

Aviões de El Salvador bombardeiam Tegucigalpa

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) — C-21 — Tel. Base interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 52-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amerigo Vesputi, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7254; Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003, Tel. 2-2793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macé e 1.6. Anacó, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: SA GB e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,50; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,40; Estado de São Paulo: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SER. VICO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 35,00; Trimestre: NCR\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 15; Uruguai: \$8; Dos úteis a \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

Centos e vinte alunos e professores da Universidade de Brasília visitaram, a partir do dia 21, as regiões geoeconômicas do país, para completar "sua educação moral e cívica". Iniciada há quatro meses com o ciclo de conferências pronunciadas por Ministros e outras autoridades. O programa de viagens faz parte do Curso do Estudos Brasileiros e tem o objetivo de colocar alunos e professores em "contato com a conjuntura brasileira", através de visitas a órgãos do Governo e da empresa privada. Os alunos foram divididos em cinco turnos e cada uma visitará, durante dez dias, as regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Leste e Sul. Um tenente-coronel acompanhará, como assessor, cada grupo chefiado por professor da Universidade. Os roteiros de viagem incluem aldeias de índios, centros industriais, refinarias, usinas hidrelétricas, fábricas de automóveis, passeios de barco em rios amazônicos, conferências de Governadores, visitas a Universidades, a rodovias em construção e a unidades militares.

BAHIA

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, virá à Bahia no dia 22, para inaugurar quatro conjuntos residenciais construídos em convênio com o Banco Nacional da Habitação, nas cidades de Feira de Santana, Juazeiro, Castro Alves e Jequié. O presidente da Urbis — órgão estadual do setor habitacional — Sr. Josellito Amorim, disse que na primeira etapa do programa foram construídas 605 unidades em Feira de Santana, 304 em Juazeiro, 104 em Castro Alves e 450 em Jequié. Todas as casas já foram vendidas, dentro do esquema financeiro estabelecido pelo BNH.

PERNAMBUCO

Policiais da Casa de Detenção do Recife estão vasculhando, duas vezes por dia, todas as celas do presídio, de modo a impedir que os detentos escondam armas e tenham condições de cometer novos crimes. A medida foi adotada ante a ocorrência de dois homicídios no presídio, num espaço de apenas duas semanas. O diretor da Casa de Detenção, coronel Olinto Ferraz, recomendou aos policiais que executem a tarefa com o devido respeito à pessoa humana, sem provocar constrangimentos nos detentos, a maioria de bom comportamento carcerário.

MINAS GERAIS

O diretor administrativo da Faculdade de Direito do Oeste de Minas Gerais, em Divinópolis, Sr. José Cavalcanti, disse que há "seríssimas irregularidades administrativas e didáticas na escola" e que já denunciou o fato ao Ministério da Educação. O Sr. José Cavalcanti diz que não é contra a instalação de escolas de Direito no interior mineiro, mas defende uma "necessária triagem que apure a existência de condições indispensáveis à formação dos futuros advogados."

ESTADO DO RIO

Dirigentes de dez cooperativas de consumo do Estado do Rio estiveram reunidos em Niterói, discutindo a criação de uma federação. O encontro foi promovido pela direção da Cooperativa de Consumo dos Servidores Públicos, que pretende unir esforços para, através da maior

Aviões da Força Aérea de El Salvador bombardearam na noite de ontem o Aeroporto Internacional de Tegucigalpa, em Honduras, e as cidades fronteiriças de Ocotepeque, Gracias, Santa Rosa de Copan, Choluteca, Amapala e Nacaome, registrando-se ainda choques entre soldados dos dois países na cidade hondurenha de Amatillo.

As autoridades de Tegucigalpa ordenaram o blackout na cidade e decretaram o estado de emergência em todo o país. O barulho das bombas lançadas pelos salvadoreños sobre a base da Força Aérea de Honduras, junto ao aeroporto de Tegucigalpa, era ouvido à noite em toda a cidade.

Na Cidade do México anunciava-se que São Salvador e Tegucigalpa estão completamente isoladas do exterior, pois os telefones e a energia elétrica nas duas capitais deixaram de funcionar em consequência dos bombardeios aéreos.

O Governo de Honduras informou, em nota oficial, que a sua capital está sob o ataque de caças Mustang-P51, fabricados pelos Estados Unidos no final da Segunda Guerra Mundial. Os Mustang são monomotores com reduzido raio de ação.

Pouco antes do Conselho da Organização dos Estados Americanos haver suspenso suas deliberações, na noite de ontem, o representante do Governo de Honduras anunciou formalmente que o seu país havia sido invadido por tropas de El Salvador.

O presidente do Conselho, Sr. Carlos Holguin, da Colômbia, decidiu suspender a sessão em consequência das acusações mútuas feitas durante uma hora, no Conselho, entre os representantes de El Salvador, Sr. Julio Rivera, e o de Honduras, Sr. Jorge Fidel Duran. (Pág. 11)

Groairas faz guerra às andorinhas

O padre Leandro, Vigário de Groairas, no Ceará, está convocando toda a população da cidade, inclusive os meninos, para uma guerra total contra as andorinhas, que foram fazer o seu verão naquelas paragens e estão sendo acusadas de destruir as plantações do município, este ano regravadas pelas chuvas generosas.

Com o núcleo principal instalado na torre da igreja, as andorinhas — que fugiram do frio sulino — agora são os cerretos estilizados das crianças ou do chumbo grosso dos adultos, a espalhar a morte entre os passarinhos. (Pág. 17)

Dizem os entendidos que não é rara a aparição de pinguins nesta época do ano. Ibraim ("ele parece vestido para uma recepção") chegou ontem à tarde à Urca; a garotada, animada, foi buscá-lo ainda dentro d'água, pois o bicho "parecia que ia morrer de cansaço antes de chegar à praia." De cansaço, não; mas de calor ele vai morrer, pois este friozinho de carioica não é temperatura que agrade a um habitante do pólo. O pinguim está agora no Jardim Zoológico. Também em Niterói apareceu um pinguim, no sábado. Os funcionários do Horto Botânico, para onde o levaram, não acreditam que a ave sobreviva por mais de 30 dias. (P. 5)

ABASTECIMENTO PERFEITO



Por um respiradouro do Saturno-5, a nuvem de oxigênio escapa mostrando que tudo está bem com o enorme foguete propulsor

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES



A reunião realizada ontem da comissão de alto nível foi somente de contato. Os estudos serão aprofundados nos dois encontros, na manhã de hoje

O PINGÜM QUE VEIO DO FRIO



Apolo-11 aguarda subida com tudo pronto em Cabo Kennedy

Está tudo pronto para a partida da Apollo-11, às 10h32m de amanhã (hora do Rio), segundo anunciou ontem à noite o diretor das operações de lançamento de Cabo Kennedy, Paul Donnelly.

Esta foi a contagem regressiva mais tranquila que já se realizou aqui — declarou o técnico norte-americano.

Ontem os tanques do módulo lunar foram abastecidos com gás hélio e colocaram-se as baterias do foguete propulsor Saturno-5, penúltimas providências

para o lançamento dos primeiros homens que pisarão o solo da Lua.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmou que os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins estão em excelente condição física e psicológica para a histórica missão. Ontem os três passaram em revista os preparativos finais da expedição. A noite foram entrevistados por quatro jornalistas, sorteados entre centenas que já se encontram em Cabo Kennedy. Hoje passarão o dia em repouso. (Pág. 9)

Luna trará amostra da Lua

O cosmonauta Georgy Beregovoi confirmou ontem em Helsinque que a nave automática Luna-15, lançada no domingo pela União Soviética, descerá amanhã na superfície lunar, para recolher amostras do solo e retornar à Terra possivelmente antes do regresso dos tripulantes da Apollo-11.

Beregovoi declarou que o lançamento foi "um passo lógico do programa espacial soviético."

O silêncio da União Soviética em torno da experiência levou os cientistas de

vários países a uma série de especulações. Para alguns, a Luna-15 será transformada na primeira parte de uma grande estação orbital, para efetuar estudos lunares, estelares e planetários.

Os observadores ocidentais em Moscou, entretanto, não acreditam que os soviéticos consigam diminuir a repercussão do feito americano, caso a missão Apollo-11 obtenha êxito total. Para tanto, a União Soviética necessitaria dispor de equipamentos de cuja existência os peritos duvidam. (Página 8 e Caderno B)

Telefone: JB-UP1

Sucessão estadual é o item mais difícil da nova Carta

A comissão de alto nível incumbida de opinar sobre a reforma constitucional reuniu-se ontem, em Brasília, sob a Presidência do Marechal Costa e Silva — e entre as matérias mais controversas a serem examinadas figura a adoção ou não do pleito indireto nas sucessões dos Governadores, em 1970.

A decisão final sobre este e sobre qualquer outro ponto da reforma caberá, no entanto, ao Presidente da República. Segundo as informações correntes, a questão sucessória estadual divide a comissão;

os Srs. Carlos Medeiros da Silva, Rondon Pacheco e Gama e Silva seriam favoráveis ao pleito indireto.

Informa-se que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, defenderá na comissão uma reformulação ampla do Poder Judiciário, a fim de "melhorar as condições de eficiência e produtividade." O Presidente da República cancelou as audiências de hoje para participar integralmente das duas novas reuniões. (Página 3, Coluna do Castelo, pág. 4 e editorial na pág. 6)

China manda povo armazenar alimento para luta com URSS

Os dirigentes chineses exortaram a população a armazenar alimentos para a eventualidade de um conflito com a União Soviética, tendo o Primeiro-Ministro Chu En-lai acusado o Kremlin de tentar estabelecer um sistema de segurança coletiva na Ásia, que "não passa da criação de uma nova aliança militar contra a China."

Apesar do tom de seus pronunciamentos, o Governo chinês decidiu voltar atrás na decisão de suspender as negociações que vinha mantendo com a União Soviética.

tica sobre a navegação dos rios de fronteira. Pequim e Moscou revelaram ontem que serão retomadas as conversações em Khabarovsk, cidade próxima da região em conflito.

Guardas fronteiriços da Tcheco-Eslováquia metralharam ontem um camião que procurava atravessar a barreira e alcançar território da Alemanha Ocidental. Os ocupantes do veículo foram todos detidos e, segundo a polícia da Baviera, um deles morreu em consequência de ferimentos recebidos na fuzilaria. (Pág. 2)

SÃO PAULO

O Serviço de táxi de São Paulo foi regulamentado pelo prefeito Paulo Maluf. A medida estabelece, entre outras coisas, que todos os motoristas de praça devem ser inscritos no Cadastro Municipal de Condutores de Táxis. A permissão só poderá ser concedida a pessoa jurídica, constituída sob a forma de empresa comercial,

ou pessoa física, motorista profissional autônomo, e será ratificada pela outorga do termo de permissão e alvará de estacionamento. O Governador Abreu Sodré e o Ministro da Aeronáutica, Marechal do Ar, Sr. Abreu Sodré, estão em visita a São Paulo, acompanhados de seu Estado-Maior, para fazer o Palácio da Liberdade, para através de uma carta anônima, agradecer a cessão de uma

aeroporto ficará localizado na capital para a instalação do Quartel-Gen. da 1.ª Zona Aérea.

AMAZONAS

Mais de 20 famílias estão vivendo em regime de escravidão nos castanheais do rio Caurés, afilhos da margem direita do rio Negro. As denúncias chegaram a Manaus e o local onde existe a escravidão é chamado "pontão dos 40 homens", que

Nos castanheais do rio Caurés, as mulheres andam semidespidas, por não terem com que cobrir o corpo e os homens têm compromisso de trabalhar até 1970, para pagar as dívidas contraídas com o explorador Carlos Lopes de Sousa. Várias pessoas da região conhecem o lugar como "rio das desgraças". E o local onde existe a escravidão é chamado "pontão dos 40 homens", que

ABASTECIMENTO PERFEITO

EMPREGADA com referência para todo serviço. Telefonar parte da manhã - 225-8214.	EMPREGADA - Urgente com prática. Av. N. 5, da Fátima, 50, apt. 102. Salário Inicial NCr\$ 150,00.	EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço de casa com um filho. Salário NCr\$ 120 das 9 às 18,30. Exigim-se prática, carteira profissional. Av. Copacabana 346 apt. 701.	EMPREGADA - Serviço peg. família. Ordenado 150 mil - São Clemente 425 apt. 100. Referências: 150,00. Gustavo Sampaio, 831 apt. 32.	EMPREGADA - Para pequena família. Ordenado 150 mil - São Clemente 425 apt. 100. Referências: 150,00. Gustavo Sampaio, 831 apt. 32.	MOÇA de 16 a 27 anos plerisivos diversos casa família. Dorme no fogão. Ref. 9 anos. Tratar 225-0565.	OPERECESE cozeira italiana com minha tia 42 anos, cozinha fogão. Ref. 9 anos. Tratar 225-0565.	PRECISA-SE empregada, casa de família. Referência: R. Duvidier, 86, apt. 402.	PRECISA-SE de empregada, acatada com criança recém-nascida. Tel. 257-3596.
EMPREGADA que saiba cozinhar e arrumar. Ronald Carvalho, 291 apt. 302 - Tel. 237-410. Lido - Copacabana.	ESTRANGEIRO (pequena família) precisa-se para todo serviço de cozinha - 50 com referência. Paga-se bem - Rua Jardim Botânico 203, apt. 501.	EMPREGADA - Precisa-se todo serviço, cozinhar trivial (fino 150 mil 5 pesos) maior 25 Copac. não passa. Tolerância 235-1002.	EMPREGADINHA - Para ajudar serviços domésticos - pode ser menina ou moçoirão. Av. Copacabana 872 apt. 802.	FAMÍLIA estrangeira 47 pessoas. Precisa-se cozinheira. Referências: Rua Fernando Mendes 7 apt. 302 Copacabana.	MOÇA ou senhora até 45 anos com prática em cozinhar e arrumar p/1 senhor. Do quarto independente local sossegado refer. 225-1490 e pequeno ordenado. Inf. 225-1490.	OPERECESE babá fina ref. 6 anos com minha irmã, cozinha todo serviço. Somos catarienses. Tel. 243-194.	PRECISA-SE de empregada, casa de família. Referência: R. Duvidier, 86, apt. 402.	PRECISA-SE de empregada, acatada com criança recém-nascida. Tel. 257-3596.
EMPREGADA para cozinhar, arrumar. Precisa-se, Rua República do Brasil 430, apt. 501.	EMPREGADA - 50 menor, para cozinhar e arrumar. Bergamini 316 apto. 210. Carteira e referências.	EMPREGADA - Precisa-se à Rua Barão Ribeiro 450, apt. 302 menor, Doze horas - horário de 7,00 às 12,00 horas - NCr\$ 120,00.	EMPREGADA com prática todo serviço para uma senhora e uma menina. Doze horas - referências - R. das Laranjeiras 58/302 - Tratar de manhã.	MOÇA para serviços leves. Rua Barão Ribeiro 320 apt. 100. R. do Compêso - 225-6301.	MOÇA maior, experta e regular aparência, escrevendo bem. Precisa-se para serviços leves e atender tel. moralidade e ordenado. M. Viveiros 225-6301.	OPERECESE para trabalhar casa de senhora ou do casal - 3 anos. Almirante Alexandrino, 591, Sítio Eunice.	PRECISA-SE de empregada, casa de família. Referência: R. Duvidier, 86, apt. 402.	PRECISA-SE de empregada, acatada com criança recém-nascida. Tel. 257-3596.
EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço de uma pessoa e filha que de referências e de 18 a 20 anos. Não dura no aluguel de uma moçoirão. Precisa-se. Tel. N. 5, Copacabana 31 apt. 302. 225-2227 até 11h. Botafogo.	EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço de uma pessoa e filha que de referências e de 18 a 20 anos. Não dura no aluguel de uma moçoirão. Precisa-se. Tel. N. 5, Copacabana 31 apt. 302. 225-2227 até 11h. Botafogo.	EMPREGADA - Precisa-se urgente. Olímo salário. Apresentar ref. Gustavo Sampaio 450, apt. 302. Rua Prudente de Morais, 877-302.	EMPREGADA por hora - Precisa-se p/1 apto. de casal. Rua Barão de Iório, 456 - 4 - Ipanema.	MOÇA - Preciso para pouco serviço doméstico, de senhor 50, de idade, pode estudar - Dorme em cozinha - 225-6301.	MOÇA ou senhora até 45 anos com prática em cozinhar e arrumar p/1 senhor. Do quarto independente local sossegado refer. 225-1490 e pequeno ordenado. Inf. 225-1490.	OPERECESE cozeira italiana com minha tia 42 anos, cozinha fogão. Ref. 9 anos. Tratar 225-0565.	PRECISA-SE empregada, casa de família. Referência: R. Duvidier, 86, apt. 402.	PRECISA-SE de empregada, acatada com criança recém-nascida. Tel. 257-3596.

Pequim denuncia pacto militar russo antichinês

Pompidou preside o desfile militar na festa da França

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe de Estado francês, Georges Pompidou, presidiu ontem as comemorações do 180.º aniversário da tomada da Bastilha, assistindo na Avenida dos Campos Elíseos a tradicional parada militar, enquanto por todo o país eram realizadas festividades populares.

Noventa mil homens e 400 veículos blindados de diferentes tipos desfilaram ante ao Presidente francês e uma multidão que se concentrava nas calçadas da avenida, entre o Arco do Triunfo e a Praça da Concorde. Avões de guerra sobrevoavam a avenida, deixando no céu faixas tricolores.

DIA DA FRANÇA

Houve queima de fogos de artifícios e bailes de rua em diversos pontos de Paris. Os franceses comemoram a 14 de julho a destruição, pelo povo de Paris, em 1789, da prisão da Bastilha, considerada o símbolo do absolutismo real.

Esta foi a primeira vez que Pompidou preside a um desfile militar como Presidente. Ele chegou aos Campos Elíseos pouco depois das nove horas (hora local), em um automóvel aberto e escoltado por dois esquadrões da Guarda Republicana. Passou em revista as tropas estacionadas na Praça da Estrela e ao longo da Avenida dos Campos Elíseos, antes de chegar à tribuna, onde o esperavam numerosas personalidades.

Inaugurado o busto de Agache

Como parte das comemorações da Tomada da Bastilha — festejada ontem — foi inaugurado na Praça Paris o busto do urbanista francês Alfred Agache, autor do primeiro plano de urbanização do Rio de Janeiro durante a prefeitura de Prudente de Albuquerque.

A homenagem foi prestada pela Associação dos Artistas Brasileiros, Clube de Engenharia e Comitê Nacional de Urbanismo, estando presente a viúva do urbanista, Felicie Aimée Agache, que colocou uma corbela junto ao busto. O Governador Negrão de Lima não compareceu à cerimônia, mandando um representante.

INAUGURAÇÃO

Após a inauguração do busto — coberto com as bandeiras francesa e brasileira — pela viúva Agache, o professor Nestor Figueiredo, diretor da Academia Nacional de Belas-Artes, disse em seu discurso que o urbanista impulsionou o desenvolvimento do Rio, após executar as modificações que planejou em 1929.

Em seguida, falou o professor Luís Rodolfo de Albuquerque Filho, representando o Clube de Engenharia e o Comitê Nacional de Urbanismo, frisando que Agache contribuiu também para a construção de Goiânia e remodelação de Curitiba, deixando uma obra de três volumes com dados sobre a arquitetura, problemas sociais e sanitários da cidade.

Discursaram ainda o Embaixador francês, François de Laboulaye, que afirmou ser o busto, "o marco da cooperação entre os dois países", e o representante do Governador Negrão de Lima, Rui Pereira de Almeida, da Secretaria de Turismo, que elogiou a ideia do Governador de inaugurar o busto no dia da data nacional da França.

O busto inaugurado tem dois metros e meio de altura e foi feito pelo escultor Remo Ussal, medalha de ouro da Associação dos Artistas Brasileiros.

Entre as obras de Alfred Agache no Rio, estão a Praça Paris, Praça Quinze, a zona dos Ministérios e a Avenida Nilo Peçanha.

Embaixador lembra General De Gaulle

O Embaixador François de Laboulaye recordou ontem — Dia Nacional da França — a figura do General De Gaulle, dizendo que durante 11 anos o ex-Presidente marcou, com sua personalidade forte, a vida política de seu país. Disse que os franceses lamentaram sua renúncia, mas reagiram democraticamente, votando em ordem nas eleições presidenciais.

O Sr. François de Laboulaye falou de improviso durante coquetel oferecido à colônia francesa, para a qual seu mensageiro enviara pelo Presidente Georges Pompidou aos franceses que vivem no estrangeiro. O coquetel foi realizado às 12 horas, na Embaixada da França.

CONDECORAÇÃO

Na mensagem lida pelo Embaixador francês no Brasil, o Presidente Georges Pompidou diz que se sentia feliz em dirigir aos franceses radicados no estrangeiro a sua palavra de confiança, justamente por ocasião do Dia Nacional da França.

Em nome da colônia francesa falou o Sr. Frederic Quimper, seguido da vice-presidenta da Sociedade Beneficente Francesa no Rio, Sra. Jacqueline Hoffman, que foi condecorada pelo Embaixador François de Laboulaye com a Medalha de Honra Nacional.

O 14 DE JULHO

Radiotele UPI



Pompidou e Chaban-Delmas na revista à Guarda de Honra antes do desfile na festa do 14 de Julho

Londres não crê em guerra China-URSS

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Notícias diplomáticas chegadas aqui, ontem, de fontes comunistas, disseram que a tensão sino-soviética pode facilmente explodir em choques de fronteira de envergadura, mas que é improvável uma guerra total.

As tensões entre Pequim e Moscou, todavia, estão atingindo proporções extremamente perigosas, intensificadas por uma propaganda agressiva que "beira a histeria".

AÇÃO DE GUERRA

As atividades militares, dizem as notícias, são muito vivas em vários pontos da fronteira de 7.250 quilômetros, com a URSS aparentemente mais ativa do que a China em tomar as chamadas precauções, inclusive com grande reforço de tropas, aviões e foguetes.

As notícias advertem que o perigo de ambos os lados exagerarem na atual situação tensa está crescendo, mas a probabilidade de intensificação em guerra global é ainda classificada como escassa, com os dois lados conscientes das consequências.

As notícias diplomáticas disseram que o Kremlin parecia num "estado de alarme" que está crescendo em cada novo pronunciamento agressivo da China.

ADVERTÊNCIA

A situação foi posta em destaque na advertência do Ministro do Exterior Andrei Gromiko ao Supremo Soviete, na semana passada, ao afirmar que mesmo "os nossos piores inimigos nunca recorreram a métodos tão indecorosos" como os líderes chineses.

A China, dizem as notícias, é agora abertamente o inimigo n.º 1 do Kremlin, exatamente como a Rússia encabeça a lista de inimigos da China acima dos Estados Unidos.

Tendo ridicularizado as reivindicações territoriais da China na URSS, no passado, os líderes do Kremlin parecem agora as estarem tomando cada vez mais a sério. Alguns prevêem a possibilidade de infiltração chinesa em massa numa escala em que nada menos que as armas nucleares poderão detê-la no caso de um confronto real.

GOLPE PREVENTIVO

As notícias diplomáticas disseram que entre alguns políticos de Moscou e também entre militares advoga-se calmamente um golpe preventivo contra a China.

Mas a liderança responsável no Kremlin tem rejeitado essa ação, que arrastaria a União Soviética a uma possível guerra de guerrilha, a menos que Moscou use armas nucleares e destrua irreparavelmente, em consequência, a sua imagem no mundo.

Todavia, mesmo comunistas moderados têm apontado, ao que se sabe, o perigo de movimentos em massa de população chinesa ao longo das áreas sensíveis da fronteira. Os espaços vazios da Sibéria são vistos como uma permanente atração para as massas chinesas.

Por enquanto, Moscou está tomando uma ampla série de medidas de precaução. O Kremlin está continuamente reforçando suas fronteiras com tropas, aviões, foguetes e também fortalecendo sua Marinha no Extremo Oriente.

Diz-se que um reforço especial soviético está em progresso ao longo da estratégica Província de Sinkiang, onde estão as instalações nucleares da China.

Do lado político, Moscou está febrilmente trabalhando por melhorar suas relações com a Índia e o Paquistão, que é pró-chinês, o Afeganistão e a Malásia. A ofensiva diplomática no sentido de aumentar o alinhamento oriental de segurança está completando o objetivo estratégico de organizar uma frente contra a China.

Tchecos fugitivos são atacados na fronteira

Munique (UPI-AP-JB) — A polícia fronteiriça da Tcheco-Eslôvaquia metralhou, ontem, um caminhão que tentava escapar para a Alemanha Ocidental. Um dos ocupantes do veículo, aparentemente, foi morto, segundo informações da polícia da Baviera.

O posto policial de Bayerisch-Eisenstein informou que o caminhão fora detido por uma barreira de aço e fogo de metralhadora. Todos os seus ocupantes, em número de cinco, foram detidos. A agência oficial tcheca, Ceteka, fez menção ao incidente, informando que sete eram os fugitivos.

A TENTATIVA

As duas horas da madrugada, os policiais alemães foram alertados pelo barulho dos tiros e puderam observar, pelo binóculo, a tentativa de um caminhão se evadir de território tcheco sendo, pouco depois, detido pelos disparos que o atingiram.

Os guardas acrescentaram que os soldados tcheco-eslovacos mantiveram intenso fogo de metralhadora contra o caminhão, enquanto este se dirigia para a barreira.

MALOGRO

Com o veículo imobilizado pelo fogo, os soldados tchecos dele retiraram uma pessoa em maca, aparentemente morta, com o rosto coberto por um lençol; as demais foram todas presas.

O cruzamento de Bayerisch-Eisenstein fora aberto no dia primeiro do corrente mês sendo fechado imediatamente após o incidente de ontem, por prazo não determinado.

Soviéticos cancelam visita a Bucareste

Belgrado, Bucareste (UPI-AFP-JB) — Os dirigentes soviéticos adiaram sine die sua visita a Bucareste que estava prevista para meados de julho. A decisão, tomada em Moscou, foi anunciada ao Primeiro-Ministro romeno, Gheorghiu Maurer há quatro dias.

O Presidente da nação e chefe do Partido Comunista Romeno, Nicolae Ceausescu, declarou que "aguardamos com grande prazer a visita do Presidente norte-americano Richard Nixon", programada para agosto próximo.

ADIAMENTO

O Governo romeno confiava em que a viagem dos dirigentes soviéticos não fosse adiada ou cancelada, já que permitiria levar à assinatura de novo acordo de amizade e cooperação romeno-soviético.

O adiamento, provavelmente, motivado pela visita ao país do Presidente Richard Nixon, contraria as perspectivas dos líderes romenos que "estavam dispostos a assinar novo acordo, se a União Soviética manifestasse a intenção de fazê-lo."

APROXIMAÇÃO

Falando, sábado último, durante uma reunião particular que se realizou em Cluj, Nicolae Ceausescu, expressou esperanças de que a visita de Nixon à Romênia "tenha resultados positivos, tanto para as relações entre nossos países, como para a causa da paz."

O líder comunista observou que não existiam "pontos diretos de litígio" entre a Romênia e os Estados Unidos e que "desejamos desenvolver relações de cooperação econômica, técnica e científica e em outros campos, com os Estados Unidos e com o povo norte-americano."

Moscou, Tóquio, Hong-Kong, Belgrado (UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, acusou a União Soviética de tentar estabelecer uma "nova aliança militar antichinesa na Ásia", afirmando que os russos "estão calcando os sapatos dos Estados Unidos."

A China anunciou ter modificado sua posição no tocante às conversações que mantém com a União Soviética a respeito da continuação da conferência que se realiza em Krabarovsk sobre a navegação nos rios de fronteira. As conversações serão retomadas.

CHU EN-LAI

Falando durante uma recepção em honra a uma delegação paquistanesa de alto nível que visita Pequim, Chu En-lai criticou os líderes soviéticos pela criação de um sistema de segurança coletiva na Ásia e declarou que se trata de um passo para a criação de uma aliança militar antichinesa.

O Primeiro-Ministro chinês acentuou que a União Soviética, "sob a capa da ideia de segurança coletiva", propôs a cooperação regional econômica em inútil intento para conseguir que os países asiáticos sejam postos sob sua influência.

APOIO

O Primeiro-Ministro chinês ofereceu o apoio de seu país ao Paquistão, em sua luta para preservar "a soberania e na oposição contra a agressão externa." Quanto à questão de Cachemira, afirmou ser correta "a justificada luta pelo direito de autodeterminação."

Segundo despacho da Agência Iugoslava Tanjug, o Encarregado de Negócios da Índia abandonou o recinto da recepção em sinal de protesto contra os pontos de vista chineses.

CONVERSACÕES

A Rádio de Moscou informou, oficialmente, domingo último que a China declarou-se disposta a reiniciar as conversações sino-soviéticas sobre a navegação nos rios entre os dois países. "A parte soviética concordou."

Anteriormente, a União Soviética divulgara que a China havia interrompido as negociações. Também denunciou que o choque fronteiriço ocorrido a 8 de julho a 112 quilômetros de Khabarovsk fora causado por Pequim com o objetivo de "frustrar a conferência."

TERRITÓRIOS

A Agência Tass informou que os chineses abandonaram as conversações porque os soviéticos se haviam recusado a discutir as reivindicações territoriais chinesas sobre extensas zonas de fronteira. Segundo os noticiários a comissão tem a atribuição específica de regular o tráfego fluvial fronteiriço.

A versão da agência soviética deixou transparecer que as conversações de Khabarovsk se caracterizaram por violentas e recíprocas acusações entre os gigantes do comunismo. Não se conhecem detalhes dos encontros sino-soviéticos.

PREPARATIVOS

Prevendo um eventual conflito com a União Soviética, os líderes chineses exortaram seu povo a estabelecer um programa nacional de armazenamento de alimentos, segundo despacho do correspondente do jornal japonês Asahi em Pequim.

Nas Províncias chinesas de Honan e Heilunkiang, esta na fronteira com a União Soviética, o programa de armazenamento foi apresentado como modelo pelo jornal Diário do Povo, órgão oficial do Partido Comunista Chinês. Nasquelas regiões, 90 por cento das famílias mantêm alimentos em estoque.

FUGA

Dezesseis chineses fugiram da China Continental, domingo último, chegando a Hong-Kong a nado. Todos foram detidos para interrogatório.

Em Pequim, a agência Nova China afirmou que "o grupo de renegados revisionistas soviéticos introduziu películas vulgares e decadentes ocidentais, especialmente pornográficas e de pistoleiros norte-americanos, para envenenar as mentes das grandes massas infanto-juvenis soviéticas."

ESTA É UMA DAS CIDADES QUE MAIS CRESCEM NO BRASIL. TEM APENAS DOIS ANOS DE IDADE E CAMINHA PARA OS 5.000 HABITANTES.

Ela não é uma cidade comum. Suas casas e edifícios estão espalhados por diversos pontos do Rio de Janeiro e até em Petrópolis. São as unidades habitacionais financiadas pela Nôvo Rio - Crédito Imobiliário S.A., com os recursos aplicados em suas Letras Imobiliárias e nas Cadernetas de Poupança. São 849

unidades, num valor previsto de NCr\$ 36.678.812,50, em apenas dois anos. E a Nôvo Rio continua a financiar novos empreendimentos, oferecendo alta rentabilidade aos seus investidores e proporcionando a muitos brasileiros a oportunidade de ter a sua casa própria. Esta cidade ainda vai crescer muito mais.

NÔVO RIO

Crédito Imobiliário S.A.
Rua do Carmo, 27 - A
Tel.: 231-5830
Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675
Tel.: 2718 - Petrópolis



Costa e Silva acelera hoje os estudos para a reforma

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva cancelou as audiências programadas para hoje e amanhã, para participar das duas reuniões da comissão que o assessoria na elaboração da reforma constitucional, cujos trabalhos se iniciaram ontem, no Palácio do Planalto.

Os membros da comissão decidiram, com o Presidente da República, que não será dada nenhuma publicidade sobre as matérias resolvidas porque, como disse um deles, "os temas são examinados e as conclusões ainda não são definitivas, pois só serão apuradas quando se chegar ao fim do trabalho."

NORMATIVA

A reunião de ontem teve três horas de duração e os debates, conduzidos de maneira informal, basearam-se nos estudos preliminares, de 300 laudas mimeografadas, feitos pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo. Todos os debates da comissão, assistidos pelo chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e pelo chefe do SNI, General Carlos Alberto da Fountoura, foram anotados por quatro taquígrafos.

Após a reunião, indicou-se que a tendência da reforma constitucional é no sentido de emprestar à Carta caráter "mais normativo e menos casuístico, o que implicará em deixar ao Executivo boa margem de ação através de decretos-leis."

Ouvindo por um repórter à noite, um dos membros da comissão, depois de informar que ela se reunirá hoje às 10 horas e também à tarde, disse: "Daí se verifica que todo mundo tem empenho em andar depressa para que vocês não tenham que dar plantão por muito tempo."

UM SERVIÇO À NAÇÃO

Eram exatamente 15h30m quando se reuniram em torno à mesa retangular do Gabinete Presidencial os membros da Comissão. A esquerda do Presidente, sentaram-se os Srs. Gama e Silva,

Ministro da Justiça, professor Carlos Medeiros da Silva, Ministro Hélio Beltrão, assessor pessoal do Presidente, e o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar. Ocuparam as cadeiras da direita o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os professores Temístocles Cavalcanti e Miguel Reale, o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil e o General Carlos Alberto Fountoura, chefe do SNI.

O Marechal Costa e Silva abriu os trabalhos com um agradecimento muito enfático aos juristas que acederam ao seu convite, alguns com prejuízo até dos seus afazeres particulares, deslocando-se com tanta presteza, até Brasília para prestarem este relevante serviço à Nação.

VIVACIDADE NOS DEBATES

O Presidente Costa e Silva quis dar à reunião um ritmo de maior vivacidade e, enquanto o Vice-Presidente lia o seu trabalho sobre as alterações à disposição da Constituição, o chefe do Gabinete Militar, e o General Carlos Alberto da Fountoura, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Ficou convocada para hoje, terça-feira, nova reunião da comissão de alto nível, às 10 horas.

PODER JUDICIÁRIO

Antes da reunião da comissão de reforma constitucional, informava-se que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, defenderia uma ampla reformulação do Poder Judiciário, com o objetivo de "melhorar as condições de eficiência e produtividade" daquele Poder.

Quando ao conteúdo dessa reformulação, nada se antecipou. Apenas se destacou que o Sr. Gama e Silva procura-se em diminuir a pauta do Supremo Tribunal, cujos Ministros examinam em média 800 processos por ano.

O Ministro da Justiça passou o último fim de semana examinando as Constituições da França, da Alemanha e da Itália.

Sucessão nos Estados é o problema maior

A adoção ou não do pleito indireto para a sucessão nos Estados constitui um dos pontos que concentram a expectativa dos meios políticos, uma vez que da decisão a ser tomada dependerá, fundamentalmente, o processo eleitoral a ser desencadeado já no próximo ano. Informações diversas revelam que essa será uma das deliberações mais difíceis a ser adotada pelo Marechal Costa e Silva, a começar porque a questão divide profundamente a comissão que o assessoria, uma vez que os Srs. Carlos Medeiros, Rondon Pacheco e Gama e Silva teriam tomado posição pelo pleito indireto.

IMPORTANCIA

Evidentemente, é grande a expectativa em torno de toda a reforma constitucional, que se admite estará

Juristas ignoravam as normas do trabalho

Os juristas Miguel Reale, Carlos Medeiros e Temístocles Cavalcanti, antes da instalação da comissão constitucional, desconheciam, segundo disseram, as normas que seriam estabelecidas e a agenda para os trabalhos, mas estavam cientes do desejo do Marechal Costa e Silva de participar de todas as reuniões. O Sr. Miguel Reale chegou a Brasília domingo, em companhia de sua mulher, e os Srs. Carlos Medeiros e Temístocles Cavalcanti desembarcaram na manhã de ontem, no aeroporto militar, em avião especial da FAB. Os três estão hospedados no Hotel Nacional.

Reformulação da Justiça tem duas opções

A comissão de alto nível que está revendo a Constituição tem duas opções prioritárias para a reforma do Judiciário. A adoção de qualquer uma provocará redução sensível no volume de trabalho do Supremo Tribunal Federal e ampliação da competência do Tribunal Federal de Recursos.

Amplas partes de sugestões atribuídas principalmente ao Ministro Oscar Saravia, ex-presidente do Tribunal Federal de Recursos, e ao Sr. Délio Miranda, procurador-geral da República.

NOVOS TRIBUNAIS

O Ministro Oscar Saravia lutou nestes últimos anos para evitar a fragmentação do Tribunal Federal de Recursos, no que daria a criação de outros tribunais com a mesma competência e jurisdição regional. Acha o Ministro que incoerentes prejuízos seriam causados ao país com a quebra da jurisdição uniforme sobre a legislação fiscal, o que provocaria também nova e grande leva de recursos extraordinários ao Superior Tribunal Federal, por divergência de decisões.

Os novos tribunais poderiam ser criados mediante lei complementar, por força do que dispõe o Art. 116, parágrafo 1.º, da atual Constituição: "A lei complementar poderá criar mais dois tribunais federais de recursos, um no Estado de Pernambuco e outro no Estado de São Paulo, fixando-lhes a jurisdição e menor número de ministros, cuja escolha se fará com o mesmo critério mencionado neste Artigo."

A SEMELHANÇA DOS TRT

O Ministro Oscar Saravia não desejava o desmembramento puro e simples do TFR. Contudo, pronunciando-se apenas como técnico reconhecidamente capaz (participou efetivamente da criação da Justiça do Trabalho e coordenou os trabalhos de criação e agora da reforma da lei que organizou a Justiça Federal de 1.ª Instância), concordou com a tendência de se criar tribunais regionais de recursos — a exemplo do que ocorre na Justiça do Trabalho — transformando-se o atual Tribunal Federal de Recursos em Superior Tribunal Federal, competente para uniformizar toda a jurisdição relativa à questão federal, exceto à matéria que ficaria na competência do STF (matéria constitucional e recurso extraordinário quando a divergência jurisprudencial for entre decisão do próprio STF com a de outro tribunal federal ou local).

O Superior Tribunal Federal continuaria competente ainda para muitas ações originárias fixadas na atual Constituição.

A lei fixaria o número de tribunais regionais de recursos, bem como a sede de cada um. Mas já se previa três, sendo uma na Guanabara, outra em S. Paulo e uma terceira no Recife. Agora já se

Paulo Tórres indica crédito de confiança

Qualquer abertura, por ínfima que seja, constitui a porta de saída "para outras aberturas, que levarão o país ao completo Estado de Direito." Quanto à ofensiva de extremistas de esquerda, o Marechal e Senador fluminense acredita que o Governo federal conta com todos os instrumentos para conter qualquer ameaça.

Após a reconstitucionalização, o Sr. Paulo Tórres lembrou que, a 3 de setembro de 1961, então comandante da tropa de para-quedistas, recebeu ordens para desobedecer ao Congresso Nacional, não se a cumprir a determinação, alegando que se tratava de uma instituição desarmada que merecia todo o crédito do país. Ao mesmo tempo, avisava

Ao iniciar a reunião, o Presidente Costa e Silva agradeceu aos presentes, em nome do Governo, a atenção de haverem aceito o convite para integrar a comissão de alto nível. Explicou os motivos da convocação de tão ilustres juristas, acentuando a necessidade de atender aos reclamos da ordem constitucional.

Nos trabalhos de ontem o Vice-Presidente Pedro Aleixo deu início à leitura do relatório que lhe foi anteriormente encaminhado pelo chefe do Governo, sobre a reforma da Constituição, seguindo-se debates e trocas de opinião entre todos.

Participaram da reunião, além do Presidente Costa e Silva e do Vice-Presidente Pedro Aleixo, os Ministros Gama e Silva, Hélio Beltrão, Rondon Pacheco, os juristas Carlos Medeiros da Silva, Miguel Reale e Temístocles Cavalcanti.

Estiveram presentes à instalação, o General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar, e o General Carlos Alberto da Fountoura, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Ficou convocada para hoje, terça-feira, nova reunião da comissão de alto nível, às 10 horas.

PODER JUDICIÁRIO

Antes da reunião da comissão de reforma constitucional, informava-se que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, defenderia uma ampla reformulação do Poder Judiciário, com o objetivo de "melhorar as condições de eficiência e produtividade" daquele Poder.

Quando ao conteúdo dessa reformulação, nada se antecipou. Apenas se destacou que o Sr. Gama e Silva procura-se em diminuir a pauta do Supremo Tribunal, cujos Ministros examinam em média 800 processos por ano.

O Ministro da Justiça passou o último fim de semana examinando as Constituições da França, da Alemanha e da Itália.

se entregam os políticos, a principal delas sendo a relacionada com a manutenção ou não do pleito direto nos Estados.

Os que, com os Srs. Carlos Medeiros, Rondon Pacheco e Gama e Silva, defendem o pleito indireto nos Estados, argumentam com a necessidade de se impedir que a sucessão estadual se transforme em matéria de contestação do regime.

O argumento não convence os que desejam a manutenção do pleito direto. Entendem esses que ele não redundaria em risco algum para o sistema e proporcionaria, por outro lado, ocasião única para que a Revolução, através do voto popular, se institucionalizasse em definitivo. Seria o encontro inquestionável da Revolução com o povo.

ce-Presidente da República e a exposição do Marechal Costa e Silva sobre o funcionamento da comissão.

O prof. Miguel Reale almoçou ontem no hotel, com sua mulher. O prof. Temístocles Cavalcanti ficou algum tempo sentado no hall, lendo um jornal. Por volta das 12h30m, dirigiu-se ao salão de chá, onde almoçou sozinho. Já o prof. Carlos Medeiros conversou durante quase uma hora com o Deputado Ítalo Fitipaldi, e antes das 13 horas deixou o hotel com o Ministro Hélio Beltrão, que o foi buscar.

DECIO AMPLIA

A segunda sugestão para a reforma do Judiciário, igualmente importante, é atribuída ao procurador-geral da República, Sr. Délio Miranda.

Por ela são adotados princípios que objetivam simplificar o funcionamento do Judiciário para melhorar e acelerar seus trabalhos.

A sugestão parte do princípio de que a demora na solução dos processos decorre mais de defeito da organização judiciária constitucional do que das regras do Direito Processual. E, a despeito do trabalho incansável dos magistrados, grande número de recursos extraordinários chega ao STF depois de uma 10 anos da propositura da ação.

A lei fixaria o número de tribunais regionais de recursos, bem como a sede de cada um. Mas já se previa três, sendo uma na Guanabara, outra em S. Paulo e uma terceira no Recife. Agora já se

faça em quatro, com também uma em Porto Alegre.

Os Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal e Espírito Santo constituiriam a área de jurisdição do tribunal carioca; os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul formariam a área da corte paulista; e com o tribunal do Recife ficariam as demais unidades.

Essa aproximadamente a reforma do Judiciário que mais impressionou o Ministério da Justiça. Para dar corpo à ideia, o Ministro Oscar Saravia redigiu um anteprojeto de lei, que foi entregue ao professor Gama e Silva há alguns meses.

Por ela são adotados princípios que objetivam simplificar o funcionamento do Judiciário para melhorar e acelerar seus trabalhos.

A sugestão parte do princípio de que a demora na solução dos processos decorre mais de defeito da organização judiciária constitucional do que das regras do Direito Processual. E, a despeito do trabalho incansável dos magistrados, grande número de recursos extraordinários chega ao STF depois de uma 10 anos da propositura da ação.

A lei fixaria o número de tribunais regionais de recursos, bem como a sede de cada um. Mas já se previa três, sendo uma na Guanabara, outra em S. Paulo e uma terceira no Recife. Agora já se

faça em quatro, com também uma em Porto Alegre.

Os Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal e Espírito Santo constituiriam a área de jurisdição do tribunal carioca; os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul formariam a área da corte paulista; e com o tribunal do Recife ficariam as demais unidades.

Presidente aposenta em dois Estados

Brasília (Sucursal) — Um juiz de Direito, dois promotores, um Ministro do Tribunal de Contas e um tabelião foram aposentados ontem, nos termos dos Atos Institucionais nºs. 5 e 10, e à vista de representações oferecidas pelos Governadores do Piauí e de Alagoas, constantes de processos do Ministério da Justiça.

Os atingidos foram o bacharel Honório Paiva Dias Filho, juiz de Direito da Comarca de União, no Piauí; o promotor público Alfredo Alberto Leal Nunes, de São Raimundo Nonato, no mesmo Estado; o Sr. Luis Gonzaga Moreira Coutinho, Ministro do Tribunal de Contas de Alagoas e os Srs. Dinêl Soares Torres e Eraldo Malta Brandão, tabelião e promotor público em cidades alagoanas.

Costa e Silva verá índios em Bananal

O Presidente Costa e Silva viajará sábado para a ilha do Bananal, em companhia dos Ministros Costa Cavalcanti, Macedo Soares e Rondon Pacheco, além de pessoas de sua família. Durante dois dias visitará as obras da Fundação Nacional do Índio — Funai.

O interesse do Presidente em visitar a ilha do Bananal, onde a Funai mantém o único hospital do mundo exclusivamente dedicado ao atendimento de índios, foi despertado a partir de um relatório do Ministro do Interior sobre o trabalho de integração dos índios xavantes e carajás, ali desenvolvido.

RECEPÇÃO

A comitiva do Marechal Costa e Silva chegará à ilha sábado pela manhã, saindo de Brasília, e ficará hospedada no Hotel John Kennedy. Uma das primeiras visitas do Presidente será ao Hospital do Índio, e depois ao Alvoradinho, local de residência dos médicos, enfermeiros e estudantes de Medicina que trabalham no hospital.

A tarde, o Presidente será recepcionado por uma bandinha composta de índios xavantes, formada pela missão salesiana de São Marcos. Durante esta solenidade, os xavantes e os carajás, tribos tradicionalmente inimigas, ficarão lado a lado pela primeira vez.

A comitiva visitará ainda uma claria e oficinas mecânicas operadas pelos carajás, além de campos de agricultura que estão sendo abertos dentro do Plano de Integração Indígena da Funai.

Antes de regressar, no domingo à tarde, o Marechal Costa e Silva receberá a visita do sertanista Orlando Vilas Boas, acompanhado de um grupo de índios do Parque Nacional do Xingu, que darão uma demonstração de danças e do ritual de preparação guerreira das tribos da região.

Câmara no RG do Sul perde verba

Porto Alegre (Sucursal) — A Câmara de Santana do Livramento impetrará, através do advogado Angelito Aique, de Porto Alegre, mandado de segurança contra o ato do prefeito-interventor General Antônio Moreira Borges, que a deixou sem condução e sem dinheiro.

A iniciativa do prefeito vem agravar ainda mais as relações entre Executivo e Legislativo de Santana do Livramento, a quais se encontram em franco processo de deterioração desde a posse do General reformado Antônio Moreira Borges naquele município considerado de interesse da segurança nacional.

CONGELAMENTO

Em ofício ao presidente da Câmara, Sr. Rubens Mandarim, do MDB, o General anunciou o congelamento das dotações orçamentárias ao Legislativo, determinando fossem recolhidas à garagem municipal uma kombi e uma motoneta de uso da Câmara.

O corte de verbas só não atingiu o pagamento dos funcionários do Legislativo e do telefone. A Câmara, constituída de sete representantes da Arena e igual número de vereadores do MDB, encontra-se em recesso decretado pelo Governo federal, a pedido do prefeito-interventor.

Passos só anunciou êxito do MDB em oito Estados

Brasília (Sucursal) — Embora não haja dúvida de que o MDB sobreviverá ao processo de reorganização partidária, seu presidente, o Senador Oscar Passos, só pôde anunciar oficialmente, até ontem, que a Oposição conseguiu arrastar eleitores suficientes em oito Estados e um Território.

As primeiras comunicações recebidas pelo presidente do MDB quanto ao êxito do trabalho de filiação de eleitores chegaram de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Acre, Sergipe, Mato Grosso e Amapá.

Com exceção de Sergipe, no entanto, nenhum daqueles diretórios regionais enviaram

Números variam na Arena paulista

São Paulo (Sucursal) — Políticos ligados ao Senador Carvalho Pinto e ao ex-Governador Laudo Natel contestaram ontem informações do presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdreira, a respeito do número de eleitores ligados a aquelas correntes políticas e que se filiaram ao Partido.

O Sr. Arnaldo Cerdreira disse, no dia imediato ao encerramento do prazo para inscrições, que, na capital do Estado, as diversas correntes políticas obtiveram os seguintes índices de filiação: ex-prefeito Faria Lima, 18 mil eleitores; prefeito Paulo Salim Maíuf, 11 mil; ex-PEP (ademarismo), 8.500; Senador Carvalho Pinto, 6 mil; ex-Governador Laudo Natel, 2 mil.

OUTRAS VERSÕES

O Deputado Roberto Gebara, membro da Executiva regional ligado ao grupo do Senador Carvalho Pinto, afirmou que "os carvalhistas filiaram, no mínimo, 9.200 eleitores na capital, em apenas seis dias." Esse número, segundo o parlamentar, "está registrado somente nos livros que ficaram em poder dos correligionários do Senador e deve ser maior, pois muitos partidários dele se inscreveram nos livros gerais que ficaram à disposição do público na Secretaria de Justiça e na sede da Arena." O Sr. Roberto Gebara disse também que, "pelo que se pode notar no interior do Estado, o grupo carvalhista, como máquina organizada, não foi superado por nenhum outro."

Pelo Sr. Laudo Natel, o Deputado José Salvador Julianelli disse ser "lamentável que a maioria de cidadãos não pudessem ter acesso aos livros de inscrição partidária, o que reduziu substancialmente a porcentagem de eleitores que queriam participar das lides políticas." A seu ver, "os números anunciados não espelham, na sua proporcionalidade, o apreciável contingente eleitoral daqueles que desejaram filiar-se à Arena por ver nela o Partido que sustenta a bandeira dos ideais da Revolução de março de 1964." Comentou também que, "não havendo no Partido uma liderança central, muitos correligionários de um político assinaram livros de outro."

O Deputado Roberto Gebara, membro da Executiva regional ligado ao grupo do Senador Carvalho Pinto, afirmou que "os carvalhistas filiaram, no mínimo, 9.200 eleitores na capital, em apenas seis dias." Esse número, segundo o parlamentar, "está registrado somente nos livros que ficaram em poder dos correligionários do Senador e deve ser maior, pois muitos partidários dele se inscreveram nos livros gerais que ficaram à disposição do público na Secretaria de Justiça e na sede da Arena." O Sr. Roberto Gebara disse também que, "pelo que se pode notar no interior do Estado, o grupo carvalhista, como máquina organizada, não foi superado por nenhum outro."

Pelo Sr. Laudo Natel, o Deputado José Salvador Julianelli disse ser "lamentável que a maioria de cidadãos não pudessem ter acesso aos livros de inscrição partidária, o que reduziu substancialmente a porcentagem de eleitores que queriam participar das lides políticas." A seu ver, "os números anunciados não espelham, na sua proporcionalidade, o apreciável contingente eleitoral daqueles que desejaram filiar-se à Arena por ver nela o Partido que sustenta a bandeira dos ideais da Revolução de março de 1964." Comentou também que, "não havendo no Partido uma liderança central, muitos correligionários de um político assinaram livros de outro."

Minas tenta evitar cisão oficial

Belo Horizonte (Sucursal) — O principal empenho da Arena mineira, no momento, será evitar disputa interna na indicação dos candidatos às prefeituras municipais e ao Governo do Estado.

Ontem, o Deputado Francellino Pereira, de volta do interior do Estado, manifestou-se totalmente afinado com a tese de integração, afirmando que "cumpra aos mineiros, notadamente aos responsáveis pela direção da Arena, empenhar o melhor dos seus esforços na integração partidária."

O Sr. Francellino Pereira informou que em sua região eleitoral, por exemplo, "as

correntes políticas estão empenhadas na apresentação de chapas únicas, para a direção da Arena nos municípios."

— Se me perguntarem por que se insiste tanto na necessidade de integração da Arena, não terei dúvidas em responder que a luta pelo desenvolvimento do nosso país não permite dispersão de energias em disputas que não trazem a marca das virtudes construtivas. Os mineiros, mais do que nunca, precisam demonstrar sua capacidade de compreender, sentir e praticar a democracia — afirmou o parlamentar.

São Gonçalo foi o único problema

Niterói (Sucursal) — A reorganização da Arena só encontrou problema em São Gonçalo, onde o vereador Gualter Machado anunciou que pedirá o impeachment do prefeito Osmar Leitão Rosa, a quem acusa de desrespeito a dispositivos do AC-54.

Segundo o vereador, as irregularidades que diz haver encontrado nos diversos livros de inscrições da Arena "justificam o impeachment." Da tribuna da Câmara Municipal, ele disse que o juiz eleitoral de São Gonçalo omitiu-se.

CHAPAS

Em reunião de seu diretório regional, ontem, o MDB começou a tratar da formação das chapas que disputarão as eleições dos diretórios municipais, nas convenções de 10 de agosto. O Partido tem boas perspectivas em quase todas as cidades fluminenses.

Depois que expirou o prazo para opção partidária — dia 10 de julho — começou a correr e se encerra no dia 21 o prazo de inscrição de candidatos às direções dos diretórios municipais dos dois Partidos, bem como dos delegados e suplentes às convenções regionais.

Na Guanabara deverá vigorar a mesma determinação para as inscrições dos candidatos às eleições dos diretórios zonais, marcadas para o dia 10 de agosto. Por outro lado, o prazo para impugnação dos registros dos candidatos zonais, no Rio, terminará no dia 23 do corrente.

ACOMPANHAMENTO

O Tribunal Regional Eleitoral está acompanhando, através dos juizes das zonas eleitorais, as atividades das duas agremiações partidárias, aguardando instruções do TSE sobre o funcionamento de mais oito zonas, anteriormente criadas.

O Sr. Rubens Carvalho, inscrito no MDB carioca, está liderando um grupo visando à renovação das lideranças do Partido e à aplicação da filosofia denominada A Grande Síntese, que ele define como "a mais poderosa e resistente orientação do culto do homem moderno."

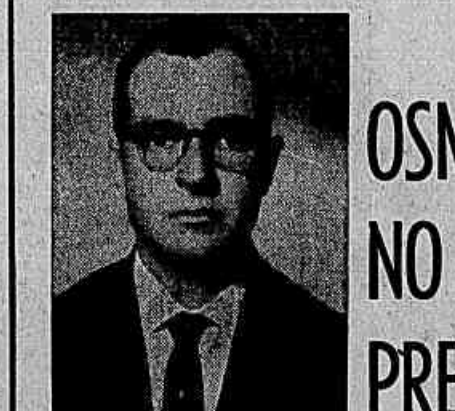
OSMAR STAMN NO GRUPO PREDIAL

O Grupo Predial, que procura sempre se manter um passo à frente, na "melhor técnica em serviços bancários", acaba de armar um novo dispositivo administrativo, destinado a imprimir ainda maior eficiência ao seu esquema operacional.

O grupo compreende o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., a Verba S.A. Crédito Financiamento e Investimento, a Distribuidora de Valores Mobiliários Verba S.A., as Companhias de Seguros Nicheroy, Globo e Preferen-

cial, e as novas empresas BP Bens Patrimoniais S.A. e a Tepró Empresa de Processamento de Dados S.A.

Osmar Stamn, valor bastante conhecido na área financeira do país e conhecido na exterior, vem de aceitar e assumir alta posição executiva no órgão superior de orientação do Grupo, incumbido de expedir as diretrizes gerais das empresas que o integram. O Sr. Stamn atuará como elemento executivo de coordenação das atividades operacionais das empresas do Grupo Predial.



OSMAR STAMN NO GRUPO PREDIAL

Coluna do Castelo

Sobre o que está o Presidente decidindo

BRASILIA (Sucursal) — Somente ontem os membros da comissão de assessoramento constitucional tomaram conhecimento do conjunto de sugestões selecionadas pelo Sr. Pedro Aleixo e por ele analisadas. Alguns delas são autores de sugestões esparsas mas todos, inclusive o Ministro da Justiça, não tiveram anteriormente acesso ao trabalho do Vice-Presidente da República. O sigilo imposto pela própria natureza da missão foi assim resguardado. Isso tem significado neste momento em que a comissão entra em contato com a matéria e começa a debatê-la, pois disso decorre que opiniões antecipadas até aqui revelavam tomadas individuais de posição desligadas da linha de sugestões oficiais. O exame começou, portanto, ontem, e só a partir de agora os assessores de alto nível poderão aquilatar na validade das suas próprias idéias em face dos dados concretos que lhes foram oferecidos.

Fazem-se cálculos, fora dos círculos governamentais, sobre o número de juristas que tendem a se incluir numa tendência ou noutra para disso se anteciparem possíveis decisões. Convém insistir, todavia, em que não haverá voto, mas parecer, opinião. O Presidente é quem decidirá, com a responsabilidade política que lhe cabe de conduzir com êxito uma tarefa na qual empunhou o destino do seu Governo.

O Marechal Costa e Silva, a partir do momento em que optou oficialmente pela abertura política, da qual é pressuposto uma nova formulação constitucional, não pode admitir o malogro dessa política. Ele enveredou por um caminho e o Governo há de segui-lo, pois essa é a decorrência natural e inelutável da liderança presidencial no sistema brasileiro.

Todos conhecem as dificuldades que se antepõem ao êxito da iniciativa do Presidente da República. Ninguém ignora que sua linha de viabilidade está, de um lado, no atendimento de reivindicações revolucionárias e, de outro lado, na caracterização de um estado de direito, que não conteste, antes assimile, traduza e configure um regime democrático.

Se não é possível contrariar, no substancial, as postulações da segurança nacional, também não se pode esquecer que não é somente a oposição que não é lícito opor-se ao regime. O Governo, para consolidar a obra revolucionária, terá de ater-se à linha de fidelidade às instituições civis. Uma Constituição que esqueça esse postulado estará sujeita a ser contestada por representantes da mesma uma contestação às inspirações democráticas do povo, identificadas pelo próprio Marechal-Presidente.

Dentro dessa linha de raciocínio, a qual será sensível o Chefe do Governo, parece relativamente irrelevante que, num ponto ou noutra da discussão constitucional, se forme uma eventual maioria de opiniões contrária ao que for identificado seja como reivindicação inarredável da Revolução seja como manifestação essencial do sistema democrático.

O provável é que a reforma constitucional se pautará em linha de transigência, procurando seu termo de composição com a emergência na adoção de disposições transitórias que assegurem a sobrevida, pelo resto do mandato do Marechal Costa e Silva, dos instrumentos revolucionários. Isso não é evidentemente o ideal do ponto-de- vista institucional e da consolidação democrática, mas parece ser a concessão inevitável à conjuntura, que continuará assim a se sobrepor aos interesses permanentes do regime.

Os problemas constitucionais que deverão provocar o debate mais vivo dentro da comissão são os que se referem à eleição direta nos Estados, considerada como o método mais indicado para a transição entre a emergência e as futuras instituições, mas a que se opõem, em sua maioria, os membros da comissão; o adiamento para fevereiro da eleição do Presidente da República, para que ela possa ser feita pelo futuro Congresso e não pelo atual; e a questão da criação de novos tribunais, ideia pela qual se batem três membros da comissão, os Srs. Gama e Silva, Carlos Medeiros e Miguel Reale.

O Congresso e a data

O Presidente Costa e Silva, uma vez decidida a diretoria da reforma constitucional, poderá decretar a suspensão do recesso parlamentar, malgrado a reação do setor técnico do Governo, que pleiteia um período mais amplo para adoção de suas medidas corretivas do processo econômico-financeiro.

A maioria dos Ministros de Estado, no entanto, é favorável à imediata reabertura do Congresso, inclusive à votação pela Câmara e o Senado da Lei Orçamentária para 1970.

Presidente receberá os cinco Cardeais

Os cinco Cardeais brasileiros deverão ser recebidos, conjuntamente, pelo Presidente Costa e Silva, na próxima semana. Haverá, possivelmente, um almoço para o encontro dos chefes da Igreja com o Chefe do Governo.

Se for reduzido o Senado

Se for reduzido o número de membros do Senado federal, o MDB ficará com apenas dois representantes nessa Casa do Poder Legislativo, os Srs. Rui Carneiro, da Paraíba, e Adalberto Sena, do Acre, ambos oriundos do PSD. Quanto às possibilidades eleitorais da oposição, no que se refere ao Senado, em 1970, são mínimas, admitindo-se que ela possa eleger apenas o Senador da Guanabara.

Esse dado, já do conhecimento do Governo, poderá alterar as disposições oficiais com relação à fixação do número de senadores.

Carlos Castello Branco

Júlio de Mesquita Filho foi sepultado com honra militar

São Paulo (Sucursal) — Com honras militares prestadas por um destacamento da Força Aérea Brasileira, foi sepultado no Cemitério da Consolação, domingo, o jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo.

Uma esquadilha de aviões de caça da Força Aérea também sobrevoou o Cemitério da Consolação, onde mais de mil pessoas, entre as quais o Governador Abreu Sodré e o comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, foram levar o corpo de Júlio de Mesquita Filho.

HOMEM QUERIDO

Na manhã do último domingo, nas proximidades da residência do Sr. Rui Mesquita, onde estava sendo velado o corpo do jornalista Júlio de Mesquita Filho, havia grande movimentação, obrigando o Departamento Estadual de Trânsito a fazer alguns desvios no trânsito.

O Governador Abreu Sodré chegou ao local às 9h30m. O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, representando o Presidente Costa e Silva às 10h05m. Os dois entraram no interior da residência, onde foram apresentar seus pesames aos familiares do Sr. Júlio de Mesquita Filho.

Por não haver espaço no interior do local do velório, várias coroações de flores ficaram expostas no jardim e no balcão da casa. Mais de 50 coroações de flores foram enviadas.

Além do Governador Abreu Sodré e do comandante do II Exército, compareceram ao velório o comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva; o Brigadeiro Eduardo Gomes; o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o prefeito Paulo Maluf; o ex-prefeito Faria Lima; o jornalista M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, e outras personalidades.

O esquife, ao sair da residência, às 11 horas, foi carregado pelo Governador Abreu Sodré, General Canavarro Pereira e familiares. Um pouco antes as coroações de flores tinham sido colocadas em carros, para serem levadas para o Cemitério da Consolação. Foram necessários quatro veículos para transportá-las. O cortejo foi precedido por batidores do Departamento Estadual de Trânsito, e levou aproximadamente 20 minutos para chegar ao Cemitério da Consolação.

HONRAS MILITARES

Em frente ao Cemitério da Consolação, a Polícia da Aeronáutica formou uma guarda de honra, para homenagear o jornalista Júlio de Mesquita Filho.

O esquife foi retirado do carro fúnebre por seis soldados da Força Aérea, que o conduziram à capela do Cemitério, onde o padre Calazans enunciou a alma do jornalista. A cerimônia demorou aproximadamente 15 minutos.

Após a cerimônia de encerramento da alma, o féretro foi levado para fora da capela pelos soldados, que o passaram para o Governador Abreu Sodré, General Canavarro Pereira e familiares. No interior do Cemitério havia mais de mil pessoas, que se aglomeraram ao redor do jazigo da família Mesquita. Alguns chegaram a subir em túmulos vizinhos para presenciar as últimas homenagens ao diretor do jornal O Estado de São Paulo.

Os oradores foram os seguintes: representante do Automóvel Clube, Sr. Cândido Campos Moura; Sr. Cristiano Altenfelder Silva, representando a Santa Casa de Misericórdia; Sr. Roberto Hara, representando a Associação Brasileira de

Imprensa; Governador Abreu Sodré; tenente João Cayvalho; Sr. Fernandes Soares, representante do Clube dos Estados; Sra. Alaide Borba, do Movimento de Arregimentação Feminino; Sr. José Tjurs, proprietário do Hotel Jaraguá; o poeta Salomão Jorge; e o representante do Sindicato de Corretores de Imóveis, Sr. Duílio Pinto Novais Filho.

AVIOES HOMENAGEIAM

Enquanto as cerimônias estavam sendo realizadas, quatro caças da Força Aérea Brasileira sobrevoavam o local.

O Sr. Caetano Altenfelder, representando a direção da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, disse no seu discurso que: "Vimos dizer-te, irmão querido, que solenemente aqui nos comprometemos a levar adiante o teu plano grandioso."

— Nós e os nossos sucessores da direção da Santa Casa não descansaremos até a conclusão do novo hospital, que su nome poderá ter, como proponho com aquiescência de meus pares — Hospital Júlio de Mesquita Filho — na perpetuação da memória do benemérito irmão que idealizou, com o pensamento e com o coração, a assistência aos necessitados — concluiu.

LEVANTOU UM ESTADO

O Governador Abreu Sodré disse que viu o jornalista Júlio de Mesquita Filho comandar um povo em torno de um ideal, como soube levantar um Estado para uma causa que não era paulista, mas sobretudo brasileira.

Uma causa pela liberdade e uma causa para que esta nação tivesse uma Constituição. Ninguém foi mais corajoso, ninguém teve qualidade de comando maior do que você, Júlio de Mesquita Filho — afirmou.

Disse, também, que o jornalista inspirou o ex-Governador Armando Sales de Oliveira para a criação de uma universidade paulista.

O representante da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Roberto Hara, disse:

— Como membro da ABI, e na certeza absoluta de externar, aqui, os sentimentos e o pesar de todos os seus associados, vim despedir-me daquele que foi um verdadeiro líder da imprensa livre, no mundo livre, de consciência livre.

El os paulistas e os brasileiros que o seguirem no exame honesto de sua personalidade honesta, equilibrada, sensata, mas nunca covarde, nem tibia, há de erguer monumentos em granito. Mas a homenagem que podemos prestar à sua memória é preservar sua obra, o jornal O Estado de São Paulo — afirmou.

Quando o poeta Salomão Jorge fazia o seu discurso em homenagem ao jornalista Júlio de Mesquita Filho, um popular desmoralizou. Alexandre Santos caiu sobre o mausoléu, ferindo o supercilho, que sangrou um pouco. Dois médicos prontamente o atenderam.

As 15h15m, com o toque de silêncio executado por um corneteiro da Força Aérea, o esquife baixou à sepultura, enquanto os quatro caças da FAB continuavam a sobrevoar o local quatro minutos depois.

O Prefeito Paulo Maluf assinou ontem um decreto no qual denominou de Jornalista Júlio de Mesquita Filho o viaduto a ser construído, ligando a parte Leste da cidade com a Oeste, no bairro da Bela Vista.

Ao justificar o decreto, o prefeito disse: "Considero conveniente homenagear vultos ilustres que se tenham destacado para o engrandecimento da Nação com

o seu valor pessoal, o acendrado patriotismo, o marcante exemplo e a proveitosa contribuição prestada à imprensa de São Paulo e do Brasil pelo Dr. Júlio de Mesquita Filho."

CONDOLÊNCIAS DA ABI

A Associação Brasileira de Imprensa enviou à família de Júlio de Mesquita Filho e aos jornalistas de O Estado de São Paulo a seguinte mensagem de condolências:

"A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa manifesta o seu mais profundo pesar aos companheiros de O Estado de São Paulo pelo falecimento de Júlio de Mesquita Filho. A vida desse bravo jornalista é um exemplo para os que têm nas mãos, nesta hora, o destino da imprensa em nosso país. Qualquer que seja o juízo que se faça sobre as posições adotadas pelo eminente confrade desaparecido, depois de uma existência dedicada inteiramente ao jornalismo, ninguém poderá deixar de admirar no digno herdeiro do primeiro Júlio de Mesquita o espírito de independência em face do poder e a perfeita coerência de suas atitudes."

A família de Júlio de Mesquita Filho expressamos a nossa solidariedade e nela englobamos, não apenas os filhos, brilhantes jornalistas como o seu pai, mas todos os companheiros, dos mais notórios aos mais modestos, que trabalhavam ao lado do grande brasileiro em O Estado de São Paulo. a) Danton Jobim, presidente."

SIP manda condolências

Nova Iorque, Lima, e Buenos Aires (AP-APF-JB) — O presidente da Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Robert U. Brown, enviou ontem uma mensagem de condolências ao Sr. Júlio de Mesquita Neto, pela morte de seu pai, diretor de O Estado de São Paulo.

Diz a mensagem que "a morte de seu pai é uma grande perda para a SIP e para todos nós que tivemos o privilégio de conhecer esse homem como amigo. Sempre estive na vanguarda da luta pela liberdade nas Américas. Recordaremos sempre seu sábio conselho e sua direção. Nossas mais sinceras condolências à sua família."

NO PERU

O Sr. Pedro Beltrán, diretor de La Prensa, de Lima, lamentou ontem o falecimento de Júlio de Mesquita Filho e declarou que representa uma grande perda para a democracia das Américas.

— Sua voz se ergueu sempre em defesa da liberdade de imprensa e para denunciar os abusos das ditaduras. Acompanho nesta hora de dor seus familiares e seus colaboradores de O Estado de São Paulo, que, estou seguro, saberão prosseguir a luta empreendida por Júlio de Mesquita Filho nessa alta tribuna do pensamento continental.

NA ARGENTINA

O jornal La Razón, de Buenos Aires, disse em sua edição de ontem que com a morte de Júlio de Mesquita Filho "desaparece um dos mais importantes e brilhantes jornalistas do Continente."

La Prensa diz que "uma das mais importantes figuras do jornalismo contemporâneo desapareceu." Acrescenta que Júlio de Mesquita Filho "era um grande polemista e um aliado seguro da solidariedade do pensamento político ou social."

MEC confirma que Aragão pediu demissão irrevogável do cargo de Reitor da UFRJ

O Ministério da Educação confirmou ontem, oficialmente, o pedido de demissão do Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, que formalizara sua decisão na sexta-feira, logo após ter outorgado ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano o título de Professor Honoris Causa.

O pedido de demissão tem caráter irrevogável e seu termos não foram revelados, supondo-se que se prenda a problemas de verbas da Universidade, ou ao afastamento de seu irmão, General Moniz de Aragão, de um cargo no Exército ou ainda a motivos de saúde.

DEMISSÃO

Após a cerimônia de homenagem ao Sr. Marcelo Caetano, o Reitor Moniz de Aragão entregou a carta de demissão ao Sr. Elci Muniz Alves, secretário do Ministro Tarso Dutra, e passou o cargo ao Vice-Reitor, professor Clementino Fraga Filho. Na ocasião, estava acompanhado do professor Hélio Fraga e não quis comentar sua decisão, deixando "a cargo da imprensa a exploração dos motivos."

Até então, só o ex-Reitor Pedro Calmon e os professores Amadeu Curi, Márcio Viegas, Lopes Pontes e Eduardo Rios sabiam que o Sr. Raimundo Moniz de Aragão iria demitir-se de modo irrevogável.

SITUAÇÃO

Os motivos do pedido não foram explicados. O Reitor fez questão de mantê-los em sigilo, uma vez que a carta foi encaminhada ao Presidente da República e "só ele tem o direito de dar publicidade." O Sr. Moniz de Aragão deverá voltar à cátedra, por ser professor de Embriologia Industrial, podendo servir na Escola de Química, no Instituto de Química ou no Instituto de Microbiologia.

Conforme se apurou, três motivos estariam ligados intimamente ao afastamento do professor Moniz de Aragão: o problema de verbas na UFRJ (só há poucos dias

foram liberados NCr\$ 20 milhões, correspondentes ao exercício de 1967); o afastamento do General Moniz de Aragão da chefia do Departamento de Provisão Geral do Exército; e motivos de saúde, tendo, inclusive, passado mal no ano passado numa das dependências do MEC.

ESPERA

O Sr. Moniz de Aragão esperou que a Universidade cumprisse seu programa até agora, segundo manifestou a amigos, para concretizar o afastamento. O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho assumiu até que o Presidente Costa e Silva tome uma decisão. Como o pedido é irrevogável, tem-se como certa sua aceitação, devendo o Conselho Universitário apresentar uma relação de seis nomes dos quais sairá o sucessor do reitor. O Sr. Clementino Fraga Filho poderá ser incluído na lista, mas não se acredita que seja o escolhido.

O MEC divulgou a seguinte nota oficial: "O gabinete do Reitor da UFRJ distribuiu a seguinte nota oficial — Na sexta-feira, dia 11, cumpridas as solenidades de investidura do Primeiro-Ministro de Portugal, professor Marcelo Caetano, como professor Honoris Causa, o professor Raimundo Moniz de Aragão apresentou pedido de exoneração irrevogável, passando imediatamente o cargo a seu substituto legal, professor Clementino Fraga Filho."

Leia editorial "Universidade Livre"

Presidente recebe homenagem pessoal de Nixon através do novo Embaixador americano

Brasília (Sucursal) — Além da carta de credenciais, o novo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, entregou ontem ao Presidente Costa e Silva mensagem pessoal do Presidente Richard Nixon, que o Marechal abriu, dobrou e guardou no bolso.

O Presidente manifestou seu descontentamento com o fato de terem sido programadas quatro solenidades de entrega de credenciais numa única tarde, recomendando que de agora por diante o Itamarati limite ao máximo de duas este tipo de cerimônias.

OS NOVOS EMBAIXADORES

Ante a curiosidade de um público mais numeroso do que nas oportunidades anteriores, evidentemente devido às férias escolares e ao aumento do fluxo de turistas em Brasília, subiram ontem à tarde a rampa do Palácio do Planalto, a intervalos de 20 minutos, os novos Embaixadores do Panamá, Síria, Haiti e Estados Unidos, Srs. José Manuel Watson, Mohamed Aboul Tayara, Pierre Merceron e Charles Burke Elbrick.

DESPEDIDA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador do Tcheco-Eslováquia, Sr. Ladislav Kocnan, chega hoje à esta capital para

apresentar as suas despedidas ao Governador Israel Pinheiro, pois regressará dentro de poucos dias ao seu país.

O Sr. Ladislav Kocnan viaja acompanhado do Conselheiro da Embaixada tcheca, Sr. Jaroslav Kubricht, e do diplomata brasileiro Marcus Vieira de Sousa, e será recebido às 10h30m, no Palácio da Liberdade, para seu encontro com o Governador mineiro.

A tarde, fará visitas de despedida ao prefeito Luis de Sousa Lima, ao arcebispo metropolitano Dom João Resen de Costa, ao comandante da ID/4, General Alvaro Cardoso, ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Pedro Braga, e ao presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Orlando Andrade. A noite regressará à Guanabara.

Qual a razão da Xerox manter um Serviço de Informação a Clientes?



Você.

Porque depois de instalar um equipamento em seu escritório, a Xerox continua a se interessar por Você. Por isso as Representantes do SIC (Serviço de Informações a Clientes) estarão sempre presentes em sua empresa. Assim, o seu equipamento Xerox lhe

proporcionará sempre a mesma qualidade de serviços e o máximo de versatilidade e rendimento. Porque a Xerox se preocupa permanentemente com os seus clientes, oferecendo sempre bons serviços. E as Representantes do SIC jamais se esquecem disso.



XEROX

XEROX DO BRASIL S.A.

Reproduções Gráficas: Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Bolém • Vitória

o JB

tem uma

Agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

R

RIACHUELO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas NCr\$ 3.475.000,00

Agente Financeiro do FINE - Credencial nº 253

Agente Financeiro nº 20 da Caixa Econômica Federal de São Paulo

Carta de Autorização nº 137 de 21/8/62

Concorrência do Planetário sai em agosto

A Secretaria de Ciência e Tecnologia anunciou ontem que só a partir de agosto será feita a concorrência para as obras do Planetário, que será instalado na Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao heliporto da Secretaria de Obras.

Todo o equipamento do Planetário já está num dos depósitos do Estádio de Maracanã mas ainda não foram abertas as caixas para a verificação dos instrumentos. O Secretário Arnaldo Niskier informou que as obras deverão demorar porque o crédito aberto para a Secretaria só poderá ser utilizado a partir de agosto.

Pingüim chega à praia da Urca e a garotada põe-lhe logo o nome de "Ibraim"

Ibraim — "ele parece vestido para uma recepção" — foi o nome que a garotada da Urca deu ao pingüim que chegou à praia ontem à tarde. Depois de divertir os banhistas com seu andar desengonçado, foi levado para o Jardim Zoológico pelo jovem Francisco Aurélio Saragó.

Os entendidos dizem que não é rara a aparição de pingüins em regiões distantes dos pólos nesta época do ano. Eles vêm trazidos pelas correntes marinhas e acabam desviados de sua rota por uma onda mais forte. **Ibraim** "parecia estar morrendo de cansaço" quando chegou à praia e não tem muita chance de sobrevivência nos trópicos.

EM NITERÓI TAMBÉM

Niterói (Sucursal) — Um pingüim deu à praia sábado na Ponta Negra, perto de Itaipassu. Um garoto de 10 anos, não identificado, o levou para o Horto Botânico Nilo Peçanha, onde está exposto numa gaiola reservada. Sem nome, fraco, o pingüim não viverá mais que 30 dias, segundo os funcionários do horto.

O diretor do Horto Botânico Nilo Peçanha, Sr. Domingos Sávio Pinto, culpa o clima tro-

pical pela morte de todos os pingüins que chegam ao Brasil. Este vai viver um mês graças ao frio (relativo, mas o pingüim) que está fazendo. O pingüim está recebendo tratamento especial, com alimentação à base de peixe. Pendurado numa gaiola em lugar de destaque, tem atraído muitas crianças ao horto, nesta época de férias. Todos se apressam porque sabem que suas possibilidades de sobrevivência são mínimas.

Tempo no Rio melhora e frio diminui

As condições do tempo tendem a melhorar progressivamente nos próximos dias, por influência do anticiclone tropical que domina o litoral nas regiões Leste e Sul do país. Para hoje a previsão é de tempo bom, com temperatura em elevação.

Uma nova frente fria foi localizada ao Sul da Argentina, mas deverá permanecer estacionária pelo menos nas próximas 24 horas, antes de se deslocar na direção do Rio Grande do Sul. Ontem, no Rio, a temperatura máxima foi de 25 graus, na Praça Barão de Copacabana (Tijuca), e a mínima de 14 graus, no Alto da Boa Vista.

ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Quatrocentos e quarenta e quatro desabrigados estão recolhidos ao parque de pecuária em consequência das inundações da Lagoa Mundaú com as fortes chuvas que vêm caindo em Maceió nos últimos dias.

Um caso de tifo e quatro de sarampo foram constatados, enquanto forte incidência de febre parça indicia casos de malária. Um equipamento especializado já está recolhendo material para exame em todos os flagelados. Cerca de 40% dos desabrigados são crianças.

No interior, o município mais atingido foi o de Matriz de Camaragibe, onde cerca de 5 mil pessoas estão desabrigadas e 50 casas foram destruídas. O prefeito avisou-se hoje com o Governador, solicitando auxílio financeiro para fazer frente à crise.

Na capital, uma barreira desfilou ontem no bairro do Bebedouro, paralisando o tráfego e ferindo algumas pessoas. No parque de pecuária a situação é difícil. Faltam roupas e víveres para atender todos os desabrigados. A população e entidades públicas não estão ajudando, com exceção da Polícia Militar e do Lions Clube.

Várias casas de Maceió estão na iminência de desabrem, com o Corpo de Bombeiros de prontidão. O nível da Lagoa Mundaú permanece inalterável, inundando as casas das margens. O total de desabrigados está por volta de 1.500 pessoas. A situação das estradas é precaríssima. Até mesmo na rodovia BR-101 o tráfego está na iminência de paralisação, caso a chuva não pare de cair nas próximas horas, a exemplo do que já ocorreu terça-feira quarta-feira e sábado últimos.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os municípios de Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, no Centro-Norte fluminense, estão praticamente isolados do resto do Estado devido às chuvas que caem na região.

As estradas de rodagem abertas para substituírem as estradas de ferro deficitárias estão em péssimo estado de conservação, prejudicando o escoamento da produção agropecuária.

As populações das três cidades estão aguardando o afastamento das estradas, pois o piso de barro virou stroleiro e interrompeu a ligação com Friburgo e Macaé, no litoral.

Séria crise financeira abala a região, que é produtora de leite, café e madeira, pois as estradas de terra são a única via de comunicação e os caminhões que se aventuram acabam atolados na lama.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois da chuva que caiu durante toda a manhã de domingo, a frente fria chegou a Minas, causando abrupta queda da temperatura, de 20 para 13 graus, que foi a mínima registrada ontem na capital.

No interior o frio foi maior, especialmente no Sul de Minas, onde os termômetros registraram 5 graus em São Lourenço e 6 em Caxambu, Poços de Caldas, Varginha e Ouro Preto — onde o Festival de Inverno se realiza sob persistente garoa.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — A temperatura hoje deverá elevar-se ligeiramente, depois de uma semana de intenso frio. Ontem a mínima ocorreu em Capagaba do Sul, com 4,6 graus.

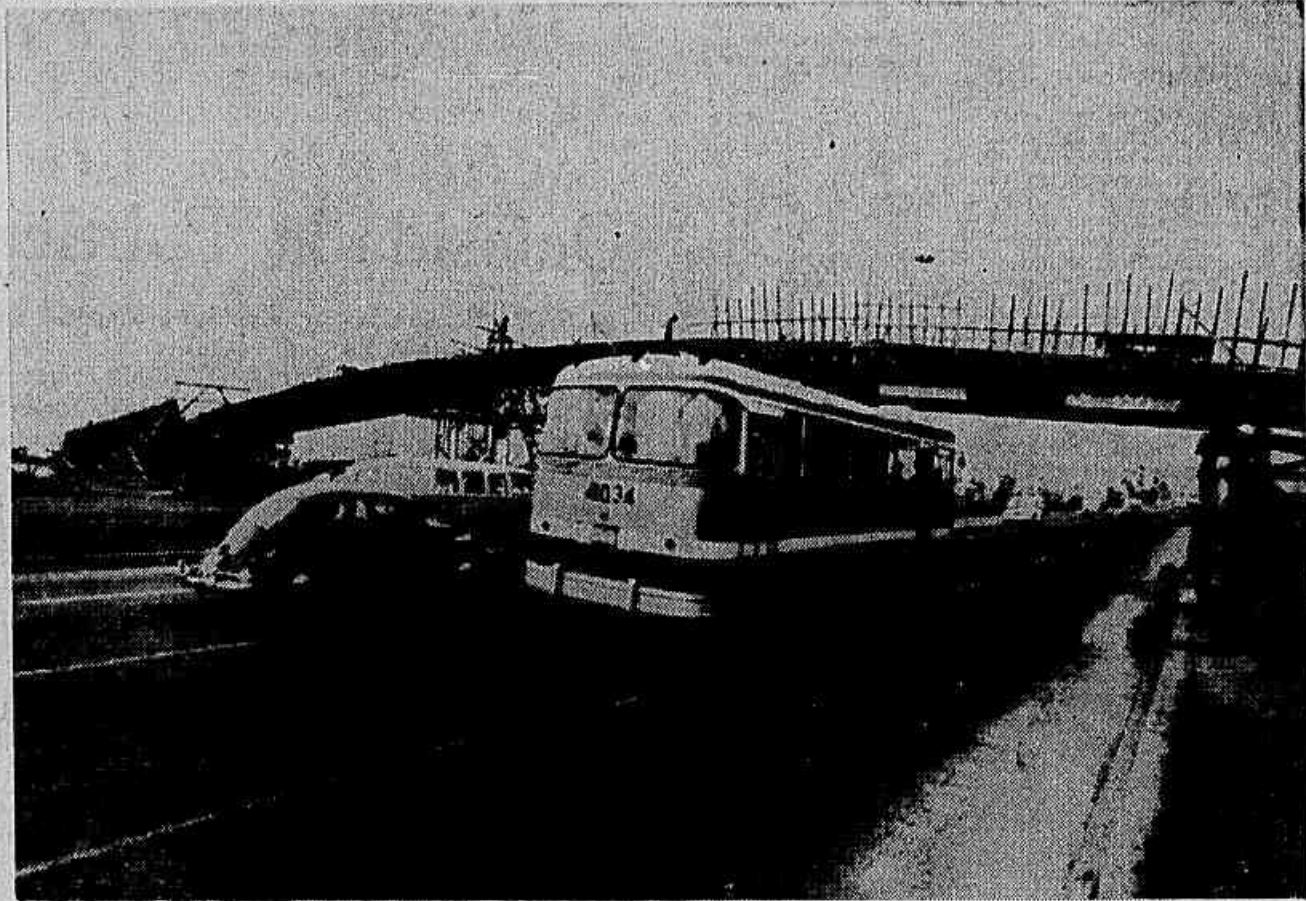
A máxima, de 19 graus, registrada em Passo Fundo, já demonstrou que a massa polar sobre o Rio Grande do Sul perdeu sua intensidade. Em Porto Alegre a mínima foi de 6 graus, às 8 horas, e a máxima de 13,8 graus, às 15 horas.

Na madrugada de domingo ocorreram geadas na região da fronteira, com a temperatura caindo a 1,6 grau em Bagé.

Em Porto Alegre noticiou-se a morte de nove indigentes no fim da semana, mas a informação não foi confirmada pelo Instituto Médico-Legal ou o necrotério da polícia. Três das nove pessoas teriam morrido de pneumonia e sem assistência médica.

Mais frio no "Caderno B"

A SEGURANÇA DO PEDESTRE



Esta passarela sobre o Aterro só será entregue no mês que vem, porque um caminhão bateu no escoramento

Detran aprontou a relação de veículos apreendidos e que logo serão leiloados

O Departamento de Trânsito enviará hoje para publicação no **Diário Oficial** o primeiro edital concedendo prazo de 30 dias para que proprietários de veículos recolhidos em depósitos providenciem sua retirada, sob pena de perdê-los em leilão judicial.

O edital relaciona 50 carros recuperáveis e vários lotes de carcaças do depósito da Rua dos Arcos, cuja identificação completa foi prejudicada pela longa permanência no local. O levantamento refere-se a veículos recolhidos antes do dia 16 de junho, data do decreto do Governador Negrão de Lima autorizando o leilão.

OPORTUNIDADES

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, revelou que esse edital garantirá o direito de todos, pois dá prazo bastante elástico, 30 dias, além do prazo estabelecido no decreto do Governador. Além disso, todos ficarão bem informados do leilão, com a publicação do edital no **Diário Oficial** e em dois jornais de grande circulação.

Esgotados os 30 dias, os proprietários terão a terceira oportunidade, pois a relação será enviada à Procuradoria-Geral do Estado para que, por sua vez, publique novo edital fixando a data do leilão.

Esses prazos não eliminam por completo o direito de o proprietário recuperar, se estiver realmente interessado, seu carro ou o que dele restar. Ele poderá retirá-lo momentos antes do leilão, embora as taxas sejam acrescidas de novas despesas de edital, judiciais e peritagem do leiloeiro.

Para retirar o carro, o proprietário pagará a remoção, a guarda (NCR\$ 1,00 até 16 de junho e NCR\$ 7,00 a partir dessa data), multas e outras despesas, judiciais e de expediente.

Do resultado do leilão, serão deduzidas essas despesas e o saldo recolhido ao Banco do Estado da Guanabara, onde o proprietário poderá retirar o que lhe couber.

Nas próximas horas, será concluído o levantamento dos carros que estão no depósito da Rua Pedro I e, nos próximos dias, será publicada em edital a relação dos que se encontram há mais de 30 dias no depósito da Praça 11.

BOM RESULTADO

O Departamento de Trânsito considerou satisfatório os resultados da blitz da madrugada de sábado, porque o simples anúncio da repressão e as advertências feitas aos praticantes impediram que eles saíssem às ruas.

Para as autoridades do Detran, o resultado está de acordo com a filosofia da polícia, que deve ser preventiva e não puramente repressiva. Ao evitar que os corredores promovessem suas manobras, o objetivo do Detran foi plenamente atingido, tornando desnecessária qualquer ação meramente policial ou violenta, de consequências imprevisíveis diante

de uma possível resistência dos participantes das corridas.

Diante das promessas dos grupos, de que passariam a realizar as corridas durante a semana, e não mais nos sábados e domingos, a fiscalização do Departamento de Trânsito adotou também uma programação correspondente.

Um grupo de policiais, ficará de sobrelhevo, com a utilização de viaturas, e um outro grupo permanecerá mobilizável a qualquer hora. O Detran contará ainda com agentes de outros órgãos policiais, enquanto seus olheiros ficarão também tentos na Zona Sul.

Sursan vê quem faz interceptor

A Sursan realizará hoje concorrência para a construção do interceptor oceânico da Zona Sul, que deverá ser terminado junto com o alargamento da Avenida Atlântica, ou de acordo com a promessa do Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, no dia 7 de setembro do próximo ano.

A obra já tem uma parte — da Glória a Botafogo — terminada e custará, em seu conjunto, cerca de NCR\$ 14 milhões. Haverá três frentes de trabalho — em frente às Ruas Almirante Gonçalves, Santa Clara e Avenida Princesa Isabel — ocupando 17 por cento da praia de Copacabana, tendo, cada uma, 240 metros de extensão.

Só em agosto a primeira das novas passarelas do Aterro estará concluída

Embora estivesse prevista para este mês, a entrega da passarela para pedestres localizada em frente à Rua Paissandu, no Aterro, só será feita em agosto: um caminhão carregado que colidiu com o escoramento da obra provocou o atraso de quase 15 dias.

As outras duas passarelas em construção — uma em frente à Rua Silveira Martins e outra no Aeroporto Santos Dumont — serão concluídas no início de setembro e de dezembro respectivamente, "se não ocorrerem imprevistos", segundo informou ontem o Departamento de Urbanização da Sursan.

IMPREVISTO BANAL

Para informar ontem sobre o andamento das obras das passarelas, a Assessoria de Imprensa da Sursan disse que o acidente ocorreu há duas semanas com um caminhão era imprevisto: a altura do chão até a parte mais alta da passarela dava suficientemente para qualquer veículo passar. O caminhão, porém, estava com sobrecarga anormal e destruiu as armaduras de madeira que serviam à concretagem.

Foi um imprevisto sem grande importância — disse — mas serviu para nos alertar. Agora existe uma placa presa ao madeirame onde se lê que a altura máxima permitida no local é de 3,20 metros.

A passarela situada em frente à Rua Silveira Martins não sofreu problemas em sua continuidade e será concluída dentro do prazo previsto. A passarela do aeroporto, porém, por ser a maior de todas e por ter uma parte curva, é de construção mais difícil e atrasará alguns dias, segundo o assessor.

PISTA ROMANTICA

A pista que percorre a orla marítima do Aterro do Flamengo em toda a sua extensão já está com a base totalmente pronta e seu asfaltamento poderá começar ainda esta semana, na opinião do diretor do

Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges.

Depois do asfaltamento, nós plantaremos gramas em algumas partes do jardim que foram afetadas pelas obras e espalharemos sabão nas veredas de acesso à pista. Acho que daqui a um mês os moradores do Rio já terão este lugar para ficar. Depois de pronta, aliás, a pista será bastante romântica — disse o diretor do DPJ.

FICOU SURPRESO

O Sr. Gildo Borges revelou ainda que a Escola de Jardineiros instalada no antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel, deverá passar por reforma no fim do ano. Ficou pequena para a procura que tem tido por parte do público, muito interessado em aprender coisas sobre jardinagem — explicou.

Os cursos, que tratarão de diversos aspectos da jardinagem são frequentados ao público de modo geral. As aulas são dadas pela manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Acho que a escola teve muito êxito. Fiquem atentos ao público que, em apenas 10 dias, já completou as duas turmas existentes. Agora, temos 40 pessoas inscritas para o curso inicial, que começa em agosto — concluiu.

Tumulto leva à prorrogação do pagamento sem multa da taxa rodoviária federal

A Secretaria de Finanças prorrogou até o dia 13 o prazo de pagamento da taxa rodoviária federal (placas com final 1, 2 e 3), devido ao tumulto provocado ontem pela multidão de retardatários que tentavam pagá-la no último dia de cobrança sem multa.

Pela manhã, os funcionários tiveram que fechar os guichês da Rua Santa Luzia, reabrindo-os com a chegada de uma tropa da Polícia Militar, ao meio dia. Vários vidros partiram-se e, mesmo depois de anunciada a prorrogação, filas de 400 metros persistiram durante toda a tarde.

DESORDEM

Os retardatários começaram a chegar às 7 horas, embora a Secretaria de Finanças comece a funcionar às nove. Quando as portas se abriram, a multidão precipitou-se desordenadamente e as policiais

contê-la. A custo, as portas foram fechadas novamente, depois de muitos empurrões e o estilhaçamento de vidros dos guichês. Alguns funcionários, entre os quais estagiários do Centro de Integração Escola-Comunidade, feriram-se levemente.

A chefe do Serviço de Veículos, D. Rosa Pinho Espinola, disse que o processo de cobrança é o mesmo da taxa rodoviária estadual, mas nunca chegamos a este ponto.

Atendendo às ponderações dos funcionários, o Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilhos, prorrogou o prazo (a multa depois disso continuará sendo de NCR\$ 100,00), numa tentativa de melhorar a situação.

Contudo, uma das filas — organizadas pela PM — ar-

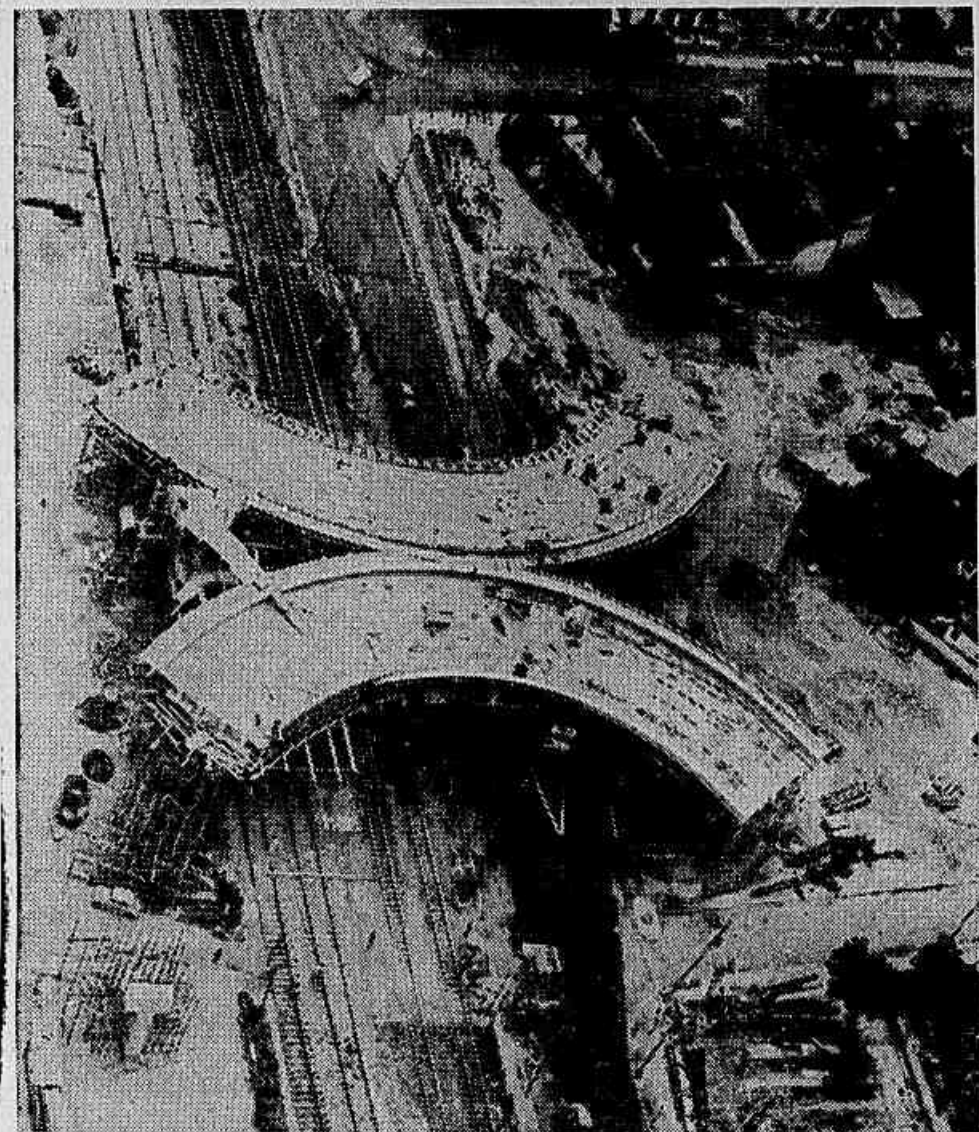
pentou grande parte do estacionamento do INPS, em frente à Secretaria, e outra na Rua Santa Luzia até a Avenida Marechal Câmara.

EXCEÇÃO

A Secretaria de Finanças não cogita a possibilidade de prorrogar os demais prazos de pagamento: dia 4 de agosto será o último para as placas terminadas em 4 e 5; dia 13 de agosto para os finais 6, 7 e 8; dia 24 de agosto, final 9 e 0. A taxa rodoviária federal está sendo cobrada pela primeira vez e corresponde a 0,5% do valor venal do veículo, sendo de NCR\$ 500,00 no máximo e NCR\$ 50,00 no mínimo.

A multa de NCR\$ 100,00 será cobrada a partir do dia seguinte ao do término do prazo. O pagamento pode ser feito em qualquer coletoria estadual, mas a guia deve ser apanhada — mediante a apresentação do certificado de propriedade do carro — só na Rua Santa Luzia, 11.

OBSTÁCULOS NO CAMINHO



A conclusão dos viadutos de Ramos depende da desapropriação de 60 prédios

Central cria fiscal móvel para pingente

A Central do Brasil deverá colocar fiscais nas composições para repressão aos pingentes, pois quando o trem se aproxima das estações eles retornam ao interior dos vagões, iludindo a fiscalização.

Desde o dia 7, quando foi iniciada a campanha de repressão aos passageiros que viajam pendurados fora dos trens, foram multados em 10% do salário mínimo 103 infratores. Ontem, apesar do intenso movimento, não houve nenhuma multa, embora um dos diretores da Central tenha observado que o trem das 6h30m passou pelo Méier com muitos pingentes.

RETRATO DO PERIGO

No primeiro dia da campanha, 48 usuários pagaram a multa; no segundo, 35; no terceiro, 12; no quarto, oito. Na última sexta-feira e ontem ninguém foi pego. Sábado e domingo não há fiscalização. O Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil está organizando uma exposição com fotografias de pingentes caídos, procurando despertar a consciência do perigo.

A 17a. Delegacia Distrital registrou ontem de manhã uma vítima encurtada junto à linha férrea em São Cristóvão. Morte atribuída à queda de trem. A Central informou que em São Cristóvão, apesar dos muros que ladeiam a estrada de ferro, muitos populares se utilizam de um canal para atravessar a linha férrea, correndo risco de atropelamento. Revela ainda que quando é descoberto alguém tentando roubar no interior do trem ele é atraído da composição, fazendo com que muitos mortos tidos como pingentes estejam encurtados neste caso.

De 21 a 25 próximos, terá início em São Paulo uma campanha contra pingentes semelhante à do Rio, Faixas e cartazes esclarecerão sobre os riscos dos passageiros viajarem pendurados nas portas.

Construção dos viadutos de Ramos recomeça na sexta e será concluída em dezembro

A segunda etapa da construção dos viadutos Cosme e Damião, em Ramos, começará na sexta-feira, segundo informou ontem a Sursan, que realizou uma concorrência em regime extraordinário para compensar o atraso da obra.

A inauguração dos viadutos, que fôra marcada inicialmente para 27 de setembro, dia de São Cosme e São Damião, será feita em dezembro, devido às desapropriações na área, cujos processos retardam o andamento da obra.

INTEGRAÇÃO

Planejados para integrar as duas zonas do bairro, cortado pelo leito da Estrada de Ferro Leopoldina, os viadutos foram iniciados a 19 de janeiro do ano passado. A princípio, os responsáveis pela obra previam a inauguração em novembro daquele ano, mas depois de algumas semanas transferiram para abril deste ano.

O projeto, para ser executado, exigia a demolição de 120 prédios (inclusive um edifício de cinco andares recém-construído) na Rua Urano e na Rua Leopoldina Régio. As primeiras desapropriações começaram a atrasar a obra, cuja inauguração foi mais uma vez adiada para 27 de setembro e, agora, para dezembro.

O trecho sobre a linha da Leopoldina está concluído e ainda falta desapropriar 60 prédios. O assistente do diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, engenheiro José Carlos Leal, afirmou ontem que a desapropriação é o maior problema e o Estado já dispôs NCR\$ 1 milhão e 500 mil e terá que gastar ainda outro tanto.

VÁRIOS PREÇOS

A obra foi calculada pela Sursan em NCR\$ 600 mil, mas a firma construtora apresentou proposta de NCR\$ 555.700,00, que sofreu uma reavaliação para NCR\$ 667.750,48. A segunda etapa das pistas de acesso e a urbanização da área estavam calculadas em NCR\$ 684 mil, mas a proposta vencedora da concorrência de ontem fixa o preço em cerca de NCR\$ 720 mil. O total do pre-

ço de construção, até agora, é de cerca de NCR\$ 1 milhão e 368 mil.

As desapropriações saem quase o dobro do valor da obra — disse o engenheiro José Carlos Leal. O prejuízo concretiza-se com a perda de tempo, pois o andamento na Justiça é muito lento. Quanto aos altos preços que atingem as desapropriações, devem-se ao fato de que tudo depende do critério pessoal de cada juiz. Muitas vezes, a Sursan oferece uma quantia, o proprietário quer outra bem maior e, quando vai a juízo, acaba sendo avaliado quase pelo dobro do que o proprietário desejava. A única coisa que se pode fazer é pagar. Um novo recurso provocaria atraso maior e no final o prejuízo estaria aumentado.

Mesmo no trecho já construído, onde não houve áreas desapropriadas, a Sursan enfrentou várias dificuldades.

— Tivemos um problema com a Estrada de Ferro Leopoldina, que não aceitava o gabarito estabelecido no projeto. Apesar de não ser questão fundamental, trouxe algumas preocupações antes de ser resolvida — disse o Sr. José Carlos Leal.

Durante as fundações, verificou-se que elas passavam pela canalização do rio Ramos. Simultaneamente com a construção dos viadutos, foi aberta uma galeria retangular subterrânea, para a passagem do rio.

— Todos esses problemas juntos fizeram com que a obra tivesse um retardamento de mais ou menos dez meses — disse o engenheiro.

"Sem intuito polémico, pois conheço a direção desse jornal, julgo necessária uma enérgica resposta ao leitor Fábio Medeiros de Albuquerque, que vem de manifestar injustos conceitos e, pior que isso, pesados insultos à nação portuguesa e ao seu Primeiro-Ministro, professor Marcelo Caetano.

Nesta carta do Sr. Albuquerque, não sei o que foi mais infeliz: se o teor da mesma, ou se a sua publicação, de uma inoportunaidade sem par, eis, que, veludada exatamente quando o Premier português aqui era recebido, calou muito mal no seio da comunidade lusobrasileira.

Quanto ao teor dessa carta, cumpre, de plano, esboçar-las das inverdades mais grosseiras, pois nem o Brasil, por suas nobres tradições, está pretendendo criar "apêndices" africanos, nem Portugal acenaria a noveleira e absurda ideia de "ver o sangue brasileiro derramado" nos seus territórios ultramarinhos.

Depois, necessário se torna retificar a ideia, já esboçada por alguns, de que a posição de Portugal é colonialista e que o Brasil, sua ex-colônia, incorporaria numa incorporação, se em apoio a essa posição. A medida da nossa coerência não pode ser dada por essa bitolada vertente retrospectiva, nada mais que uma simples alusão semântica, ali porque a situação das províncias ultramarinas portuguesas não guardará a menor similaridade com a evolução histórica-política do Brasil, que logo encontrou o caminho do seu grande destino, passando rapidamente de colônia a vice-reino, e daí a nação independente, tudo com a racional iniciativa de Portugal. O que faz a coerência, no caso, são os sólidos pontos-comuns que os brasileiros têm com os portugueses, como o idioma, os costumes, as raízes enfim, sendo estas tão profundas que ainda hoje estremeiam as ruas, como vimos há poucos dias.

Sobre os acordos econômicos em perspectiva, basta uma conjugação de interesses para fazê-los, o que já se afirma bastante viável, evidentemente se não consideradas as desinformadas observações que a carta em apreço contém.

Mas o Sr. Albuquerque, em última análise, quer, repúdio a Portugal. Ocioso, porém, que quase todos os portugueses queiram a amizade dos portugueses, não lhes parecendo que isso importe, como disse esse misivista. Sabem os brasileiros que as naus lusitânicas nunca tiveram furos, pois se os tivessem não encontraríamos novos mundos, não dariam ensejo à descoberta deste colossais Brasil, ao qual os portugueses amam de verdade, malgrado a falácia mais de certos obreiros da desarmônia.

José Maria Maquieira — R. Maria e Barros, 76 — Rio."

"Uma de ministro"

"É possível que o Governo pretenda baixar os juros. E' até possível que tenha conseguido alguma redução. Mas é importante, também, que a realidade seja conhecida, inclusive pelas autoridades.

Somos contra a agiotagem ou apenas contra a sonegação dos agiotas? Essa pergunta tem cabimento, pois a noção do que seja agiotagem deve ser relativa, evidentemente. Será que 55% ao ano é taxa normal para quem tem os salários reajustados em 20%? Pois é o caso.

Vejamos: Ponto Frio, de Copacabana. A indicação do nome da empresa se explica, pois foi onde os preços e condições colididas se apresentaram os mais favoráveis. Aparelho de refrigeração GE/1 HP, preço à vista, NC\$ 1.390,00. Em dez prestações (nove, na realidade, porque a primeira é no momento da compra), NC\$ 1.958,00. Operação realizada a R\$ 7,69.

Faltas as contas, temos que o capital de NC\$ 1.390,00 renderá em nove meses NC\$ 569,00, ou seja, 54,33% ao ano. Mas, como a renda é mensal, essa taxa sobe efetivamente a 60%, isto em operação a nove meses. Se as condições forem além de 10 meses, os cálculos acinam passar ao terreno da hipótese, sem qualquer relação com a realidade.

Será que alguém que alardeia a baixa de juros já teve alguma experiência prática do que afirma? Fora de dúvida, há uma grande, enorme, total diferença entre a verdade e a vida real.

M. Ferreira Machado — R. Aires Saldaña, 41 — Rio."

Correspondência

"Sou morena clara, olhos e cabelos castanhos, esgripiana, e desejo corresponder-me com rapazes de qualquer parte do Brasil, de idade e altura superiores às minhas.

Licia Denise de Sousa — R. Pernambuco, 1 124 — Aracaju, SE."

Praia de Ramos

"(. . .) O que escrevi a respeito da praia de Ramos é uma realidade, que desculpem os moradores da Zona Sul. Defendo este local porque as coisas ali existentes, como as bares que são todos de barraco, merecem muito mais ser olhadas pelas autoridades" (. . .).

Thiago Luiz Barata Filho — Rio."

N. R. — Sua primeira carta não nos chegou às mãos.

Ociosidade Política

Um hábito brasileiro generalizado, mau hábito por sinal, é a preocupação de se mostrar informado, em vez de procurar se informar corretamente. Informação não é boato e mostrar-se bem informado está longe de passar boatos adiante. Boa informação não se coaduna com ligeireza, e só é matéria-prima quando utilizada com lastro de conhecimento. Informação política exige, quando nada, um mínimo de conhecimentos históricos e da própria política, que é dimensão superior de saber.

No plano das consequências, é pior: o boato só serve à desordem, através da desorientação sistemática. Uma das formas de aferir o grau de desenvolvimento de um país será por certo medir a velocidade e a penetração dos boatos. Convenhamos que nisso o Brasil dá de si um atestado inferior à nossa pobre renda per capita. Embora poucos possam se considerar isentamente informados, muitos são os que procuram aparentar conhecimento e não passam de veículos de boatos sem fundamento e sem verossimilhança.

Chegou a hora de reconhecer e proclamar a contribuição negativa dos boatos na vida brasileira. As atividades de produção econômica refletem já a influência perniciosa dos boatos, que centros de interesse restrito lançam no mercado de opinião pública. As finalidades são óbvias: tirar partido da desarrumação, da desagregação, da inquietação. O Brasil ainda não se livrou da perda de confiança democrática, e a preocupação exclusiva deveria ser a de salvar e não destruir os restos de um quadro constitucional que desperta

a cobiça e o apetite de vorazes interesses inconfessados.

A própria ordem constituída, já alterada pela ação de grupos impacientes, precisa ser preservada para nos permitir reencontrar o caminho do aproveitamento democrático das liberdades pelas responsabilidades. A missão política e democrática da Imprensa é de informar a opinião pública, mantê-la ciente e consciente, portanto imune à ação desagregadora dos boatos, que se ampliam onde a informação não é livremente utilizada.

A alta especulativa dos boatos é artificial e suspeita. Só aproveita aos que repelem a possibilidade democrática brasileira, pelo que as liberdades representam de freio ao aliciamento extremista. O Brasil deve se convencer de que as Forças Armadas representam a garantia da ordem e terão por muito tempo ainda participação essencial na procura e na implantação de uma estabilidade que só se edificará através de formas democráticas.

Cabe a todos os cidadãos não se deixarem envolver na contaminação dos boatos e aplicarem-se em preocupações sérias com problemas relevantes. Não há nada, exceto imaginação ociosa e interesse oculto, por trás dos boatos. O trabalho é a melhor terapia para a vadiagem boateira. Cumpre à opinião pública devotar-se à preocupação democrática nacional e, como marca de civilização, voltar as costas à especulação infundada sobre política militar, traço típico de subdesenvolvimento. Política militar não é política. Política mesmo é desenvolvimento e democracia.

Universidade Livre

Está a Universidade Federal do Rio de Janeiro sem Reitor, no momento, devido à renúncia ao cargo do professor Moniz de Aragão. Quaisquer que sejam os motivos da renúncia, esta, em si mesma, não significa que esteja em crise a Universidade. Dentro de um procedimento normal, estatutário, está à frente da Reitoria da UFRJ o Vice-Reitor, professor Clementino Fraga Filho.

Não. A renúncia do Reitor não é sinal de crise na Universidade. O único esforço que se deve fazer, no caso presente, é o de impedir que alguma crise possa daí surgir. O essencial — nos termos do discurso de saudação ao Premier de Portugal que pronunciou o Vice-Reitor Fraga Filho — é que a Universidade, no pleno gozo de sua autonomia, resolva seus problemas. É isto, propriamente, que significa autonomia universitária.

A crise que existe na Universidade brasileira em geral nada tem a ver com episódios ocorridos na UFRJ ou em qualquer outra Universidade. Trata-se da crise, de que tantas vezes nos ocupamos, da inadequação da Universidade à vida do país em geral. Dentro dos critérios modernos, a Universidade, sem abandonar sua busca do saber puro, está inserida profundamente nas necessidades de desenvolvimento dos respectivos povos. Não existe desenvolvimento, não existe indústria, não existe progresso se, pelos portões de saída da Universidade, não passarem todos os anos os cientistas e os técnicos que vão manter em movimento a máquina complexa do Estado moderno. Um simples canudo de diplomação não significa

Crise Permanente

No instante em que se elabora uma nova Constituição deve-se atentar bem para o espírito que preside as leis. Toda lei nasce presumidamente justa, mas é na prática que ela prova a sua justeza. Se, no ato de sua criação, ela não for consentida, isto é, se não refletir a realidade do meio, as tradições consagradas pelo uso e o temperamento do país, as instituições continuarão de certo em estado de crise.

A longa crise institucional do Brasil é debilitada, em grande parte, aos Estados irrealis que se tentou impor. As Constituições caíram, uma após outra, como construções artificiais que, na ânsia de ditar normas miúdas, esqueciam a proteção essencial às instituições. Não chegavam propriamente a tocar no núcleo do problema, mas nos seus desdobramentos e injunções. Em suma, nasciam velhas dentro de um processo dinâmico de crise.

A inadequação constante entre a lei e a realidade acabou por desvirtuar a própria lei em sua pureza filosófica. A lei forte de que, várias vezes, se lançou mão para regular situações melindrosas constitui um antídoto clássico de regimes que a adotaram como princípio e que a nossa indole democrática condena. A legislação especial, de exceção, é sinal de que a lei normal, institucional, falhou na sua missão normativa e requer maior dose de veracidade.

O país busca uma vez mais, neste momento, uma lei maior que nasça justa, que implique em funcionamento efetivo das instituições. Ela deve consagrar princípios básicos de conduta, deveres e direitos. Sem descer a detalhes que a rápida

nada, se não significar que seu portador está apto a servir seu país dentro da sua especialidade.

No entanto, a crítica ao papel ainda pequeno que representa a Universidade no contexto geral do país não quer dizer que a Universidade não representa papel nenhum. Quem faça uma visita à UFRJ prontamente se convencerá do que dizemos. Não se trata de uma Universidade comparável às grandes universidades dos países adiantados do Ocidente mas é indiscutível que se apressa, que se supera de ano para ano, que já se vai munindo dos meios de transformar-se na Universidade com que sonham os brasileiros. Sem descurar o ensino das disciplinas puramente de humanidades, a UFRJ vai treinando seus discípulos na ciência aplicada, no trato dos computadores, na visão tecnológica do mundo.

Compete às autoridades educacionais do Governo auxiliar esse impulso, mas sem imiscuir-se indevidamente na Universidade. A Universidade dispensa os conselhos do Ministério da Educação ou do Planejamento ou de qualquer outro, porque, para crescer e impor-se como Universidade, precisa sobretudo de velar com altivez pela sua autonomia. A Universidade se forma a si mesma, com recursos humanos universitários, e não como apêndice burocrático ministerial.

A Universidade brasileira há de ser a escola em que se formam os líderes de uma sociedade democrática, e, para praticarem democracia no país em geral, os universitários nela se exercitam, e aprendem a respeitá-la e amá-la, nos bancos e nos pátios da Universidade. A Universidade é o microcosmo da democracia.

passagem do tempo logo invalida, essa lei ideal precisa ser, antes de tudo, uma lei de responsabilidade, uma *libel law*.

A legislação brasileira é uma das mais copiosas do mundo. Praticamente não há um só território na dinâmica das atividades humanas que ela tenha deixado virgem. Apesar desse transbordamento, as leis, institucionais ou excepcionais, se revelam discrepantes em relação ao espírito da época e ao estado de ânimo geral do país. A censura jamais preenche o vácuo da responsabilidade, que teria de ser fixado como lei geral, exatamente para se evitar a contingência da lei excepcional.

A experiência legislativa tem demonstrado à sociedade que o fato social existe e evolui independentemente da lei forte que pretende consagrá-lo. O fato social é um processo permanente, em ebulição constante; por sua própria natureza ele tende a escapar das verdades circunstanciais com que se pretende orientá-lo. As instituições que lidam com fatos e pessoas — e este é o caso da Imprensa — requerem leis basicamente boas, que lhes incuta, à margem da intenção punitiva, a noção das responsabilidades primordiais.

O país de há muito anseia por uma normatividade legal definida à luz de princípios superiores, feitos para ficar, para resistir à crítica do tempo e ao embate eventual das crises. Enquanto não se inculcar em nossa Carta Magna a sabedoria que mais nos convém, alicerçada num código sintético de direitos, deveres e responsabilidades sagrados, persistirá a crise entre as instituições e o seu funcionamento.

Última tarefa para a geração de 1930

Restam, ainda na vida pública brasileira, numa liderança natural que se tornou para eles uma espécie de segunda natureza, algumas figuras representativas de uma geração de políticos com 40 anos de experiência.

Embora não possam ser tidos como líderes, no sentido estrito da palavra, exercem entretanto uma liderança política de fato, pelo conteúdo de experiência, devoção ao interesse público e disposição para colaborar sempre na procura de soluções altas e eficientes.

É possível — com espírito de justiça — considerar que os nomes ilustres que ainda estão no exercício da atividade política, desde a renovação propiciada pela Revolução liberal de 1930, sejam os mais aptos a construir a ponte jurídico-política pela qual passará o Brasil, sem pagar custo social elevado, na direção do desenvolvimento democrático e econômico.

Esses homens têm a seu crédito um aspecto essencial: o desinteresse político, já que sabem melhor do que seus críticos que o prazo a eles dado já se esgotou nesses 40 anos. Não mostram desejo de disputar mais postos de mando, honrarias ou influência, porque o que lhes foi dado testemunhar ao longo de quatro décadas os forçou contra as ilusões.

Todos eles foram participantes diretos, desde jovens, no processo político, para o qual contribuíram com a convicção das reformas liberais em troca da frustração que carregam. Viram desde cedo desfigurar-se o ideal revolucionário de 30, presenciaram a ascensão e a queda do fascismo, resignaram-se ou aderiram à sua imitação nacional, o Estado Novo, ou dele divergiram com indigna-

ção, vibraram com a iniciação industrial brasileira, acreditaram na reconstitucionalização de 46. E alcançaram a crise gerada pelo desenvolvimento econômico nas estruturas políticas, cuja base são as convicções com que se iniciaram na vida pública.

Viram seus filhos crescerem num país que não correspondia ao que gostariam que fosse. Seus netos testemunham a mesma procura de soluções para as quais possivelmente terão falhado. Mas, de qualquer forma, esses homens fazem um esforço supremo para se atualizar na visão contemporânea da vida e da sociedade, no que elas dependem da estrutura política.

Aceitaram também sua responsabilidade no malogro das tentativas democráticas brasileiras e mostram ainda desejo de participação, quando poderiam sucumbir ao desencanto, voltar as costas aos problemas e se refugiar na consideração que conquistaram, e se dedicar a atividades apenas particulares.

A chama participante que os alimenta de serenidade é, em certo sentido, uma autocritica ativa e silenciosa, um desejo de oferecer a contribuição derradeira que permita, aos que vierem depois, julgá-los no plano de sua geração, sem a incidência das incompreensões e asperezas da luta, que para eles deixou de ser personalista ou interessada. São homens que já trocaram a ambição de mando ou poder de influência pelo desejo de um julgamento que lhes faça uma forma de justiça desinteressada e serena.

Carregam por certo a convicção de falhas e omissões, mas não pedem magnanimidade aos mais jovens, mesmo por-

que já foram também jovens e a vida lhes ensinou que a maturidade chegará também para as novas gerações, e com ela uma reavaliação natural do que lhes foi dado fazer, em relação ao que poderiam tentar. E nada mais.

A melhor lição que podem transmitir é a de não terem capitulado ao ceticismo e procurarem, ainda uma vez, servir na busca de fórmulas capazes de salvar do passado o que for digno de frutificar no futuro — associar as liberdades ao desenvolvimento, a tradição ao progresso.

Esta é a ponte que estão aptos a construir, não para atravessarem ao outro lado no fluxo das competições, mas para se despedirem com a consciência tranquila de uma contribuição que está a seu alcance, sem visar ao reconhecimento e ao pagamento.

Compõem uma liderança natural, qualificada pelo saber e a experiência. Não são poucos e, por isso, nomear alguns seria incorrer em injustiças ou ferir o pudor, pois a discrição desinteressada com que procuram tecer o entendimento entre homens e setores responsáveis merece ser respeitada.

A liquidação do processo político de 46, na evolução do movimento de 64, teve efeito retroativo até a Revolução de 30, que os comprometeu nas tentativas de reformas políticas e sociais, sem premiá-los com os resultados pretendidos. Sobraram os que estão aí. Não pedem oportunidade nem reconhecimento. Merecem, porém, uma prova de confiança para a solução que os habilita a se despedirem em seguida da vida pública, pela qual deram tudo que estava ao alcance de sua geração.

Da porcelana à eletrônica

L. G. Nascimento Silva

"E o japonês é ainda para nós um magriço de crânio rapado, com dois enormes sabres enfiados na cintura, jovial e alado, correndo, abanando o leque, dissipando as horas fúteis pelos jardins de chá, e recolhendo à casa feita de bambos e crisântemos para se encruzar na esteira e rasgar o ventre! A ambos (chineses e japoneses) concedemos uma habilidade hereditária em fabricar a porcelana e bordar a seda. Como por vezes as suas populações trucidam os nossos missionários, a estes traços de caráter (tão exatamente deduzidos) juntamos também o da ferocidade." Era assim que o europeu do fim do século XIX via o japonês e o Japão. Essa é, pelo menos, a saborosa versão que dessa visão nos dá Eça de Queirós em crônica escrita em 1893.

Recordo essa imagem agora porque, de acordo com os índices econômicos do corrente ano, o Japão assumiu no mundo democrático uma posição de liderança industrial só suplantada pelos Estados Unidos. Superou as nações europeias, e até mesmo o magnífico desenvolvimento alemão. O habilidoso fabricante de porcelana e bordador de seda ocupa hoje o primeiro lugar na produção mundial de navios, como em indústrias de precisão e de técnica sofisticada, como a eletrônica. Com um crescimento de seu produto nacional bruto superior a 10% a.a., taxa extraordinária quando aplicada a uma produção já elevada, é o segundo produtor de automóveis do mundo, como de produtos siderúrgicos. Neste último setor é surpreendente sua posição, pois, como se sabe, não dispõe de minérios de ferro, nem de carvão em quantidades apreciáveis, importando-os de fontes distantes, e reexportando, por sua vez, os produtos siderúrgicos, em condições de vantagem competitiva, para esses e outros países, dele separados por milhares de milhas.

Quem, como eu, sobrevoou o Japão admira-se ainda mais desse milagre de produção. E' que seus 90 milhões de habitantes se espremem em um território fragmentado, distribuído por 3 300 ilhas, de solo montanhoso e de natureza vulcânica, em grande parte, pois somente um quinto de seu torturado território é composto de terras planas. Já alimentar esses milhões constituiria de si só um problema, pois apenas 15% do seu solo é agricultável. Como se explica que esse povo, que ainda em 1900 passava aos olhos europeus como composto de bisonhos fabricantes de porcelana e bordadores de seda, segundo a humorística descrição do grande Eça, haja adquirido um domínio tão absoluto da natureza e da técnica, apesar das adversidades que tem de enfrentar? A razão é a mesma; mesmíssimo o território. Entretanto, o Japão é uma nação diferente em termo de progresso econômico e social.

Julgo que uma das chaves dessa surpreendente transformação reside no rescrito imperial de 1870: "Propomo-nos a que de aqui em diante, a educação seja difundida em todo o país, a fim de que em nenhuma aldeia possa existir uma família ignorante, nem em nenhuma família um membro da mesma que não haja recebido ensino." Palavras simples que encerram, entretanto, a chave de uma completa transformação do país agrário, feudal e arcaico, na grande potência industrial dos dias de hoje.

A Revolução Meiji, que ocorreu em 1863 e que pôs fim ao shogunato, deu-lhe a uma completa reconstrução do país. O Exército e a escola foram os pontos essenciais dessa reforma. Um edito de 1871, ao mesmo tempo em que tornou obrigatório o serviço militar, concorrendo assim para a estruturação de um poder

nacional e pondo fim ao domínio dos senhores feudais, instituiu a educação compulsória. Nenhum japonês poderia deixar de receber ensino. De início, a falta de quadros de professores e a carência de fundos dificultaram a pronta execução da nova política. Mas, afastando-se das soluções dos grandes investimentos em prédios escolares e de universidades suntuosas, o Japão converteu todos os recintos utilizáveis em salas de aula. O resultado é que na mais primitiva de suas ilhas, nas pobres colônias de pescadores, que ainda vivem de atividades extrativas, a educação chegou. Não só o analfabetismo foi totalmente erradicado em todo o Japão, como também a educação foi compreendida em seu sentido global, em sua relação com a sociedade, qualificando o trabalhador japonês para utilizar magistralmente as técnicas de produção do estrangeiro.

Se examinarmos os vários países que chegaram aos níveis mais elevados de desenvolvimento econômico, veremos que são extremamente diversos os elementos que os conduziram em sua formação e estrutura política e socio-econômica. São extremamente variáveis as condições de desenvolvimento: não há supremacia de raças, de solo, de sistema político ou econômico que por si só explique o avançamento econômico de umas nações sobre outras: assim, Estados Unidos, Rússia, Japão, Alemanha, representam aspectos diferenciados de características nacionais que, entretanto, produziram nações desenvolvidas economicamente. Nesse processo de tantas variáveis há, entretanto, uma só constante: a Educação. Todos votaram uma atenção total ao problema da educação, dele fazendo um objetivo primordial do Estado. E' ela que, formando primeiro os homens, transforma depois as estruturas econômicas e sociais. E só ela é a chave única do desejado desenvolvimento.

Lan



— Aposto que é táxi; tá valendo um almoço!

Gente

Rubem Braga

O sono é seu maior prazer; o fumo vem logo a seguir. Dormir tranqüilo ele já pode, pois não tem mais no pulmão direito o nódulo infeccioso que o incomodava; fumar, no entanto, é um gosto que teve de sacrificar para não perder de vez o primeiro e maior.

Operado no sábado pelo médico Jesse Teixeira, o cronista está em recuperação e deve deixar o hospital no sábado. Muito procurado pelos amigos, Rubem Braga ainda evita falar, mas já sentado na cama começa a escrever e a ler os jornais.

Com a ajuda da irmã, ele andou um pouco ontem, pela primeira vez, dentro do quarto. Pela manhã recebeu visitas e à tarde, depois de ler os jornais, dormiu. Se mantiver o ritmo de recuperação, talvez volte para casa antes do fim da semana.

Segundo as enfermeiras, "Rubem Braga até que não dá muito trabalho; é um doente calmo." Os médicos constatarem, dizem que ele se agita demais, "tem muita vida social no hospital, dois dias apenas após a operação."

Mas até que Rubem Braga não fala muito, talvez porque, além do fumo, o paciente do quarto 502 da Beneficência Portuguesa não pode tomar o seu uísque — provisoriamente.

Xeque Zaid

De acordo com notícias chegadas a Londres, o governante do pequeno Estado de Abu Dhabi, no golfo Pérsico, está em dificuldades monetárias apesar de ter renda de NCr\$ 100.000,00 por hora em royalties de petróleo. Diz-se que seu pedido de adiantamento à British Petroleum Company não teve êxito.

O Xeque de Abu Dhabi tem sido um dos mais mão-aberta dos ricos governantes do golfo Pérsico. Além de gastar prodigamente consigo mesmo e de fazer generosas dádivas aos de sua tribo, ele está organizando um Exército moderno, uma força naval e um esquadrão aéreo.

No entanto, a principal razão para suas dificuldades foram causadas, ao que se acredita, pelo apoio financeiro que vem dando às organizações guerrilheiras da Palestina e à atual campanha de propaganda pró-árabe na Grã-Bretanha. Esta campanha, quase pela primeira vez, conseguiu com eficiência tornar conhecido perante o público britânico o ponto-de-vista árabe no conflito com os judeus.

Rolling Stones

Esta que passou foi uma semana importante para o conjunto inglês. Um foi enterrado, outro disse que se tornaria pai e um terceiro começou a filmar a história de um herói australiano, enquanto a namorada jazia em coma no hospital.

Mick Jagger, o líder do grupo, viajou para a Austrália a fim de filmar a história de Ned Kelly, o patrulheiro da savana. Isso fez manchete na Grã-Bretanha — especialmente depois que Jagger cortou o cabelo para desempenhar melhor o papel de mocinho e mais ainda, quando Marianne Faithfull desmaiou em Sidnel. Ontem ela saiu do coma, depois de cinco dias inconsciente, mas seu estado é ainda muito grave, segundo informam os médicos, que diagnosticaram um esgotamento nervoso.

Na quinta-feira, amigos e admiradores enterraram Brian Jones, ex-guitarrista principal dos Rolling Stones. Foi encontrado afogado no fundo da piscina de sua casa.

E no sábado uma atriz ex-namorada de Jones anunciou que está esperando um bebê para agosto. Keith Richard, guitarrista do conjunto, declarou que é o pai. A atriz de 22 anos é Anita Pallenberg, da Alemanha Ocidental. Não se sabe se Keith vai casar com ela.



Maria Callas

O temperamental soprano está se dando muito bem com o diretor Pier Paolo Pasolini nas filmagens da tragédia grega Medéia. Até agora, tanto em Roma como na Turquia e na Síria, onde são filmados os exteriores, Maria Callas ainda não criou nenhuma confusão, como acostumava acontecer em seus tempos de prima donna da ópera mundial.

Cármem Nícias de Lemoine

Seu atelier tem até nome — Berra-Bol — mas não passa de uma área de metro quadrado, em cima do tanque de lavar roupa. E é nesse cantinho da casa que a ex-jornalista se dedica ao artesanato, fazendo quadros de pintura e colagem, santinhos (triplics e cruzeiros) e objetos de utilidade doméstica porém decorativos.

Desde o ano passado Cármem faz cartões de Natal "muito especiais, para pessoa a quem não se pode mandar um cartão comum, desses reproduzidos aos milhares." Ela os faz sob encomenda, "nunca mais de 200", e com motivo exclusivo para cada cliente.

Com exceção das aulas de trabalhos manuais no Colégio Sion do Paraná, Cármem é autodidata e só se dedica ao artesanato de dois anos para cá, "porque antes não tinha tempo."

A falta de tempo era devida a seus múltiplos interesses e afazeres, entre eles o jornalismo, os 14 anos na Rádio Ministério da Educação e os discos de música medieval.

Tudo o que se refere à Idade Média me fascina. Em meus trabalhos de artesanato, as colagens são geralmente com motivos de santos da época. Além disso, uso cenas típicas do Rio antigo, reproduzidas em massa pastosa e pintadas com a mão, pois raramente uso pincel.

A mais recente inovação de Cármem Nícias Lemoine são as portas brúncas. Trabalhadas em isopor, a porta é pintada e talhada em todas as suas dobras, para dar a impressão de terceira dimensão.

Hans Michael Maitzen

Presidente da Juventude Esperantista Mundial, esteve no Rio de volta de um congresso no Chile. Ontem embarcou para Estocolmo, Suécia, onde presidirá, de 3 a 10 de agosto, o Congresso Mundial da Juventude Esperantista (que tem sede em Roterdã, Holanda).

A finalidade principal dos congressos esperantistas mundiais é falar a língua criada em 1887 pelo polonês Luis Lazarus Zamenhoff, além de discutir temas atuais que envolvem a juventude.

Os hóspedes da cidade

Paulo Pimentel — O Governador do Paraná chega hoje ao Rio, com a família. Ficará no Leme Palace Hotel até domingo.

Juan de Ibarquien e Francis Gleason — Diretores da Schering Corporation, são hóspedes da cidade. Procedentes de Porto Alegre, seguem esta semana para Lima antes de regressarem aos Estados Unidos.

Ali Riza Dedehoujir — Físico turco, encontra-se no Leme Palace.

Fermín A. Carranza — Professor de odontologia da Universidade de Buenos Aires, volta hoje à Argentina após uma semana no Rio.

Robert Corrigan — Cônsul-Geral dos Estados Unidos em São Paulo, está hospedado no Copacabana Palace Hotel.

Richard D. Kane — Diretor da Scott Paper Company, encontra-se no Leme Palace.

Denis P. McGrath e Robert Post — Diretores da Pepsi-Cola, chegaram de Buenos Aires e hospedarão-se no Leme Palace. Seguem esta semana para Caracas.

Carolus Engelbrecht — Banqueiro sul-africano, é hóspede da cidade.

Ronald Edmund Grove e Edward Anderson Gamble — Exportadores britânicos, também são hóspedes do Rio de Janeiro.

Lotharius Dheodoms Badenhorst — Gerente de marketing da firma sul-africana Samla, encontra-se no Leme Palace.

Jacques Seclen — Cirurgião-dentista francês, é hóspede do Hotel Glória.

Harrison Herstel e Gerhard Richard Hoffman — Diretores da IIT de Nova Iorque, estão hospedados no Leme Palace juntamente com o diretor da companhia em Buenos Aires, Robert J. Garcia.

Cumbica terá o segundo supersônico

São Paulo (Sucursal) — O segundo aeroporto supersônico do Brasil deverá ser construído, até 1975, na atual Base Aérea de Cumbica, a 25 quilômetros do centro da cidade, e custará de NCr\$ 250 a 300 milhões, segundo estudos preliminares.

Uma comissão mista do Ministério da Aeronáutica-Governo do Estado estudará a viabilidade do projeto que prevê, também, a mudança da Base Aérea de Cumbica para Viracopos, em Campinas, e a criação de uma empresa, com capital dos Governos federal e estadual e entidades interessadas, para construir e administrar o novo aeroporto.

INTERESSE

As informações foram dadas ontem pelo Secretário dos Transportes, Sr. Firmínio Rocha Freitas, que confirmou o interesse do Governo do Estado pelo projeto. Segundo a proposta do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, São Paulo receberá a Base Aérea de Cumbica, próxima de Guarulhos, com mais de 400 alqueires, mas deverá construir as instalações da nova, no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O projeto resultou dos estudos feitos pela Hidroservice Engenharia de Projetos Ltda., que recomendou, à comissão criada no Ministério da Aeronáutica para estudar o assunto, a instalação do primeiro aeroporto supersônico no Galeão, até 1973, e a do segundo em Cumbica.

Os estudos afastaram Viracopos das cogitações para o supersônico por causa da distância: fica a 95 quilômetros de São Paulo. Segundo o Secretário dos Transportes, Cumbica, a 25 quilômetros da cidade, permitirá custos operacionais muito mais baixos do que Viracopos, o que decidiu a recomendação dos técnicos.

O Sr. Firmínio Rocha Freitas acentuou o fato de que somente a comissão mista, que ainda não foi criada, permitirá saber da conveniência da construção do aeroporto supersônico em Cumbica.

Em caso afirmativo, Viracopos será alternativa para os voos internacionais, apesar de transformado em base aérea, e o Aeroporto de Congonhas ficará reservado apenas para a ponte aérea e a aviação executiva.

Jornalistas católicos abrem congresso hoje em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a abertura das inscrições para delegado e congressistas, começa hoje, na PUC, o 4.º Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica, que abordará o tema Missão do Jornalista Católico no Processo de Transformação da América Latina.

No decorrer do congresso, serão organizados vários grupos de trabalho, a fim de discutir aspectos do tema principal. A sessão mais importante é a de amanhã à tarde, quando o escritor Tristão de Alameda falará sobre A Imprensa a Serviço do Desenvolvimento.

EXPERIÊNCIA

Segundo a comissão organizadora, "a experiência dos congressos da União Latino-Americana de Imprensa Católica, desde 1959 até a realização do 8.º Congresso Internacional de Imprensa Católica, em julho do ano passado em Berlim, procurou e pôs em prática métodos diferentes de trabalho, que serviram para apresentar um congresso no qual o mais importante é o congressista, não apenas como fator numérico ou de prestígio, mas como elemento determinante na tarefa a cumprir, ou seja, uma fecunda elaboração para se chegar a conclusões trabalhadas e profundamente sentidas."

— Por isso, o tema de nosso congresso será analisado muito mais pelos grupos de trabalho especializados, em mesas-redondas, onde cada congressista terá um papel de vital importância a ser desempenhado para a eficácia do trabalho em comum, do que pelas exposições dos conferencistas — afirmou a professora Maria Lúcia, vice-presidente da ULAPC.

PROGRAMA

O 4.º Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica obedecerá ao seguinte programa:

Hoje — das 9 às 11 horas: inscrição de delegados e congressistas na sede do congresso (Rua Monte Alegre, 984 — Universidade Católica). 16 horas: reunião da comissão organizadora com a direção da

ULAPC para orientações gerais. As inscrições prosseguirão no período da tarde. 20 horas: sessão solene de abertura, no auditório Tibrigá, com a presença do presidente da ULAPC, Sr. Alejandro Aviles (México), e, provavelmente, sob a presidência do Governador Abreu Sodré.

Amanhã: 8h30m, conferência do Sr. César Luis Aguilar (Uruguai) sobre o tema A imprensa e as estruturas na América Latina. 15 horas: conferência de Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Alameda) sobre o tema A imprensa a serviço do desenvolvimento.

Dia 17: 8h30m — grupos de trabalho: a) Os controladores oficiais da informação; b) Liberdade de informação na Igreja; c) Os grupos de pressão social; d) O jornalista e a empresa de imprensa; 14h30m — grupos de trabalho: a) Fontes de informação; b) Explicação da informação; c) Distribuição da informação; d) Publicação da informação; e) Investigação na informação.

Dia 18: 8h30m — sessões especializadas: a) Jornalistas em geral; b) Informadores religiosos; c) Diretores de publicações; d) Agências de notícias; e) Escolas de jornalismo; 14h30m — sessões especializadas: a) O semanário religioso; b) O diário católico; c) As revistas ilustradas; d) A imprensa juvenil e infantil; e) Revistas de cultura e doutrina; f) Jornalistas católicos na imprensa em geral.

Dia 19: 9 horas — Assembléias da ULAPC: relatório, balanço geral, projeto de reforma dos estatutos, eleição do conselho diretor, escolha da sede do 5.º Congresso Latino-Americano; 19 horas — Reunião da comissão de conclusões e de redação.

Dia 20: 9 horas — Missa solene em ação de graças, na Capela da Universidade Católica, celebrada por D. Avelar Brandão, presidente da Comissão Episcopal Latino-Americana (Celam) e presidente do Secretariado Nacional de Opinião Pública da CNBB. — 10h30m — Sessão de encerramento, no auditório Tibrigá, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Barraca de Alagoas dá "chá-biriba"

A barraca de Alagoas se prepara para a Feira da Providência e promoverá um chá-biriba no Clube Monte Líbano, quinta-feira próxima, às 14 horas. Desfilarão modelos com criações do costureiro Nel Barrocas e jóias de Natun, todas penteadas por Lena e maquiadas por especialistas da Max Factor.

Mirtes Paranhos se encarregará do buffet e a festa tem como patronesses, as senhoras Arnon de Melo, Jarbas de Barros, Mendonça Júnior, Elsa Brasil, Cléia Daudt, Vilegas Júnior, Jairo Costa, Jorge de Lima e Luis Alípio de Barros.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO dos

DISTÚRBIOS NERVOSOS

PSICOSSOMÁTICOS NEUROTRON

ELETRO-SONO PSICOTERAPIA

HIPNOSE

CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA

Rua Almirante Saldock de Sá, 119
Tel.: 227-0484

CONSULTÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 147 — 18.º andar
Tel. 222-0186

Equipe de Médicos e

Psicólogos:

Fernando Carrascho, Raul D'Esca-
gnole Taunay, Octávio Amaury Pe-
reira, Sanio Schwartz, J. Paula Tor-
res Filho, José Teitelrodt, Catarina
Ribeiro, João de Oliveira e Silva,
Jaime Leite da Cunha, Moyses
Schneider, J. Rocha Filho.

Filial do

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

uma pia,
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE
SANINOX
fracaçanza

Manchete
Rio de Janeiro, 1969 * NCr\$ 6,00

EDIÇÃO ESPECIAL
PROGRESSO DO BRASIL

JÁ EM TÔDAS AS BANCAS

luna-15



A sonda automática soviética não tripulada Luna-15 deverá descer amanhã na superfície lunar, para recolher amostras do solo e regressar à Terra. O silêncio da União Soviética em torno da experiência motiva as mais diversas especulações. Há, entretanto, unanimidade sobre um ponto: os soviéticos tentam recuperar o tempo perdido com um feito propagandístico.

Subsolo lunar pode guardar seres vivos

Tom Lawrence
Especial para o JB

Atlanta (UPI-JB) — Quando os cosmonautas lançarem seus aparelhos na superfície lunar para recolher as amostras, poderão entrar em contato com um reservatório de organismos desconhecidos.

Não se sabe ainda que perigos, se é que existem, os microorganismos podem representar para o homem.

CONTAMINAÇÃO

Os cientistas espaciais passaram quatro anos estudando as possibilidades de os primeiros cosmonautas a pisarem o solo lunar trazerem de volta doenças contagiosas desconhecidas.

A maior parte dessa pesquisa se realizou através do Comitê encarregado de estudar a contaminação na volta, composto de 12 especialistas.

Chegou-se à conclusão de que não existem micróbios vivos na superfície da Lua.

Mesmo em seu estágio latente, acreditam os especialistas, um microorganismo dificilmente poderia tornar a superfície lunar uma vasta tundra, queimada pela radiação, golpeada por uma constante chuva de meteoros, alternadamente gelada e aquecida por temperaturas extremas e pela ausência total de atmosfera.

HIPÓTESE

Mas, no subsolo lunar, ninguém sabe. Um dos que acreditam que alguma coisa deve existir lá é o Dr. John R. Bagby Jr. vice-diretor do Centro de Doenças Contagiosas, em Atlanta, e membro da equipe da "contaminação na volta."

"Alguns cientistas admitem a hipótese de que os cosmonautas possam encontrar água, em estado congelado, gases congelados, tais como oxigênio e hidrogênio, ou temperaturas constantes", disse Bagby.

"A radiação só penetra uma fração em cada polegada. A camada subterrânea da Lua poderia ser a reprodução exata das baixíssimas temperaturas em que nós fazemos o armazenamento dos organismos vivos aqui no Centro."

SOBREVIVÊNCIA

Na Terra, os germes em estado latente demonstraram sua capacidade de viver sob condições mínimas de vida, exatamente aquelas que se supõe existirem no interior da Lua. "Em estado latente, a necessidade de alimentação é zero, de oxigênio, quase zero. Os germes podem viver indefinidamente sem as habituais condições de vida", disse Bagby.

Existe também a possibilidade de os germes terem procurado os rochedos e as fendas abertas na superfície pelos meteoros.

Lá, também, eles poderiam ter encontrado um lugar seguro para se protegerem contra os acasos que se abatem sobre a superfície lunar.

PROTEÇÃO

Quais são as probabilidades de que tudo isto aconteça? "É muito baixa a probabilidade de que seja encontrada alguma coisa com vida na Lua", declarou Bagby.

"Mas, ela não se reduz a zero. É válido qualquer esforço de se evitar a mínima chance de catástrofe."

O resultado desta filosofia é um minucioso sistema de proteção da Terra contra a contaminação dos cosmonautas, e dos cosmonautas contra os germes que poderiam acompanhá-los no módulo lunar.

Segundo Bagby, os organismos poderiam ligar-se às partículas de pó, que sem dúvida envolverão os cosmonautas enquanto eles se aproximam do local de descida.

O próprio local de descida poderia levantar uma nuvem de poeira, causando, assim, uma série de problemas.

O MELHOR TESTE

Os cosmonautas abandonarão suas luvas e botas, junto com a bandeira americana, mas quando atravessarem a comporta do módulo lunar, a poeira atada estará lá, e cada partícula será um veículo em potencial.

"Infelizmente, este é o melhor teste", disse Bagby. "Os cosmonautas serão as primeiras cobaias, respirarão tudo aquilo que os acompanhará na espaçonave, e seus pulmões serão o meio mais úmido e mais nutritivo de que um germe poderia precisar."

A partir daí, os cosmonautas começarão seu cansativo programa de desinfecção a vácuo, filtragem da respiração, lavagens, passando por túneis plásticos, usando roupas biológicas especiais, e, finalmente, ao retornarem à Terra, terão que esperar 21 dias em isolamento, tempo necessário para que um germe possa reviver e tornar a se desenvolver.

Bagby e a maioria das autoridades espaciais, acreditam firmemente em seu programa de esterilização.

Mas cada palavra que profere sobre as possíveis doenças da Lua é dita com cautela. A prova final deve vir da própria Lua.

ANAE quer sistema de transporte Terra-Lua

Al Rossiter Jr.
Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — George E. Mueller, diretor associado da ANAE anunciou um projeto para construção de um sistema de transporte em três etapas, capaz de conduzir homens e suprimentos entre a Terra e a Lua, a um preço bastante inferior aos custos atuais.

Mueller sugeriu que este sistema de transporte cósmico poderia ser um dos objetivos prioritários dos Estados Unidos para a próxima década.

FUNCIONAMENTO

O projeto propõe uma rede constituída de duas estações espaciais e três naves de transporte para o percurso em torno da Lua.

Uma das estações espaciais estaria na órbita terrestre.

Ela poderia ser atingida por uma espaçonave que operaria como um avião, de modo mais eficaz do que a combinação convencional da espaçonave e do foguete.

Seria disparada em sentido vertical, mas poderia descer numa pista de fato comum.

A segunda estação espacial estaria em órbita lunar. Uma espaçonave movida por energia nuclear garantiria o transporte de ida e volta entre a Terra e a estação em órbita.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Um terceiro veículo poderia voar da estação espacial em órbita lunar até a superfície da Lua, voltando depois para o mesmo lugar.

Mueller afirmou que "o sistema parece muito atraente e poderá satisfazer as exigências de transporte de grandes volumes que certamente implicarão as operações entre a órbita da Terra e a Lua."

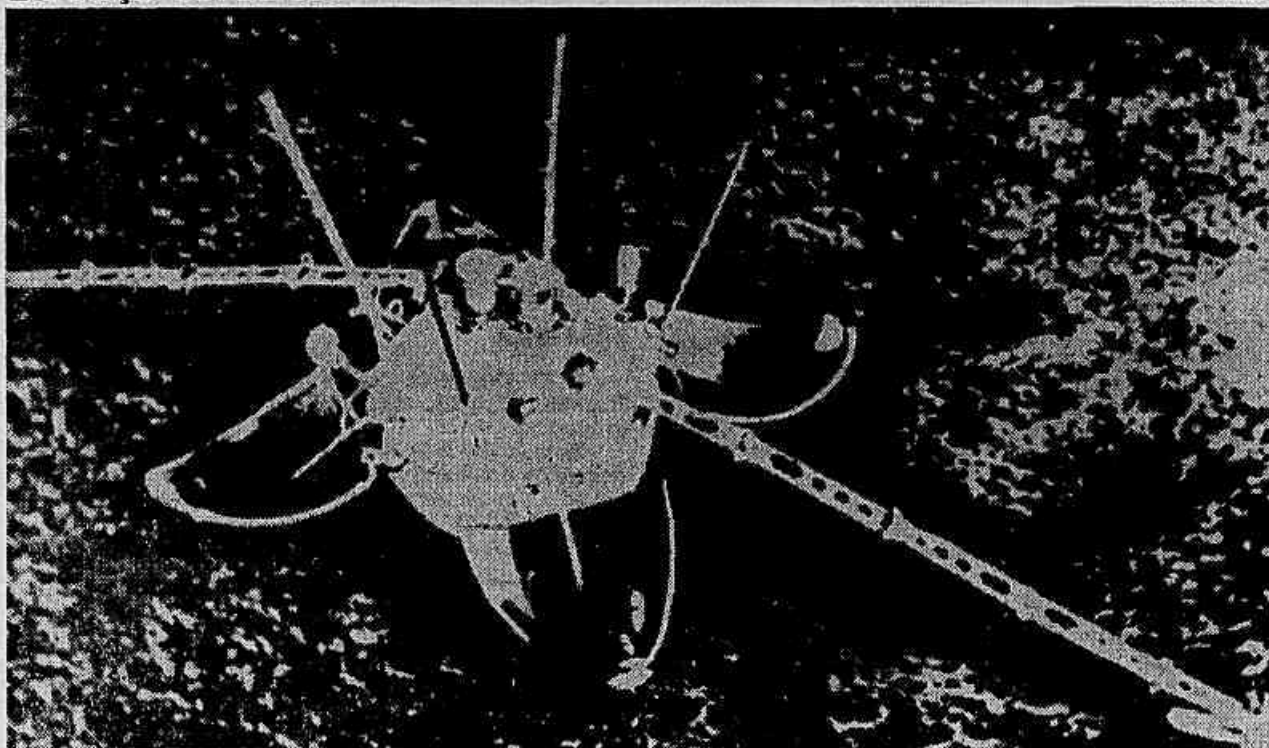
Este sistema de transporte, de fato, abre-nos o espaço para uma variedade de usos que hoje podemos apenas imaginar."

Disse ainda que os Estados Unidos devem decidir rapidamente o que pretende fazer no espaço, depois da alunagem da Apollo-11, se é que o programa de vôos espaciais tripulados deve continuar.

Além disso, os custos de transporte espacial devem ser reduzidos.

Nave soviética pode descer amanhã na Lua para colher amostra do solo

ESFORÇO SOVIÉTICO



A foto mostra a nave soviética Luna-13 — semelhante à Luna-15 — em sua viagem ao satélite

Último esforço para antecipar-se aos EUA

Serge Berg
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O lançamento da nave Luna-15 à Lua, pela União Soviética, representa o último esforço russo para antecipar-se aos Estados Unidos no conhecimento científico da Lua.

Até o momento, a missão da Luna-15 não foi explicada detalhadamente pelos dirigentes soviéticos, mas os observadores norte-americanos acreditam que os russos tentem conseguir amostra do solo lunar.

UM DETALHE

Se os soviéticos realmente conseguirem estas amostras terão a oportunidade de empanar parcialmente a festa dos heróis da Apollo-11. Mas a hipótese é uma possibilidade remota para alguns técnicos espaciais.

Outra especulação é a de que a nave Luna-15 realizará na própria superfície lunar análises químicas das amostras obtidas, o que, embora importante, seria muito menos espetacular do ponto-de-vista de prestígio internacional.

De qualquer forma, se os russos conseguirem com êxito saber com antecedência como é o solo lunar, poderão

Rochas têm oxigênio suficiente para vida

Burney Seibert
Especial para o JB

Chicago (UPI-JB) — As rochas da superfície lunar contêm tanto oxigênio que os seus colonizadores poderão extrair quantidades suficientes para manter a vida sem recorrerem a fontes suplementares, declarou um cientista da Universidade de Chicago.

Tal como as fontes de energia solar e nuclear, a extração de oxigênio das rochas lunares poderia custar menos do que o seu transporte para a Lua, disse o Dr. Anthony Turkevich.

PERIGO DE EXPLOSAO

Através da análise dos dados obtidos pelos seus laboratórios químicos lançados na Lua pelas três naves Surveyor, Turkevich descobriu que os granitos lunares contêm 62% de átomos de oxigênio, e seus meteoritos e basalto, mais de 50%.

O componente de oxigênio nas rochas lunares é semelhante aos das rochas na Terra, disse ele.

As descobertas de Turkevich determinaram também que há pouco perigo de que as rochas e poeiras lu-

nao jactar-se de ter preferido a solução menos arriscada e, de igual modo, chegar à mesma conclusão que os americanos.

SOLUÇÃO AUTOMÁTICA

Há menos de um mês, o acadêmico Anatoly Blagorranov, um dos principais responsáveis pelo programa espacial da URSS, afirmou ao jornal Konsolmskaya Pravda, porta-voz do Centro das Juventudes Comunistas, que, pessoalmente, preferia a solução automática "visto que não há problema espacial pendente que não possa ser resolvido com a automatização."

A afirmação do cientista soviético assume grande importância nesse momento, pois vários institutos de Cibernética da União Soviética vêm trabalhando há muitos anos na fabricação de robôs capazes de caminhar na Lua e realizar várias operações.

A vantagem do robô, segundo os soviéticos, é não necessitar de oxigênio, água ou alimentação, o que diminui bastante o peso da sonda lunar.

SUCESSO SOVIÉTICO

A não ser pelos dois vôos tripulados norte-americanos, Apollo-8 e Apollo-10, as maiores experiências em exploração lunar têm sido soviéticas. A primeira sonda espacial, que chegou a 7 500 km da Lua, foi a Luna-1, lançada pela União Soviética em 2 de janeiro de 1959.

nares conduzidas pelo módulo lunar, quando os cosmonautas retornarem, possam provocar uma explosão casual.

"Não digo que o perigo seja nenhum, mas que, certamente, é o mínimo."

DEFICIÊNCIA DE OXIGÊNIO

Se Turkevich descobrisse menos de 50% de oxigênio nas rochas e poeiras da Lua, seriam necessárias algumas mudanças no sistema do módulo lunar.

Algumas autoridades se mostraram temerosas de que a poeira lunar, sujeita a um ambiente sem ar durante milhões de anos, pudesse conter pouco ou nenhum oxigênio.

O elemento que contém oxigênio rapidamente se combina com um meio que também tenha oxigênio, e o faz algumas vezes tão rapidamente que causam incêndio ou explosão.

"Se tivéssemos encontrado uma deficiência de oxigênio no solo lunar, isto seria um indicio de que o solo poderia reagir rapidamente em presença de oxigênio. A reação poderia resultar em incêndio ou explosão na cabina."

AGUA

O módulo lunar terá um sistema ambiental de oxigênio puro para os seus tripulantes.

A Luna-2 caiu na superfície da Lua em 12 de setembro de 1959, fotografando sua face oculta no dia 4 de outubro. A Luna-9, em 31 de janeiro de 1966, alunissou amortecida na superfície do nosso satélite, pela primeira vez na História da conquista do espaço.

A mesma façanha seria repetida depois por outra sonda soviética e pelos cinco Surveyors dos Estados Unidos. Foram ainda os soviéticos que conseguiram colocar o primeiro satélite, o Luna-10, em torno da Lua, no dia 31 de março de 1966.

Mais tarde, outras sete sondas soviéticas e duas norte-americanas conseguiram girar em órbita da Lua, transmitindo à Terra dados e fotografias.

PARTICIPAÇÃO

Com os Zond-5 e Zond-6 a União Soviética se tornou o primeiro país a recuperar naves espaciais destinadas à Lua. Os Zond-5 e 6 foram enviados para orbitar em torno da Lua nos dias 15 de setembro e 10 de novembro de 1968, respectivamente. O primeiro caiu no oceano Índico, o segundo nas estepes de Kirguísia.

Para os especialistas em questões espaciais, os soviéticos pretendem mostrar agora, com o lançamento da Luna-15, que são tão capazes tecnicamente quanto os americanos e que é grande sua participação na conquista do espaço e da Lua.

Se a poeira lunar criasse uma explosão acidental, o sistema teria que ser substituído por outro, mais complexo, de respiração de nitrogênio-oxigênio ou hélio-oxigênio.

Os laboratórios de Turkevich não conseguiram determinar se a Lua tem hidrogênio suficiente para permitir aos futuros colonizadores criar quimicamente seu próprio abastecimento de água.

Turkevich afirmou que alguns cientistas especulam sobre a existência de uma camada congelada a 100 metros abaixo da superfície lunar.

Se for este o caso, os colonizadores poderiam conseguir seu abastecimento de água simplesmente cavando um poço.

"Contudo, isto ainda está para ser provado", declarou Turkevich.

EXPLORAÇÃO COMERCIAL

A presença ou não de tal camada congelada será determinado por uma das futuras missões da Apollo.

Turkevich disse que seus laboratórios não encontraram sinais de carvão ou petróleo na Lua.

Também não conseguiu descobrir se a Lua contém minerais valiosos em quantidade exploráveis comercialmente.

Os resultados de suas experiências deverão ser publicados na íntegra, dentro das próximas semanas.

Helsinque e Moscou (AP-AP-UPI-JB) — A nave não tripulada soviética Luna-15 descerá amanhã na Lua, para recolher amostras do solo lunar e regressar à Terra antes do retorno dos cosmonautas da Apollo-11, confirmou ontem em Helsinque, o cosmonauta soviético Georgy Beregovol.

Declarou Beregovol que o disparo da Luna-15 "é o passo lógico do programa espacial soviético" e insinuou que talvez haja várias fases em sua missão.

LACONISMO

Exceto a lacônica informação inicial sobre o lançamento de domingo, os meios oficiais da União Soviética não disseram mais nada sobre a experiência em curso. A Tass anunciou simplesmente que um veículo não tripulado da série Luna-15 — a número 15 — efetuará "exploração científica da Lua e do seu espaço próximo."

A persistência do silêncio soviético mantém o mundo em suspense sobre o objetivo final de uma missão que colocará a Luna-15 no satélite natural da Terra ou em suas proximidades no dia da partida da Apollo-11 de Cabo Kennedy.

Entre as possibilidades levantadas pelos observadores ocidentais em Moscou figuram as seguintes:

• A URSS transformará a Luna-15 na primeira parte de uma grande estação espacial orbital para efetuar estudos lunares e observações das estrelas e dos planetas.

• A cosmonave, ou parte dela, descerá na superfície da Lua, recolherá amostras de seu solo e voltará à Terra antes da chegada dos cosmonautas da Apollo-11 com suas próprias amostras.

• A Luna-15 fará simplesmente um pouso suave, transmitirá imagens pela televisão e mandará dados telemétricos, tal como o fizeram no passado os veículos lunares experimentais não tripulados.

O Presidente Nicolai Podgorny sugeriu, na semana passada, a primeira dessas possibilidades quando recebeu o cosmonauta norte-americano Frank Borman e disse-lhe que os russos projetavam construir uma estação orbital, não revelando porém a data em que ela estaria concluída.

A segunda possibilidade foi objeto de especulações em Moscou durante as seis semanas anteriores ao lançamento da Luna-15, afirmando-se que os soviéticos tentariam sustentar a hegemonia espacial a fim de empanar a glória da missão Apollo.

DEFIICULDADES

Não obstante, segundo os observadores, os soviéticos neces-

sitariam de um foguete mais poderoso que os conhecidos até agora neste país para realizar semelhante prova e alguns peritos duvidam de que ele já estivesse construído para a missão da Luna-15.

Segundo os cálculos feitos em Moscou, levando-se em conta a velocidade e o trajeto da Luna-15, esta chegará na Lua quarta-feira. Se o que pretende é mantê-la ali e fazê-la retornar à Terra, estará no caminho de volta quando a Apollo-11 avançar em direção da Lua.

Fontes bem informadas disseram há duas semanas, na capital soviética, que duas sondas da série Luna explodiram nas plataformas de lançamento. Uma fracassou na rampa, em princípios de abril, e a outra pouco depois do lançamento a 12 de junho.

FALTA DE ETICA

O jornal New York Times considerou pouco elegante o lançamento à Lua, pelos soviéticos, da Luna-15 e disse que isso reforçará, nos Estados Unidos, a posição dos que consideram a exploração do espaço "como uma questão de prestígio nacional."

"O lançamento agora da Luna-15, diz o jornal, faz pensar que Moscou trata de equilibrar o impeto mundial do vôo da Apollo-11. Depois de lamentar "essa corrida pela glória efêmera e o mero prestígio nacional."

EMULAÇÃO

"O lançamento da estação automática Luna-15 três dias antes do veículo cósmico norte-americano Apollo-11 prova que a URSS continuará na corrida espacial", disse, ontem, o jornal Guardian, de Londres.

Tal experiência, segundo o jornal, "é destinada a demonstrar aos Estados Unidos e às outras nações que os soviéticos são tanto ou mais capazes do que os norte-americanos nesse domínio e que até podem conseguir uma vantagem de tempo sobre estes."

Em Cabo Kennedy, os engenheiros espaciais norte-americanos inclinam-se cada vez mais a pensar que a Luna-15 pode efetivamente ter como objetivo trazer à Terra as primeiras amostras do solo lunar.

Consideram que a estação automática russa pode realizar uma descida amortecida na Lua na quarta-feira aproximadamente quando a Apollo-11 decole, rumo ao satélite natural da Terra.

Os vôos da Luna

O lançamento espacial soviético de domingo, em direção à Lua, é o 15.º da série Luna, iniciada em 1959 com o objetivo de obter o maior número possível de informações sobre a superfície lunar e as imediações do nosso satélite natural. Os outros 14 lançamentos foram os seguintes:

1) Luna-1, lançado no dia 2 de janeiro de 1959, entrou em órbita ao redor do Sol;

2) Luna-2, lançado no dia 12 de setembro de 1959, realizou um impacto direto na Lua colocando insignias soviéticas de metal sobre sua superfície;

3) Luna-3, lançado no dia 4 de outubro de 1959, tirou as primeiras fotografias do lado oculto da Lua;

4) Luna-4, subiu no dia 2 de abril de 1963. Passou ao largo da Lua por mais de oito mil quilômetros e entrou numa alongada órbita em torno da Lua e da Terra. Captou e enviou dados que os soviéticos qualificaram de "valiosos."

5) Luna-5, lançado no dia 9 de maio de 1965, foi a primeira de uma série de tentativas frustradas da URSS para conseguir uma descida suave na Lua.

6) Luna-6, após o lançamento no dia 8 de junho de 1965, falhou em uma manobra de correção da trajetória e passou a 160 quilômetros do nosso satélite natural.

7) Luna-7, lançado a 4 de outubro de 1965, chocou-se com

a Lua em outra tentativa fracassada de descida suave.

8) Luna-8, lançado a 3 de dezembro de 1965, foi a quarta tentativa soviética de descida suave na Lua, e fracassou. Aparentemente, afundou numa grossa camada de poeira sobre a superfície lunar.

9) Luna-9, após seu lançamento em 31 de janeiro de 1966, realizou a histórica primeira descida suave na Lua e tirou fotografias da superfície lunar.

10) Luna-10, lançado no dia 31 de março de 1966, entrou em órbita em redor da Lua. Enviou uma série de informações.

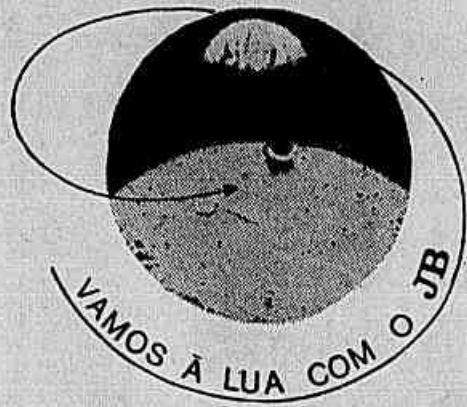
11) Luna-11, lançada no dia 24 de agosto de 1966, entrou em órbita lunar e enviou dados de medições científicas.

12) Luna-12, lançado no dia 23 de outubro de 1966, entrou em órbita lunar e enviou numerosos dados de medições científicas e fotos do satélite.

13) Luna-13 lançada no dia 21 de dezembro de 1966. Desceu uma cápsula instrumentalmente na superfície lunar. Enviou fotos e medições científicas do local de pouso.

14) Luna-14, lançada no dia 10 de abril de 1968. Sua missão era estudar a relação entre as massas da Terra e da Lua, o campo gravitacional do nosso satélite, propagação e estabelecimento de radionúcleos entre a Terra e o satélite artificial e coletar dados essenciais para a formulação de uma teoria precisa a respeito dos movimentos da Lua.

apolo-11



Faltando apenas um dia para o início da mais arrojada missão do século XX, os técnicos de Cabo Kennedy completam os últimos preparativos. Ontem, os tanques do módulo lunar da Apollo-11 foram abastecidos com gás hélio. Armstrong, Aldrin e Collins realizaram os derradeiros ensaios. Hoje, ficarão em repouso completo, até o momento de partirem para a Lua.

Módulo e Saturno-5 são abastecidos para o início amanhã do vôo à Lua

Cabo Kennedy (AFP-UPI-AP-JB) — Uma equipe especializada abasteceu ontem os tanques do módulo lunar com gás hélio e instalou as baterias do foguete Saturno-5, penúltimas providências que antecedem o lançamento, amanhã, da Apollo-11 com os primeiros exploradores da Lua.

Depois de concluir, na torre 39, o bombeamento de combustível para o módulo, a mesma turma iniciou a delicada operação de encher as baterias eletroquímicas do motor principal da Apollo-11 com oxigênio e hidrogênio líquidos. Enquanto isso, Armstrong, Aldrin e Collins realizavam os derradeiros ensaios, estando previsto para hoje repouso completo para a tripulação da Apollo-11.

RECOMEÇO

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmou ontem que a retrocontagem suspensa no domingo foi reiniciada às 10h (hora do Rio), com uma hora de atraso em relação ao programa estabelecido, mas com uma vantagem de 120 minutos sobre a contagem final.

Os tripulantes da Apollo-11, segundo círculos oficiais da ANAE, ostentavam ontem excelentes condições físicas. Armstrong, Collins e Aldrin haviam encerrado no sábado seu último dia de treinamento intensivo, consagrando o domingo para o descanso. Ontem, passaram em revista os preparativos finais da expedição a ter início amanhã às 10h 32m (hora do Rio).

"Tudo caminha com perfeição", declarou um funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Os técnicos não tropeçaram até o momento em nenhum problema. O diretor do lançamento, Rocco A. Petrone, advertiu, no entanto, que antes do início das 24 horas finais da contagem decrescente "ainda temos pela frente alguns grandes passos a dar."

ENTREVISTA

Quatro jornalistas designados por sorteio entrevistaram os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins num programa de televisão de meia hora que foi transmitido para todo o território norte-americano.

Os médicos de Cabo Kennedy exigiram que os cinegrafistas e técnicos que participaram da entrevista passassem por um exame. Os repórteres ficaram numa sala situada a alguns quilômetros da sala dos cosmonautas, fazendo as perguntas e ouvindo as respostas por microfone.

Melhor local para o pouso

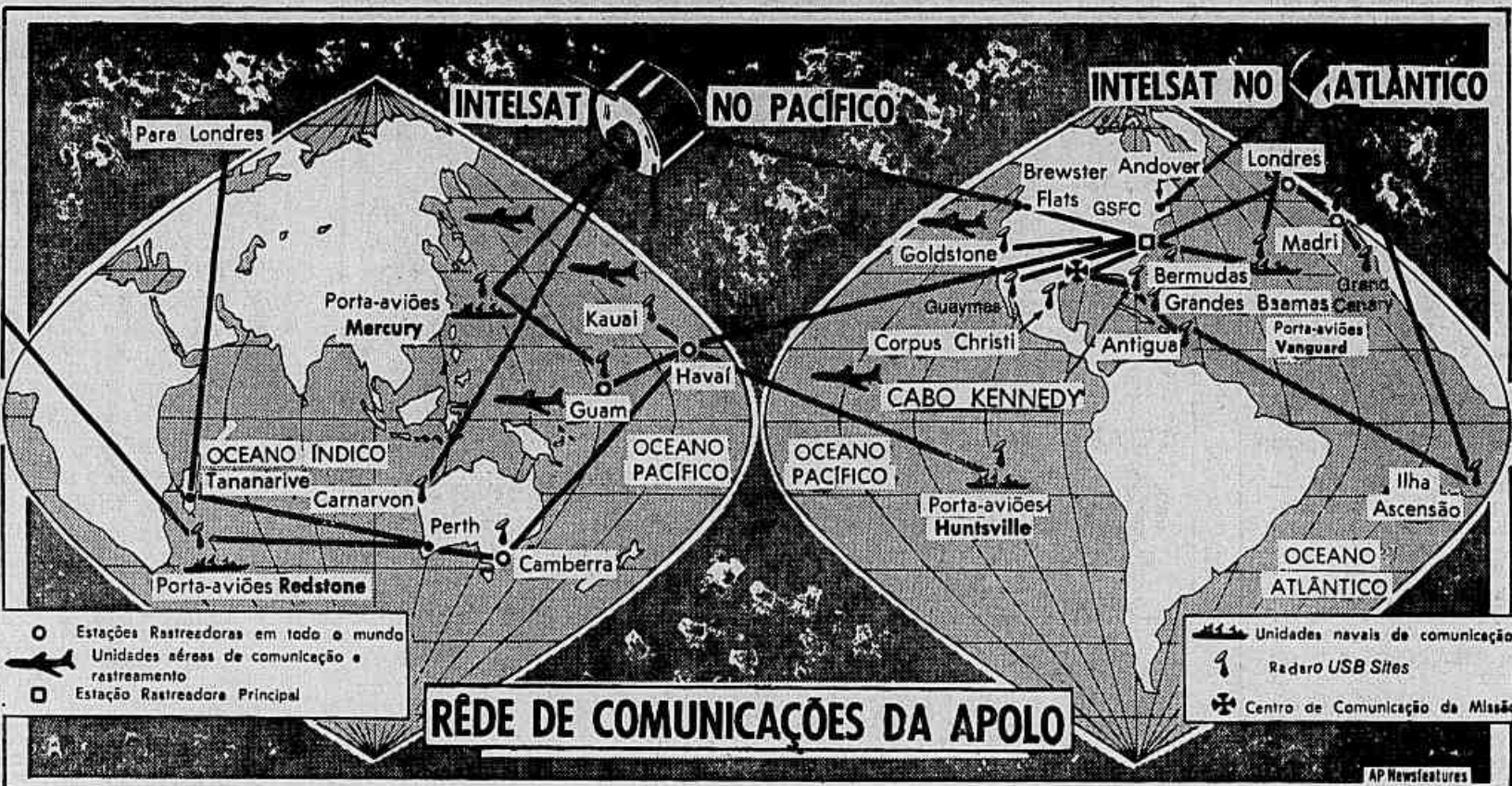
O local de descida da Apollo-11, no Mar da Tranquilidade, é pouco acidentado, em comparação com o resto da superfície lunar, afirmou, ontem, um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Fotografias tomadas pela Apollo-10 demonstraram que nos arredores do ponto onde o módulo lunar deverá descer há uma profunda cratera chamada Moltke e, um pouco mais adiante, um precipício conhecido como Hypathia.

Outro pequeno barranco se encontra a Leste do lugar escolhido para a alunissagem, mas é quase imperceptível. Finalmente, distingue-se outra cratera menor, de cerca de 3 quilômetros de diâmetro, em direção norte.

Em 1951, o astrônomo e geógrafo italiano Giovanni Riccioli deu o nome de Mare Tranquillitatis a essa região da Lua, porque, certamente, considerou-a muito tranquila. Trezentos e dez anos depois, dois homens irão comprovar in loco que este lugar não teve nada de tranquilo e que, ao contrário, foi muito agitado.

COBERTURA TOTAL



O rastreamento da Apollo-11 inclui estações terrestres, navios e submarinos espalhados por todo o mundo

Rastreamento cobre 960 mil km da Terra

Greenbelt (AP-JB) — A rede de comunicações da Apollo-11 é o mais rápido sistema de transmissões que existe — e talvez o mais flexível e seguro em todo o mundo.

A rede de comunicações da ANAE (Nascom) — um complexo de 960 mil quilômetros de circuitos de dados, teletipo e voz — é operada pelo Centro de Vôo Espacial Goddard, em Greenbelt.

Representa um investimento de muitos milhões de dólares e um empreendimento cooperativo de milhares de empreiteiros.

A rede estabelece a interligação de 20 estações em todo o mundo e cinco na América do Norte.

PROCESSAMENTO

Os computadores de 14 estações rastreadoras terrestres e de quatro unidades navais transmitem os dados para o Centro Goddard, onde é processado e convertido para o Centro de Controle da Missão em Houston.

Em Houston, a informação é lançada em outros computadores para os posteriores processamentos.

Trilhões de sinais de telemetria e de dados de comando são processados durante cada missão da Apollo.

A rede inclui oito aviões com aparelhos especiais que ajudam a comunicação e o rastreamento.

A operação também utiliza satélites, linhas terrestres, cabos submarinos e ondas radiofônicas de alta frequência em todo o mundo.

SEIS SEGUNDOS

O sistema possibilita que uma mensagem entre a espaçonave e o Centro de Controle da Missão chegue ao seu destino dentro de seis segundos, no máximo.

O Centro Goddard atua como a parte principal da rede, interligando o Centro de Controle da Missão com todas as remotas estações empregadas na missão Apollo.

As conexões da rede mudam de missão para missão, dependendo do rastreamento terrestre e dos dados requeridos pelas experiências a bordo.

Existem quatro estações rastreadoras regionais, situadas em Camberra, Honolulu, Londres e Madrid.

Os quatro centros exercem o controle sobre os instrumentos de comunicação no Oceano Índico, perto da Austrália, no Pacífico, e nas áreas anglo-africanas e atlântico-europáicas.

Um motor tirará os cosmonautas da Lua

No interior do módulo lunar pousado na Lua, dois homens dependem de um só motor, que deve funcionar bem pelo menos durante seis minutos para tirá-los dali. E, devido à construção do alunissador, será impossível testar o motor antes do momento crítico.

O chamado motor de ascensão está localizado na base da cabina do módulo lunar no qual viajarão Neil Armstrong e Edwin Aldrin. Até o momento da subida da superfície lunar, o motor estará bloqueado pela seção inferior do módulo lunar, que abriga o foguete de freio e as pias para pousar na descida.

Essa seção de descenso, que servirá de plataforma para o primeiro lançamento feito na superfície da Lua, será ali abandonada. "Este motor tem de funcionar para que a tripulação possa chegar a uma órbita segura e realize o reencontro com a nave de comando pilotada por Michael Collins", afirmou o diretor da missão Apollo-11, George Hage.

TUDO PREVISTO

O motor de ascensão deverá ser acionado exatamente às 14h55m do dia 21 de julho, durante 7 minutos e 18 segundos. Sessenta e nove segundos antes que Armstrong e Aldrin deixem a Lua, Collins passará por cima dos dois.

Caso tudo corra como planejado, o motor de ascensão levará, primeiro, os dois homens a uma órbita oval de 17,7 a 63,8 quilômetros de altitude lunar. Durante os primeiros 14 segundos, o módulo se elevará verticalmente e, depois, se desviará num ângulo de 52 graus, colocando-se em órbita à velocidade de 1,6 quilômetro por segundo.

Pequenos foguetes propulsores podem levar o veículo lunar até à sua órbita se o motor de ascensão falhar depois de seis minutos. "Todavia, tem de funcionar pelo menos seis minutos", comentou um dirigente da Agência Espacial.

Collins se encontrará em trajetória circular a 111 quilômetros de altitude sobre a Lua. Estará pronto para reduzir essa altitude para resgatar seus companheiros se falharem os propulsores do alunissador e Armstrong e Aldrin ficarem em órbita e ficarão, então, em trajetória balística que os fará cair na Lua, antes que Collins possa salvá-los.

A sequência total desde a decolagem lunar até o reencontro entre o alunissador e a nave de comando deverá levar umas três horas e meia. Depois de utilizar o motor ascendente para conseguir a órbita de 17,7 quilômetros por 63,8 quilômetros os pequenos foguetes de manobra serão acionados periodicamente para que Armstrong e Aldrin possam chegar à órbita de 111 quilômetros da nave de comando.

Cardápio lunar terá carne, frango e café

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) — A primeira refeição na Lua pode ser um jantar, um pequeno almoço ou apenas uma refeição ligeira, dependendo do capricho e do apetite de Armstrong e Edwin Aldrin.

O cardápio:

- Cubos de bacon (8), pêssegos desidratados, cubos de bolo aquecido (6), café e suco de abacaxi.

- Ensopado de carne, sopa de creme de frango, cubos de doce de tamaras (4), laranjada.

Ambas essas refeições estão a bordo da nave, junto com uma despensa de refeições ligeiras. A despensa contém oito pacotes extra de bebida em pó (de tipo não declarado), quatro pacotes de frutas secas, quatro barras de doce, fatias de pão, um pacote de pasta de presunto em tudo como de pasta de dente, e duas porções de peru com molho e duas colheres.

Um porta-voz da Agência Espacial disse que presumia haver mais alimentos a bordo. Os cosmonautas terão quatro períodos de refeição durante a permanência de 2 horas e 21 minutos na Lua.

Inicialmente, disse o porta-voz, "quando um cosmonauta queria um certo item tinha de procurar em vários pacotes para obtê-lo. Dai veio a ideia da despensa. No módulo de comando, há apenas cinco rações diárias para cada homem."

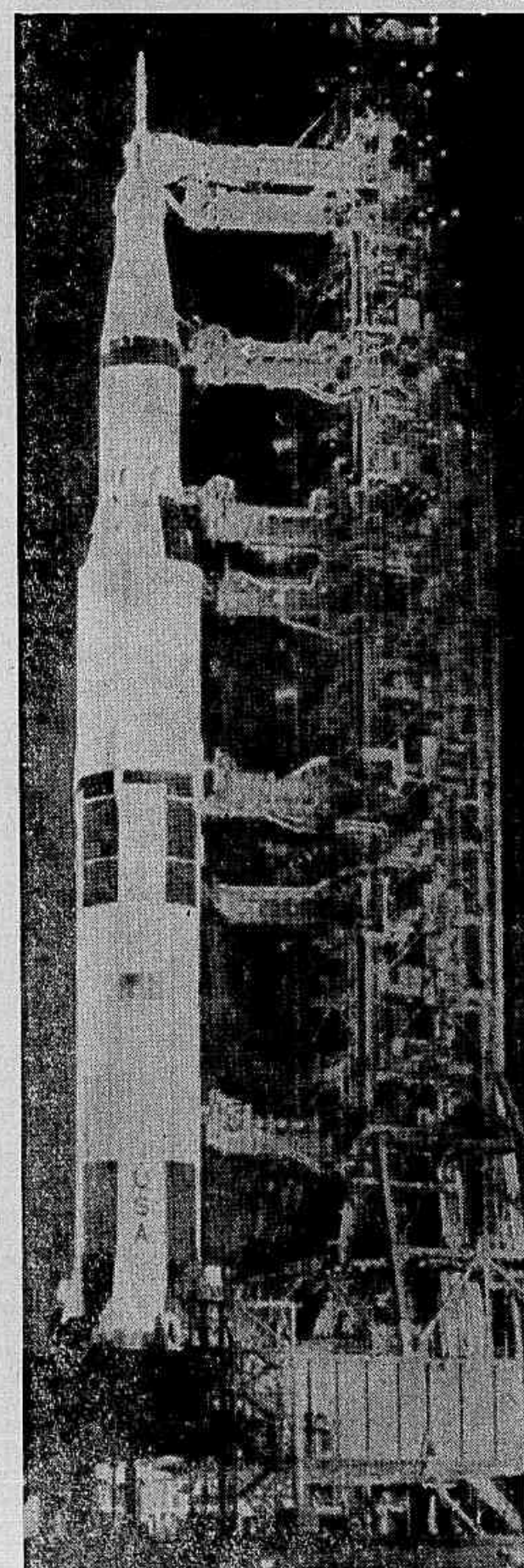
"Acrescentando a despensa à nave de alunissagem", disse ele, "poupa-se aos cosmonautas ficarem procurando entre os pacotes de alimentos, abrindo-os para procurar o que desejam e não tendo lugar para colocar o pacote aberto."

Os alimentos, em sua maioria são congelados ou desidratados, acondicionados em invólucros flexíveis. Nêles os cosmonautas injetam água para amolecer a comida e depois a espremem na boca como de um tubo de pasta de dente.

Durante a viagem da Apollo-8, os cosmonautas tiveram a primeira refeição real, do tipo da Terra, quando comeram peru e acompanhamentos com colheres. A comida estava num molho espesso que a impediu de flutuar para fora dos invólucros e das colheres na imponderabilidade. Isso não será problema na Lua, onde a gravidade é de 1/6 da da Terra.

O SATURNO-5

Radiofoto UPI-ANAP



Altura: mede o equivalente a um prédio de 36 andares. Peso: 3 100 toneladas. Empuxo: 3 375 mil quilos. Mecanismo: 5 600 mil peças. Combustível: 2 600 mil litros de oxigênio, hidrogênio e nafta líquidos. Custo: 185 milhões de dólares (NCR\$ 758 milhões)

Mensagens ficarão como sinal de paz

O triunfo da ciência e da técnica será levado à Lua, sob a forma de mensagens dos dirigentes de 73 nações do mundo. Os cosmonautas Armstrong e Aldrin se encarregarão de depositar no Mar da Tranquilidade o disco de silício de pouco mais de dois centímetros e meio de diâmetro onde estão impressas as palavras, reduzidas 200 vezes ao tamanho da cabeça de um alfinete.

Eis algumas dessas mensagens:

VATICANO

A mensagem do Papa Paulo VI reproduz uma citação do oitavo salmo da Bíblia: "Jeová, Nosso Senhor, quão grande Teu nome através da Terra, acima dos céus, és Tu Majestade louvada." E acrescenta: "A glória do homem de Deus que concede semelhante poder aos homens rogamos ardentemente por este maravilhoso começo."

ARGENTINA

"O esforço e os riscos que exigem esta extraordinária empreitada científica abrem as possibilidades limitadas para a habilidade criadora do espírito humano e constituirão, sem dúvida alguma, um incentivo que comprometerá a todos os povos para lograr um mundo melhor e mais nobre." Juan Carlos Onganía.

BRASIL

"Ao regozijarmo-nos, junto ao Governo e povo dos Estados Unidos da América, com o acontecimento do século, rogo a Deus que esta brilhante façanha da ciência fique sempre a serviço da paz e da humanidade." Aurélio da Costa e Silva.

CHILE

"Que os homens de nosso planeta levem à Lua uma mensagem de paz e boa-vontade desta parte da Terra que é o Chile." Eduardo Frei.

COLÔMBIA

"Quero expressar a admiração de todos os colombianos por vosso heroísmo pessoal, pelos cientistas e técnicos que contribuíram com seus conhecimentos para esta empreitada e pela grande nação norte-americana, cujo apoio tornou possível um projeto que ainda ontem parecia impraticável." Carlos Lleras Restrepo.

EQUADOR

"Expresso meus sinceros desejos pelo êxito dos heróicos jovens cosmonautas que, com valor sublime, pisarão à Lua, dominando as leis do espaço exterior e consagrando a grandeza de compreensão e a boa-vontade humanas." José María Velasco Ibarra.

MÉXICO

"Em 1492, o descobrimento do Continente americano transformou a Geografia e o curso dos acontecimentos humanos. Hoje, a conquista do espaço ultraterrestre, com suas incógnitas, recrea nossas perspectivas e realiza nossos sonhos." Díaz Ordaz.

NICARÁGUA

"Este acontecimento extraordinário a este triunfo do homem na aplicação da ciência nos faz pensar no Criador. O povo da Nicarágua expressa seus mais fervorosos votos pelo êxito do vôo da Apollo-11 e o sincero e profundo reconhecimento ao Governo dos Estados Unidos da América e aos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, que, com seus esforços, tornarão possível a conquista da Lua." Anastasio Somoza.

PERU

"O Governo e povo se unem em espírito aos cosmonautas da Apollo-11 em sua extraordinária viagem à Lua e expressam seu fervoroso desejo de que as imensas possibilidades do espírito humano que conquistarão o espaço sejam igualmente capazes de assegurar entre as nações da Terra uma era de paz e de justiça." Juan Velasco Alvarado.

URUGUAI

"O Governo e o povo do Uruguai seguiram com grande interesse a maravilhosa e ininterrupta crônica da conquista do espaço exterior, que culminará muito breve, dentro de uns dias, com a chegada à Lua de uma nave espacial tripulada dos Estados Unidos. As gerações futuras aproveitarão os resultados positivos deste empenho, que beneficiará a todo o universo. Minhas melhores saudações." Jorge Pacheco Areco.

TV de todo o mundo mostrará conquista

A que hora e, inclusive, em que dia, deverão ser fixados a descida na Lua da Apollo-11 e o primeiro desembarque de um ser humano na crosta de nosso satélite natural?

Os telespectadores do mundo inteiro assistirão aos primeiros passos de Armstrong na Lua, se tudo correr bem, segundo o horário previamente estabelecido pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Dentro de alguns anos, os que testemunharam pelo vídeo o feito histórico contarão a seus filhos: "Lembro-me perfeitamente. Era domingo. No dia 20 de julho. Para ser exato, às 23h17m." E será exato, mas se viverem em São Francisco.

Os nova-iorquinos dirão: "Fomos nos deitar tarde, visto que o desembarque teve lugar na madrugada de segunda-feira, 21 de julho às 23h17m."

Os franceses, os britânicos, os belgas relatarão: "Eram 7h17m. Vimos tudo quando tomávamos nossa primeira refeição." Mas, no Alasca, afirmaram que assistiram ao acontecimento domingo à noite, no dia 20 de julho, às 20h17m."

CONFUSOS

Em Moscou, tudo acontecerá no meio da manhã de segunda-feira, 21 de julho, às 10h17m. Em Tóquio, os japoneses vão dizer que o homem chegou à Lua durante a tarde dessa mesma segunda-feira, às 15h17m. Em Sidney, às 16h17m da segunda-feira, 21 de julho.

É fácil imaginar os títulos dos jornais de todo o mundo, domingo, 20, e segunda-feira, 21 de julho. Em Nova Iorque, domingo: "Módulo desce hoje às 16h19m." Na Europa Ocidental, domingo: "Esta noite, às 21h19m, alunissou a primeira cosmonave."

A primeira edição dos jornais soviéticos de segunda-feira, dia 21 de julho, dirá: "Esta madrugada, às 0h19m, alunissou a primeira cosmonave norte-americana."

Em Tóquio, Sidney e Wellington, as edições poderão suceder-se, desde o momento em que os cosmonautas alunissarem até que saíam da cabina.

Os telespectadores do Leste dos Estados Unidos estão furiosos, porque deverão ficar sem dormir até horas avançadas, para ver o desembarque dos heróis do espaço, enquanto que nos outros países os telespectadores poderão ver o espetáculo tomando sua primeira refeição, interrompendo o trabalho matinal ou tomando seu chá.

A administração dos Correios e Telégrafos dos Estados Unidos decidiu adotar o dia 20 de julho, oficializando com selos comemorativos o desembarque histórico do primeiro homem na Lua.

Tomando essa decisão, consagrou a hora de Cabo Kennedy, que fixou a hora do lançamento do foguete e serviu para minutar cientificamente a operação Apollo-11 até o momento da recuperação da cápsula.

Mais Espaço no "Caderno B"

Informe JB

Espanto

Ontem, à tarde, em Brasília, quando o Ministro Magalhães Pinto chegou para despachar, o Presidente Costa e Silva ainda estava reunido com a comissão de reforma constitucional, na própria sala em que recebe normalmente os ministros. O ajudante-de-ordens do Marechal Costa e Silva, ao ver o Ministro Magalhães Pinto, conduziu-o, incontinenti, para o gabinete presidencial, sozinho. O Ministro Magalhães Pinto ficou estudando diversos processos que tinha para despachar com o Presidente da República. Nesse meio tempo, o Ministro Tarso Dutra meteu a mão na porta do gabinete do Presidente Costa e Silva e, deparando-se ali de cara, com o Ministro Magalhães Pinto, não conteve o seu espanto, exclamando:

— Mas já?!

Livros

Primeiro resultado prático, no plano cultural, da visita ao Brasil do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano: nas próximas horas será comunicada, oficialmente, a liberação de três livros de Jorge Amado, com o que poderão circular livremente em Portugal.

Os livros de Jorge Amado que estavam no índice português são *No País do Carnaval*, *São Jorge dos Ilhéus* e *Bahia de Todos os Santos*.

Morcêgo

Técnicos do Ministério da Agricultura e militares do 10.º Batalhão de Caçadores estão empenhados na Operação-Bombardêiro, na região da Abatânia: o objetivo da medida é o de extirpar uma praga de morcegos hematofagos, que está dizimando os rebanhos daquele município goiano.

Até aí nada demais. O detalhe curioso e inédito é que vale o destaque: para combater os morcegos, a região foi toda levantada, através de aerofotogrametria, e as furnas onde eles se refugiavam estão sendo atacadas com bombas dotadas de uma espécie de gás tóxico. Quando o morcego sai da toca recebe uma dose maciça de inseticida.

Delfim e agricultura

Para o Ministro Delfim Neto, a abertura de novas frentes agrícolas que agora se processa em Mato Grosso e Goiás, graças à conjugação de esforços com os Governadores daqueles Estados, ainda não foi compreendida em toda a sua extensão. De acordo com o Ministro, trata-se de verdadeiras frentes pioneiras que estão sendo rapidamente incorporadas à economia nacional e que correspondem à adição de montantes significativos de novos fatores de produção, que podem oferecer resultados positivos em menos de 12 meses.

Acha ainda o Ministro da Fazenda que só daqui a algum tempo será possível calcular os benefícios trazidos à economia nacional pelos investimentos feitos em estradas e na importação de tratores de esteira pesada, que resultou num dos melhores programas executados pelo atual Governo.

Entende ainda o Ministro Delfim Neto que a ampliação de recursos do setor agrícola poderá se transformar, de forma fática, na melhor forma de ampliação rápida do mercado interno. A fórmula de "ampliação do poder de compra", sugerida por alguns setores empresariais, corresponde, segundo o Ministro, à ideia de uma "pessoa tentar levantar-se puxando seus próprios cabelos."

Restaurante

Em Las Vegas, a capital do jogo dos Estados Unidos, a concorrência entre restaurantes e hotéis é dura e os recursos mais extravagantes são criados pelos seus proprietários, com o fito de atrair o público. Por exemplo, um restaurante a ser inaugurado anuncia como principal atração para seus futuros frequentadores uma piscina com um grande viveiro de piranhas. De vez em

quando, para quebrar a monotonia dos frequentadores do restaurante, um porco vivo será atirado na piscina para deleite e apetite das furiosas piranhas.

Se a experiência promocional fosse no Brasil a expressão "bol de piranha" teria que ser trocada para porco de piranha.

Supermercados

Fala-se muito no Brasil em supermercado e o assunto é, no momento, uma das preocupações do Governo. Em São Paulo, através da Caixa Econômica Federal, o Governo está concedendo financiamentos especiais para a instalação de novos supermercados e ampliação dos já existentes. Os técnicos consideram o supermercado como medida indispensável para barateamento dos custos e rápida racionalização dos meios de produção e comercialização.

...

Entretanto, reconhecem os técnicos que em matéria de supermercados ainda estamos dando os primeiros passos, se compararmos nossa experiência com o que já fizeram europeus e norte-americanos. Na Europa e nos Estados Unidos o supermercado vende de tudo: tem desde o automóvel e aparelho de televisão, passando pela boutique e o salão de beleza, até chegar à seção de cereais. No México e na Argentina já existem experiências semelhantes: os técnicos só consideram supermercado aquele que vende, no mínimo, 45 mil diferentes artigos. No nosso caso supermercado poderia ser, por exemplo, a Mesbla ou Sears, com uma seção de cereais.

Os maiores supermercados do Rio e de São Paulo oferecem, no máximo, uma gama de artigos que oscila entre 4.500 e 6 mil.

Oito anos atrás

Há uns oito anos um compositor gaúcho mandou para a gravadora Continental uma fita com várias músicas de sua autoria. O diretor artístico da fábrica, Nazareno de Brito, encarregou um produtor de examinar as músicas e ver se alguma merecia ser gravada. Depois de ouvir a fita, o produtor considerou as músicas de má qualidade, ressaltando, porém, que ficara impressionado com o potencial artístico da cantora que gravava a fita, opinando por sua contratação para gravar um disco. Houve a natural dúvida, por se tratar de uma cantora desconhecida, e talvez nem valesse a pena gastar dinheiro com estada, passagens, etc. O produtor insistiu e conseguiu que mandassem as passagens e o dinheiro da estada da moça, o que foi feito graças à vivacidade de seu secretário, um pretinho muito esperto. A moça veio, gravou um elepe cantando rocks e outros atentados musicais chamado *Viva a Brotolândia*, em cuja contracapa o produtor dizia apresentar aquela "que seria a maior cantora do Brasil."

Passados oito anos, os personagens dessa história são bem conhecidos: a cantora: Elis Regina; o produtor: Carlos Imperial; e seu secretário: Wilson Simonal.

O discurso do Governador

Na quinta-feira passada o Governador da Guanabara ofereceu um jantar protocolar ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal. De maneira inesperada, o Governador Negrão de Lima, quebrando o protocolo, fez discurso de fundo nitidamente político, dizendo ao visitante que a política hoje dominante em Portugal podia ser perfeitamente aplicada no Brasil, com igual sucesso.

Quando se esperava um discurso meramente protocolar, o Governador Negrão de Lima fez um discurso de política internacional, que cabia a um Chefe de Estado e nunca a um Governador de Estado.

O speech do Governador provocou a maior irritação no Itamarati.

Comentava-se nos corredores do Itamarati que só faltou ao Governador Negrão de Lima propor a celebração de acordos entre Portugal e o Estado livre e independente da Guanabara...

Lance-livre

Na recepção da Embaixada de Portugal, o Presidente Costa e Silva virou-se para o professor Austregésilo de Ataíde e comentou de bom-humor: "Se o Austregésilo não fosse jornalista e escritor, até que seria um excelente cangaceiro." Ao que o presidente da Academia Brasileira de Letras retrucou: "Que nada, Presidente, se eu não fosse jornalista e escritor, a esta altura da vida, já seria Cardeal da Santa Madre Igreja, pois passei um bom tempo da mocidade no seminário."

Por falar no Presidente e na Igreja, podemos adiantar que o seu programa na ilha do Bananal sofrerá uma pequena e não importante alteração: o Marechal Costa e Silva pediu ao Ministro Costa Cavalcanti que incluisse no seu roteiro uma missa dominical, pela manhã. Em face do pedido, o Ministro mandou fosse improvisado um altar e o ofício religioso será feito por um dos padres da Missão de São Marcos.

Zózimo, bicampeão mundial de futebol do Brasil, que acaba de levantar três campeonatos em El Salvador, como técnico e jogador, voltou definitivamente ao Brasil, já que seu filho está em idade escolar. Embora tenha recebido proposta de dois clubes do Rio para voltar a jogar, Zózimo acha que a sua carreira como jogador no Brasil está encerrada e os títulos que obteve no exterior como técnico o credenciam a dirigir uma equipe aqui.

O serianista Peret, que acaba de pacificar os índios beicos-de-pau, contava, ontem, que um dos grandes segredos do sucesso que vem obtendo na sua missão de pacificar os índios está na versatilidade do seu paladar. Como os índios ficam ofendidos se o visitante não aceita a comida que eles oferecem, "comigo", recordava Peret, isto não acontece porque eu já me acostumei a comer bicho-de-pau, sapo, rato e outros pratos da casa."

Amanhã, no Clube de Engenharia, o engenheiro paulista Ivá Lippi Rodrigues fará conferência sobre as mais modernas e recentes técnicas de construção de metropolititanos, como resultado de experiências que teve oportunidade de conhecer em viagem de estudos a Nova Iorque, S. Francisco, To-

ronto, Boston e Montreal. Lippi Rodrigues é membro da equipe que está elaborando o projeto do trecho da linha Norte-Sul do metrô de São Paulo.

Amanhã, será lançada a concorrência para venda dos 10 lotes em que foi dividida a área em que se localizava a favela da Praia do Pinto. Pelo plano de urbanização da Praia do Pinto, serão ali construídos quatro mil apartamentos, de luxo, destinados à classe média. No local serão ainda realizadas várias obras públicas de drenagem e pavimentação, para o que será também aberta concorrência.

A Escola Nacional de Administração Pública de Alcázar de Henares, na Espanha, vai realizar no próximo período acadêmico 1969-70, diversos cursos especialmente programados para pós-graduados universitários e funcionários públicos de todos os países ibero-americanos.

Até 20 de setembro quem quiser ser juiz substituto no Acre poderá inscrever-se no concurso aberto para esse fim. Não haverá provas. Bastam títulos. Salário superior a NC\$ 2 mil. Os candidatos devem ser brasileiros natos, ter pelo menos um ano de prática forense e menos de 48 anos. Maiores informações na Representação do Governo do Estado, aqui no Rio. Ou então indo ao Acre.

De categoria gráfica internacional a edição especial da revista *Manchete* dedicada ao progresso do Brasil.

No domingo, no Jardim Zoológico, uma visitante vendo um dos camelos com os cabelos todos encaracolados, em volta da cabeça, exclamou: "Até parece a Gal Costa."

Quinta-feira, durante a Tarde da Saudade, em homenagem póstuma a Guilherme de Almeida, será declarada vaga a cadeira que o poeta ocupou na Academia Brasileira de Letras. No entanto, já existe candidato à vaga: trata-se do poeta e crítico Mário da Silva Brito, de São Paulo. Estado que, aliás, vem lutando nos últimos meses para conseguir mais uma cadeira na Academia. Sabe-se, porém, que Mário da Silva Brito não será candidato único.

Dona Tatá nos pede aumento todos os meses. E nós damos.



Dona Tatá é nossa amiga do peito. Mas essa não é a razão porque aumentamos a sua renda todos os meses. Como muitas outras pessoas, Dona Tatá aplica

suas economias nas novas LETRAS DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA. Em outras palavras: uma RENDA MENSAL que aumenta todos os

meses. Sem parar. E nossa amizade vem daí. Da visita que ela nos faz de trinta em trinta dias para receber o seu dinheiro. Ela é ótima e muito pra frente.

LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



NÓVO RIO

Crédito Financiamento e Investimentos S/A

Rua do Carmo, 27 - A - Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335 Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718 - Petrópolis

Festival da Canção entra na fase final para escolha de concorrentes nacionais

A Comissão de Seleção do IV Festival Internacional da Canção já entrou na fase final da escolha das concorrentes nacionais e ainda esta semana ouvirá pela última vez as músicas até aqui selecionadas para fazer os cortes definitivos.

Os auxiliares do diretor do FIC, Sr. Augusto Marzagão, que se encontra na Europa, estão desorientados "porque as cartas que chegaram foram muito rápidas e brincalhonas e não trouxeram notícia alguma." O Sr. Augusto Marzagão está sendo esperado hoje no Rio.

FALTA DE NOTÍCIAS

O Sr. Paulo Tapaçós, diretor artístico do FIC, informa que nem de seu filho, Paulinho, que concorreu à Olimpíada da Canção na Grécia, ele recebeu notícias. Sabe apenas que Paulinho, Beth Carvalho e Edmundo Souto fizeram em Madrid uma canção. Três Vagabundos "Im Madrid, e pretendem ficar na Europa "até os dólares acabarem."

"Quanto a Marzagão, acusado sempre de divulgar notícias sem confirmação, está fazendo o contrário desta vez: não nos enviou notícia alguma, nem sobre os resultados da reunião da Federação In-

ternacional dos Festivais de Música Popular, em Bratislava, nem sobre os últimos contatos que fez na Europa. Suas cartas são sempre rápidas e brincalhonas, mas sem notícias. Também sua esposa não tem recebido notícias. Esperamos que ele chegue amanhã, terça-feira, ou então na próxima sexta, mas não podemos confirmar nada."

— A Comissão de Seleção — concluiu — já ouviu as concorrentes dos Estados, e selecionou algumas para ouvir e dar o corte final. Esta semana estará definitivamente resolvido o assunto, e assim que Marzagão chegar, divulgaremos as 45 selecionadas.

"TOPO GIGIO" ADVERTÊNCIA

VELSEN — T.V. GLOBO RIO

A Velsen Ind. e Com. de Malhas Ltda., comunica a todas as praças do país, que diversas malharias e terceiros estão violando os direitos reservados pela Sra. Maria Anna Perego In Caldura, sobre a personagem do "Topo Gigio" estampadas em blusas, vestidos, camisas e camisetas para adultos e crianças. Alertamos o Comércio e revendedores desses produtos, que, a Velsen Ind. e Com. de Malhas Ltda. é licenciada para todo o território nacional.

A Velsen (licenciada) e T.V. Globo do Rio (licenciante) intervêm em juízo, ou fora dele, para defesa dos interesses comuns, como ordem de busca e apreensão judicial e processos por perdas e danos.

VELSEN IND. E COM. DE MALHAS LTDA.

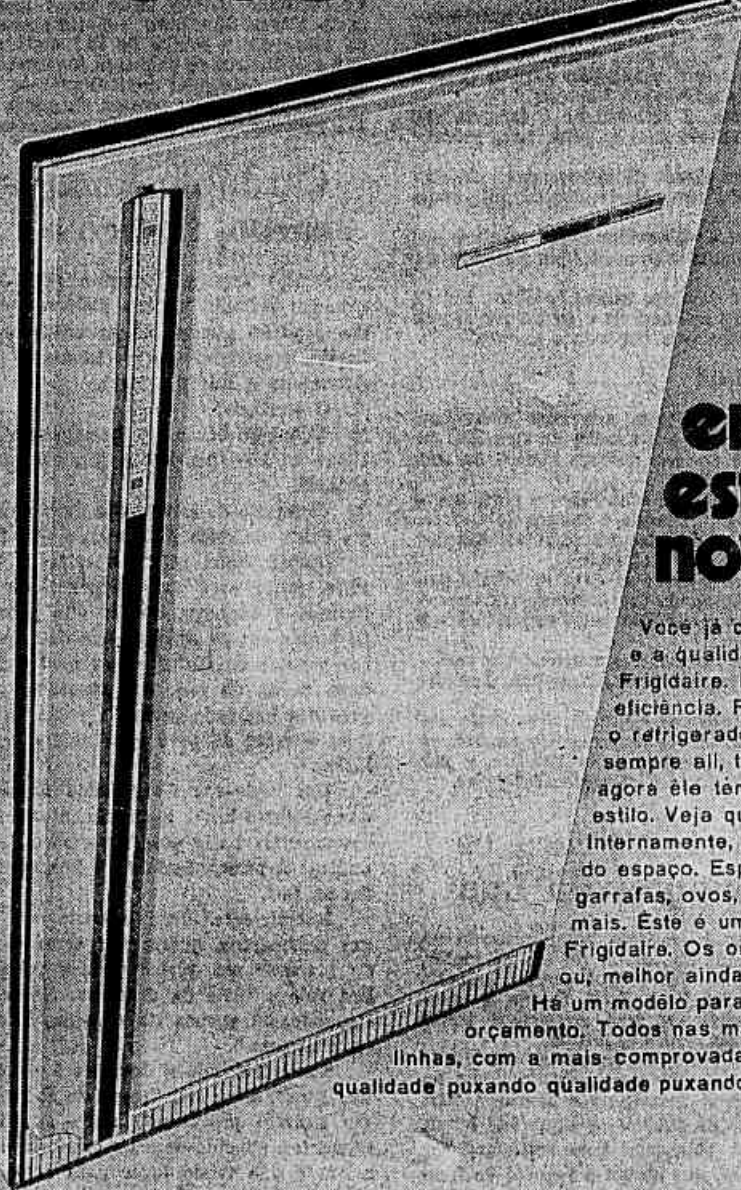
Rua Silva Bueno, n. 36 — 2.º andar

— Fone: 63-1211 — São Paulo

GERALDO STEINER

Gerente geral

O Frigidaire que você já conhece...



em novo estilo, novas linhas.

Você já conhece o nome e a qualidade. Sim, Frigidaire. Frigidaire. Eficiência, muita eficiência. Por anos a fio o refrigerador companheiro, sempre ali, trabalhando. Pois bem: agora ele tem novo estilo, um alto estilo. Veja que beleza de linhas. Internamente, uma verdadeira apologia do espaço. Espaço para tudo: frutas, carnes, garrafas, ovos, manteiga e só você sabe o que mais. Este é um dos modelos da nova linha Frigidaire. Os outros você pode ver logo abaixo ou, melhor ainda, no seu Concessionário Frigidaire. Há um modelo para cada ambiente, para cada orçamento. Todos nas mais lindas cores, nas mais belas linhas, com a mais comprovada qualidade. Frigidaire é assim: qualidade puxando qualidade puxando qualidade puxando qualidade, etc.

Visite um Concessionário Autorizado e veja como comprando Frigidaire você pode ganhar um Chevrolet Opala. Uma coisa puxa a outra.

Os melhores. Tinham que ser **FRIGIDAIRE**



Reunião do Prata começa na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — A comissão técnica dos países da bacia do Prata começa hoje sua reunião para estudar a integração energética da região, formada pela Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

A comissão foi criada ano passado, por ocasião da reunião dos chanceleres dos cinco países em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Em novo encontro realizado recentemente em Brasília, os chanceleres examinaram o primeiro relatório elaborado pelos técnicos e concordaram em aplicá-lo para dispor de um projeto detalhado para a integração das fontes de energia da região.

Governo da Bolívia está sob ameaça

Nova Iorque (AP-JB) Os órgãos de inteligência da Bolívia acreditam ser iminente um golpe de estado no país para a derrubada do Presidente Luis Adolfo Siles Salinas, segundo artigo publicado na revista norte-americana Newsweek.

Os chefes militares bolivianos — afirma a revista — "pretendem substituir Siles Salinas pelo General direitaista Alfredo Ovando Candia, comandante das Forças Armadas. Os militares poderiam preferir vencer as eleições do próximo ano, mas dariam um golpe como último recurso patriótico."

Fidel reafirma o seu apoio às revoluções no Hemisfério citando o Peru como exemplo

Havana (AFP-AP-JB) — O Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, reafirmou ontem o apoio ao Peru e a qualquer revolução que surja na América Latina, acrescentando que seu país só voltará à OEA quando esta for uma "organização dos Estados revolucionários do continente."

Falando na abertura da safra de 10 milhões de toneladas de açúcar na Província do Oriente, Fidel destacou o que considera o caráter diferente do novo Governo peruano, para dizer que Cuba está disposta a esperar o tempo necessário para os latino-americanos "romperem suas estruturas e entrarem no caminho da revolução, quando surgirão entre nós os vínculos naturais e necessários."

REATAMENTO

Depois de afirmar que Cuba só restará às relações com os países que repudiam os acordos da OEA, o Premier cubano disse que não recusaria um restabelecimento com o Peru, caso o Governo de Lima assim o desejasse.

Fidel dedicou grande parte de seu discurso a elogiar a reforma agrária peruana, bem como a expropriação de empresas nor-

te-americanas realizada pelo General Alvaro Velasco.

"Embora na América Latina — disse Fidel — o Exército e a Igreja Católica tenham sempre sido baluartes da reação, já surgiram nesta última fortes correntes de caráter progressista que tomaram consciência dos problemas sociais desses países e que se manifestam a favor de modificações estruturais e, em certas ocasiões, de modificações revolucionárias."

EUA receiam que URSS tenha bases em Cuba

Washington, Nova Iorque, 15 (UPI-JB) — O comando naval dos Estados Unidos está preocupado com a possibilidade de a União Soviética construir uma base em Cuba para o abastecimento de submarinos atômicos com mísseis, segundo a revista norte-americana Newsweek.

A base poderia constituir-se de uma nave-mãe, que carregaria os submarinos com foguetes nucleares, sem necessidade dos projéteis serem colocados em solo cubano. A URSS tem uma frota de nove submarinos desse tipo, cada um equipado com 16 foguetes.

OBSERVAÇÃO

O Departamento da Defesa dos Estados Unidos revelou

ontem que a frota soviética que visitará Cuba entre 20 e 27 do corrente está ancorada desde 1968 no golfo do México, a 120 quilômetros do litoral da Flórida.

Os oito navios de guerra soviéticos, segundo o Pentágono, colocaram-se de maneira a poder observar o lançamento da Apollo-11, de Cabo Kennedy.

Tem despertado grande curiosidade em Havana, onde está há vários dias, o navio soviético de investigações científicas — Astronauta Vladimir Komarov — que acompanhou os vãos das naves cósmicas da URSS. Dotado de equipamento científico de todo tipo, o barco realiza tarefas de comunicação com as naves e os satélites artificiais.

Rogers quer manter ajuda sem cortes

Washington (AP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, pediu ontem ao Senado que não reduza a dotação de 605 milhões de dólares (NCR\$ 2,5 bilhões) da ajuda à América Latina, pois um corte "poderia corroer substancialmente a confiança dos latino-americanos nos Estados Unidos."

Rogers repeliu a acusação formulada pelo Senador J. W. Fulbright, segundo o qual o Governo concede anualmente um milhão de dólares (NCR\$ 4,1 milhões) à organização AFL-CIO para seu programa sindical na América Latina, em pagamento do apoio à política no Vietnã.

INDAGAÇÃO

Fulbright, que é presidente da comissão do Senado para Assuntos Externos, afirmou que não há justificativa para se derramar tanto dinheiro e fortalecer a união de sindicatos dirigida por George Meany, em sua política de atração dos sindicatos da América Latina.

Os senadores republicanos fizeram uma análise do programa elaborado pelo organismo que controla os sindicatos dos EUA, sem chegar a uma conclusão sobre os possíveis êxitos da política externa dos Estados Unidos no setor do trabalho,

Honduras é bombardeada pela Força Aérea de El Salvador

Tegucigalpa, Cidade da Guatemala, 15 (UPI-JB) — A aviação de El Salvador bombardeou na noite de ontem a capital de Honduras, Tegucigalpa, e mais seis cidades hondureñas, em uma ação que se seguiu a três novos choques de artilharia na fronteira.

O ataque salvadoreño teve início nas cidades fronteiriças de Ocotepeque, Gracias, Santa Rosa de Copan, Xolotuca, Amapala e Nacaome, estendendo-se até a capital. As autoridades hondureñas ordenaram a mobilização de todos os seus aviões de combate. Pouco tempo depois, os aparelhos estavam lutando contra os Mustangs P-51 de El Salvador nos céus de Tegucigalpa. Outros partiram para São Salvador, em ataques de represália.

ESTADO DE GUERRA

As autoridades de Honduras pediram pelo rádio à população de Tegucigalpa para apagar todas as luzes e não sair de casa, decretando black out e estado de emergência para todo o país.

Os habitantes da capital, com a eletricidade cortada, ouviam o estrépito das bombas e o ronco dos motores dos aviões em luta.

Na região de Amapala, ocorreram os primeiros choques terrestres, prenunciando uma invasão por terra por parte das forças salvadoreñas.

Segundo Tegucigalpa, os ataques salvadoreños foram realizados contra objetivos civis, acentuando que as localidades atingidas não têm qualquer valor militar. Quatro das cidades

atacadas são capitais provinciais.

INFANTARIA AVANÇA

Notícias chegadas a Washington nas primeiras horas de hoje indicavam que a infantaria salvadoreña já havia avançado mais de 60 km em território hondureño.

A Casa Branca informou que o Presidente Richard Nixon acompanha atentamente os acontecimentos na América Central.

CHANCELER ACUSA

O Ministro das Relações Exteriores de El Salvador, Fran-

cisco José Guerrero, afirmou que "não existe um estado de guerra com Honduras, mas sim um estado de agressão por parte daquele país."

Em São Salvador não houve outra reação oficial a respeito do ataque. O Chanceler Guerrero informou que tropas salvadoreñas captaram mensa-

gem do Exército hondureño comunicando que as autoridades de Honduras haviam detido centenas de jovens salvadoreños radicados naquele país,

"encarcerando-os em uma prisão de Tegucigalpa."

OEA REUNIDA

O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) voltou a reunir-se extraordinariamente, para examinar a crise. A convocação foi feita a pedido de Honduras, em face da nova situação criada com o ataque salvadoreño.

Os observadores consideram que a guerra desencadeada ameaça de fracasso a organização do Mercado Comum Centro-Americano, para cuja salvaguarda vinham realizando gestões os Chanceleres da Costa Rica, Nicarágua e Guatemala.

ZONA DE COMBATE

Mapa UPI-JB



Os choques armados estendem-se ao longo da fronteira El Salvador-Honduras

Lufthansa Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH11001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha, Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt — o muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH11008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt.

A Volta ao Mundo (IT9LH11010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tóquio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
Av. Rio Branco, 156 — GB
Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Tours 69

Nome.....
Profissão.....
Endereço.....

Lufthansa

Tudo o que é bom é Ford. Ou acaba sendo.

© Willys-Overland 69.1067

A Rural, por exemplo. A Rural sempre foi preferida pelas pessoas que precisam de um veículo forte para o trabalho. E que não gostam de ficar escolhendo caminho na hora do passeio.

A Rural tem a resistência do Jeep. O conforto de um carro de passageiros. A

força de um caminhão.

Tem espaço de sobra para seis pessoas e muita bagagem.

Tem suspensão dianteira independente na versão 4x2. E, na versão 4x4, tração nas quatro rodas e reduzida.

É econômica na manutenção e custa

quase o mesmo que um carro pequeno.

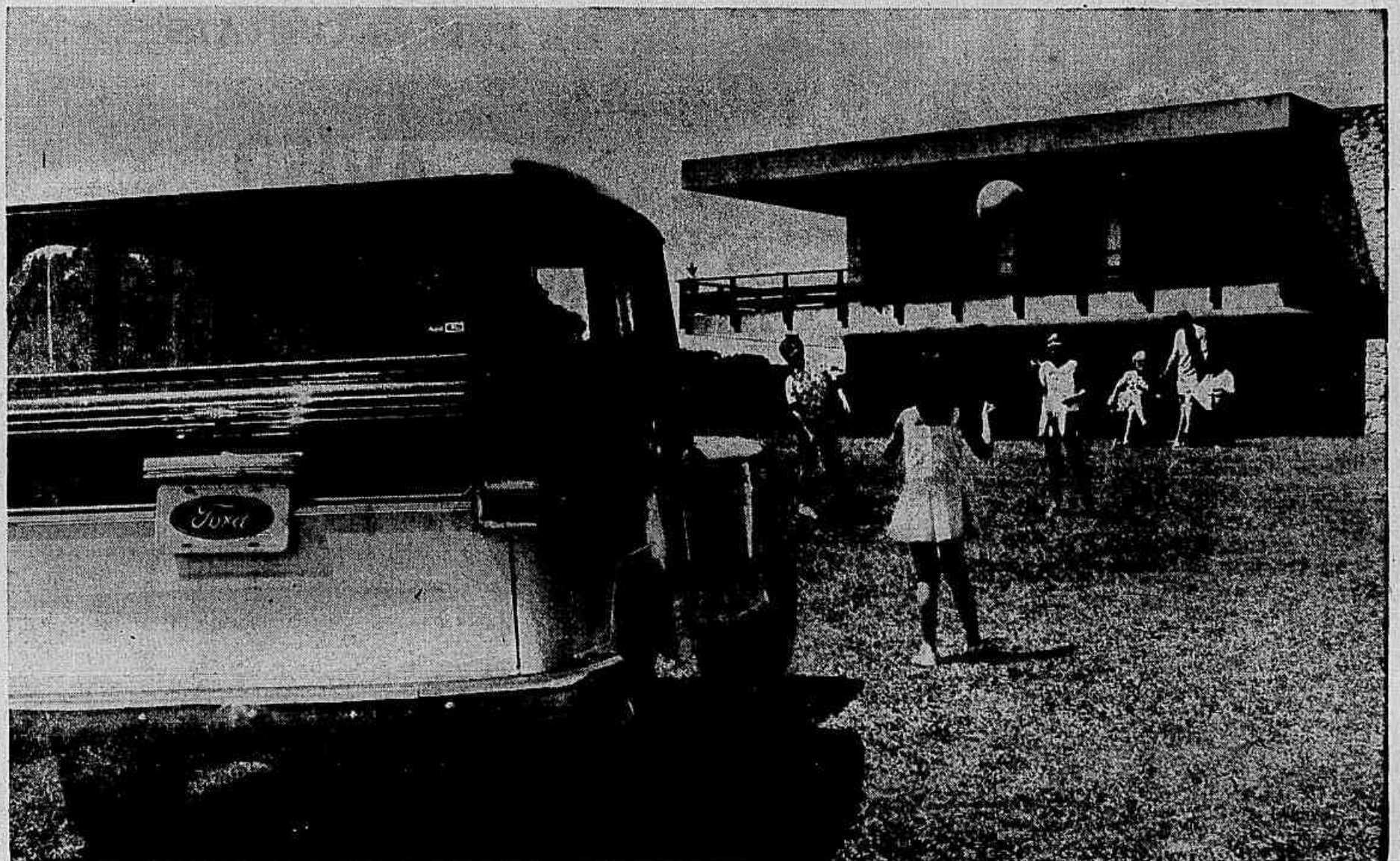
Tem qualidade. Qualidade internacional, comprovada pela própria Engenharia Ford em testes exaustivos realizados aqui e em Detroit.

Agora, a Rural é Ford. Rural Ford. Tinha que ser.

RURAL

A RURAL NORMAL (4x2) TEM TRACÇÃO EM 3 RODAS, 3 MARCHAS À FRENTE, SINCRONIZADAS, MOTOR WILLYS DE 36 HP A 4.400 RPM, E PODERÁ SER EQUIPADA COM DIFERENCIAL AUTO-BLOCANTE E CAMBIO DE 4 MARCHAS, OPCIONALMENTE. A RURAL TEM AINDA O MODELO RURAL 4x4 COM TRACÇÃO EM 4 RODAS E REDUZIDA.

Adquira também a Rural Ford através do Consórcio Nacional.



Guerra no Oriente Médio continua sem paz à vista

Jean-François Kahn
do L'Express

Que querem eles? A paz, respondem os dirigentes egípcios. Enquanto isso, os comandos atravessam durante a noite o canal de Suez, fronteira tanto mais instável por ser provisória, a fim de atacar as defesas inimigas.

Combates aéreos, duelos de artilharia, desembarques, represálias. Nunca, desde duas semanas atrás, se falou tanto em negociações; nunca se falou nem morreu tanto. Contradições, linguagem dupla? Sem dúvida. Mas é todo o equilíbrio do Oriente Médio que se encontra fundado sobre estas contradições.

GANHAR UMA BATALHA

Um funcionário egípcio nos dizia na semana passada, não sem humor: "O que se deveria negociar logo com os israelenses é que eles nos deixassem ganhar uma pequena batalha." O pensamento não é absurdo. Hassanin Hoykal, porta-voz do Presidente Nasser, o havia formulado três semanas antes no Al Ahrâm: se os egípcios conseguissem, através de uma operação-surpresa, colocar fora de combate alguns milhares de israelenses, a paz se tornaria possível.

Essa incongruência é a consequência matemática de uma dupla exigência. Se, do ponto-de-vista militar, uma nova guerra é impossível porque os egípcios não estão preparados para ela, do ponto-de-vista político é indispensável uma negociação verdadeira. A opinião pública árabe não a desejaria. Os israelenses também não.

Assim, por questão de lógica, deve-se procurar a síntese. Os políticos multiplicam os pas de deux, os passos de dança. Um diplomata russo no Cairo nos confirmou que as posições russas e americanas se aproximaram. Os americanos renunciaram ao prólogo dos contatos diretos. Israelenses e árabes poderiam, segundo eles, fazer um acordo sem a necessidade de apertar as mãos. Bastariam as assinaturas. Os russos reconheceram que as fronteiras israelenses "seguras e reconhecidas" poderiam não ser as de 5 de junho de 1967.

MIRAGEM DE EPOPEIA

Infelizmente, não são nem americanos nem soviéticos os Exércitos estacionados de um lado e de outro do canal. E' preciso que os interessados comprem a lida do acordo. O Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, foi ao Cairo tentar convencer Nasser. Este lhe explicou polidamente que tinha chegado ao extremo em matéria de concessões. O povo não poderia aceitar mais.

Nasser ficou desolado. Mas não pôde sacrificar no altar da paz este símbolo do arabismo que é Jerusalém, cidade que Saladin arrancou aos cruzados. Como nos afirmou um dos redatores principais do Al Ahrâm, Loutfy El-Kholi, se ele aceitasse "não seria mais Nasser."

Gromyko teve apenas que fazer surgir novamente um plano de 13 pontos, versão posta em dia do projeto soviético do outono de 1968. Por seu lado, o Exército egípcio se impacienta novamente as margens de um canal que já foi miragem de epopeia.

TRÊS RETRATOS

Em companhia do genro do Presidente Nasser, encontrei um jovem sub-

oficial recém saído da universidade. Seu rosto de menino inteligente se iluminou ao narrar os duelos de artilharia dos quais tinha participado na véspera. Em sua carteira de notas, três figuras: a de Cristo (ele é cristão), a de sua mãe e a do General Abdel Monem Riad.

Solução diplomática? A pergunta lhe pareceu completamente absurda. Ele lutará, atravessará o canal, e preciso fazê-lo. "E todo mundo, em sua terra, pensa como você?" "Sim, todo mundo."

Atualmente, o Exército deseja ação. E foi em parte para satisfazê-lo que vários dirigentes egípcios pensaram em organizar um desembarque maciço do outro lado do canal. Tratava-se, como me explicou um oficial, "de nos entri- cheirarmos do outro lado e de permanecer pelo menos 48 horas, para criar uma situação de fato."

Contra a solução diplomática, no fundo desolada pelo Presidente Nasser, está se organizando uma coalizão perigosa. Além do Exército, a nova direita também não deseja um acordo, pois seu êxito marcaria uma vitória soviética. A esquerda não o teme menos, pois ele se traduziria numa neutralização do movimento palestino.

E em terceiro lugar nessa tragédia, os palestinos estão decididos a não deixar as coisas chegarem muito longe.

LIBANO, O DESAFIO

Nestas condições, os protagonistas — o Presidente Nasser, o Exército, os russos, os americanos e os esquerdistas — têm os olhos voltados para o país que serve de teste a todos, o Líbano. Este pequeno país, através do Presidente Charles Hélu, acaba de desafiar os palestinos, fechando-lhes as fronteiras.

O mundo todo, desde então, prendeu a respiração. A frágil nação resistirá à prova? Pierre Gemayel, líder dos cristãos libaneses, cujo Partido — as Falanges — dispõe de uma perigosa milícia privada, prega a resistência. Alto, magro, com um rosto de inquisidor espanhol digno de uma tela de El Greco, ele nos explica:

— É normal a existência dos feddayin. Coloque-se no lugar deles, eles querem recuperar sua pátria. Mas eu não posso aceitar que, por esse motivo, destruam meu país. Eis nosso drama. Eles pretendem utilizar nossa fronteira para fazer explodir um trator israelense ou para arrebentar canos de água; em troca disso, a catástrofe se abaterá sobre nós.

— Vivemos do comércio e do turismo e ambos precisam de calma e segurança, continua Gemayel com o olhar longínquo. Veja a Jordânia, está arruinada. E ainda querem nos jordanizar! Querem nos fazer ir pelos ares porque somos um país livre.

TODOS OS CÃES

Livre? A esta palavra, Kamal Djoumbat, sócia de De Gaulle quando este era jovem, sorri. Se o reacionário Gemayel vive quase como um monge, ele, o progressista pan-árabe, me recebe em seu palácio de Mil e Uma Noites, equibado sobre o pico de djebel druse. Ele domina, soberano e ausente, no

melo de sua corte. As figuras de seus ancestrais feudais enfeitam as paredes, ao lado de uma foto em que Djoumbat aparece abraçando Chu En-lai.

— O problema dos feddayin, ele exclama, é antes de tudo um problema libanês. Se tomarmos medidas contra eles, o Governo cairá. Eles representam, definitivamente, uma certa irracionalidade da repulsa. Aquí, onde quatro por cento da população detêm mais da metade da renda global do país, e não paga senão dois por cento de imposto sobre essa renda, a revolta tem um sentido.

Estamos em guerra, continua, mas um rico gastará 20 mil libras libanesas (cêrca de NCr\$ 32 000,00) para casar seu filho, manda confeitar um bolo que pesa toneladas e encomenda flores de Nice, trazidas em avião especial. Alguém que festeja o aniversário de seu catógeno convida todos os cachorros da vizinhança para um repasto num restaurante de Beirute. Como vocês querem que a revolução palestina, nessas condições, não tenha um valor de exemplo?

O patriarca maronita já ameaçou com o relançamento da Idéla de um pequeno Líbano cristão. O paraíso dos bancos se quebra sobre suas bases. Os grandes hotéis têm o mesmo ar de tristeza de uma cortejá abandonada. Os bairros periféricos fervilham de crianças em androlhos, mas, no centro de Beirute, os edifícios modernos estão vazios. Os velhos preferem não alugar que depreciar seu capital.

Num país onde as exportações ultrapassaram as importações em apenas 15 por cento e onde as operações de transporte e o tráfego de todo tipo representam uma parte não negligenciável do orçamento, os feddayin aparecem como provocadores monstruosos.

Um comerciante se aflije. Sua especialidade era comprar mantilha aos teócos e revende-la aos russos e importar da Venezuela veículos alemães. Agora, os negócios vão mal. Ele conta nervosamente as contas do seu rosário. É muçulmano, porém detesta os feddayin que acalam os estudantes cristãos. Mesmo as barreiras confessionais, que são no Líbano o que os diques são na Holanda, começam a se romper.

EXÉRCITO

O Exército libanês, que dispõe de apenas oito mil homens em condições de lutar, deve — antes de empreender qualquer ação contra os comandos palestinos — esquadrihar os bairros a Oeste de Beirute, cercar Tripoli, isolar os campos de refugiados, fechar a fronteira síria, fiscalizar Saída e Tyr e impedir que cristãos e muçulmanos se massacrem na montanha. Depois de tudo isso, não sobriam mais que dois mil homens.

No Cairo, o Presidente Nasser diz que se esta sociedade desmoronar, todas as sociedades árabes estabelecidas estarão ameaçadas. Um estudante esquerdista libanês, desejoso de se unir aos feddayin, afirmou: "Eu prefiro que a Palestina permaneça o que é do que vê-la transformada no que é o Egito."

O PIOR MOMENTO



A população civil de Nablus foi evacuada para facilitar a prisão dos terroristas árabes

Israelenses perseguem terroristas em Nablus

Telaviv, Nablus, Cairo (AFP-AP-UI-JB) — As autoridades israelenses de Nablus, na margem Ocidental do rio Jordão, impuseram ontem o toque de recolher à cidade, cujo bairro árabe foi cercado pelas forças da ordem, realizando-se minuciosa busca nas residências para capturar terroristas e armas.

A cidade ficou completamente isolada pelas tropas, que efetuaram cerca de 5 mil prisões para identificação e revista. O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, esteve em Nablus durante a operação, que durou 10 horas.

Os israelenses decidiram adotar a medida em virtude da multiplicação de pequenos atentados recentemente em Nablus e seus arredores. A cidade tem fama por sua resistência à ocupação, desde os tempos de Napoleão.

Três casas foram dinamitadas pelos israelenses ontem pela manhã, em Hebron, porque seus proprietários as utilizavam como arsenal de armas e material explosivo. Por outro lado, nas proximidades de Beer Menhua um civil foi ferido quando uma mina explodiu sob seu automóvel.

resistência à ocupação, desde os tempos de Napoleão.

Três casas foram dinamitadas pelos israelenses ontem pela manhã, em Hebron, porque seus proprietários as utilizavam como arsenal de armas e material explosivo. Por outro lado, nas proximidades de Beer Menhua um civil foi ferido quando uma mina explodiu sob seu automóvel.

COMBATES

Um soldado israelense foi ferido ontem no canal de Suez, quando as artilharias voltaram a combater durante três horas. A maior potência de fogo das unidades de Israel e da RAU concentrou-se na região das cidades de Suez e Kantara.

O chefe de Estado da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, enviou telegrama ao Cairo, agradecendo ao Pre-

sidente Nasser "seus esforços pessoais de muitos anos em defesa do desenvolvi-

mento da cooperação entre os dois países", e comprometendo-se a "continuar pedindo energicamente a retirada incondicional" dos israelenses dos territórios ocupados na guerra de junho de 1967.

UNIFICAÇÃO

Cairo (AFP-JB) — O jornal egípcio Al Guhmura anunciou ontem que será criado em breve um Exército unificado, englobando todas as organizações que praticam atos terroristas contra Israel.

O diário esclarece que a medida é devida a "certos abusos financeiros cometidos recentemente por pequenas organizações palestinas", e acrescenta que a Frente Po-

pular de Libertação Palestina (FPLP) decidiu juntar-se ao comando unificado. Os pequenos grupos serão suprimidos, ficando todas as ações a cargo do Exército único.

AJUDA AOS LATINOS

Telaviv (AP-JB) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Felipe Herrera, e o governador do Banco de Israel, David Horowitz, iniciaram ontem em Jerusalém conversações visando a ajuda israelense aos países em desenvolvimento na América do Sul.

As conversações giram em torno da aplicação do plano Horowitz, que contém um programa de auxílio aos países ainda em fase de desenvolvimento, dentro de uma escala regional.

Mariano Rumor tenta obter do PDC italiano declaração de oposição aos comunistas

Roma (AP-UI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro designado da Itália, Mariano Rumor, reuniu-se ontem com a direção de seu Partido, o Demócrata Cristiano, para obter uma declaração de oposição aos comunistas capaz de satisfazer aos socialistas de direita. O Partido Socialista Unitário (PSU), de direita, saiu da coalizão de centro-esquerda do Premier Rumor sob a alegação de que os esquerdistas estavam dominando o Governo. O PSU recebeu o apoio de outro Partido Socialista, o PSI, rompendo o esquema governamental e levando o país a novo impasse político.

SETE DIAS DE PRAZO

Mariano Rumor recebeu a incumbência de formar o novo Governo italiano no domingo à tarde, depois de uma reunião com o Presidente Saragat. Segundo os observadores, ele te-

rá o prazo de uma semana para formar o 30.º Governo italiano do pós-guerra. Nos últimos seis anos, a Itália foi governada por uma aliança entre os democratas-cristãos, os socialistas e republicanos.

CHEGO AMANHÃ VÔO NOTURNO ABRACOS

WESTERN dá o recado

Você passa um telegrama Western, para o Brasil ou para qualquer parte do mundo. Você fica tranquilo: Você sabe que ele chega no destino certo, na hora certa, com o texto certo. Use essa eficiência em seus telegramas. Seja para cumprimentar um amigo, seja para fechar um negócio. Informe-se na Western sobre as vantagens do "Serviço Personalizado" — um privilégio que não lhe custa mais. E passe logo a usá-lo.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!

WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
É EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de
Caminhões, Ônibus e Motores
MERCEDES-BENZ



**BANCO
DE MINAS GERAIS S.A.**

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos prezados acionistas que a 51.ª assembleia geral extraordinária, de 30-06-1969, deliberou aumentar o capital social para NCr\$ 18.510.658,50, mediante a incorporação de NCr\$ 7.404.261,00, importância representativa de parte das reservas.

Assim, nossos acionistas têm o direito de receber, como bonificação, duas ações novas para cada grupo de três possuídas, tão logo ocorra a respectiva homologação pelo Banco Central do Brasil.

Teremos prazer em prestar maiores esclarecimentos aos interessados, em nossa sede social, à Rua Espírito Santo, n.º 527, 4.º andar. — Belo Horizonte.

A DIRETORIA

tenha
um lucro maior
em bases
mais sólidas
com letras
CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.
Tels: 231-044/1231-3216/231-3939
ou qualquer agência do BNN

Uma empresa associada ao
**BNN BANCO NACIONAL
DO NORTE S.A.**



Ganhe dinheiro
com seu
dinheiro!
**Compre Letras
de Câmbio
FICREI.**



FICREI S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Paulista, 1.500 - 15.º andar - São Paulo, SP
Fones: 242-1281/242-7650 e 252-7373
GUANABARA

Esquerda é derrotada em Tóquio

Tóquio (UPI-JB) — Os Partidos Comunista e Socialista sofreram ontem severa derrota nas eleições para a Assembleia Municipal de Tóquio. O Partido Liberal Democrata conseguiu obter a maioria das 126 cadeiras.

Durante toda a campanha, os comunistas e socialistas procuraram capitalizar votos apelando para os sentimentos antiamericanos de alguns setores da população. Até a tarde de ontem, os dois haviam conquistado apenas vinte cadeiras.

MAIORIA

Das primeiras 73 cadeiras decididas, o Partido Liberal Democrata havia obtido 33, e seus candidatos tinham vantagem nas apurações.

Os socialistas contavam com nove, contra 46 cadeiras conquistadas nas eleições anteriores, em 1956. Nesse ano, a Assembleia possuía apenas 120 cadeiras. Mais tarde, o total foi aumentado para 126.

Os liberais-democratas, pró-ocidentais, realizaram uma vigorosa campanha para recuperar a maioria de que gozaram por vinte anos consecutivos, até o pleito de 1956. Os liberais-democratas ocupam atualmente 38 cadeiras.

O PC japonês

O Partido Comunista do Japão possuía em 1966, após a realização do seu X Congresso, cerca de 200 mil membros e procurava, na área política, uma posição de independência diante do PC soviético e também do PC chinês, propósito que, na prática, significava maior aproximação com Moscou.

Naquele ano, os 22 pró-chineses dos 67 membros do Comitê Central foram expulsos, passando a formar um novo grupo — Voz do Japão — "herdeiro das tradições revolucionárias do povo japonês." A partir daí, o PC japonês teve maior liberdade em suas relações com Moscou.

Responsável por um jornal (Akahata — Bandeira Vermelha) que aos domingos chega a 700 mil exemplares, o PC japonês não comprova nas eleições as dimensões dos seus quadros, obtendo apenas pouco mais de 4 por cento dos votos totais, enquanto o Partido Socialista, de cerca de 50 mil associados, conquista quase sempre 30% da votação.

Tropas entram em alerta para evitar choques na Irlanda

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — As tropas britânicas aquarteladas na Irlanda do Norte foram postas ontem em estado de alerta para evitar novos conflitos entre católicos e protestantes, como os ocorridos domingo em Londonderry, quando 50 pessoas ficaram feridas.

O Primeiro-Ministro irlandês, major James Chichester Clark, e o Ministro britânico do Interior, James Callaghan, suspenderam suas férias na Inglaterra, e viajaram para Belfast. Os choques de antontem foram os mais violentos registrados na Irlanda do Norte desde o início da atual crise religiosa.

VIOLÊNCIA

Pela primeira vez, em vários meses de manifestações e conflitos, a polícia feriu a bala dois manifestantes. Ao contrário de seus colegas britânicos, os policiais irlandeses usam armas de fogo.

Os distúrbios desenvolveram-se principalmente no bairro de Bogside, um dos mais pobres e católicos de Londonderry, onde no sábado cerca de 200 manifestantes já tinham se chocado com a polícia.

Segundo comunicado oficial, um sargento, encerrado com sete homens numa rua, deu ordem para disparar, para o alto. Na confusão, alguns dos tiros alcançaram dois civis, no pé e na perna.

A luta atingiu seu ponto mais dramático, quando os manifestantes saquearam um posto de gasolina, espalharam o combustível pelo chão e atearam fogo. Registraram-se saques também em diversas casas comerciais.

O bairro de Bogside apresentava na manhã de ontem um aspecto desolador. Vitruas quebradas, pedaços de garrafa e outros objetos espalhados pelas ruas, que foram mais tarde recolhidos pelos homens da limpeza urbana.

Soubese que também em Dungiven, a 15 km de Londonderry, grupos de manifestantes incendiaram um edifício em que se tinham refugiado vários

policiais. Atearam fogo também a dois veículos da polícia.

PROVOCAÇÃO

Os observadores afirmam que a causa imediata dos distúrbios de domingo foi a demonstração organizada no sábado, em todo o país, pela Ordem de Orange, sociedade antecatólica.

Os orangistas, fanáticos protestantes em sua grande maioria, realizaram desfiles em 18 cidades para comemorar a batalha de Roine Rive (século XVII), quando Guilherme de Orange derrotou as tropas de Jaime II.

Os católicos consideraram essas demonstrações como provocações. No domingo, os distúrbios tiveram início quando adolescentes católicos entraram em choques com protestantes, generalizando-se a luta por várias ruas de Londonderry. A polícia teve que intervir, e os católicos se refugiaram em Bogside, onde resistiram durante horas.

DIREITOS CIVIS

Os distúrbios comprometem a relativa calma em que vivia a Irlanda desde as eleições de fevereiro último, quando o Capitão Terence O'Neill foi substituído pelo major James Chichester Clark como Primeiro-Ministro e líder do Partido Unionista.

As tropas britânicas colocadas em alerta — 3 500 homens — não devem intervir na repressão de manifestações e distúrbios, o que caberá à polícia. Os observadores, consideram, no entanto, que, se for necessário, os militares britânicos intervirão.

A atual crise religiosa e política da Irlanda do Norte teve início em outubro de 1968. Nos últimos meses desse ano, católicos e protestantes lutaram com violência em várias partes do país. Os protestantes se opõem a que sejam concedidos aos católicos certos direitos políticos, como, por exemplo, o de serem funcionários públicos.

Comunistas fazem cerco a Tay Ninh

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Norte-vietnamitas e vietcongs concentraram 60 mil homens com o objetivo de iniciar uma campanha para conquistar a cidade de Tay Ninh, que seria proclamada capital do Governo Revolucionário Provisório comunista, segundo disseram fontes aliadas.

As fontes afirmaram que a informação foi obtida no interrogatório de prisioneiros e em documentos apreendidos ao inimigo. Acrescentaram que, até o momento, o comando aliado não observou "um só caso concreto importante que pudesse ser interpretado como retirada de forças norte-vietnamitas ou do Vietcong."

MUDANÇA

Em Washington, o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou que os Estados Unidos se preparam para modificar seu programa de ajuda ao Vietnã.

Perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, Rogers disse: "No Vietnã do Sul estamos preparados para alterar o programa de ajuda dando maior ênfase ao desenvolvimento econômico e social, se houver uma solução do conflito ou uma redução significativa da guerra nos próximos meses."

RETORNO

Um batalhão dos fuzileiros navais deixou ontem o Vietnã rumo à base norte-americana de Okinawa, no Japão. Os 1 300 homens, que lutaram em Con Thien e Khe Sanh e que estavam na base de Quang Tri, foram transportados a Da Nang, onde embarcaram para a viagem de dois dias.

Antontem, 600 outros soldados de várias unidades de artilharia partiram também para Okinawa, ao passo que um grupo de 800 homens da Nona Divisão do Exército, voou de Bien Hoa, base aérea vizinha a Saigon, com destino aos Estados Unidos.

PROPOSTA

O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu declarou em Saigon que os delegados de seu país na Conferência de Paz de Paris anunciaram oficialmente a proposta de paz formulada pelo Vietnã do Sul aos representantes comunistas.

"Lançamos a idéia de paz e esperamos que a outra parte compreenda que demos provas de muita paciência e que responderá com uma concessão digna, aceitando negociar para que examine seriamente, conosco o problema do restabelecimento da paz", disse Thieu.

O PIOR MOMENTO



A população civil de Nablus foi evacuada para facilitar a prisão dos terroristas árabes

Israelenses perseguem terroristas em Nablus

Telaviv, Nablus, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — As autoridades israelenses de Nablus, na margem Ocidental do rio Jordão, impuseram ontem o toque de recolher à cidade, cujo bairro árabe foi cercado pelas forças da ordem, realizando-se minuciosa busca nas residências para capturar terroristas e armas.

A cidade ficou completamente isolada pelas tropas, que efetuaram cerca de 5 mil prisões para identificação e revista. O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, estava em Nablus durante a operação, que durou 10 horas.

ATENTADOS

Os israelenses decidiram adotar a medida em virtude da multiplicação de pequenos atentados recentemente em Nablus e seus arredores. A cidade tem fama por sua

resistência à ocupação, desde os tempos de Napoleão.

Três casas foram dinamitadas pelos israelenses ontem pela manhã, em Hebron, porque seus proprietários as utilizavam como arsenal de armas e material explosivo. Por outro lado, nas proximidades de Beer Menuha um civil foi ferido quando uma mina explodiu sob seu automóvel.

COMBATES

Um soldado israelense foi ferido ontem no canal de Suez, quando as artilharias voltaram a combater durante três horas. A maior potência de fogo das unidades de Israel e da RAU concentrou-se na região das cidades de Suez e Kantara.

O chefe de Estado da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, enviou telegrama ao Cairo, agradecendo ao Pre-

sidente Nasser "seus esforços pessoais de muitos anos em defesa do desenvolvimento da cooperação entre os dois países", e comprometendo-se a "continuar pedindo energicamente a retirada incondicional" dos israelenses dos territórios ocupados na guerra de junho de 1967.

UNIFICAÇÃO

Cairo (AFP-JB) — O jornal egípcio Al Ghuhrur anunciou ontem que será criado em breve um Exército unificado, englobando todas as organizações que praticam atos terroristas contra Israel.

O diário esclarece que a medida é devida a "certos abusos financeiros cometidos recentemente por pequenas organizações palestinas", e acrescenta que a Frente Po-

pular de Libertação Palestina (FPLP) decidiu juntar-se ao comando unificado. Os pequenos grupos serão suprimidos, ficando todas as ações a cargo do Exército único.

AJUDA AOS LATINOS

Telaviv (AP-JB) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Felipe Herrera, e o governador do Banco de Israel, David Horowitz, iniciaram ontem em Jerusalém conversações visando a ajuda israelense aos países em desenvolvimento na América do Sul.

As conversações giram em torno da aplicação do plano Horowitz, que contém um programa de auxílio aos países ainda em fase de desenvolvimento, dentro de uma escala regional.

Mariano Rumor tenta obter do PDC italiano declaração de oposição aos comunistas

Roma (AP-UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro designado da Itália, Mariano Rumor, reuniu-se ontem com a direção de seu Partido, o Demócrata Cristão, para obter uma declaração de oposição aos comunistas capaz de satisfazer aos socialistas de direita. O Partido Socialista Unitário (PSU), de direita, saiu da coalizão de centro-esquerda do Premier Rumor sob a alegação de que os esquerdistas estavam dominando o Governo. O PSU recebeu o apoio de outro Partido Socialista, o PSI, rompendo o esquema governamental e levando o país a novo impasse político.

SETE DIAS DE PRAZO

Mariano Rumor recebeu a incumbência de formar o novo Governo italiano no domingo à tarde, depois de uma reunião com o Presidente Saragat. Segundo os observadores, ele terá o prazo de uma semana para formar o 30.º Governo italiano do pós-guerra. Nos últimos seis anos, a Itália foi governada por uma aliança entre os democratas-cristãos, os socialistas e republicanos.

CHEGO AMANHÃ VÔO NOTURNO ABRACOS

WESTERN dá o recado

Você passa um telegrama Western, para o Brasil ou para qualquer parte do mundo. Você fica tranquilo: Você sabe que ele chega no destino certo, na hora certa, com o texto certo. Use essa eficiência em seus telegramas. Seja para cumprimentar um amigo, seja para fechar um negócio. Informe-se na Western sobre as vantagens do "Serviço Personalizado" — um privilégio que não lhe custa mais. E passe logo a usá-lo.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!

WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

CELIO PELAJO S.A.
UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de
Caminhões, Ônibus e Motores
MERCEDES-BENZ



**BANCO
DE MINAS GERAIS S.A.**

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos prezados acionistas que a 51.ª assembleia geral extraordinária, de 30-06-1969, deliberou aumentar o capital social para NCr\$ 18.510.658,50, mediante a incorporação de NCr\$ 7.404.261,00, importância representativa de parte das reservas.

Assim, nossos acionistas têm o direito de receber, como bonificação, duas ações novas para cada grupo de três possuídas, tão logo ocorra a respectiva homologação pelo Banco Central do Brasil.

Teremos prazer em prestar maiores esclarecimentos aos interessados, em nossa sede social, à Rua Espírito Santo, n.º 527, 4.º andar. — Belo Horizonte.

A DIRETORIA

tenha
um lucro maior
em bases
mais sólidas
com letras
CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.
Tel.: 231-044/231-3216/231-3939
ou qualquer agência do BNN

Uma empresa associada ao
BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.



Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI.



FICREI S.A.
Financiadora de Câmbio e Valores Mobiliários
Agência: Rua de Quitanda, 31
Tel.: 242-1581/242-7650 e 252-7373
GUANABARA

Associação Comercial diz que setor de inflamáveis em Brasília está ameaçado

Brasília (Sucursal) — A Associação Comercial de Brasília denunciou ontem dezenas de queimadas que estão ocorrendo por dia nas imediações do Plano-Piloto. Explica que isto significa uma "ameaça constante aos depósitos de inflamáveis", que podem ser atingidos.

Pela facilidade com que o fogo se propaga no cerrado, seco nesta época, em consequência da baixa umidade do ar, a entidade chama a atenção para o abandono e riscos sofridos pelo setor de inflamáveis de Brasília, demonstrando que em caso de emergência não se poderia sequer contar com telefones, pois existem apenas três aparelhos instalados no setor, que tem quase um milhão de metros quadrados.

RISCOS

Para a Associação Comercial, o setor de inflamáveis "está entregue à sua própria sorte, embora tenha importância capital para o funcionamento da cidade moderna; esteja muito bem situado junto ao setor de indústrias e abastecimento; e seja acessível a todos os pontos do Plano-Piloto."

— Cinco empresas estão instaladas ali, enquanto outras três — entre elas, a Esso — preparam suas instalações. Normalmente, 300 toneladas de gás liquefeito de petróleo, para distribuição diária às residências, estão estocadas nas

companhias instaladas no setor de inflamáveis. Isso representa centenas de milhões de cruzados novos. São 150 homens trabalhando, para atender a mais de 70 mil consumidores — diz a entidade.

Com três aparelhos telefônicos, o setor não tem nenhuma lâmpada instalada em suas ruas. Os ônibus que e servem passam a dois quilômetros de distância, denuncia a Associação, enquanto adverte que "o cerrado, predominante na área, agora nos meses de estiagem, representam uma constante ameaça aos depósitos, com as queimadas que surgem."

Índios se entusiasmam com mulheres e perdem a calma com os fotógrafos

Os dois índios belcos-de-pau trazidos pelo sertanista João Américo Peret, do Mato Grosso, foram ontem apresentados ao coronel Costa Cavalcanti, no Ministério do Interior, onde a presença de fotógrafos e cinegrafistas tornou-os irrequietos e só mostraram curiosidade em relação às mulheres.

Os dois belcos-de-pau, Tariri, com 17 anos, e Kairá, com 13, chegaram calmos ao Ministério, curiosos em relação a tudo que viam, apontando e pedindo explicações ao sertanista. Quando começaram a despertar curiosidade, ficaram intranquitos devido à aglomeração e acabaram pedindo para ir embora, apontando para o sol, que já se punha.

UM MUNDO NOVO

Os jovens foram trazidos pelo sertanista João Américo Peret, que acaba de concluir a primeira fase de sua missão de pacificação dos índios belcos-de-pau, às margens do rio Arinos, no Centro-Oeste de Mato Grosso. Os indígenas estão no Rio há três dias, manifestando, segundo o sertanista, muita admiração e espanto pelo que vêem, e às vezes até medo, como acontece quando estão andando pelas ruas e são rodeados por muitas pessoas.

Ontem, depois de terem visitado as praias e ido à feira no fim de semana, Tariri e Kairá foram levados ao Ministério do Interior, para serem apresentados ao Ministro Costa Cavalcanti.

Muito delicados, segundo o sertanista João Américo Peret, que os acompanha por toda a parte, os dois índios começaram por percorrer o pátio do Ministério, parando para brincar com as araras e os macacos. Depois, foram levados para a sala de espera do gabinete do Ministro, onde ficaram durante meia hora, aguardando o momento da audiência.

Vestidos com calça americana, camisa vermelha, um blusão de lã, e calçando tênis, os dois jovens belcos-de-pau têm os cabelos longos e a pele bem queimada. Apenas o mais velho, Tariri, traz no lábio inferior o corte produzido pelo uso do disco de madeira em forma de carretel, que ele quis tirar por "se sentir envergonhado."

O outro, Kairá, está entre aqueles membros da tribo, segundo o sertanista João Américo Peret, que já estão se recusando a usar o disco de madeira, não apresentando nenhum sinal marcante no rosto.

GUIAS DA EXPEDIÇÃO

Pouco antes de serem recebidos pelo Ministro, os dois índios começaram a demonstrar intranquilidade diante da constante movimentação dos fotógrafos a sua volta, chegando a pedir ao sertanista, apontando para o sol, que os levassem de volta para sua aldeia, pois segundo eles, já estava ficando tarde.

Solicitados por alguns assessores do Ministro, eles fizeram alguns rabiscos num pedaço de papel que lhes foi dado, sobressaindo apenas, ao lado de traços sem sentido, formas de árvores e cursos de rio.

Ao apresentá-los ao Ministro Costa Cavalcanti, o sertanista João Américo Peret disse que se tratava de índios do grupo Grã, da família Caiapó, sendo os primeiros indígenas que se integraram ao acampamento da expedição de atração da Fundação Nacional do Índio, que seguiu para a região no mês de maio último.

Segundo Peret, o mais novo dos belcos-de-pau serviu mesmo de guia para que a expedição tivesse contato com a demais aldeias da tribo visitadas. Os dois são solteiros, apesar de o mais velho, Tariri, já ser considerado divorciado.

do entre os membros da sua aldeia, pois viveu durante um ano com uma índia.

A expedição da Funai já manteve contato com cinco aldeias, das 11 que foram vistas na região. Cada aldeia tem cerca de 80 índios.

O sertanista Peret volta sexta-feira próxima para a região a fim de continuar o trabalho de atração, levando os dois índios que deverão continuar auxiliando a expedição. O sertanista levará também material, equipamento, rádio e enfermeiros para continuar sua missão, que ele espera encerrar dentro de um mês, entregando à Funai o posto montado.

SEM ANTROPOFAGIA

O sertanista João Américo Peret negou que os belcos-de-pau sejam antropófagos, afirmando que não encontrou entre eles nada que comprove esta afirmação.

— Trata-se apenas de uma opinião de certas pessoas, pois a expedição não encontrou entre os indígenas nenhum vestígio de antropofagia, como ossos de seres mortos ou coisa parecida.

Tariri e Kairá, apesar da grande diferença com a vida em que levavam, estão se dando bem no Rio, segundo o sertanista que os trouxe. Durante o sábado e o domingo eles foram à feira, onde fizeram compras, manifestando especial interesse pela mandioca, e depois foram levados a conhecer o mar, onde, espantados, exclamaram nunca ter visto "água tão grande."

Outro local que muito os agradou foi a Cineândia, onde passaram nas calçadas dos cinemas. Quando viram os pombos tranquilamente comendo milho junto ao busto do ex-Presidente Getúlio Vargas, solicitaram imediatamente a Peret uma espingarda para matá-los e comer.

Diretoria da Bienal de São Paulo afirma que só Holanda deixará de vir

São Paulo (Sucursal) — A direção da Bienal de São Paulo não acredita em boicote à sua mostra internacional, acreditando mesmo que está havendo muita confusão. O diretor-supervisor, Sr. Mário Wilches, afirmou ontem que até agora só a Holanda deixará de participar por motivos políticos.

Cerca de 40 países já confirmaram suas participações através do aviso de embarque de suas obras, sendo que 20 países já têm obras nos portos e aeroportos brasileiros, à espera de transporte. O Vietname do Sul foi o primeiro país a chegar à Bienal, mas suas obras ainda estão encaixotadas. As da Grã-Bretanha e Japão estão em Santos, as da Finlândia no porto do Rio.

CONFUSÃO

O diretor Mário Wilches acredita que há muita controvérsia nas notícias dos jornais, inclusive as notas vindas do exterior.

— Estão dizendo que os Estados Unidos não viriam participar da mostra por não haver liberdade de criação no país. Essa notícia deixou-me admirado, pois Kepes, o organizador da equipe norte-americana, confirmou a participação dos Estados Unidos, dizendo mesmo que quem quiser protestar deve criar e não deixar de participar da mostra brasileira.

A própria Associação Internacional de Artistas Plásticos — AIAP — confirmou ontem numa reunião, às 15 horas, que os artistas de São Paulo não deverão boicotar a Bienal, mas sim participar com suas obras, demonstrando que o protesto é válido enquanto a obra criada não fugir do problema com a ausência.

O Sr. Mário Wilches acrescentou ainda que as restrições à criatividade, se existem, partem dos próprios artistas, pois cada um deve ser responsável por si próprio.

— A Bienal — disse — não tem credo político, religioso ou ideológico. É apenas uma exposição de arte.

A Holanda foi o primeiro país a desistir da X Bienal de São Paulo, anunciando-o no dia 5 de junho. O encarregado de coordenar na Holanda a participação na Bienal, De Wilde, pediu inicialmente à Ministra da Cultura, Recreação e Obras Sociais, Marga Klönge, que o substituisse na função. Concedida de que não havia outro nome para a função, a Ministra cancelou a colaboração holandesa.

Depois, ocorreram a desistência de artistas e críticos da França, Alemanha Ocidental, Suécia e República Dominicana, além dos soviéticos.

Com a Boston Financeira V, tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone: 23-2191



leva a sua estrela para
NOVAS INSTALAÇÕES

comunicando aos seus amigos e clientes que passa a atendê-los em sede própria

AV. BRASIL, 6.281

(administração, exposição, escritórios — peças) continuando as oficinas a funcionarem no mesmo endereço, Cardoso de Moraes, 235.

Minas-Rio Automóveis e Máquinas S.A.
Telefones 230-6305 e 230-4132



FINAME

mais fácil para o senhor através da

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44

INFORMAÇÕES COMPLETAS:

RIO - Rua do Carmo, 27 - 12.º andar
Tels. 232-9732 - 252-7209 - 252-1342 - 252-7091

NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 35 - 3.º andar
Tels. 6097 - 6711 - 6513

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE — PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — GRUPO 1 001
TEL. 22-0255 — RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou conhecimento dele tiverem que, de acordo com os termos dos artigos 24 e 25 da Lei n.º 3.268, de 30 de setembro de 1957, e as "Instruções" baixadas pelo CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA que a eleição para Delegado efetivo e suplente do CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA, por não ter sido alcançado quorum legal em primeira convocação, será realizada, com qualquer número de votantes, em segunda convocação.

Nestas condições convoco para o referido pleito os profissionais inscritos nos termos do artigo 17, da Lei acima referida, para a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se em segunda convocação, das 8 às 17,00 horas, do dia 21 de julho de 1969, na sede do Conselho, na Praça Mahatma Gandhi, 2, grupo 1 001, com qualquer número de votantes.

Por falta injustificada à eleição, incorrerá o médico na multa de NCr\$ 0,20 (vinte centavos) dobrada na reincidência (parágrafo 1.º do art. 26 da mencionada Lei).

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1969.

(a) DR. MATEUS XAVIER MONTEIRO DE SÁ
Presidente

1 Os produtos Chevrolet

são desenhados como um todo. De dentro pra fora. Cada parte deve harmonizar perfeitamente com a outra, numa integração exemplar. Isso resulta num desempenho perfeito, numa maior durabilidade, num rendimento acima do normal.

2 Vamos lá: novo e poderoso motor Diesel de 5,84 litros de cilindrada, 142 CV a 5000 rpm de potência e torque de 40,8 Kg-m a 1.400 rpm. Ele é mais compacto, tem maior potência e maior torque.

3 Quem dá energia elétrica ao Chevrolet Diesel é o extraordinário gerador de corrente alternada Delcotron. Ele carrega bateria mesmo em marcha lenta e é dotado de limitador de corrente, que impede sobrecargas perigosas.

4 Não procure este número

na ilustração. Olhe para o símbolo GM aí do lado. A qualidade Chevrolet tem a garantia GM. E onde você encontrar o escudo de serviços da GM há um especialista em Diesel para pensar com você e facilitar sua vida. E você encontrará este escudo por todo o país. Uma das razões pelas quais o Chevrolet Diesel alcança maior preço na revenda.

5 O sistema de arrefecimento (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor) do Chevrolet Diesel. Tem maior capacidade e melhor desempenho. Vantagem: a refrigeração é perfeita, com um mínimo de oscilações.

6 Delco-General responde pela parte elétrica do seu Chevrolet Diesel. Sob rigoroso controle da General Motors.

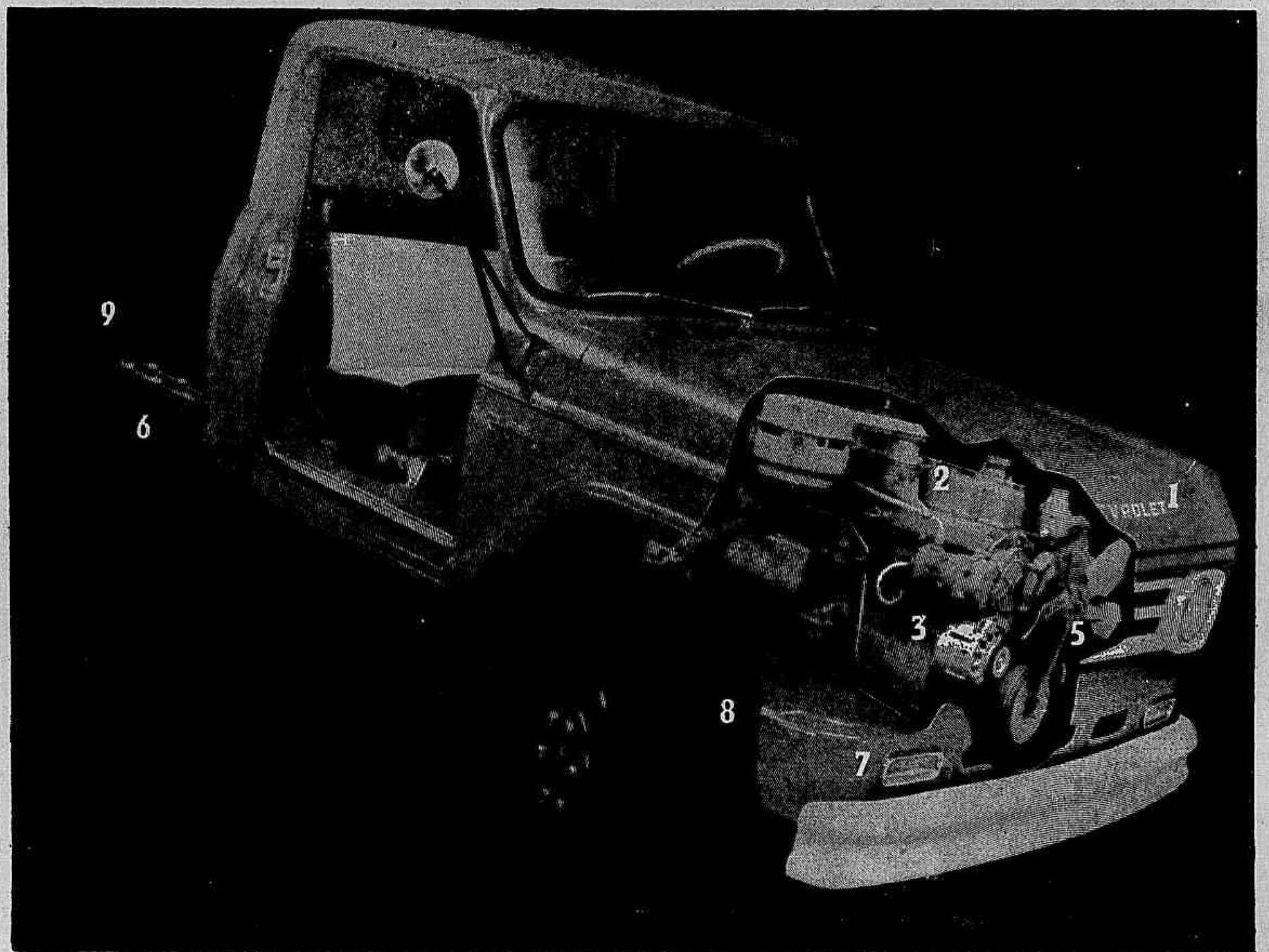


7 Cromados, maçanetas e dobradiças recebem um tratamento anticorrosivo especial. Ferrugem não tem vez no Chevrolet Diesel.

8 Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use os freios e ele estaca. Imediatamente.

9 As longarinas e travessas ultra-reforçadas dão ao chassi uma extraordinária solidez estrutural. Por isso o Chevrolet Diesel é tão forte, tão resistente.

CARA E CORAÇÃO DO CHEVROLET DIESEL



Pracinhas comemoram chegada à Itália

Os ex-combatentes da FEB desfilarão amanhã pelo centro da cidade, lembrando o 25.º aniversário do desembarque das primeiras tropas brasileiras na Itália, durante a II Guerra Mundial.

O desfile foi anunciado ontem pelos Marechais Cordeiro de Farias, Ademar de Queirós e Hugo Panasco Alvim, em entrevista coletiva na Associação dos Veteranos da FEB, antigo Clube dos Veteranos da Campanha na Itália. Esta entidade e a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil serão responsáveis pelas comemorações.

O DESFILE

Os três Marechais, todos ex-combatentes, informaram que a concentração dos veteranos de guerra deverá ser feita a partir das 15h, na Praça Pio X, nos fundos da Candelária. Daí, às 15h30m, marcharão pela Avenida Rio Branco até o

Monumento aos Mortos da II Guerra, na Avenida Belém-Mar, onde depositarão uma coroa de flores.

Antes, pela manhã, grupos de veteranos visitarão, nos Cemitérios São João Batista e São Francisco Xavier, os túmulos de companheiros mortos, entre os quais o do ex-Presidente Castelo Branco e os dos Generais Zenóbio da Costa, Mascarenhas de Moraes e Olimpio Falconieri. A visita ao Cemitério São João Batista está marcada para 8 horas e será comandada pelo Marechal Ademar de Queirós. As 8h30m sob o comando do Marechal Cordeiro de Farias, deverá ser realizada a visita ao Cemitério São Francisco Xavier.

COMÊÇO DA LUTA

Relembrando os episódios mais marcantes da campanha da FEB na Itália, o Marechal Cordeiro de Farias contou que os primeiros seis

mil soldados brasileiros enviados para enfrentar os nazistas desembarcaram naquele país no dia 16 de julho de 1944.

— Eles viajaram no navio americano *General Mann* e faziam parte do 1.º Escalão, composto pelo 6.º Batalhão de Infantaria, 2.º Grupo de Artilharia e elementos de Engenharia, Transmissões e Saúde, além de alguns oficiais componentes do Estado-Maior. Lembro-me que entre estes estavam os então tenentes-coronéis Costa Braga, Amauri Kruei, Castelo Branco e Sena Campos.

Em seguida, o Marechal Cordeiro de Farias referiu-se ao valor dos soldados brasileiros que lutaram nos campos da Itália, frisando que, por uma série de fatos, "eles foram verdadeiros heróis."

— Convocados, muitas vezes, sem saber a razão da guerra, nossos pracinhas se submeteram a rápido e intenso treinamento. Depois

foram postos em imensos navios, que levavam, em média 6 a 7 mil homens e onde a disciplina era férrea. Assim chegavam à Itália, recebidos de braços abertos, mas por um povo de língua e costumes inteiramente diferentes. E eram logo enviados para as frentes de batalha, tendo de travar combates árduos dos quais resultaram muitas perdas. Para agravar a situação, veio o inverno, com temperaturas de 18 graus abaixo de zero. Seria natural que esses homens se sentissem desmoralizados. Aconteceu justamente o contrário: eles enfrentaram as dificuldades altaneiramente, como verdadeiros heróis.

ADAPTAÇÃO BRASILEIRA

O Marechal Cordeiro de Farias disse que, com o inverno, as tropas aliadas sofreram muitas baixas causadas pelo frio.

— Mas os brasileiros, ape-

sar de a maioria ignorar, em suas cidades, a presença da neve, foram os que melhor reagiram contra o clima adverso. É que, ao invés de usarem botas por baixo das galochoas, cobriam seus pés com papel de jornal. Tal processo deixava o sangue correr pelas veias e artérias, impedindo o congelamento dos pés, muito comum entre os soldados norte-americanos e de outros países, todos calçados com grossas botas encobertas pelos sapatos de borrachas.

Os Marechais Hugo Panasco Alvim e Ademar de Queirós também contaram aos jornalistas alguns episódios da guerra, ressaltando sempre a habilidade e o heroísmo do soldado brasileiro. E frisaram, juntamente com o Marechal Cordeiro de Farias, que o povo deve ir às ruas, na tarde de amanhã, para aplaudir os ex-combatentes, "que muito deram de si para a liberdade e a democracia no mundo."

LEMBRANDO A ITÁLIA



O coronel Joaquim Portela e os Marechais Ademar de Queirós, Cordeiro de Farias e Panasco Alvim anunciaram a programação comemorativa de amanhã



Enquanto isto, no porão de bagagens...

...sua encomenda está merecendo de nossa parte, a mesma atenção que dispensamos aos nossos passageiros. A turma da Seção de Frete talvez não seja tão atraente quanto nossas aeromoças, mas certamente, leva o seu trabalho muito a sério. Daí a reputação da BUA com relação ao seu serviço de carga. O que haverá por trás disto? Muito simples! Uma Companhia aérea independente tem que oferecer o mais perfeito serviço, se deseja realmente competir com as demais. E a BUA pretende exatamente isto! Nossa rede é também de primeira ordem. Nosso serviço

de frete para a África abrange especificamente a África Oriental e Central e dispomos de bastante espaço em todos os nossos vôos para a Europa, África Ocidental e para Buenos Aires e Santiago. Se Você nunca utilizou os serviços da BUA pedimos que o faça. Nós lhe ofereceremos tudo que temos para agradá-lo. Exceto a aeromoça, infelizmente. Ela já está comprometida.

A linha aérea que tem que ser a melhor.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

BUA - Europa · África · América do Sul

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2421

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
	NC/\$	NC/\$		NC/\$	NC/\$
DISPONÍVEL			NAO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			CAPITAL		
EMPRESTÍMOS			De Domiciliados no País	35.486.187,00	
A Produção	109.335.102,33		De Domiciliados no Exterior	111.813,00	35.598.000,00
A Comércio	100.721.853,38		Aumento de Capital		12.402.000,00
A Atividades não Especificadas	50.764.073,04		Correção Monetária da Ativa		3.879.804,26
Ao Governo Federal			Reservas e Fundos		57.351.777,81
A Governos Estaduais e Municipais	122.000,00				
A Autarquias			EXIGÍVEL		
A Instituições Financeiras	109.732,41		DEPÓSITOS		
Em Letras Hipotecárias		261.052.761,16	A vista e a curto prazo		
OUTROS CRÉDITOS			Do Público	292.574.098,30	
Banco Central — Recolhimentos	30.752.904,38		De Domiciliados no Exterior	434.927,36	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	26.119.274,87		De Entidades Públicas	4.427.494,82	297.436.520,48
Adiantamentos sobre Câmbio e Contratos de Câmbio			A médio prazo		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	1.656,50		Do Público		
Créditos em Liquidação	864.677,72		— A Prazo Fixo	66.752,82	
Adiantistas — Capital a Realizar	8.842.200,00		— Com Correção Monetária	6.085.533,88	6.152.286,70
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior			De Entidades Públicas		6.152.286,70
Correspondentes no País	1.494.328,74				
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior		881.888,82	OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Em Moedas Estrangeiras			Cheques e Documentos a Liquidar	3.389.612,87	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior			Cobrança Efetuada, em Trânsito	4.581.352,78	
Em Moeda Nacional			Ordens de Pagamento	17.767.363,57	
Departamentos no País	160.711.217,03		Correspondentes no País	1.185.699,46	
Outras Contas	39.548.315,18	269.216.473,24	Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior		290.830,92
VALORES E BENS			Em Moedas Estrangeiras		
Títulos à Ordem do Banco Central	26.118.111,25		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	1.882.074,07		Em Moeda Nacional		
Títulos Estaduais e Municipais	647,76		Departamentos no País	130.478.451,98	159.292.686,86
Valores em Moedas Estrangeiras	1.814,25		Outras Contas	1.599.375,28	
Outros Valores	9.727.080,37	37.729.727,70	OBRIGAÇÕES (Especiais)		
BENS			Recolhimentos por Conta do Tesouro Nacional		
IMOBILIZADO			Redescontos e Empréstimos no Banco Central	38.693.252,46	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	33.874.122,48		Depósitos Obrigatórios — FGTS	504.375,11	
Móveis e Utensílios	13.191.553,19		Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais	12.227.714,88	
Almoxarifado	2.535.784,40	49.561.460,07	Imposto sobre Operações Financeiras	488.308,13	
Instalação de Sociedade			Obrigações em Moedas Estrangeiras	72.536.399,45	
RESULTADO PENDENTE			Obrigações por Compra de Imóveis	4.124.624,47	128.874.854,50 591.756.348,54
Despesas Operacionais			RESULTADO PENDENTE		
Despesas Administrativas			Rendas Operacionais		
Perdas Diversas			Outras Rendas		
Despesas de Exercícios Futuros	705.354,04	705.354,04	Lucros		
Lucros e Perdas			Rendas e Lucros em Suspensão	197.620,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Rendas de Exercícios Futuros	1.729.527,90	1.929.646,44
			Lucros e Perdas	1.918,34	
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
					583.310.639,56
					1.234.348.412,35

São Paulo, 9 de julho de 1969

CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	DIRETORES	DIRETORES
VICENTE DE SAMPAIO LARA AUGUSTO ESCRAGNOLLE TAUNAY AUGUSTO DA SILVA SARAIVA	JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO	ANGELO ORESTES BARBUY ANTÔNIO RODRIGUES ALVES NETO FLORIANO ALBRECHT MOREIRA	IRANY FERREIRA MARTINS ROQUE FACHINE PAULO FERREIRA — T. C. CRC. N.º 53.651 — SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO			CRÉDITO		
	NC/\$	NC/\$		NC/\$	NC/\$
DESPESAS OPERACIONAIS			Saldo não distribuído no exercício anterior		17.062,93
Juros sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	921.925,53		RENDAS OPERACIONAIS		
Juros sobre Depósitos a Médio Prazo	80.819,24		Juros e Descontos:		
Juros sobre Outras Exigibilidades	1.121,73		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	8.097.110,22	
Juros sobre Operações com o Banco Central	603.168,04	1.610.734,54	Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	8.473,54	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Outras	2.313.705,58	10.419.289,34
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		103.427,12	Comissões e Taxas:		
Pessoal:			Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	11.208.587,40	
Vencimentos	10.149.187,50		Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	23.318,41	
Outras Remunerações	1.945.118,26	12.094.306,76	Outras	4.507.441,15	15.739.346,96
Encargos Sociais		2.271.534,65	Resultados de Câmbio		404.498,87 26.563.135,17
Impostos e Taxas		2.731.149,81	OUTRAS RENDAS		
Material de Expediente Consumido		718.671,61	Aluguéis e outras, inclusive Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis ao Tesouro Nacional		7.024.995,48
Despesas Gerais:			LUCROS DIVERSOS		
Aluguéis	510.128,26		Recuperação de Créditos Compensados	2.347,74	
Propaganda e Publicidade	769.333,99		Em Transações e reajustes de Valores Patrimoniais	138.617,25	
Outras	3.905.440,59	5.185.902,64	Diversos	4.077,51	145.042,60
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		155.065,68 23.260.052,29			
PERDAS DIVERSAS					
Em Operações de Exercícios Anteriores	92.879,66				
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	295,41				
Outras	61.413,59	154.589,66 561.136,74 715.726,40			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
Fundo de Reserva Legal		172.383,43			
Fundo de Reserva Especial de Seguros		800.000,00			
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		69.000,00			
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS					
De Correção Monetária NC/\$ 2.216.214,00					
Saldos:					
Do País	2.209.505,22	2.216.214,00			
Do Exterior	6.708,78				
Gratificações e Percentagens:					
A Diretoria	185.215,81	985.215,81			
Ao Pessoal	800.000,00	4.262.813,24			
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		1.918,34			
		33.750.236,23			33.750.236,23

São Paulo, 9 de julho de 1969

CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	DIRETORES	DIRETORES
VICENTE DE SAMPAIO LARA AUGUSTO ESCRAGNOLLE TAUNAY AUGUSTO DA SILVA SARAIVA	JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO	ANGELO ORESTES BARBUY ANTÔNIO RODRIGUES ALVES NETO FLORIANO ALBRECHT MOREIRA	IRANY FERREIRA MARTINS ROQUE FACHINE PAULO FERREIRA — T. C. CRC. N.º 53.651 — SP

Um incêndio
está no ar

No dia 28 de julho de 1969, um incêndio iniciado às 7h30m no arquivo de filmes e filmagens destruiu em pouco mais de meia hora o prédio e as instalações da TV Record na Avenida Washington Luís, causando um prejuízo de mais de NCr\$ 2 milhões.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, presidente da rede à qual pertence a TV Record, estranhou na ocasião que o fogo tivesse começado pela manhã, "quando tudo estava desligado". A estação só entraria no ar às 11 horas.

Respondendo a funcionários da emissora que atribuíam uma causa criminosa ao incêndio, afirmou:

"Não me interessa saber se o incêndio é criminoso ou não. Quero é começar tudo de novo. Se há quem pense que um incêndio vai me destruir está muito enganado. Podem me vencer com outra coisa, mas com um incêndio, não."

No dia 13 de janeiro de 1969, o edifício Grande Avenida, na Avenida Paulista, teve 16 de seus 20 andares destruídos pelo fogo, mas a torre e o transmissor da TV Record, no último andar, não chegaram a ser atingidos. A emissora entrou no ar normalmente ao meio-dia.

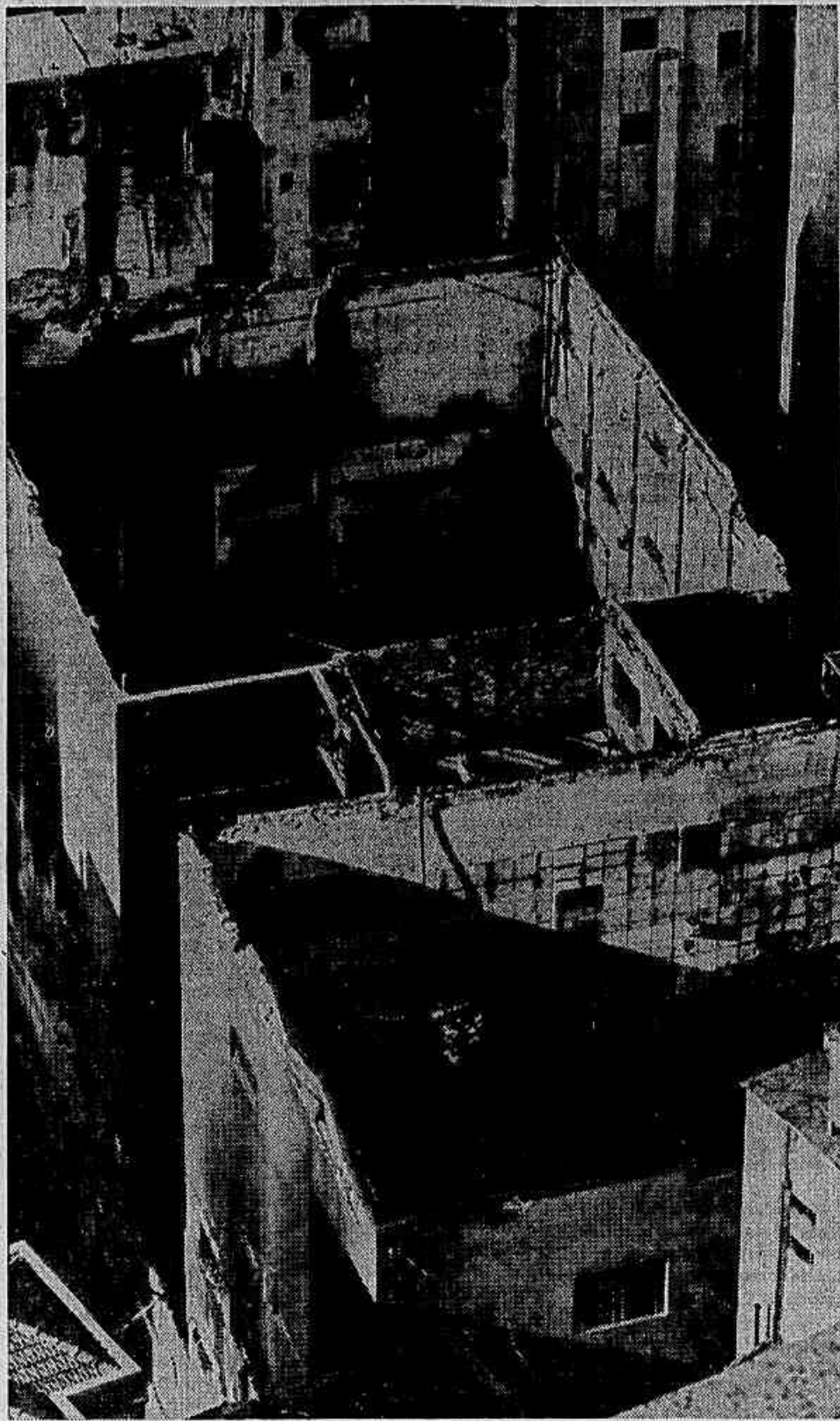
Na madrugada do dia 28 de março, um incêndio que durou cerca de três horas destruiu todas as instalações do Teatro Record, na Rua da Consolação, causando prejuízos de aproximadamente NCr\$ 2,5 milhões.

Foram queimadas pelo fogo três câmaras Marconi, último tipo, a mesa de som e a aparelhagem que estavam no palco e platéia, assim como os microfones e o sistema de iluminação. Funcionários do Teatro Record revelaram na ocasião que "tudo ou quase tudo ali estava seguro".

Ao tomar conhecimento do incidente, o Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, diretor da TV Record, desabafou:

"Só posso admitir que esses incêndios que aconteceram com a televisão Record sejam frutos de ódio pessoal. Não fazemos mal a ninguém e não sei porque isso vem acontecendo com nossa empresa. Esse já é o terceiro incêndio que ocorre nas instalações de nossa televisão. Só posso pensar que alguém interessado no fracasso da empresa está por trás de tudo isso."

A DESTRUIÇÃO



Com 80% do equipamento destruído, a TV Globo perdeu NCr\$ 4 milhões

TVs paulistas perdem mais de
NCr\$ 4 milhões em incêndios

São Paulo (Sucursal) — O incêndio de domingo na TV Globo destruiu 80% do equipamento, com perdas acima de NCr\$ 4 milhões, enquanto o da TV Record provocou NCr\$ 600 mil de prejuízos. As duas organizações, apesar de tudo, dão prosseguimento a suas programações.

Os Srs. Paulo Machado de Carvalho Filho e Luís Guimarães, diretores da TV Record e TV Globo, estão convictos de que, "pelas circunstâncias do acidente, o fogo foi atado por terroristas."

SUCESSÃO DE INCÊNDIOS

O Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho disse que a TV Record bateu qualquer recorde de acidentes semelhantes, pois o de ontem completou uma série de quatro grandes e dois pequenos que foram facilmente debelados. A estação está sem auditório para programas como Família Trapo e o de Hebe Camargo. Há menos de um ano, ficou destruído o Teatro Record, na Rua da Consolação, e no domingo perdeu-se o teatro da Rua Brigadeiro Luís Antônio, que funcionava em prédio alugado.

O diretor da TV Record esclareceu que, agora, os programas de auditório serão apresentados na sede da estação, no aeroporto. Contudo, os funcionários acham que isso será impraticável, porque a capacidade não chega a 50 lugares, enquanto os grandes programas da emissora exigem acomodação para 1.000 pessoas.

— Esse incêndio é uma monstruosidade. Visa a criar um clima de insegurança, mas certamente nós não iremos esmorecer. É preciso atentar para os fatos, que são bastante sintomáticos. Em ambos os incêndios, tanto na TV Record como na TV Globo, os criminosos esperaram o público abandonar os auditórios para atear fogo. Preocuparam-se apenas em destruir os equipamentos operacionais de ambas as empresas, pois os escritórios ficaram praticamente intactos.

Segundo o Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, não há como se alegar causa accidental para os incêndios da emissora, pois a instalação elétrica foi totalmente refeita, chaves automáticas foram instaladas para cortar toda corrente elétrica em caso de curto-circuito, uma guarda de segurança exigia documentos de pessoas estranhas e, no interior do teatro, havia permanentemente cinco bombeiros, "que infelizmente nada puderam fazer porque o fogo surgiu grande e propagou-se rapidamente, como se houvesse algum líquido de alta combustão nas cortinas."

SOCORRO DO RIO

A TV Globo, canal 5, com suas instalações na Rua das Palmeiras, foi a mais prejudicada, tanto assim que seu funcionamento só recomeçou com a chegada do equipamento trazido da TV Globo do Rio. Para o diretor-executivo, Sr. Luís Guimarães, "o incêndio, devido à incrível coincidência de ter começado nos mesmos moldes da TV Record, só pode ter sido proposital, com o objetivo único de interromper as transmissões."

— Pode-se dizer que as instalações da TV Globo, no momento, reduzem-se a um caminhão usado normalmente para transmissões de ruas, trazido do Rio. Se houve a intenção de prejudicar nossos trabalhos, estão muito enganados. Vamos continuar as transmissões normalmente. Os programas de auditório, como a Disquete da Chacrinha, Hora da Rua, Programa Silvio Santos serão levados ao ar graças a um auditório que temos no prédio em frente ao destruído. Outros programas inicialmente serão gravados nos estúdios da TV Excelsior.

POLÍCIA E DOPS

A Polícia Federal e o DOPS estão investigando as causas dos incêndios e ouvindo os funcionários de serviço no domingo. No caso da TV Globo, há um suspeito: uma mulher contou que um homem alto, louro e de bigode tentava saber minutos antes do fogo se o programa do Silvio Santos havia terminado.

Até o momento, a polícia se omite de qualquer comentário. Algumas pessoas estão presas, porque roubavam instrumentos durante a confusão. Os prédios destruídos foram interditados pela Polícia Federal e as demais estações, preocupadas com suas instalações, redobram a vigilância. A TV Bandeirantes, localizada num dos bairros mais isolados da cidade, mandou acender holofotes nas imediações do prédio e armou os funcionários responsáveis pela segurança.

NA RECORDE

O programa de Cidinha Campos terminou às 17h20m de domingo. Mais de mil pessoas, em sua maioria crianças, tinham abandonado o teatro da televisão Record, no centro da cidade. Restavam no local apenas 10 funcionários da emissora.

Fernando, um dos três câmaras que operam no teatro, conta que "de repente, outra funcionária, de nome Nirvânã, saiu correndo, gritando 'fogo'". "Todos pensaram que era brincadeira, mas como a música continuou gritando, corremos em direção ao palco e notamos que as cortinas estavam realmente se queimando."

— Foi uma correria tremenda. Mário, um contra-regra, pegou o extintor e o acionou em direção à cortina. Não adiantou nada. Parecia que o fogo se propagava mais rápido — disse Fernando.

Em cinco minutos o incêndio tomou conta de todo o teatro Record. Os funcionários desmontaram o equipamento de vídeo-tape, carregando-o para a rua, de onde foi transportado às 19h35m para o antigo estúdio, próximo ao Aeroporto de Congonhas.

Os prejuízos da Record, segundo alguns funcionários, devem atingir NCr\$ 700 mil, mas o seguro cobrirá tudo. O equipamento de som no palco foi totalmente destruído, assim como o plano e outros objetos.

Os funcionários garantem que o teatro estava muito bem vigiado e que, para

entrar, era necessária uma plaqueta de identificação. No interior do prédio, várias pessoas vigiavam constantemente os pontos vitais.

NA GLOBO

O incêndio na televisão Globo começou às 20h45m, no Estúdio C, que serve para gravação de novelas e que estava sendo usado apenas para a guarda de cenários.

No momento em que os funcionários notaram o incêndio, estava no ar o programa de luta-livre, que foi suspenso por falta de energia, pois os bombeiros a desligaram. Com calma, procurando não causar pânico ao público, os funcionários da TV Globo retiraram os assistentes do teatro.

Mais de 600 pessoas estavam ali. Os bombeiros, mais de 70, chegaram em seguida e procuraram circunscrever a área do incêndio, isolando os prédios vizinhos e, por medida de segurança, evacuando-os. Um quartelão todo foi isolado pela Força Pública, para evitar a aproximação de populares. Os soldados tiveram que usar bombas de efeito moral para afastar os curiosos.

O Canal 5 funcionou normalmente ontem, com material técnico cedido pela TV Globo do Rio. Seus funcionários, a exemplo do pessoal da Record, afirmam que o incêndio foi provocado, pois "difícilmente o fogo começaria sozinho, não havendo nada por perto que o instigasse."

SEMELHANÇAS

Os dois incêndios começaram ao final de dois programas populares: Silvio Santos e Cidinha Campos. Segundo pessoas que trabalham nas duas emissoras, seria bem fácil um ato de sabotagem passar despercebido do vigia, devido à grande confusão.

— Não há esquema de segurança que agente um público imenso, como é o caso dos programas de luta-livre e Cidinha Campos — afirmou um funcionário. Parece, também, que isso foi obra de um incendiário. Ele não estava com vontade de ferir ninguém, pois esperou os programas terminarem. Alguns de nós receberam ferimentos leves quando ajudavam a retirar os equipamentos do prédio.

Os dois edifícios tinham grande quantidade de material de fácil combustão. O prédio do teatro Record tem mais de 20 anos, muita madeira velha, cortinas, poltronas e outros materiais fáceis de pegar fogo. O da TV Globo apresentava as mesmas condições do Teatro Record e o local por onde começou o incêndio tinha muita madeira e cenários.

Segundo o diretor da Televisão Globo, existe mesmo um esquema de sabotagem contra as duas emissoras, pois "o que aconteceu aqui tem as mesmas características do Teatro Record."

Na Televisão Record, após quatro incêndios, não se acredita mais em casualidades, mas na existência de incendiários.



para estofamentos e confecções

KORINO, o novo produto da Idma foi criado para estofamento de MÓVEIS e AUTOMÓVEIS, para fabricação de BOLSAS, SACOLAS, MALAS e CONFECÇÕES EM GERAL.

KORINO já se encontra à sua disposição nos seguintes distribuidores na GB e Est. do Rio.

GUANABARA:
A NOVA BICICLETA MÁQUINAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Rua Ferreira Borges, 70-A
Campo Grande

A SUPREMA DE PLÁSTICOS LTDA.
Rua Buenos Aires, 163

CASA JOSÉ SANTOS COUROS S/A
Rua Buenos Aires, 185

LEÃO DOS PLÁSTICOS
Rua Regente Feijó, 69

L. SALOMÃO
Rua Regente Feijó, 84

MARCIA COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
Rua Carolina Machado, 1958
Marechal Hermes

PLÁSTICOS BONSUCESSO LTDA.
Rua Cardoso de Moraes, 150
Bonsucesso

PLÁSTICOS MADUREIRA LTDA.
Av. Ministro Edgar Romero, 194
Madureira

ESTADO DO RIO:
CASA COURO PLÁSTICOS
NOVA IGUAÇU LTDA.
Av. Amarel Peixoto, 371 - Nova Iguaçu

CASAS SÃO JORGE LTDA.
Rua da Matriz, 75 - São João de Meriti

MÁRIO MONTEIRO
Av. Gov. Roberto Silveira, 1526 - Nilópolis

PLÁSTICO ARARIBÓIA
Rua da Conceição, 140 - Niterói

PLÁSTICOS DUQUE DE CAXIAS
Av. Pres. Vargas, 237 - D. de Caxias



S.A. - Indústrias Plásticas
MATRIZ: Rua da Quitanda, 62 - 6.º - GB.
Cx. Postal 5022 - Tels.: 242-5266 e 232-0290
End. Teleg. "LINHOLENE".



KORINO
É macio, muito macio.

O MELHOR PRODUTO PARA CADA FINALIDADE!

DEPOSITE A PRAZO FIXO NO
BANCO NACIONAL DO NORTE
COM RENDA MENSAL

(Juros + correção monetária)
(isenta de imposto de renda.)

6 meses - 18 % a.a.
9 meses - 19 % a.a.
12 meses - 20 % a.a.

NO VENCIMENTO:

6 meses - 20 % a.a.
9 meses - 21 % a.a.
12 meses - 22 % a.a.

Mesmo que v. não seja nosso cliente procure o gerente de qualquer agência do BNN - o seu amigo na praça.

BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
um amigo na praça

FILIAL: Rua do Ouvidor, 88
AGÊNCIA CASTELO: Rua da Quitanda, 3 B
AGÊNCIA COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 802 A/B
AGÊNCIA BUENOS AIRES: Rua Buenos Aires, 292
AGÊNCIA PRESIDENTE VARGAS: Av. Pres. Vargas, 542 C/D

Candau sustenta que flúor reduz incidência de cárie

Boston (UPI-JB) — O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, professor Marcelino Candau, afirmou que a fluorização controlada das reservas de água da comunidade "não erradicaria a incidência de cárie dentária, mas a reduziria substancialmente."

A observação foi feita no relatório que o técnico brasileiro apresentou à XXII Assembleia da OMS. Disse ele, que, ao contrário de outras doenças, a cárie é irreversível, uma vez iniciada e que jamais se cura naturalmente. Afirma que "o tratamento do mal excede a todos os recursos que podem ser dedicados à saúde dentária, mesmo em países com sistemas sanitários desenvolvidos."

LINHA OPOSTA

As afirmações de Candau defendendo a fluorização da água potável foram rebatidas por um dos participantes da exposição anexa à assembleia, onde Howard Thonson, porta-voz de uma organização que se opõe à medida, disse que se a OMS deseja zelar pela saúde mundial, deveria impedir o que chamou de "contaminação da água potável do mundo com flúor." Thonson é engenheiro-eletricista aposentado, que diz ter realizado experiências para provar suas teses.

O professor Marcelino Candau, em seu informe, disse estar demonstrando que a fluorização combate a cárie em 110 milhões de pessoas residentes em mais de 4.600 comunidades. Lembrou que nos Estados Unidos a incidência

de cárie aumentou, pois mais de 100 mil dentistas tratam menos de 40 por cento da população, enquanto a nação investe apenas um sétimo do que deveria empenhar para resolver problemas dentários. Na conclusão do relatório afirmou que "o único método bem provado e eficaz atualmente em uso, que reduziu em uma redução substancial da incidência de cáries, é a aplicação controlada de flúor."

DDT E CANCER

Os participantes da XXII Assembleia da OMS também não chegaram a acordo sobre o uso do DDT no combate à malária, enquanto uns afirmam que o inseticida não causa maiores danos outros asseguram que ele se reflete nas gerações futuras.

O professor Marcelino Candau, afirmou que "o perigo para o homem não parece tão claro ao ponto de justificar a paralisação do seu uso", mas o delegado da Holanda, R. J. Kuisinga, sustentou que está provado, por experiências em animais, que o DDT causa câncer na quarta ou quinta geração. O representante holandês informou que a Suécia já proibiu o uso do inseticida em seu território e que medida idêntica deverá ser tomada em seu país em futuro próximo.

Julio Sarco, delegado da Indonésia, afirmou que como não existe outro inseticida mais barato e tão eficiente como o DDT, sendo seus efeitos secundários ainda duvidosos, "nos países onde existe a doença, é melhor morrer velho de câncer do que bebê de malária."

Mal atinge 95 em 100 crianças

Em cada 100 crianças brasileiras com menos de 15 anos, 95 têm cáries dentárias, doença que talvez fosse reduzida adotando a fluorização da água, como em países mais avançados, segundo foi ontem revelado nos debates do I Congresso de Servidores Públicos de Odontologia.

No Rio há uma lei, de 1953, obrigando à medida, mas até agora não foi cumprida porque todos os Governos desde então alegaram falta de condições técnicas para fazer a fluorização.

INTERESSE

O movimento no Hotel Glória, durante o primeiro dia do II Congresso de Odontologia da Guanabara e I Congresso de Serviços Públicos de Odontologia, foi intenso, com inscrições contínuas de dentistas de todo o país, que — segundo cálculos da direção dos encontros — deverão chegar a 3 mil.

Para o Dr. José Calunga, diretor dos congressos, a receptividade é maior do que foi prevista inicialmente, especialmente no que se refere ao Congresso de Serviços Públicos de Odontologia — inédito no mundo — e que nasceu da necessidade de disciplinar as normas de prestação de serviços odontológicos ao indivíduo e à comunidade.

O congresso — disse — será realizado de quatro em quatro anos e discutirá aspectos da odontologia preventiva e odontologia conservadora. As medidas de odontologia preventiva, como a fluorização da água e a aplicação local de flúor, deverão ser complementadas por medidas que orientem a população sobre a necessidade de higiene oral.

Referindo-se à higiene da boca, disse que era realmente se acreditava que tudo está resolvido com o simples ato de escovar os dentes, sendo necessário cuidar da limpeza de toda a cavidade oral, pois a presença ali de microorganismos pode ser causa de doenças sérias.

BAO POUCOS

Quanto ao número de dentistas no Brasil, disse o Dr. José Calunga, que há falta de profissionais nas cidades e no interior, notando-se além disso uma distribuição irregular de profissionais no país.

Só a Guanabara — afirmou — pode se considerar bem servida em matéria de dentistas. Já na Amazônia, a situação é trágica, pois a região conta com apenas 45 profissionais, dos quais certamente 43 estão concentrados em Manaus.

Frisou que o Governo deveria procurar levar o profissional para o interior, dando-lhe condições dignas e estimulando a formação de novos dentistas, que cubram o déficit atualmente existente.

Os dentistas em geral mostram-se bastante preocupados com o que qualificam de omissão do Plano Nacional de Saúde, que não previu até o momento medidas visando o enqui-

dramento dos profissionais no Plano, apesar de existir estudo a respeito elaborado e entregue ao Ministério. A situação dos dentistas brasileiros, que tiveram suspenso o convênio com o INPS, tornou ainda maior a preocupação da classe.

RECONSTITUIÇÃO

O professor João Jorge de Barros, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, declarou que a cirurgia buco-maxilo-facial, que resgata totalmente a boca e regiões próximas destruídas por grandes traumatismos, sofreu grande impulso nos últimos anos, "graças principalmente às guerras, que obrigam a reconstituições cada vez mais rápidas e extensas."

Declarou que a tendência da odontologia é da fusão com a medicina, constituindo-se numa especialidade médica, como em muitos países europeus.

No Brasil — frisou — já há um estudo feito dentro do plano da reforma universitária, que prevê um curso básico inicial comum, de dois anos, para médicos e dentistas, após o qual os futuros profissionais optariam pela carreira que desejassem abraçar.

A melhoria do nível técnico dos dentistas brasileiros foi assinalada pelo professor João Jorge de Barros. Atribuiu a melhoria à criação de vários cursos de especialização e ao regime de internato e residência em vários hospitais brasileiros, para dentistas e cirurgiões dentistas, como o do Hospital Distrital de Brasília, que a seu ver não ficam nada a dever aos mais avançados centros mundiais na especialidade.

IMPLANTES

O professor João Jorge de Barros foi um dos primeiros dentistas brasileiros a se preocupar com o problema dos implantes dentários. Disse ter estudado muito, mas realizado poucos implantes, apesar de ter retirado inúmeros.

Os implantes retirados — afirmou — eram do tipo peristístico, que consistem numa malha metálica colocada entre a gengiva e o osso, da qual emergem quatro pinos, aos quais é fixada uma dentadura comum. Esses implantes estão sendo abandonados, por apresentarem problemas de rejeição.

O implante intradósico atualmente usado consiste na inserção de raízes artificiais em alvéolos artificiais escavados no osso, ou na colocação de agulhas de titânio introduzidas no osso através de máquinas, em grupos de três, e aos quais é fixado um dente.

Considera o cirurgião que ainda é cedo para afirmar-se a técnica de implantes intradósicos é um sucesso, pois o paciente mais antigo sofreu essa intervenção há apenas um ano e meio, sendo necessário esperar de três a quatro anos antes de dar uma opinião definitiva.

Cárie, mal moderno

Departamento de Pesquisa

Os cientistas insistem em que o homem moderno sofre de duas degenerescências essenciais: cabelos e dentes, pontos fracos, sem dúvida, do seu organismo, apesar de possuírem estruturas — pelo menos teoricamente — muito resistentes.

No entanto, ninguém ignora que o homem moderno vive perseguido pela cárie dental, doença de aparência benigna e pouco espetacular, conhecida desde os tempos mais remotos e que, não poupando nenhuma pessoa, custa à comunidade somas consideráveis.

Mas teria sido sempre assim? Estudos históricos especializados mostram que não. O Dr. Alexandre Kriks, do Museu Antropológico da Universidade de Atenas, estudou os dentes de exemplares all conservados desde o período helênico até a Idade Média e comparou-os com dentes atuais. Os resultados foram surpreendentes: a incidência de cárie aumentou consideravelmente através dos séculos, e continua a aumentar.

E é isso que mostram as estatísticas americanas: em 30 anos a porcentagem de cárie aumentou de 35 para 49%. Sem dúvida alguma, esta propagação assustadora, aliada ao perigo que a cárie representa e que é desconhecido da maioria — a disseminação de germes da cárie pode atingir órgãos vitais e provocar a morte — são motivos mais que suficientes para estudos sérios a respeito do mal.

AS CAUSAS

A cárie é o resultado da associação obrigatória de três fatores: o açúcar (na alimentação), bactérias e o terreno.

Já ficou provado que a propagação exagerada de açúcar na alimentação e sua longa permanência no orifício bucal provoca a cárie. Por outro lado, têm também grande importância as bactérias bucais. Experiências efetuadas em animais nascidos sem germes e que foram submetidos à contaminação controlada de bactérias conhecidas, revelaram que os animais livres de toda flora bacteriana nunca adquiriram cárie, mesmo quando são submetidos a regimes hipercarburados.

A influência do terreno constitui o último elemento responsável pelo aparecimento deste mal, e varia de acordo com a idade dos dentes e as propriedades da saliva.

Assim, a saliva, que contém fatores antibacterianos e, em particular, uma enzima protetora, segrega também substâncias viscosas favoráveis à fixação de bactérias e desempenho, segundo sua composição, papel importante na formação da cárie.

Assim, é na estreita associação entre a alimentação, a infecção e o terreno, e não em cada um desses terrenos tomados separadamente, que se encontra a origem da doença. Consequentemente, somente quando esses fatores se encontram é que é possível a formação da cárie.

A FORMAÇÃO DA CÁRIE

No estágio inicial da formação da cárie, as bactérias se aglutinam na superfície do dente; em seguida, o muco segregado pela saliva sobrepõe-se a essa primeira colônia e incorpora-a à cutícula externa do dente para formar o que se chama placa microbiana.

Sob essa placa aparece uma zona de desmineralização, enquanto o esmalte permanece ainda intacto. A camada superficial do esmalte — normalmente a zona mais dura — é em seguida desmineralizada, formando uma brecha de entrada para a lesão. Por aí infiltram-se os ácidos segregados pelas bactérias e que causam o derretimento do esmalte.

Finalmente os agentes bacterianos invadem a lesão pela via de penetração aberta pelos ácidos. Nesta altura é provável que as bactérias se juntem outros micróbios que, embora incapazes de provocar sozinho lesões, podem agravar a ação destruidora das primeiras.

A colônia de bactérias desenvolve-se atacando e espalhando-se até atingir a dentina.

O COMBATE

Atualmente, em vários países ocidentais tenta-se conter o rápido aumento dos casos de cárie dentária, aplicando medidas preventivas desde a infância.

Nos Estados Unidos e em países europeus uma propaganda intensiva foi lançada há anos, em favor da fluorização da água potável. Mas não ficou plenamente evidenciado que a adição de pequenas quantidades de flúor na água tenha contido radicalmente o aumento da cárie dentária. Na França, os escolares são obrigados a escovar e lavar os dentes várias vezes ao dia. Mas mesmo assim, a higiene local — embora seja de grande valia, assim como o uso do flúor — não garante a imunidade à cárie.

Diante dos resultados destas investidas, os especialistas procuram outro meio para vencer a cárie. Há poucos dias, o Dr. William Mayer, da Universidade de Dakota do Sul, anunciou haver descoberto uma droga injetável — baseada em hormônios animais — capaz de prevenir com segurança a incidência da cárie dentária.

Ao mesmo tempo, em outros países do mundo são realizadas experiências, que, segundo os noticiários internacionais, estão em estágio bastante adiantado, em torno de uma vacina especial, não só preventiva, mas que também acaba definitivamente com o problema da cárie. No entanto, nenhuma destas descobertas foi explicada cientificamente e muito menos aplicada ao homem.

Começa hoje em São Paulo o congresso sobre as "Urgências em Cirurgia"

São Paulo (Sucursal) — Durante quatro dias, a partir de amanhã, quase mil especialistas brasileiros e estrangeiros vão debater *Urgências em Cirurgia*, tema geral do XI Congresso Brasileiro de Cirurgia, que se instalará hoje em sessão solene na Assembleia Legislativa.

Considerado o mais importante congresso médico brasileiro, será desenvolvido através de sessões plenárias, cursos, mesas-redondas, exposições de temas livres e conferências, entre as quais a do professor Euríclides Zerbini sobre *Transplante Cardíaco*, e a do Dr. David M. Hume, dos Estados Unidos, sobre *Transplantes: Perspectivas Atuais e Futuras*.

ESCOLHA

A sessão de abertura vai realizar-se, hoje, às 21 horas, no auditório da Assembleia Legislativa, mas os trabalhos do Congresso serão na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O Presidente da Assembleia Legislativa estará presente à sessão inicial, em que o professor Euríclides Zerbini, presidente do Congresso e do Colégio Brasileiro de Cirurgia, saudará os congressistas.

Amanhã começa a programação normal do Congresso que, ao lado da parte científica, terá um programa social simultâneo, para os acompanhantes e esposas dos cirurgiões ou para os que não tenham interesse em todos os assuntos.

O programa científico terá de quarta-feira a sábado: sessão plenária às 9 horas; conferência às 14h30m, e em seguida cursos. As 21 horas, mesas-redondas, exposição de temas livres e cursos.

TRANSPLANTES EM CONFERÊNCIAS

Além das conferências do professor Zerbini e do Dr. Hume, no dia 18, o Dr. R. Seligier, dos Estados Unidos, falará amanhã sobre *O Futuro da Imunossupressão*. Dia 17 haverá mais duas conferências: *Microcirculação no Choque*, pelo Dr. Celso Silva, do Uruguai,

e *Modernas Perspectivas no Tratamento das Queimaduras*, pelo Dr. Alfred P. Morgan, dos Estados Unidos.

Nas sessões plenárias, e amanhã, serão debatidos quatro temas: *Modernas Perspectivas no Tratamento do Choque*; *amônia*; *O Fenômeno Biológico da Rejeição de Tecidos* dia 17; *O Politraumatizado Grave*, dia 18, e *Unidade de Tratamento Intensivo*, sábado.

Cada uma de 12 especialidades apresentará, nas mesas-redondas, trabalhos dentro dos temas propostos: Gastroenterologia, Proctologia, Cirurgia Vascular, Ortopedia, Obstetrícia, Ginecologia, Oncologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia do Tórax, Neurocirurgia e Cirurgia Plástica.

Os organizadores do Congresso esperam a participação e presença de cirurgiões de vários países da América Latina e informaram que para inscrever-se os estudantes de Medicina deverão pagar NCr\$ 20,00, os médicos-residentes NCr\$ 40,00, membros do Colégio de Cirurgiões NCr\$ 70,00 e outros interessados NCr\$ 80,00.

O Governador Abreu Sodré decretou dispensa de ponto para que os médicos funcionários públicos estaduais possam participar do Congresso, e os organizadores marcaram as mesas-redondas à noite para que os interessados que trabalham durante o dia possam acompanhar os trabalhos.

Xifópagas da Bahia voltam de São Paulo contentes porque poderão ser mães

Salvador (Sucursal) — As irmãs xifópagas, Nadir e Juracir, de 12 anos, voltaram de São Paulo após os exames clínicos e estão satisfeitas, e até já falam em casar, pela certeza de que poderão ser mães.

O professor José Adeodato Filho, que protege as xifópagas, sente apenas não ter sido possível a fabricação de um aparelho ortopédico para as meninas.

A VIDA

Nadir e Juracir vivem desde um ano e meio de idade na Maternidade Clímério de Oliveira, para onde uma senhora as levou dizendo que não tinha condições de criá-las, em consequência de sua extrema pobreza.

Desde então todos os médicos e enfermeiras da Maternidade Clímério de Oliveira têm sido seus pais e suas mães.

Exibidas em vários programas de televisão em São Paulo, as irmãs xifópagas acabaram por receber muitos presentes em eletrodomésticos e jóias e algum dinheiro, que está sendo administrado pelo Banco Português do Brasil.

Seus protetores agora pensam em construir uma casa para que elas possam viver em companhia da mãe.

O responsável pelo setor de maternidade da Santa Casa de Misericórdia, médico Mário Dias, esclareceu que o serviço é o único que atende os indigentes na cidade, além do Hospital das Clínicas, de pouca expressão.

Em razão disso, ocorre maior procura do que o número de leitos naquela casa.

Guarda faz parto à porta de hospital

Belo Horizonte (Sucursal) O guarda-civil César Ferreira Barbosa, da RP-16, fez o parto de Maria Teresa Braga, a porta da maternidade da Santa Casa de Misericórdia, que se recusou a interná-la. O parto ocorreu improvisado, com o uso de um instrumento cirúrgico um canivete de descascar laranjas.

A intervenção ocorreu na madrugada de ontem, nesta capital, foi presenciada por boêmios e pessoas que transitavam pela rua. O êxito do parto resultou das noções de primeiros socorros que o guarda aprendeu, além de contar ainda com o auxílio de uma lanterna de bolso, segura por um companheiro, e de pedaços de pano e uma bacia d'água fornecidos por uma casa vizinha.

EXCESSO

Quando Maria Teresa Braga chegou num táxi em companhia de uma vizinha, Maria de Sousa, o porteiro da maternidade da Santa Casa, Devidete Nascimento, nem abriu a porta. Disse apenas: "Sinto muito, não há mais vagas." Como Maria de Sousa insistisse e Maria Teresa chorasse muito dentro do táxi, sinal de que "já estava na hora de o menino nascer", o porteiro foi lá dentro consultar o médico Márcio Miranda.

Não adiantou nada, pois os leitos estavam mesmo lotados, alguns ocupados por duas mulheres, e as excedentes espalhadas em diversas macas. O porteiro fechou a porta em definitivo e Maria de Sousa, vendo o desespero da companheira, entrou em pânico, tratando de parar o primeiro carro que passasse. Por sorte aproximava-se uma viatura da RP, a de número 16.

IMPROVISACÃO

Os guardas da RP ainda insistiram junto à maternidade, mas sem êxito. Não existiam, mesmo mais vagas. Vendo que a mulher ia dar à luz dentro do táxi, o guarda César Ferreira Barbosa, trouxe a parturiente para a calçada, quase gelada, por causa do intenso frio da madrugada. A regação as mangas, mas não sabia ainda o que fazer. Um dos companheiros então lhe ofereceu um canivete de descascar laranjas, manchado pelo uso constante.

O guarda César limpou a lâmina na própria farda, enquanto Júlio Gonçalves da Silva corria a uma casa vizinha e voltava com uma bacia d'água e pedaços de pano. Ante a iminência da intervenção, o colega de César manteve o povo afastado, ao mesmo tempo em que iluminava a cena com uma lanterna de bolso.

Ao final, o choro e a farda do guarda César estavam sujos de sangue, enquanto uma criança chorava na madrugada. O delegado de plantão, Luiz de Freitas, chamado às pressas convervou durante uma hora com o médico Márcio Miranda, conseguindo finalmente um lugar no hospital para a mulher. Estava encerrado o principal, mas os populares revoltados com o fato, partiram para a depredação do carro do médico Márcio Miranda, sendo contidos pela polícia.

O responsável pelo setor de maternidade da Santa Casa de Misericórdia, médico Mário Dias, esclareceu que o serviço é o único que atende os indigentes na cidade, além do Hospital das Clínicas, de pouca expressão.

Em razão disso, ocorre maior procura do que o número de leitos naquela casa.



Alterosa — Crédito, Financiamento e Investimentos, S.A.

Carta patente do Banco Central n.º II-181 de 14-5-1965
— INSCRIÇÃO N.º C. G. C. N.º 17.287.871

Sede Social:
Rua da Bahia, 1.032 — 4.º andar
Fones: 24-6922 — 24-6933
BELO HORIZONTE

SÃO PAULO
Rua Anchieta, 18 — 7.º andar
Fones: 36-7078 — 36-2438

RIO DE JANEIRO
Rua São José, 90 Sala 1.007
Fones: 222-0408 — 252-7694

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	NCr\$	NAO EXIGÍVEL	NCr\$
Caixa	2.388,43	Capital	3.000.000,00
Depósitos em Bancos	1.818.358,32	Fundo de Reserva Legal	106.129,78
Depósito à Ordem do Banco Central	140.034,17	Reserva para Aumento de Capital	257.197,81
		Outros Fundos	360.000,00
		Lucros em Suspensão	375,20
			3.443.531,20
REALIZÁVEL	NCr\$	EXIGÍVEL	NCr\$
Empréstimos	351.672,22	Ativos Cambiais e Correção Monetária	37.945.133,09
Devedores p/Financ. e p/Responsabilidades	39.803.607,36	Credores Diversos	1.473.745,26
Cambiais, com Correção Monetária	102.690,22	Dividendos a Pagar	360.000,00
Devedores por Resp. Cambiais — FINAME		Imposto sobre Operações Financeiras	44.361,38
Sub-Total	40.227.969,80		
Ativos e Devidores	27.411,00		
Investimentos — SUDENE	41.568,83		
Investimentos — SUDEPE	20.931,31		
Investimentos — Decreto-Lei 157/67	6.590,30		
Títulos e Valores Mobiliários	301.740,48		
Imóveis	153.241,00		
Devedores Diversos	18.449,26		
	49.832.903,98		
IMOBILIZADO	NCr\$	RESULTADOS PENDENTES	NCr\$
Imóveis, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	645.877,15	Receitas de Semestres Futuros	282.563,44
			130.566.020,55
RESULTADOS PENDENTES	NCr\$	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	NCr\$
Despesas Diferidas	109.223,32		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	120.556.020,55		
TOTAL DO ATIVO	174.115.375,92	TOTAL DO PASSIVO	174.115.375,92

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO		CREDITO	
NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Despesas Administrativas	585.849,90	Resultados das Operações Sociais do Semestre	1.673.186,36
Despesas Financeiras	27.999,97		
Despesas Fiscais	88.709,36		
Distribuição do Lucro:			
Fundo de Reserva Legal	45.082,19		
Cratificação e Funcionários e Participação à Diretoria	278.012,13		
Dividendos à Razão de 24% aa.	360.000,00		
Reserva para Aumento de Capital	257.197,81		
TOTAL	1.673.186,36	TOTAL	1.673.186,36

ANTÔNIO G. B. RODRIGUES DOS SANTOS
Diretor-Presidente
EDUARD RINZLER
Diretor

BELO HORIZONTE, 30 DE JUNHO DE 1969
ANTÔNIO CARLOS BRANDÃO RECCIONI
Diretor
WALDEMAR LOPES MARINZ
Diretor

DECIO BRAULIO PIRES ROCHA
Diretor
CUSTÓDIO JOSÉ DE ARANTES
Contabilidade — CRC/MG N.º 7.203



A ERICSSON ASSINA NÓVO CONTRATO COM A EMBRATEL

A EMBRATEL acaba de assinar novo contrato com a ERICSSON para o fornecimento de nova estação de comutação automática interurbana com a capacidade de 400 troncos para a cidade de Belém.

Todo o equipamento, como acontece com outros que se destinam às centrais de trânsito dos diversos sistemas que integram o Plano Nacional de Telecomunicações, visam a permitir chamada direta, de assinante a

assinante, dessa cidade com as outras dos diversos territórios do País.

Na foto, o momento da assinatura do contrato entre os diretores da EMBRATEL e da ERICSSON DO BRASIL.

RIO, S. PAULO, P. ALEGRE, FORTALEZA, B. HORIZONTE, LIGADOS PELO TELEX DO

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 26-101-D
R. Conde de Balthazar, 510-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 479-B
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

INC só fala da premiação a exibidores após receber os estudos que encomendou

Só depois de receber os estudos encomendados é que o Instituto Nacional do Cinema poderá pronunciar-se sobre a viabilidade do adicional de 10% com que os produtores querem premiar os exibidores, a fim de que estes aumentem os dias de exibição dos filmes nacionais.

No INC, que receberá os estudos depois de amanhã, a opinião unânime é de que não adiantará nada aos produtores falar com o Ministro do Planejamento, pois este fatalmente enviará o assunto ao setor competente, que é o próprio INC.

QUESTÃO

Após três reuniões de produtores e exibidores no Instituto Nacional do Cinema, as duas partes pediram um prazo maior para estudar o problema, visando a encontrar uma solução que beneficie o cinema nacional através do aumento de dias de exibição dos filmes.

Como os exibidores alegam que os filmes nacionais dão prejuízo de bilheteria — e por isso não concordam com o aumento de dias de exibição de 66 para 112 — os produtores acreditam que se eles recebessem um subsídio do Governo (o adicional) para cobrir esses prejuízos, o filme brasileiro teria chance de conquistar o público e futuramente poderia dar lucros.

Entretanto, fontes do INC não acreditam nessa possibilidade, porque a lei que criou o Instituto conta apenas a premiação ao produtor e para ser premiado também o exibidor o órgão teria que ser modificado.

Por este motivo, o INC aguarda os estudos que estão sendo feitos por um grupo de trabalho, que só o entregará dia 17, pois pediu prorrogação do prazo.

O grupo está composto pelos exibidores Luís Severiano Ribeiro (atualmente em Londres) e o produtor João Paulo; pelos produtores, Domingos de Oliveira (Rio) e Jacques Delhez (São Paulo).

Participam ainda, sem direito a voto, os distribuidores Herbert Richers (Rio) e Osvaldo Massami (São Paulo), além dos representantes do INC, Jaime Rodrigues e Van Jafa.

Após receber o estudo, o presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, o submeterá aos Conselhos Consultivo — que tem representantes dos produtores, exibidores, distribuidores, críticos e atores — e Deliberativo — que tem representantes dos Ministérios do Planejamento, Educação, Indústria e do Comércio, Relações Exteriores, Justiça e Banco Central.

MERCADO

O Instituto acredita ainda que o mercado de filmes nacionais não dá para cobrir os 112 dias revidenciados. Seria necessária uma produção duas vezes maior do que a feita atualmente.

Nesse ponto, os produtores alegam que é o próprio INC que não permite a expansão do mercado, facilitando a importação dos filmes estrangeiros, que ficam mais baratos para o exibidor.

Quanto ao fracasso de bilheteria, alegam que os filmes brasileiros não podem fazer sucesso porque ficam apenas uma semana em cartaz.

Cearenses formam exército e matam andorinhas, que só foram procurar o calor

Fortaleza (Correspondente) — O vigário da pequena cidade de Groaíras, padre Leandro, convocou toda a população local para combater as andorinhas, sob alegação de que elas estão destruindo as plantações do município.

Imediatamente foi formado um verdadeiro exército — os homens com armas de chumbo e os meninos com seus estilingues — para dar combate às andorinhas, que este ano apareceram em Groaíras afugentadas pelo frio no Sul do país.

A GUERRA

Já os adultos atiram de chumbo grosso sobre os passarinhos, que costumam voar em bandos e também caem em bandos, varados pelos pequenos agentes da fome. Apesar das providências tomadas por padre Leandro, reunindo um exército armado até os dentes para combater as andorinhas, o número delas cresce dia a dia.

O núcleo principal das andorinhas está instalado na torre da Igreja e nos telhados de algumas casas próximas. O afã dos meninos, que querem matar o maior número possível de andorinhas, os faz usar pedras de tamanho além da conta, o que tem prejudicado seriamente algumas vidraças e telhados.

Atualmente, os produtores estão procurando fazer a própria distribuição de seus filmes para não prejudicá-los e dessa forma já estão conseguindo unificar produção-distribuição.

O produtor Roberto Farias — que já faz a própria distribuição — afirma que o Instituto Nacional do Cinema tem condições de pagar o prêmio aos exibidores para melhorar o mercado nacional de filmes.

Disse que o INC tem boa arrecadação anual, pois além da renda dos filmes (dos quais 10% são pagos como prêmio ao produtor) ele arrecada 30 centavos por metro linear de filme.

Em relação aos exibidores, disse que "ganham exageradamente" e que o Instituto, com medo de tirar essa renda, não faz nada.

— A criação do adicional seria a forma de evitar a sabotagem ao cinema nacional, que na Guanabara não encontra campo devido à invasão de filmes estrangeiros de péssima qualidade. Além disso, quando se fala em exibidor, fala-se nos ganhos e não na bilheteria.

Acrescentou que devido à importância ser barata — cerca de NCr\$ 25 mil — fica mais fácil comprar filme estrangeiro do que o brasileiro, que custa no mínimo NCr\$ 200 mil. Em relação aos 112 dias, afirmou que alguns cinemas já exibem um só filme nacional nesse prazo. Citou Os Paquerados, que somente saiu de exibição porque o cinema já tinha contrato com uma distribuidora americana e não o pôde continuar exibindo, apesar de fazer mais sucesso na sexta semana do que na primeira.

CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA

O exibidor Lívio Bruni acredita que os próprios exibidores devem fazer um sacrifício em favor da criação da indústria nacional de cinema, mesmo que não tenham êxito os 10% de premiação que serão pedidos. Creio — concluiu — que devemos aceitar qualquer decisão em defesa do cinema nacional e o Instituto Nacional de Cinema deve fazer o mesmo. Por isso sou totalmente a favor do aumento de dias para exibição, mesmo sem premiação.

Paróquias do Rio já estão celebrando missa especial para os jovens de 15 anos

A missa para os jovens que completam 15 anos já está sendo celebrada nas paróquias do Rio. No último sábado o próprio chanceler da Cúria Metropolitana, monsenhor Castelo Branco, celebrou uma, com o novo ritual.

Esta nova cerimônia se inicia com uma pequena solenidade na qual o rapaz ou a moça lê um compromisso, de afirmação de sua fé cristã e adesão à prática religiosa em sua vida cotidiana. E' então iniciada a missa, que termina com a bênção dos pais e do sacerdote aos jovens.

RESPONSABILIDADE

O Chanceler da Cúria Metropolitana explicou que o interesse da Igreja em criar uma celebração especial para os jovens que completam 15 anos, entrando na fase adulta, é o de fazê-los tomar consciência, sem pressões, de que precisam praticar sua religião na vida diária.

— Isto é também para afastar a mentalidade de que as missas em ação de graças, de sétimo dia ou os

CERIMÔNIA

casamentos são apenas atos sociais, ditados pela pressão externa da sociedade — afirmou Monsenhor Castelo Branco.

Para ele, o novo ritual servirá também para educar o povo, mostrar-lhe o verdadeiro sentido da missa, e esta foi a base da criação da nova solenidade pela Comissão Arquidiocesana da Pastoral Litúrgica do Rio de Janeiro.

Na homilia da missa que celebrou no sábado passado, Monsenhor Castelo Branco explicou o que significa esta nova solenidade criada pela Igreja Católica:

— O Novo Testamento, ao consagrar a união conjugal através do sacramento do casamento, deu uma nova dimensão à responsabilidade dos pais no contexto da Igreja. E por este motivo, no final da cerimônia, eles também abençoam seus filhos.

Disse que também os jovens, ao participarem espontaneamente da cerimônia religiosa, começam a perceber que ao entrarem na idade adulta devem passar a dar e não apenas a receber as provisões de seus pais —

Jornalista vota hoje e até quinta

A eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara começa hoje (10.º andar da Associação Brasileira de Imprensa) e se encerra quinta-feira, às 20 horas.

As mesas coletoras de votos funcionarão de 10 às 20 horas, para atender aos jornalistas sindicalizados e que estejam quitos com a tesouraria. Correm duas chapas — a Azul e a Verde — encabeçadas pelo atual presidente José Machado, e pelo jornalista João Carlos de Guilhon Mallet.

Guanabara paga triênio com apólice

A Secretaria de Administração marcou para 8 de setembro o início do pagamento dos triênios atrasados, devidos aos servidores da Guanabara desde o primeiro semestre de 1967.

Este pagamento será efetuado através de apólices, pela Diretoria-Geral do Tesouro da Secretaria de Finanças. A escala de pagamento está em preparação e será divulgada oportunamente.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência **BANGÚ**

Av. Con. Vasconcelos, 152-B
Fone: 664-B

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9,00 às 18 hs.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

AVISO DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1969 serão creditados, hoje, dia 15, à razão de 20% ao ano, sendo integrais sobre as ações representativas do capital anterior, e "pro rata temporis" (2 meses) sobre as ações bonificadas no aumento de capital aprovado no A.G.E. de 25-2-69.

Rio de Janeiro (GB), 10 de julho de 1969.

CARLOS ALBERTO VIEIRA
Diretor-Presidente

ITALO ROBERTI
Diretor-Administrativo, em exercício

Primeiro navio frigorífico automatizado recebe Ministro Andreazza



O Ministro Mário Andreazza e o primeiro navio frigorífico construído no Brasil, o "Alberto Cocozza".

Convidado pela diretoria da Empresa de Navegação Aliança S.A., para visitar o navio frigorífico "ALBERTO COCOZZA", primeiro navio frigorífico construído no Brasil, e primeiro navio totalmente automatizado construído na América Latina, o Ministro Mário Andreazza mostrou-se vivamente impressionado com o complexo e preciso funcionamento do cérebro eletrônico que comanda todas as operações do navio.

O "ALBERTO COCOZZA" tem capacidade para 225.000 pés cúbicos e poderá transportar simultaneamente cargas congeladas, refrigeradas ou ventiladas, sob rigoroso controle de temperatura que varia desde -20º até +15º C em seus quatro porões frigoríficos. Desenvolve uma velocidade de 18,5 nós horários.

Após visita às instalações do "ALBERTO COCOZZA", o Ministro Andreazza, orgulhoso e satisfeito com o elevado padrão da engenharia naval brasileira, demonstrada pelo Estaleiro Mauá, disse de sua preocupação pelos problemas da correta armação dos modernos navios brasileiros face a existência de poucos oficiais de máquinas disponíveis no mercado de trabalho, capacitados à manutenção e condução da tão complexa aparelhagem de que são os mesmos dotados.

Os administradores da "Aliança", entretanto, disseram a S. Excia. que o problema vem sendo apre-

ciado cuidadosamente e manifestaram sua confiança de que as autoridades brasileiras da Marinha, responsáveis pelo problema, encontrarão soluções a curto e a longo prazo que permitam correta condução de navios equipados com tão modernos adiantamentos, de forma a atender as conveniências da armação nacional e dos tripulantes de seus novos navios automatizados.

Acompanhou o Sr. Ministro dos Transportes nesta sua visita, alojando informalmente a bordo, uma comitiva do Ministério dos Transportes, destacando-se os seguintes nomes:

Cel. João José Cavalcante de Albuquerque (Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro)

Cel. Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa (Secretário Geral do Ministério dos Transportes)

Cel. Augusto Cesar da Rocha Maia (Chefe do Gabinete do Sr. Ministro)

Cel. João Carlos Nobre da Veiga (Coordenador Geral da Operação Mauá) e Assessor Carlos Alberto Vieira.

Pela "Aliança" estiveram presentes os diretores Carlos Fischer Junior, Roberto Moreira Penna e Felix Urquiza, respectivamente Presidente, Diretor Comercial e Superintendente Técnico.

O BANCO DO ESTADO DO PARANÁ está mesmo muito mais eficiente: instala seu primeiro computador, organiza sua carteira de câmbio, modifica rotinas internas e dá grande importância aos cursos permanentes de treinamento de seu pessoal. São detalhes que, somados aos outros, você vai sentir ao abrir sua conta, por menor que ela seja em uma das agências do BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.

Paraná - São Paulo - Guanabara - Santa Catarina - Rio Grande do Sul

EFICIÊNCIA

N.º 64.600
CONSIGNATÓRIA
ESC. MANOEL**Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Estado da Guanabara, Rua D. Manuel (novo Palácio da Justiça — 3.º andar)****EDITAL** — para ciência de terceiros, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, —

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, mesmo mesmo dá-se ciência à terceiros interessados de que por este Juízo o Cartório do Escrivão que esta subscreeve, se processam os autos da ação de Consignação em Pagamento, requerida pelo BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A contra CHRYSLER DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A, com sede na Av. Nilo Peçanha, 175, por seu advogado que esta subscreeve, (procuração anexa), vem requerer a V. Exa. que se digne admitir a propor a presente AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO, com fundamento no art. 314 e segs. do Cod. Proc. Civil, contra CHRYSLER DO BRASIL S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede no km. 23 da Via Anchieta, no Município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e filial à Av. Presidente Vargas, n.º 583, 15.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, citando-se a terceiros interessados, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1.º — Por força de operação de crédito, o Autor emitiu cheques nominativos em favor da ré, Chrysler do Brasil S/A. — Indústria e Comércio, que hoje totalizam NCr\$ 3.935.000,00 (três milhões, novecentos e trinta e cinco mil cruzeiros novos), todos da série 1-A e emitidos em 9 de julho de 1969, e que assim se descrevem e caracterizam: Cheque n.º 230.784 — Valor NCr\$ 35.000,00, 230.785 — NCr\$ 125.000,00, 230.786 — NCr\$ 400.000,00, 230.787 — NCr\$ 465.000,00, 230.788 — NCr\$ 420.000,00, 230.789 — NCr\$ 190.000,00, 230.790 — NCr\$ 250.000,00, 230.792 — NCr\$ 150.000,00, 230.793 — NCr\$ 150.000,00, 230.794 — NCr\$ 150.000,00, 230.795 — NCr\$ 400.000,00, 230.796 — NCr\$ 400.000,00, 230.797 — NCr\$ 400.000,00, 230.798 — NCr\$ 400.000,00. 2.º — Os cheques anteriormente descritos foram emitidos pela Agência Central (matriz) do Autor, para pagamento na praça do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. 3.º — Sucede que, ao final do dia seguinte ao da emissão, ou seja, dia 10 (dez) do mês corrente, recebe o Autor ordens expressas da ré, Chrysler do Brasil S/A, no sentido de sustar o pagamento dos mencionados cheques, sob fundamento de irregularidades nos seus endossos, inclusive, a privi, digo, inclusive, a providências judiciais sobre o caso, conforme se depreende da leitura dos seus termos (dec. 2). 4.º — Registre-se ainda, que nesta data, toma conhecimento o Autor de AVISO À PRAÇA formulado pela empresa ré, que circula em jornais idôneos e de grande circulação, em que declara não se responsabilizar por atos praticados por um dos seus diretores, e que aconselha ainda mais, a maior cautela por parte do Banco no pagamento dos cheques endossados pela empresa (doc. 3). 5.º — Em fase do que vem ocorrendo, o Autor, na qualidade de emiteente dos cheques, tem fundadas dúvidas sobre a quem deva efetuar o pagamento dos cheques em questão, dado o quadro de litigiosidade que se desenha. 6.º — Todavia, para que a dúvida alguma possa pairar sobre as reais intenções do Autor, Banco do Estado da Guanabara S/A, em honrar o pagamento desses cheques, na pessoa dos seus legítimos detentores e desejando mesmo exonerar-se, em definitivo, de tal obrigação, vem socorrer-se da receita legal que é a consignação em pagamento, a teor do disposto nos arts. 972 e segs. do Cod. Civil, por configurar-se, especialmente, as hipóteses cogitadas nos itens IV e V do art. 973 do mesmo Código, para que requer a citação de CHRYSLER DO BRASIL S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, que deve possuir representante autorizado para tal em sua filial do Rio de Janeiro, no endereço anteriormente referido, citando-se, outrossim, por EDITAL, os terceiros interessados, acaso portadores dos cheques, para, provando o seu direito, virem ou mandarem receber em Cartório, em dia e hora que for designado pelo Juízo, a importância correspondente aos respectivos créditos, dando a competente quitação para todos os efeitos legais. 7.º — Requer o Autor, outrossim, que, tendo em vista as circunstâncias do caso e o fato de se tratar de instituição financeira sobre cuja situação de solvabilidade não pode pairar a menor sombra de dúvida, dedas as repercussões sobre um sistema bancário e financeiro, que o Juízo defira, liminarmente, duas providências: a) ofício ao distribuidor de protesto de títulos determinando seja sustada a distribuição de qualquer dos cheques acima caracterizados; dando-lhe ciência da presente ação; b) que seja expedida guia para depósito imediato, à ordem do Juízo, de importância de NCr\$ 3.935.000,00 (três milhões, novecentos e trinta e cinco mil cruzeiros novos), correspondente ao valor dos cheques emitidos, agindo-se em consonância, aliás, com o que dispõe o art. 318 do Código de Processo Civil, após crítica a redação defeituosa do artigo, assim se externa: "Sendo incerto o credor, ou havendo dúvida sobre quem deva receber, esta é a verdade, efetuar-se-á PREVIAMENTE o depósito, e serão citados, para ciência, os interessados e, ainda, para se habilitarem a receber o objeto do pagamento, provando o seu direito." — (in "Cod. Proc. Civil Interpretado", ed. Freitas Bastos, 1964). 8.º — Aguardando seja julgada procedente a ação, com condenação em custas e honorários de advogado, e protestando-se por todas as provas permitidas em direito, pede deferimento, dando à presente o valor NCr\$ 3.935.000,00 para os fins de pagamento da taxa judiciária. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969. (as.) A. J. Franco Anachoreta. Adv. insc. 6846. — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Cível. Ao 1.º Distribuidor. Em 11 de 7 de 1969. (as) ilegível." — Distribuição, digo, Despacho: "A. expeça-se guia. Comprovação do depósito, oficie-se ao Distribuidor de Protesto de Títulos. Em seguida designe-se dia e hora para ter lugar o pagamento, expedindo-se mandado de citação e editais para ciência de terceiros. Rio, 11-7-69. (as) Júlio." — Designação: Certifico que foi designado o dia 14 do mês de agosto do corrente ano, às 13,00 horas para ter lugar o requerido às fls. 2. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em 14 de julho de 1969. Pelo Escrivão. (a) Manoel da Silva Couto." Em virtude do que se expediu o presente edital, e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona no 3.º andar, do Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze de julho de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, (as) Paulo Maurício Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E Eu, (as) Nelson de Senna Pinho, escrevão-substituto, subscreevo.

(as) JULIO DA ROCHA ALMEIDA
O Juiz de Direito
Está conforme o original
O escrivão
Manoel da Silva Couto

Est. do Rio confirma para novembro usina de leite no eixo Niterói-S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Agricultura confirmou para princípios de novembro o início da montagem da usina de beneficiamento de leite, do Colubandê, no eixo Niterói-São Gonçalo, em trabalhos que serão orientados por técnicos da Dinamarca.

A montagem será possível, segundo o Sr. Edmundo Campelo Costa, já a partir daquela data porque as obras civis da usina estão sendo executadas por etapas. Os prédios para funcionamento de suas unidades industriais têm prioridade sobre os de administração.

O MATERIAL

Parte do material técnico da usina, importado da Dinamarca já está a caminho do Brasil, viajando pelo navio Athos, que tem a sua chegada ao Rio prevista para o próximo dia 18. Em agosto, entre os dias 15 e 20, chegarão os técnicos dinamarqueses que se encarregarão da montagem da usina e do treinamento de pessoal do Estado do Rio, que cuidará da manutenção e conservação.

As obras civis da usina de leite têm o seu término fixado, pelo contrato entre a Secretaria de Agricultura e a firma empreiteira, para fins de janeiro

de 1970. O secretário Edmundo Campelo acredita porém que as obras possam ser terminadas no final do corrente ano.

Já a fase de operação comercial da usina foi prevista para o primeiro trimestre de 1970, mais precisamente em março. Sua produção inicial foi estimada em 200 mil litros de leite, sendo 130 mil para consumo de Niterói e São Gonçalo. O produto será tratado pelo processo da pasteurização, e embalado em sacos plásticos. Os 70 mil litros restantes serão transformados em queijo, manteiga, sorvetes, picolés e iogurtes.

Técnicos em Brasília vêm como combater poluição das águas com "lodos ativados"

Brasília (Sucursal) — A poluição das águas está sendo examinada, em Brasília, por quase 50 técnicos estaduais, que participam de um curso sobre A Operação de Lodos Ativados em Tratamento de Esgoto — processo a ser usado nas estações que serão construídas no Rio — patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde.

O curso começou ontem e visa a preparação de técnicos capazes de projetar e operar instalações de "lodos ativados", suprimindo a falta de mão-de-obra na operação desse processo, "imprescindível aos grandes centros urbanos."

LÓDOS ATIVADOS

O curso é dirigido pelo engenheiro Lúcio Gomide, superintendente da Companhia de Água e Esgoto de Brasília, que administra as duas únicas estações de pleno tratamento de esgotos pelo processo de "lodos ativados", ambos no Distrito Federal.

Não sendo mecânico, mas biológico, o processo de "lodos ativados" consiste em insuflar oxigênio, através de aeradores, na massa de esgoto, permitindo o aumento de bactérias que se alimentam da matéria poluída.

O Sr. Lúcio Gomide o aconselha apenas aos grandes centros urbanos, pois "sua instalação é cara, de operação difícil, exigindo-se mão-de-obra especializada. As duas estações de Brasília custaram mais ou menos NCr\$ 20 milhões, estando cada uma capacitada a atender até 225 mil habitantes."

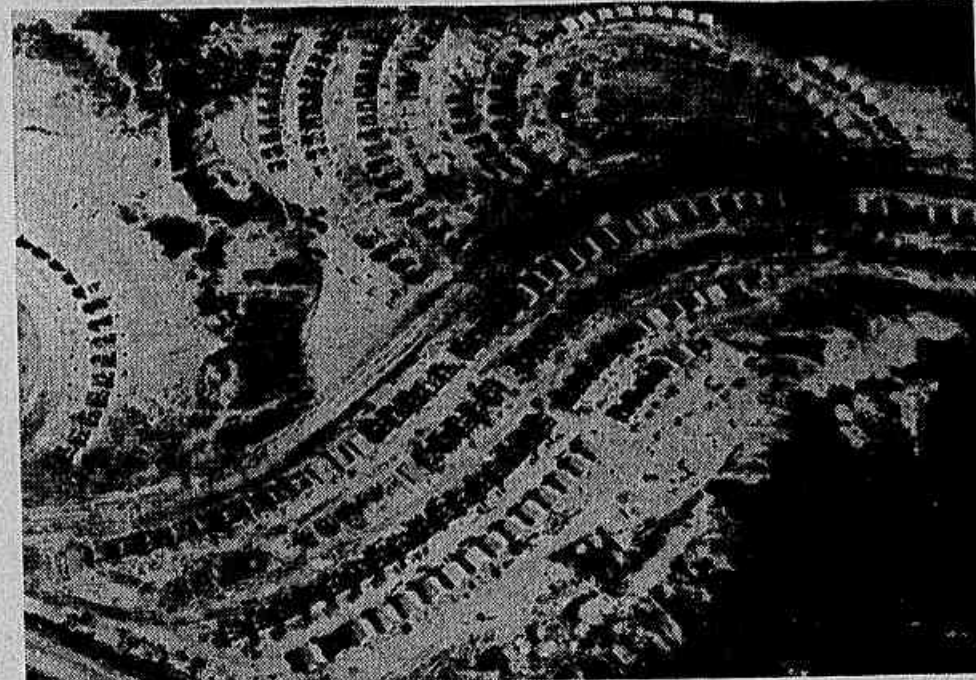
As duas estações chegaram a eliminar até 99% de germes patogênicos e 97% de outras impurezas — índices considerados excelentes pelos técnicos.

Haverá a falta de pessoal capacitado a projetar e operar as instalações de "lodos ativados", o curso pretende suprir a necessidade, ministrando dezenas de aulas até o dia 25, quando se encerra.

As aulas, teóricas e práticas, abordarão, principalmente: Princípios Biológicos de Tratamento; Análises de Águas Residuais; Projetos de Instalações de Lodos Ativados e Operação e Manutenção do Processo.

No final do curso, as aulas e conferências serão publicadas num manual, com gráficos e tabelas, procedimento e técnicas e exercícios práticos.

Estão participando engenheiros brasilienses, cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, baianos e pernambucanos. Entre os professores, está o americano George Schroepfer, chefe do Departamento de Engenharia Hidráulica da Universidade de Minnesota, Estados Unidos. No curso, será o autor de 30 aulas.

HABITAÇÃO PLANEJADA

Quatro mil pessoas estarão morando em 800 casas, no próximo mês

Mão-de-Obra Centro Industrial de Aratu terá dentro de 1 mês núcleo habitacional dos operários

O problema da mão-de-obra na indústria gráfica carioca (até 1973) será estudado em breve, para a avaliação das necessidades de formação e aperfeiçoamento de pessoal e especificação das modificações a serem introduzidas nos currículos das escolas profissionais, tendo em vista a modernização do parque gráfico.

Nesse sentido, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra assinou ontem convênio com o Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Sindicato das Indústrias Gráficas. A pesquisa será efetuada no prazo de quatro meses pelo IDEG — Instituto de Desenvolvimento Econômico da Guanabara — órgão especializado da Flegia.

LEVANTAMENTO

Os ex-alunos do Senai que trabalham no parque gráfico carioca serão ouvidos para apresentarem críticas e sugestões. O estudo indicará, também, o número dos ex-alunos preparados pelo Senai e que abandonaram a profissão.

Os dois sindicatos classistas — o dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado e o das Indústrias Gráficas (patronal) — participarão do levantamento, inclusive contribuindo com parte das despesas para a realização da pesquisa.

Agropecuária é atração em Cordeiro

Niterói (Sucursal) — Um total de 150 animais — 500 bois, 300 cães de raça, 50 cavalos e 300 outros animais de pequeno porte, — compõe a XXVII Exposição Agropecuária aberta domingo em Cordeiro. Cidade de 11.800 habitantes, distante 3 horas da Guanabara e 15 minutos de Cantagalo, Cordeiro apresenta movimentação especial, com a presença de centenas de pessoas procedentes de localidades vizinhas e mesmo distantes, atraídas pela mostra já tradicional.

Salvador (Sucursal) — O primeiro núcleo habitacional para operários do Centro Industrial de Aratu deverá ser entregue no próximo mês. Com 800 casas populares, de até quatro quartos, atenderá inicialmente a cerca de 4 mil pessoas. A construção de núcleos habitacionais próximos aos distritos industriais do CIA foi prevista pelo plano-diretor da autarquia, elaborado pela equipe do arquiteto Sérgio Bernardes. Nesta primeira etapa atenderá à demanda na faixa salarial de até três salários mínimos da região, enquanto na segunda etapa serão construídas habitações para a classe média e sobre-média. O investimento no núcleo inicial é de NCr\$ 3 milhões.

INTEGRAÇÃO

As casas estão sendo construídas em convênio com o BNH, Urubis (órgão estadual encarregado do setor habitacional) e o CIA, sendo que até o fim do ano mais 800 estarão prontas para entrega. Os preços variam de NCr\$ 417,84 (um quarto e cora varanda) a NCr\$ 831,50 (quatro quartos, sem varanda). As prestações mensais pagas pelos adquirentes não ultrapassam a NCr\$ 58,87, para casas de quatro quartos. O traçado das vilas industriais não tem um esquema rígido. As casas são dispostas de acordo com a topografia do terreno em que estão sendo construídas. Toda a infraestrutura — drenagem pluvial, energia elétrica, abastecimento de água, vias internas — é garantida pelo Centro Industrial.

Depois do atendimento ao mercado do CIA, as casas que restarem serão vendidas indistintamente, pela Urubis, a quem interessar. A casa pertencerá ao operário, mesmo que mude de emprego ou venha a trabalhar por conta própria.

Padre Melo vai a Brasília tentar ajuda à zona da cana, onde a situação se agrava

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, viajou ontem para Brasília, a fim de tentar junto ao Governo uma solução para o grave problema da zona da cana, que piorou muito devido à paralisação de vários engenhos e do não cumprimento das jornadas de trabalho.

Depois de elogiar a reforma agrária decretada pelo Governo peruano, o padre Antônio Melo queixou-se de que a reforma agrária brasileira, apesar de aprovada pelas autoridades, esbarra em toda a sorte de dificuldades.

REFORMA FRUSTRADA

Muito irritado, o sacerdote disse que o seu plano-piloto de reforma agrária está paralisado porque existe um boicote para que não receba terras.

— Não posso nem devo recuar — disse — e atirarei até o último cartucho para quebrar as barreiras contra o plano-piloto de reforma agrária, que ainda não se completou porque após a criação dos órgãos oficiais da reforma, o acesso à terra tornou-se coisa proibida.

O delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, enviou relatório ao Ministro Jarbas Passarinho, narrando a situação grave de dezenas de engenhos parados na zona canavieira de Pernambuco, onde a tensão social se torna insuportável. Apontou como causa da crise o fato de os proprietários dos engenhos não terem conseguido financiamentos do Banco do Brasil, em consequência de seus débitos. Sabe-se extra-oficialmente que o número de engenhos parados é de 30.

BANCO BOAVISTA S/A.

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 33.485.541
RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969
(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	46.620.289,17	Capital e Reservas	37.484.971,04
Empréstimos e Descontos	125.930.754,72	Depósitos	172.491.846,81
Outras Aplicações	85.823.179,82	Outras Exigibilidades e Obrigações	72.564.662,34
Edifícios, Móveis e Almozenado	28.485.465,58	Resultado Pendente	4.318.189,10
Outras Contas	352.323.911,46	Outras Contas	352.328.911,46
	639.188.600,75		639.188.600,75

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas Gerais, Despesas de Juros, Amortizações, Porcentagens da Diretoria, Donativos e Bonificação ao Pessoal	14.021.226,60	Receita bruta apurada no semestre	17.964.785,04
Impostos pagos no Semestre	185.907,28		
Transferido para Fundos de Reservas	3.037.651,16		
Dividendos a pagar aos Acionistas	720.000,00		
	17.964.785,04		17.964.785,04

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969

Candido Guinle de Paula Machado
Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella
Diretor-Superintendente

Luiz Migliora — Diretor Gerente
Luiz Biachini — Diretor Gerente
Pedro Humberto Figueiredo — Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jr.
CONTADOR — CRC 5739 — GB.
Chefe da Contabilidade

O USADO AGENTE À PROVA DE BALA! **PATHE** **METRO** **METRO**
PETER GRANT **O AGENTE DE FERRO**
"The Big Blackout"
PETER HOLDEN
MARILU TOLO
ANTONIETA MURGIA
AMANHÃ
CINEMASCOPE DISTRIBUIÇÃO
Em EASTMANCOLOR METRO GOLDWYN-MAYER
HOJE **MISSÃO MARTE** **COLORIDO**
INCLUSIVE NO CINE PAX
HOJE ÚLTIMO DIA

TRANSMISSORES VHF-FM
Engenheiros especializados projetam instalações e dão manutenção permanente a qualquer marca.
INDUCONTROLE
Conde Assunção, 625-A
Tel. 261-6624

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

HOJE **HORARIO** **2-430-7-930**
DEON **O PEDRO**
LUIS SEVERIANO RIBEIRO **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO**
QUANDO PENSÁVAMOS QUE JÁ TÍNHAMOS VISTO TUDO EM CINEMA, SURGE...
A BRIGADA DO DIABO **"Devil's Brigade"**
WILLIAM HOLDEN **CLIFF ROBERTSON** **VINCE EDWARDS**
MICHAEL BENNETT, DANA ANDREWS, GREGORY WALKER, ANNE FRANK, CLAUDE AINS, CAROL BAKER
Produção de MICHAEL V. WALKER - Produção de DAVID L. WALKER - MASCARADA NORTH
CÓR DE LUXE PANAVISION
PROIBIDO ATE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
50 United Artists 50
ANOS DE SUCESSOS... E PRÓPRIO

BANCO
IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
faz bons amigos... com bons serviços

Ultima = 11.000/3 =

Matriz: Rua Miguel Calmon, 32 - SALVADOR - BAHIA
 Sucursal do Rio de Janeiro - GB: Praça Pio X, 98 - 6.º andar
 Sucursal de São Paulo - SP: Rua São Bento, 480

O Itamaraty admite a hipótese de que "a intempestiva decisão do Ministro do Comércio Exterior tenha sido tomada sem o conhecimento da Chancelaria italiana", o que facilitaria a sua revisão.

TABELA DE PREÇOS

A Comissão de Financiamento da Produção já distribuiu uma lista de preços mínimos, com todos os produtos, com exceção do sisal, que está sendo estudado o seu preço pela Comissão.

Entre os preços para a safra de 69 já estão assegurados, entre outros o do algodão, arroz, farinha de mandioca, feijão, mamona e milho, que estão discriminados para cada produto, com pequenas diferenças a depender da classificação do produto, e da zona de produção.

EFINAN S. A. CR

Cadastro

CONSULTIVO

achado Portalla
redo Bastian
er Williams
enteiro de Carvalho

BALAN

Cadastro Geral de Contribuintes — Insc. n.º 33.137.563

Fernando Machado Portella
Victor Azevedo Bastian
John Gardner Williams
Joaquim Monteiro de Carvalho

Professor Eugênio Gudin
Fausto Bebianno Martins
Pedro Humberto Figueiredo

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		P - NÃO EXIGÍVEL	
Banco Central do Brasil	148.680,00	Capital:	
Outros Bancos	1.638.123,00	Residentes no País	1.188.000,00
Caixa	4.101,99	Residentes no Exterior	12.000,00
			1.200.000,00
B - REALIZÁVEL		Aumento de Capital:	
Depósitos no Banco do Nordeste "SUDENE"	428.469,00	Residentes no País	2.376.000,00
Devidores por Financiamento "FINAME"	188.906,16	Residentes no Exterior	24.000,00
Refinanciamento de Vendas à Prestação	824.478,24		2.400.000,00
Financiamento de Crédito ao Consumidor	34.688.064,10	Reserva Legal	316.000,00
Financiamento de Capital de Giro	9.071.732,32	Reserva Especial	872.987,69
Títulos e Valores Mobiliários	405.084,65	Fundo de Provisão	49.600,00
Outros Créditos	242.528,13	Reserva p/ Incorporação ao Capital - Lei 3470	84.614,00
Empréstimos Compulsórios - Leis 1474, 4242 e 4357	48.137,26	Fundo de Amortização do Ativo	30.930,66
		Fundos Trabalhistas - Leis 4357 e 5107	40.137,52
	45.897.401,86		4.974.390,32
C - IMOBILIZADO		G - EXIGÍVEL	
Imóvel de Uso Próprio	18.846,09	Títulos Cambiais	42.036.922,78
Instalações	47.774,41	Operações Refinanciadas "FINAME"	174.083,35
Material de Expediente	17.075,76	Dividendo a Pagar	
Móveis e Utensílios	194.075,07	Residentes no País	71.280,00
		Residentes no Exterior	720,00
			72.000,00
D - RESULTADOS PENDENTES		Outros Créditos	349.444,43
Conta de Resultado	-0-	Impostos e Contribuições a Pagar	106.837,37
			42.739.267,96
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Custódia	492.142,00	Conta de Resultado	272.459,96
Valores em Garantia	76.500.107,96	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depósitos de Valores	281.837,00	Depositantes de Valores em Custódia	492.142,00
Contratos de Abertura de Crédito	2.984.751,62	Depositantes de Valores em Garantia	57.146.196,16
Fundo de Reservas de Investimentos - Dec. Lei 157	5.876.935,71	Garantias por Alienação Fiduciária	19.359.911,80
Fundo de Renda Mensal	133.578,36	Valores Depositados	2.984.751,62
Ações Cautiônicas	75,00	Operações de Crédito Contratadas	281.837,00
	86.269.427,65	Certificados de Compra de Ações	5.876.935,71
		Certificados de Renda Mensal	133.578,36
		Caução da Diretoria	75,00
	134.255.475,83		86.269.427,65
			134.255.475,83

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.º SEMESTRE DE 1969

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Honorários, Ordenados, Percentagens, Contribuições e Despesas Gerais	701.211,99	Produtos das Operações Sociais	1.840.055,45
Impostos	264.142,29	Ações Recebidas em Bonificação	22.540,00
Reserva Legal	56.860,00	Reversão do Fundo de Provisão	54.300,00
Reserva Especial	890.141,17		1.916.895,45
Reserva pl Incorporação do Capital - Lei 3470	22.540,00		1.916.895,45
Dividendos - 41,0% dividendo a pagar	72.000,00		
	1.916.895,45		

444.2

J. A. SAAVEDRA
Diretor Superintendente

ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO
Diretor Tesoureiro

NELSON DA CRUZ LOUREIRO
Diretor Secretário

ILSON RIBEIRO DE ALMEIDA
Contador - CRC - GB - n.º 8.33

Estudos de pré-investimento contarão com NCr\$ 121,9 mil da Finep no próximo triênio

A Financiadora de Estudos e Projetos S.A. — Finep — empresa vinculada ao Ministério do Planejamento, elaborou proposta orçamentária, segundo a qual pretende aplicar NCr\$ 121.991,70 em projetos prioritários, nos próximos três anos.

A lista de projetos e estudos constantes da proposta de orçamento obedece às previsões do Programa Estratégico de Desenvolvimento, sendo que, entre os financiamentos anteriores da Finep destacam-se o Plano Urbanístico Básico de São Paulo e a análise de viabilidade da construção da Ponte Rio-Niterói.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Segundo esclarecimentos do presidente da Finep, Sr. Francisco Manuel de Melo Franco, os recursos previstos para os diversos programas e projetos foram estimados de acordo com a maior ou menor disponibilidade financeira do órgão ou do setor responsável pelos respectivos investimentos.

Assim, para certas áreas, a empresa funcionará apenas como fonte suplementar ou supletiva de recursos, afim de que se alcancem as metas previstas. Em contrapartida, nos setores mais carentes, do ponto-de-vista financeiro, destinará

maior parcela de seus eventuais financiamentos.

AUTOPEÇAS

— Programamos aplicar cerca de 10% de nossas disponibilidades no ano de 1970 no setor de autopeças, contra apenas 0,6% na área de saneamento não porque desconsideramos a importância e a alta necessidade de projetos para esta área, mas, sim, pelo fato de que os órgãos responsáveis pela política de saneamentos — DNOS, Fisame, etc. — encontram-se razoavelmente providos de recursos, explicou o técnico.

Contrato inicia Plano Nacional para Irrigação

Em solenidade que contou com a presença do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, assinou ontem um contrato para a prestação de serviços técnicos com um consórcio formado por uma firma israelense e uma brasileira. Com este contrato inicia-se a implantação do Plano Nacional de Irrigação.

Esclareceu o Ministro da Fazenda que a medida vem se somar às demais que, no decorrer da última semana, foram adotadas pelo Governo tendo em vista a necessidade urgente de dotar as atividades agrícolas do maior volume possível de recursos para que sejam alcançados maiores índices de produção e produtividade animal e vegetal.

CONTRATO

O contrato ontem assinado com a firma israelense Tahal Consulting Engineers Ltd. e com a brasileira Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., prevê a prestação de serviços técnicos e especializados de consultoria e assessoria para a realização de estudos, pesquisas, levantamentos, inventários, análises, avaliações e programação necessários à elaboração da primeira fase do Plano Nacional de Irrigação.

Essa primeira fase será, basicamente, dividida em três partes: exame dos objetivos sócio-econômicos para o desenvolvimento da agricultura irrigada no Brasil; avaliação preliminar dos estudos e projetos ora em andamento nas várias regiões brasileiras, que levará à indicação, também preliminar, das prioridades; e estudo do suporte institucional da política irrigatória no país, objetivando uma ação legal e administrativa coordenada e o aperfeiçoamento da estrutura jurídica disciplinadora do emprego da água para fins múltiplos.

CONDIÇÕES

Os serviços estão orçados em NCr\$ 940 mil, que serão financiados pela Tahal, com autorização do Governo de seu país, para amortização em cinco parcelas anuais de igual valor, vencendo a primeira em 15 de junho de 1970, a juros de 6,5% ao ano. As empresas, que deverão concluir seus trabalhos no prazo máximo de seis meses, a partir da data de publicação do contrato no Diário Oficial, realizarão os serviços técnicos de acordo com os padrões internacionais mais atualizados.

Pelo Brasil assinou o contrato, além do Ministro Costa Cavalcanti, o Ministro Delfim Neto, e, pela firma israelense, o Sr. David Zeichner, assinando pela Sondotécnica, o Sr. Brás Alberto Gravina. O representante da firma israelense salientou a importância que tem o referido contrato dentro das relações entre os dois países. A reunião esteve também presente o chefe de gabinete do Ministro do Interior, General Expedito Sampaio.

OUTRO PROJETO

Ainda durante a mesma solenidade, o Ministro Costa Cavalcanti assinou outro contrato entre a Superintendência do Vale do São Francisco — Sufrava — e o mesmo consórcio para o estudo da viabilidade técnico-econômica do projeto de irrigação de 7 mil hectares, em Petrolina, no vale do São Francisco, e cujas negociações foram conduzidas pelo superintendente daquela entidade, coronel Wilson de Santa Cruz Caldas.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS CREDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS
- BANCO ALMEIDA MACAULHAES S.A.

Capital e Reservas do Grupo NCr\$ 23.457.342,99

RIO R. da Atanega, 47 - tel. 223-8490 - R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818

R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 - R. Dias da Costa, 127 - tel. 3 - tel. 229-6392 - Mour. R. do Rosário, 108 - A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / H. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Compra	Venda	Libra est.	Libra est.
4,973	4,100	0,73395	0,81417
3,75633	3,75933	1,01736	1,02585
		1,12626	1,12510
		0,06025	0,06126
		0,81764	0,82512

MOEDAS

Compra	Venda	Libra est.	Libra est.
0,008174	0,008174	0,008174	0,008174
0,54015	0,54015	0,54015	0,54015
0,37033	0,37033	0,37033	0,37033
0,78639	0,78639	0,78639	0,78639

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ mil
CRESCINCO	10-07-69	1.981	01-06-69 (0,035)	183.750	FUNDO BOZANO (197)	02-07-69	1.485	31-12-68 (0,609)	8.601
DELTEC	10-07-69	0.943	jun. (0,015)	50.896	FBI - Valorização	08-07-69	1,00		122
BIB-CRESCINCO	10-07-69	2,48		67.738	BAHIA (197)	27-06-69	2,38	30-09-68 (0,08)	8.780
FEDERAL	08-07-69	4.798	jun. (0,09)	74.479	CRIFINAN (197)	09-07-69	24.400	31-01-69 (0,90)	6.469
NORTEC	03-07-69	2.300	maio (0,03)	168	BRASFIN (197)	04-07-69	2,97		3.707
TAMOKO	11-07-69	1,84	abril (0,10)	2.184	NACIONAL (197)	27-06-69	3,24		9.123
TAMOKO (197)	01-07-69	1,54		1.913	BANKINVEST (197)	25-06-69	3,622	jun.-68 (0,120)	38.638
SB SABRA	11-07-69	0.244	30-06-69 (0,01)	6.073	ANHANQUEBA (197)	20-06-69	2,54	dez.-68 (0,06)	5.038
VERA CRUZ	10-07-69	13,13	30-06-69 (0,35)	10.383	DECEDEC (197)	04-07-69	1,49	05-03-68 (0,03)	3.736
ALMORE	20-06-69	1.768	05-04-69 (0,07)	4.003	MINAS INVEST. (197)	02-07-69	1.202	30-05 (0,94)	155.107
IPIRANGA (197)	09-07-69	2,01		8.003	NACIONAL DE DESEN-				
ORABEVALVO FIO	11-07-69	2,15	30-06-69 (0,30)	4.301	VOLVIMENTO	02-07-69	1.647	30-03 (0,10)	224.184
INVESTBRANCO	06-07-69	2,08	jun. (0,10)	8.493	HALLS	30-06-69	1.081	31-03-69 (0,03)	3.279
INVESTBRANCO (197)	06-07-69	2,44	dez. (0,054)	44.287	HALLS (197)	30-06-69	1.982	30-06-68 (0,09)	12.159
FUNDO M. M.	14-07-69	1.409		1.007	S. N. OREPSUL (conta				
RIQUE (197)	11-07-69	1,96		4.001	garratilha)	15-07-69	08.979		2.204
FUNDO BOZANO	07-07-69	2.7863		1.903	SOPEA (197)	08-07-69	2,30	01-05 (0,07)	1.244

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa negociou ontem 2.855.210 ações na importância de NCr\$ 9.444.521,03. Mercado em alta, tendo o índice BV médio subido 39,3 pontos, o índice em 72,4. Também o IGV de fechamento esteve em alta, fixando-se em 752 pontos. Em operações à vista negociaram-se 2.430.010 ações na importância de NCr\$ 7.990.287,03. No mercado a termo, 435.200, representando NCr\$ 1.635.964,00 e 17,15% do total negociado. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belpa, Minerva e Mannesmann. As que compõem o IBV, 18 subiram, 15 baixaram e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrobrás-Ord. (+ 15,0), Banco do Brasil (+ 9,1), Nova Améri-

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Claz. Diversas						F. e Luz do Paraná	0,80	0,80	0,80	3.000	Est.
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,75	1,75	100	Est.	Fundo Halls, Dec. 157	1,97	1,92	1,93	13.698	Est.
Alparagata, C/12	4,00	3,92	3,96	34.700	+ 0,06	Fundo Decred	1,36	1,36	1,36	51	Est.
Alparagata, Rec.	3,30	3,30	3,30	300	Est.	Kibon	5,90	5,85	5,92	8.100	- 0,07
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,87	2,80	2,82	7.000	- 0,04	L. Americanas, Ex/	6,30	6,20	6,26	30.700	+ 0,05
América Parul	0,19	0,19	0,19	26.000	+ 0,01	L. Bon.	6,20	6,20	6,20	17.492	+ 0,04
Amo, C/4	1,80	1,75	1,78	17.800	- 0,05	Mannesmann, Pref., C/	1,05	0,95	1,00	80.619	+ 0,08
Banco Boavista	4,20	4,20	4,20	800	Est.	Bon.	0,82	0,77	0,78	121.300	+ 0,02
Banco do Brasil	19,10	17,50	18,23	106.542	+ 1,52	Mannesmann, Ord., C/	1,38	1,32	1,36	44.500	+ 0,04
B. E. da Guanabara	13,00	12,80	12,96	3.842	- 0,44	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,24	1,22	1,23	26.500	+ 0,02
B. do Estado de São Paulo	8,70	8,60	8,68	50.210	- 0,08	Mesbla, Pref., Novas	1,15	1,15	1,15	7.000	- 0,03
B. de M. Gerais, Pref.	2,20	2,20	2,20	3.500	Est.	Mesbla, Ord., Novas	1,17	1,12	1,16	8.900	+ 0,04
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	5.000	Est.	M. Fluminense, C/	1,70	1,70	1,70	2.000	+ 0,03
Belo-Mineira, C/Bon.	0,82	0,79	0,80	210.000	+ 0,15	M. Santos, Ex/Div.	2,00	2,00	2,00	8.000	Est.
Brahma, Pref.	5,02	4,90	4,97	216.600	+ 0,16	N. Amérien, Port., Ex/	3,85	3,45	3,61	24.800	+ 0,25
Brahma, Ord.	4,70	4,56	4,60	32.900	+ 0,02	Div., Ord.	1,12	1,09	1,10	120.000	Est.
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,05	1,03	1,04	71.800	+ 0,02	P. de Força e Luz, Petrobrás, Pref., Ex/	3,45	3,25	3,35	143.317	+ 0,21
Bras. de Roupas, Ex/	0,56	0,56	0,56	2.800	- 0,02	Petrobrás, Ord., Ex/	1,82	1,50	1,69	336.640	+ 0,22
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	130	Est.	Subs.	0,70	0,45	0,51	2.927	Est.
CEMIL, Pref.	0,18	0,18	0,18	2.700	+ 0,18	Petrobrás, Ord., Dir.	3,20	3,10	3,11	3.300	- 0,10
Cim. Arat., Ex/Bon.	4,40	4,30	4,32	7.900	Est.	P. Tr. Ipiranga, Ord.	2,70	2,70	2,70	3.400	Est.
Cim. Itaú, Pref., Ex/	7,60	7,60	7,60	9.900	+ 0,06	P. Tr. Ipiranga, Ord.	2,30	2,30	2,30	2.000	+ 0,03
D. de Santos, C/100, C/Div.	2,20	2,15	2,19	4.700	+ 0,12	Ref. União, Ord., Ex/	2,10	2,10	2,10	16.000	Est.
D. de Santos, C/1.000, C/Div.	2,18	2,06	2,15	91.150	+ 0,12	Ref. União, Ord., Ex/	1,85	1,85	1,85	3.400	+ 0,05
D. de Santos, C/ 100, Ex/Div.	2,14	2,03	2,09	1.900	+ 0,06	Sid. Nacional, Port.	0,88	0,86	0,86	3.000	Est.
D. de Santos, C/1.000, Ex/Div.	2,15	2,05	2,08	44.000	+ 0,00	Sid. Nacional, Port.	1,34	1,24	1,34	9.300	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/	1,80	1,63	1,68	59.700	+ 0,03	S. Cruz, Ex/Div.	5,77	5,60	5,69	39.100	+ 0,11
D. Isabel, Ord., S.	1,35	1,30	1,30	6.800	+ 0,05	S. Cruz, Rec.	5,55	5,45	5,55	12.881	+ 0,10
D. Isabel, Dir., Subs.	0,48	0,48	0,48	9.423	- 0,01	T. Jané	1,70	1,60	1,60	76.600	Est.
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	1.000	Est.	T. Jané	6,25	6,15	6,20	59.900	+ 0,09
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	500	+ 0,00	V. do Rio Doce, Nom.	6,10	6,10	6,10	2.868	Est.
Estr. V. L. Pref., Ex/	2,00	1,87	1,91	9.200	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	6,90	6,86	6,90	11.200	+ 0,20
Subs. C/59	1,60	1,60	1,60	11.500	- 0,02	W. Martins, Rec.	6,70	6,45	6,47	16.216	- 0,13
Eletromar, Pref.	5,12	5,10	5,10	16.600	Est.	Willis, Ord.	0,84	0,80	0,80	16.000	Est.
P. Brasileiro, Ex/Dir.	4,90	4,90	4,90	666	+ 0,01	Willis, Pref.	0,67	0,67	0,67	1.000	Est.
P. Brasileiro, Rec.	1,27	1,27	1,27	3.000	Est.						
Piação e Tec. D. Rosa	1,60	0,98	0,99	7.700	Est.						
F. e Luz de M. Gerais											

São Paulo (Sicursal) — A reunião de ontem transcorreu calma, com regular agitação, sendo realizado número de operações e total negociado, inferiores ao da última sessão. Porém, as cotações permaneceram em alta, ocorrendo com isso uma elevação no índice Bovespa de 0,1 pontos (+ 0,02%), fixando-se em 472,7. Sua abertura foi de 481,7 e seu fechamento de 478,3. Das companhias que o com-

põem, 9 subiram, 17 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr\$ 2.333.016,14 em 524 operações. O volume de negócios foi de NCr\$ 2.769.033,43, a quantidade de 984.787 títulos e a realização de 581 operações. Ações que mais subiram: Aça Villares (+ 2,8); Arrex-Ord. cup. 28 (+ 6,5); Docas de Santos-Ord. (+ 5,5); Paulista

de Força e Luz (+ 2,8); Antarcos-Recibos (+ 17,1); Light-Ord./nom. (+ 9,4). As que mais baixaram: Banco do Estado de São Paulo (+ 1,4); Clemente Itat-pref. nom. ex/bon. (+ 4,4); Duratex-Ord. (+ 8,0); Ind. Sul Americana de Metais-Ord. (+ 5,5); Máquinas Piratininga-Ord. (+ 5,7); Máquinas Piratininga-pref. (+ 6,1).

NOVA IORQUE

A Bólsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em grande baixa, com o maior número de vendas das últimas semanas. O índice da UPI registrou uma baixa de 1,22 por cento. Das 1.577 ações negociadas, 1.018 fecharam em baixa e 329 em alta.

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	852,70	855,93	841,07	843,14	- 9,11	15 CONCESSIONÁRIAS	122,00	122,67	120,81	121,33	- 0,23
20 FERROVIÁRIAS	205,27	205,71	203,18	202,53	- 3,05	65 AÇÕES	289,62	290,64	285,71	286,51	- 2,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 803.500; Ferrovias 142.400; Concessionárias 100.700; Total 1.045.600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140,84 (- 0,15).

A J Ind	39-7/8	Chrysler	39-3/8	Int Nick	33-7/8	Rep Stl	40	Ud Fruit	47-1/2
Allied Chem	28-1/8	Col Gas	27-3/8	Int Tel & Tel	51-1/4	Rey Tob	37-1/2	U S Steel	40-5/8
Allis Chalm	24-5/8	Con Ed	32-1/4	Johns Manville	33-3/8	Sears	64-1/4	U S Gypsum	67-1/2
Am Can	45	Cont Can	65-7/8	Kennecott	40-3/8	Southern R	46-1/4	U S Smelting	39-3/8
Am Met Cl	42-3/4	Gen Etl	83-1/8	Kroger	81-1/8	Std O C	63-1/2	Union Royal	24-7/8
Amer Sid	33-3/8	Du Pont	130	Lehman	22	Std O Ind	50-1/8	Woolrich	26-1/2
Amer Smel	39-1/4	East Air L	18-1/8	Lockheed	26-7/8	Std O N J	74-1/4	West El	57
Am T & T	53-1/4	Eastman	74-1/4	Loews Thea	25-3/8	Std Brnds	45	Allen Inc	36-7/8
Anacorda	40-1/2	Electron Sps	13-3/8	Lonestar Cem	21-7/8	Std Worth	36-1/4	Art La Gas	29
Atlas Rich	107-1/4	Ford	44	Mobil Oil	56-3/4	Swift	26	Brit Pet	3
Atlas Corp	5-5/8	Gen Ele	83-1/8	Nat Cash R	126-1/8	Tech Mat	8-1/8	Croele P	34-1/4
Bendix	37-5/8	Gen Foods	82-1/8	Nat Dist	17-1/4	Texaco	74-1/4	Espey Mfg	26-3/4
Beth Stl	31-3/8	Gen Motors	75-1/4	Pac O El	35-5/8	Texas Gulf	24-3/8	Giant Yell	13-5/8
Beth Stl	121-1/2	Gen Sls	112-1/2	Pal Am	16	Textron	30-1/2	Hog-1	17-1/2
Can Pac	129-5/8	Goodyear	28-3/4	Penn N	49-7/8	Tiempo	32-3/4	Husk Oil	18
Case J I	14-1/4	Grace W R	30-1/4	Phillips P	59-1/8	Un Carbide	40-5/8	Norl So Ry	21-1/2
Cerro	24-3/4	IBM	321-1/2	Pub S E G	31	Union Pacific	43-1/4	Synex	9
Ches & Oh	62-1/4	Int Harv	30-1/8	RCA	39-3/8	United Aler	56-1/8	Syntax	62

Por dentro do negócio

Indústria gráfica já recebeu 168 milhões

Começa amanhã, em Belo Horizonte, o 3.º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, um dos setores que mais cresceu desde 1964 e que maior transformação sofreu nessa época, passando de uma estrutura arcaica para outra de reestruturação e modernização, através da substituição de seu equipamento.

A alavanca propulsora do setor foi o Grupo Executivo da Indústria do Papel e de Artes Gráficas — Geipag — órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, que tem a seu encargo a aprovação de projetos e a liberação de verbas destinadas à reestruturação das empresas gráficas. De 1967 até junho último, o Geipag já aprovou 111 projetos, para os quais liberou NCr\$ 91.378 mil, aos quais se devem somar NCr\$ 77.251 mil, representando 1.399 pedidos atendidos que, por seu valor individual, não necessitaram da apresentação de projetos específicos.

Por setor, o mais beneficiado desde janeiro de 1968 até 30 de junho último foi o de indústrias gráficas editoriais, com NCr\$ 122.494 mil; ao qual se seguem jornais e revistas, com NCr\$ 40.074 mil e, finalmente, fabricantes de papel, com NCr\$ 25.983 mil.

Paralelamente ao Congresso, a Federação das Indústrias da Guanabara assinou esta semana convênio com o Ministério do Trabalho, Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Senai e o Sindicato das Indústrias e os dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas para a realização de pesquisa destinada a avaliar as necessidades de formação e aperfeiçoamento da mão-de-obra especializada para o setor.

A título de curiosidade, vale dizer que o parque gráfico brasileiro, ao contrário da grande maioria dos demais setores industriais, é formado em mais de 90% de pequenas e médias empresas e que só o Sindicato da Guanabara tem 250 empresas filiadas.

Nem tudo vem do 157

Desde que a Bolsa de Valores do Rio começou a registrar um volume de recursos bem superior àquele anteriormente tido como normal que se estabeleceu uma grande polêmica sobre se o incremento dos negócios se deveria ou não à entrada de recursos provenientes dos Fundos 157. E, até hoje, as opiniões continuam divididas.

Entretanto, um levantamento feito agora pelo departamento técnico do corretor Marcelo Leite Barbosa parece que tem condições de provar que a maior parte de recursos novos entrados na Bolsa de abril para cá não provém desses Fundos. Na realidade, a data em que se verificou o maior incremento coincide mais com a obrigatoriedade de se registrarem promissórias e duplicatas no Ministério da Fazenda. Pelo menos segundo o levantamento feito por período de quatro semanas e em milhões de cruzeiros novos.

Os Fundos 157 arrecadaram de 8 de abril a 1.º de julho NCr\$ 20,7 milhões, sendo que o maior aumento se verificou de 8 de abril, a 5 de maio, com NCr\$ 4,3 milhões. Todos os fundos existentes, em conjunto, arrecadaram, no mesmo período, NCr\$ 61,2 milhões, sendo que a maior captação se verificou em período diferente: a maior alta foi de NCr\$ 9,5 milhões e foi de 5 de maio a 2 de junho. Aliás este, sim, coincide com a época de maior incremento nos negócios de Bolsa. No período todo, a entidade transacionou papéis no valor global de NCr\$ 290 milhões e no período principal (de 5 de maio a 2 de junho), NCr\$ 34,1 milhões.

Chrysler

Em São Paulo, o diretor financeiro da Chrysler do Brasil, Sr. Alberto Montara, negou-se a comentar o afastamento do Sr. Victor Pike da presidência da empresa, mas esclareceu sexta-feira passada que "possivelmente no início da próxima semana o assunto seria esclarecido publicamente".

Após o comunicado à praça publicado nos jornais, no qual a empresa diz não se responsabilizar pelos atos praticados pelo Sr. Pike na presidência, e comunica o afastamento do dirigente, a Chrysler limitou-se a divulgar uma relação dos cheques passados pelo ex-diretor-presidente, sem autorização dos demais poderes da companhia.

A exemplo da empresa, também o dirigente afastado só rompeu o silêncio mantido desde o início para dar sua versão sucinta: "Tudo é consequência de uma luta interna, provocada por diretor recentemente chegado do México."

Expressas

Um novo grupo financeiro de Minas, a Alterosa-Crédito, Financiamento e Investimentos, se prepara para começar a operar no Rio. Suas instalações serão inauguradas em breve na Rua São José, 90, 10.º andar, grupo 1.007, e a filial será dirigida pelo técnico em mercado de capitais, Sr. José Lopes Cançado. *** Adiado para 19 de agosto o Seminário que autoridades do Governo de São Paulo pretendiam realizar com empresários na Associação Comercial. Aliás, ontem conversaram com o Sr. Rui Gomes de Almeida, os Senadores Filinto Müller e Mem de Sá. *** A Brachma obteve registro n.º 157 e pretende fazer subscrição de 15 mil ações: metade preferenciais e metade ordinárias. *** A Supergasbrás anuncia uma bonificação de 110,45% devido ao aumento do seu capital para NCr\$ 41.287.670,00. *** A Fiação e Tecelagem Dona Rosa, empresa de capital aberto, está anunciando o pagamento dos dividendos correspondentes ao segundo semestre de 1968. Esta empresa realizou recentemente dois aumentos de capital pelo Decreto 157.

Salários têm novos índices de correção

Brasília (Sucursal) — O Governo divulgou ontem os índices de atualização monetária dos salários dos últimos vinte e quatro meses, para reconstrução dos salários reais médios, a fim de serem utilizados nos cálculos para acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine em julho de 1969.

Segundo a tabela do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o coeficiente do mês de julho de 1967 será de 1,44. O salário real a ser reconstituído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes.

A TABELA

E a seguinte a tabela, que hoje será publicada no Diário Oficial da União:

1967	
Julho	1,44
Agosto	1,43
Setembro	1,41
Outubro	1,39
Novembro	1,38
Dezembro	1,37
1968	
Janeiro	1,34
Fevereiro	1,31
Março	1,30
Abril	1,26
Maio	1,24
Junho	1,20
Julho	1,18
Agosto	1,17
Setembro	1,15
Outubro	1,13
Novembro	1,12
Dezembro	1,10
1969	
Janeiro	1,08
Fevereiro	1,07
Março	1,05
Abril	1,03
Maio	1,02
Junho	1,00

Minas quer novas linhas de crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas encaminhou ofício à direção do Banco do Brasil, pedindo a urgente abertura de linha especial de crédito nas agências do Banco em Minas Gerais, para solucionar a "grave crise de dinheiro que assola as principais cidades do interior do Estado".

Segundo o ofício, as informações dos empresários de outras cidades, que vêm à capital pedir a ajuda da Associação Comercial, demonstram que "a crise de crédito no interior de Minas é mais grave do que em Belo Horizonte, principalmente devido à abstração do consumidor da dificuldade de financiamento das vendas e das múltiplas e pesadas exigências fiscais".

PODER AQUISITIVO

Os presidentes das Associações Comerciais de Montes Claros, Januária e Formiga, numa rápida análise da situação de suas regiões, mostraram que uma das causas da atual fase crítica é a gradativa perda do poder aquisitivo das classes assalariadas motivada, de um lado, pela contínua elevação do custo de vida e, de outro, pela dificuldade de financiamento das vendas, devido à restrição do crédito bancário.

Montes Claros tem fábrica de cimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma nova fábrica de cimento será inaugurada hoje em Montes Claros com produção inicial de 200 mil sacas por mês, tendo representado um investimento superior a NCr\$ 20 milhões aproveitando os incentivos fiscais dos Artigos 34/18 para a área mineira do Polígono das Secas. A nova fábrica — Cimento Montes Claros — da Cia. Materiais Sulfurosos (Matsulfur) tem um capital de NCr\$ 14,5 milhões com 263 acionistas dos quais 214 são pessoas jurídicas.

Bolsa sobe 30,3 pontos com Petrobrás liderando pregão

A grande procura pelas ações da Petrobrás e do Banco do Brasil puxaram as negociações na Bolsa de Valores do Rio, cujo índice médio registrou uma alta de 30,3 pontos, nível que este ano só foi superado em março, quando do aumento do capital do Banco do Brasil.

Os papéis da Petrobrás subiram 15 pontos e os do Banco do Brasil 9,1 — altas que foram atribuídas, no caso da Petrobrás, à falta de vendedores, e no do Banco do Brasil à persistência dos boatos sobre um novo aumento de capital.

Bancos vêm agências deficitárias

A Federação Nacional dos Bancos remeterá esta semana aos sindicatos de banqueiros em todos os Estados, para debate de seus associados, as suas sugestões para a regulamentação do fechamento das agências bancárias deficitárias.

A diretoria da Federação debateu o problema em reunião, definindo a necessidade de ser optativo — e não impositivo — o fechamento das agências deficitárias e formulando alguns incentivos, a serem submetidos às autoridades, no sentido de induzir os banqueiros a abrir mão dessas dependências de reduzido movimento econômico.

O DEBATE

A Federação espera estar apta a transmitir às autoridades na próxima semana a posição dos banqueiros de todo o país sobre o problema, tendo recebido até lá as sugestões dos diversos Estados. Na comunicação a ser dirigida aos sindicatos, a Federação incluirá a minuta de resolução que lhe foi entregue para estudos pelo Banco Central e as emendas que a diretoria considerou oportuno fazer.

CAMBIO

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara reuniu ontem os gerentes e operadores de câmbio dos bancos sediados neste Estado, para debater o novo sistema de contas em moeda estrangeira adotado pelo Banco Central.

A reunião foi realizada a pedido do gerente de Câmbio do Banco Central, Sr. Joseph d'Ávila Mendonça, que considerou oportuno fossem transmitidas aos banqueiros especializados em câmbio as diretrizes em

Independentemente do comportamento daqueles dois papéis, o mercado demonstrou ontem mais uma vez a sua firmeza. Das 22 ações em que se baseia a Bolsa para calcular o seu índice médio diário, 16 subiram, três continuaram estáveis e apenas três caíram.

O volume de negócios totalizou a importância de NCr\$ 9.644.251,03, representando 2.865.210 ações. O mercado a termo mostrou-se também bastante ativo, representando 17,15% das operações a vista. A média S.N. atingiu o nível de 20.739, contra 20.323 registrado na última sexta-feira.

que se basearam as autoridades ao implantar o novo sistema.

ENTROSAMENTO

O presidente da ADEBIF, José Luis Moreira de Sousa, disse ontem que o fortalecimento da iniciativa privada é o principal objetivo do entrosamento que vem sendo desenvolvido entre as direções das entidades representativas dos diversos tipos de instituições do mercado de capitais.

Disse o presidente da ADEBIF que o desenvolvimento do entendimento entre as instituições financeiras e do diálogo destas com as autoridades é uma imperiosa necessidade do desenvolvimento nacional.

— A ação conjunta das classes empresariais — acentuou — não visa, senão, reivindicar o que seja justo, o seu interesse como um todo, preservando, sobretudo, alguns princípios fundamentais, como seja a existência das entidades bancárias e não bancárias grandes, médias e pequenas — todas necessárias à sobrevivência da iniciativa privada.

PRIVILEGIOS

Disse que não se trata de lutar contra o Governo e sim contra privilégios que não devem existir no sistema financeiro, pelo menos para quem acredita na iniciativa privada. Não se trata de ir contra os empreendimentos estatais justos e verdadeiros, fundamentais ao interesse nacional. Mas sim de defender a presença da iniciativa privada no sistema econômico do país.

— É preciso nesta hora, dar mais importância ao sistema do que à concorrência — concluiu.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 10-07-69
NCr\$ 872.850,00

Rua da Guilinda, 159 — 2.º — Tel.: 223-2701 — 223-0590 • 243-0460. F

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL
Total subscrito até hoje:

NCr\$ 63.320.760,00

(desde 29/7/68)

UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,90

Valor da quota com replicação: NCr\$ 2,10

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

MEMBRO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - N.º 57
RUA LIBERO BADARO, 293 - CAIXA POSTAL 2636 - SÃO PAULO
13.º ANDAR - CONJ. "A" - 32-4473 - 32-3052 - 36-8530 - 36-1134
15.º ANDAR - CONJ. "B" - 32-4562 - 34-2433 - 37-5876

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

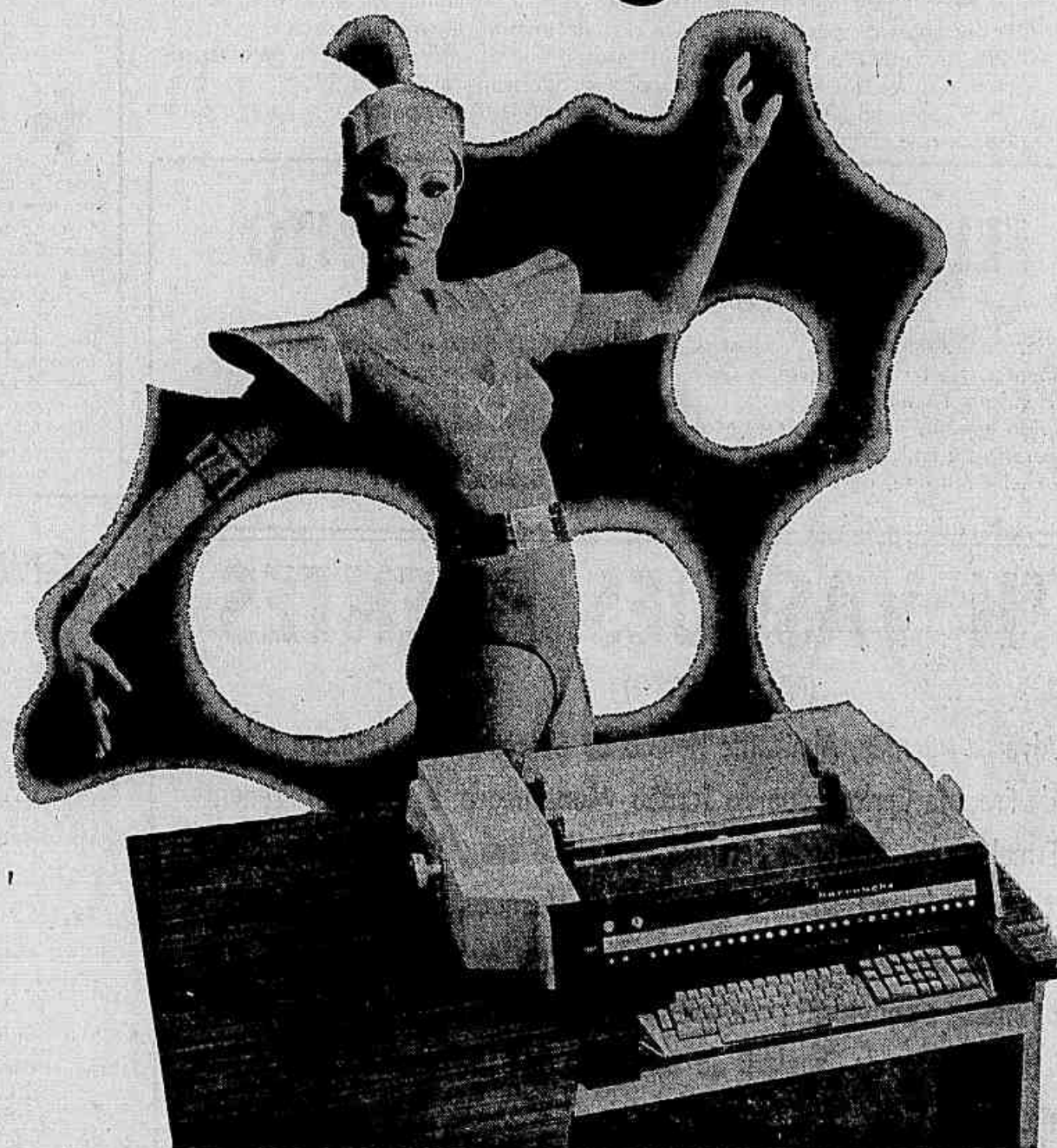
L2000 o visitante do futuro

- computador para faturamentos de empresas de qualquer porte
- o mais veloz do mercado em seu gênero; simplíssimo de operar
- ampliação mais econômica, por ter sido criado sob princípio modular
- custa 6 vezes menos que qualquer computador de sua capacidade

(...com os Sistemas Burroughs presentes!)

Todo o segredo do L2000 reside numa coisa: o know-how Burroughs, a mais avançada técnica em computação de hoje. Sua versatilidade se equipara à dos grandes computadores, e ele pode ser ligado à distância, em sistemas "on-line". O L2000 é definitivamente o futuro em nossa época. E ao seu dispor. / Da mais simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo. O mundo sabe disso.

Burroughs simplifica



FIC

FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO COMUNICAÇÃO

Solicitamos o comparecimento dos senhores cotistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 — 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizerem jus, de acordo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

a distribuir:

Juros e dividendos até 30-4-69	NCr\$ 0,02
Bonificação até 30-6-69	NCr\$ 0,36
Valor da cota em 1-11-68	NCr\$ 1,00
Valor da cota em 30-4-69	NCr\$ 1,75 (") valorização 75%
Valor da cota em 30-5-69	NCr\$ 2,08 (") valorização 108%
Valor da cota em 30-6-69	NCr\$ 2,20 (") valorização 120%
Valor da cota em 1-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$ 1,84 valorização 120%
Valor da cota em 8-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$ 2,12 valorização 148%
(") valor da cota c/ bonificação.	

Caravello s.a.
corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º and.
Tel.: 223-1991
Rio de Janeiro — Guanabara

AVISOS RELIGIOSOS

COLÔNIA PERNAMBUCANA
DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A comissão promotora das comemorações anuais do dia da Padroeira do Recife, convida a colônia pernambucana e seus amigos para assistirem à missa congratulatória que será celebrada quarta-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

MARIA DA GLÓRIA ARANHA DE
SIQUEIRA LIMA

(GLORINHA)

Parceira de Siqueira Lima e filhos, Manuel Nogueira Aranha, esposa e filhos, José Francisco de Lima, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada MARIA DA GLÓRIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.ª de Março — Penhorados agradecem.

Oração de
Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acendei todas as terças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tive em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.
MARIA HELENAORAÇÃO A
SANTA MARTHA

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, entrego-me por completo ao vosso amparo. Consolai-me das imensas penas pela grande felicidade que tive em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por toda a minha família para que sempre invoquemos ao Divino Jesus Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também Santa Marta que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o coração (Faz-se o pedido).

Rogo-vos que me façais vencer todas as dificuldades da vida como vós vencestes o dragão que tendes sob vossos pés.
Uma graça alcançada
C. R.

MARIA THEREZA DA
COSTA NUNES

(FALECIMENTO)

A família de MARIA THEREZA DA COSTA NUNES, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 15, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA JOSÉ DE SOUZA
(MARIQUINHA)

(FALECIMENTO)

As famílias Souza, Ferrari e Toledo Garcia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da inesquecível — MARIA JOSÉ DE SOUZA — (MARIQUINHA) e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 8, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LUIZ IGNÁCIO MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dilza Pupe de Miranda, Luiz Felipe Pupe de Miranda, Ana Maria Toledo de Miranda e Luiz Cláudio Pupe de Miranda, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16 às 9,30 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). (P)

LUIZ IGNÁCIO MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlindo Soriano Pupe e senhora, Silvio Arnaldo Piva e senhora (ausentes), Arlindo Soriano Pupe Filho, senhora e filha, Carlos Alberto Pupe, senhora e filha, Pedro José Gallardo Camina, senhora e filhos, Luiz Carlos Machado da Silva, senhora e filhas, Armando Alves Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), Gilberto Cesar Camargo, senhora e filhos (ausentes), e Marcelo Antônio Piva e senhora (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção da boníssima alma de seu querido genro, cunhado e tio MIRANDA a realizar-se às 9,30 horas de amanhã, dia 16, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). (P)

LETICY DE MORAES SARMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ortiz de Moraes Sarmento, senhora e filhos, Alfeu Ribeiro, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LETICY e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIA CAROLINA MOREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Décio Amaral Castro, senhora e filhas, Armando Amaral, senhora e filhas, Fernando Lippi, senhora e filho, Armando Carvalho Amaral e senhora (ausentes), Ruth Moreira Santos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e irmã e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por sua boníssima alma, dia 16, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ FELIPPE DE ARAUJO PINTO

(FALECIMENTO)

Ludovina Campos Araujo Pinto, Milton Campos de Araujo Pinto e família, Maria Urania Lameira Bitencourt e filhos, Alexandre Castro Filho e família, Roberto Coutinho Coimbra e família e Henrique Namink e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô JOSÉ FELIPPE DE ARAUJO PINTO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JUDITH VASQUES PUENTES

(FALECIMENTO)

Samuel Alvarez Puentes, Almirante Heleno de Barros Nunes senhora e filha, capitão de Fragata Carlos Eduardo Jordão Montenegro e senhora, Tenente José Fernando Ermel e sra., Armando Ferreira Peixoto e sra., John Gregory Sobrinho, senhora e filhos, Nelson Vasques e filha, Alvaro Vasques, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, e tia JUDITH ocorrido ontem; e convidam para o sepultamento a realizar-se, hoje, dia 15 às 16 horas, saindo o féretro da Capela D do cemitério de São Francisco Xavier, (Cajú), para o mesmo.

Cinco ladrões roubam kombi que levava NCr\$ 27 mil em Quintino

Cinco homens armados de metralhadora e revólveres assaltaram ontem à tarde a kombi da firma Serrano, que transportava NCr\$ 27 mil do Banco Irmãos Guimarães. Os ladrões atacaram na Rua Goiás, junto ao viaduto de Quintino Bocaiuva, e fugiram num carro preto, do qual ninguém soube dizer a marca ou a placa.

O assalto ocorreu às 15h40m, mas só às 18h45m o tesoureiro do banco, Sr. Hamilton José do Nascimento, compareceu à 29.ª DD, em Madureira, para dar queixa. O comissário Munir dispensou algumas testemunhas sem anotá-las sequer o nome, alegando que não havia necessidade de "tanto aparato, pois não houve assalto a banco, e sim a uma empresa que transporta valores."

CAMINHAO AJUDOU

A kombi assaltada (placa GB 27-10-34) era dirigida pelo Sr. Gilberto da Silva Barreto e conduzia o tesoureiro Hamilton do Nascimento e o Sr. Clóvis Leão Novais, funcionário da Serrano Serviços Auxiliares do Comércio Ltda.

Segundo apurou o comissário José Diegues, o caminhão de placa GB 7-86-49, que passava pela Rua Goiás, foi obrigado a parar pelos assaltantes. Vindo logo atrás, a kombi da Serrano também parou e foi cercada pelos ladrões, que exigiram de seus três ocupantes as malas com o dinheiro.

Inexplicavelmente, a queixa foi dada com grande atraso, 65 minutos após o assalto. Ovidos inicialmente pelo comissário José Diegues, os funcionários da Serrano e o tesoureiro do Banco Irmãos Guimarães mostraram-se nervosos e não puderam esclarecer porque demoraram tanto em apresentar a queixa, nem qual era a marca ou a placa do carro preto, grande, em que os assaltantes fugiram.

Outra dúvida: primeiro, os três ladrões que os ladrões portavam duas metralhadoras; depois, retificaram a infor-

mação e disseram que havia apenas uma metralhadora e vários revólveres.

Tão logo prestaram queixa na Delegacia de Madureira, as três vítimas do assalto foram mandados para a Delegacia de Roubos e Furtos, onde prestaram rápidos depoimentos e foram dispensadas. Informaram que a kombi da Serrano transportava NCr\$ 27 mil pertencentes ao Banco Irmãos Guimarães. O dinheiro fora apanhado na Agência Gomes Freire, no Centro, e estava sendo transportado para a Agência Mercado, na Rua Conselheiro Galvão, em Madureira.

O motorista e o ajudante do caminhão que foi obrigado a parar na frente da kombi, os quais teriam presenciado todo o assalto, foram liberados pela polícia sem prestar depoimento e sem serem identificados. O comissário Munir Bacha, delegado substituto da 29.ª DD, disse que não havia necessidade de "tanto aparato", uma vez que o assalto não tinha sido a um banco.

Assaltantes levam NCr\$ 40 mil do Banco Predial em Caxias

Quatro ladrões armados de revólveres assaltaram às 18h10m de ontem a agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, localizado entre Imbariê e Parada Angélica, a 50 quilômetros de Caxias, e levaram NCr\$ 40 mil.

Os oito funcionários do estabelecimento, inclusive o gerente Cláudio Roberto Monteiro, foram trancados no banheiro e só saíram quando ouviram o motor de um automóvel que se afastava em velocidade.

O prédio estava com a porta semicerrada, com os funcionários fazendo expediente interno, quando os quatro elementos ali penetraram: um ficou vigiando a porta, outro ordenou a ida dos funcionários para o banheiro e os dois restantes se dirigiram à única caixa, onde no momento o funcionário Jorge Pereira da Silva se dedicava à conferência dos valores.

O assalto durou menos de cinco minutos. O delegado de Caxias, Sr. Mauro Magalhães, acredita que são ladrões comuns e não relaciona o roubo com o que ocorreu horas antes em Quintino. Apesar da escurecimento, duas testemunhas afirmam que o carro que estava parado nas proximidades do banco era um Volkswagen verde e azul.

Logo após o assalto, a Polícia Rodoviária foi alertada sobre

bre um Volkswagen azul e verde, com final de chapa 05-11, em que viajavam os assaltantes e uma Rural Willys que lhes dava cobertura, que foram vistos fugindo pela Estrada Rio-Magé. A polícia acredita que são pelo menos cinco ladrões, uma vez que um teria ficado do lado de fora, a espera, com o motor do Volkswagen ligado, pronto para sair assim que os companheiros voltassem.

Educação faz seminário de alfabetização

A Secretaria de Educação promove um seminário de alfabetização que começa hoje na Escola Argentina, em Vila Isabel. Os trabalhos serão coordenados pela professora Regina Marina Gomes, chefe do Serviço de Controle do Ensino Primário Oficial.

Além dos debates sobre educação infantil e primária, o programa do seminário anuncia a busca de soluções para o problema das crianças que têm dificuldade de aprender.

Crianças acham crânio em terreno

Um grupo de crianças que brincava em terreno baldio, na Rua Ouro Fino, em Itrajá, encontrou, na tarde de ontem, um crânio humano que estava semi-enterrado, e comunicou o fato à radiopatrulha. Uma guarnição compareceu ao local para removê-lo e, posteriormente, levá-lo para o IML.

O comissário José Diegues, que registrou o fato, acredita que o crânio tenha sido furtado do cemitério de Itrajá, por crentes do baixo espiritismo.

Povo do Cabo diz que viu disco voador

Recife (SUCURSAL) — Três pessoas viram ontem à noite — uma delas ficou tão assustada que se jogou no rio, escondendo-se sob uma ponte — um objeto desconhecido, de forma espiralada, que sobrevoou a localidade de Charneca, no Município do Cabo, irradiando intensa luminosidade.

O relator contou que caminhava sozinho em direção à cidade, cerca de meia-noite, quando avistou o objeto. Por ter lido muito sobre discos voadores e "como medida de precaução, atirou-se nas águas do rio Pirapama. Duas outras pessoas informaram que o objeto apareceu repentinamente, ficou parado durante uns três minutos e depois tomou impulso em diagonal, a grande velocidade.

No entanto, tão logo recebeu as primeiras conclusões enviadas pelo 7.º Distrito Rodoviário, a Divisão fez um levantamento de responsabilidade. Se esse levantamento inicial indicar alguma forma de negligência da concessionária, será aberto um inquérito que poderá inclusive levar a um fechamento da empresa.

INCIDÊNCIA
Segundo explicaram assessores da Divisão de Transportes de Passageiros, atualmente é muito rara a empresa concessionária que não obedece o regulamento de segurança. Nas linhas mais longas, com viagens de mais de oito horas de duração, as empresas sempre reviram seus motoristas, não havendo ultimamente uma só empresa punida por desrespeito a essa exigência.

Durante este ano, o DNER cancelou a concessão de oito empresas de transportes interestaduais de passageiros. Seis delas, em litígio na Justiça, têm seus nomes mantidos em sigilo. As duas outras são Auto Viação Márcio, do Estado do Rio, que fazia a linha Nilópolis.

ODETTE MAGARINOS DE SOUZA LEÃO

(FALECIDA NO RECIFE)

Carmen de Souza Leão (ausente); Maria de Lourdes de Souza Leão Jelinek; Rodrigo de Andrade Medeiros e sua mulher, filhos, noras, genro e netos; Hilda Magarinos de Souza Leão (ausente); Lúcia de Souza Leão Gouveia, filhos, genro e neto (ausentes); Cid Feijó Sampaio e sua mulher, filhos, nora e neta (ausentes); Edla de Souza Leão Dias, filhos, nora, genros e neto (ausentes); Caio Magarinos de Souza Leão e sua mulher, e filhos (ausentes); Ruy Magarinos de Souza Leão e sua mulher, e filhos; Miguel Arraes de Alencar e sua mulher, filhos, genro e netos (ausentes); Noemi Lima da Silva (ausente); Helena Padilha de Oliveira, filhos, noras, genro e netos convidam os seus amigos a participarem da missa que, pela sua muito querida ODETTE, será oferecida às 9,30 de quarta-feira, 16 do corrente, sétimo dia da sua morte, na Igreja Matriz de Santa Mônica, no Leblon. A todos, antecipam, imensa gratidão.

ANNA TELLES RUDGE

(NICOTA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Décio José de Carvalho Werneck, esposa e filha, Raul Telles Rudge, esposa e filho, Francisco José Telles Rudge, Ian Rudge Werneck, esposa e filhos, Enio Rudge Werneck, esposa e filhos, Carlos Alberto Machado da Silva Junior e esposa, Pedro Sampaio Malan e esposa, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

DNER nega responsabilidade por acidente a motorista do ônibus Ilhéus—São Paulo

O DNER informou ontem que quando ocorreu o acidente com o ônibus Ilhéus—São Paulo, sábado último, não era o motorista Osceindino Moura que dirigia o veículo, o que desmente a acusação do passageiro Antônio Bonfim, de que o desastre fora provocado por imprudência do motorista.

Segundo ainda o DNER, quem dirigia o veículo era o outro motorista, Vandick Alves Pereira, que morreu no acidente, e "o código de segurança atual vem sendo respeitado pelas empresas." Hoje a perícia apresentará seu relatório, quando então serão definidas as responsabilidades do acidente.

CONCLUSÃO ESPERADA

Sómente depois de terminarem as primeiras averiguações é que será possível se chegar a alguma conclusão quanto às causas do acidente, assim como determinar se realmente havia uma passageira na cabine do motorista, outra acusação de Antônio Bonfim contra Osceindino Moura.

Segundo funcionários da Divisão de Transportes de Passageiros do DNER, não existem indicações imediatas de negligência da parte da Viação São Geraldo, proprietária do veículo, no que toca a segurança dos passageiros. O ônibus havia sido vistoriado antes da partida e obedecia o regulamento de segurança, inclusive com dois motoristas, que se revejavam durante a viagem.

No entanto, tão logo recebeu as primeiras conclusões enviadas pelo 7.º Distrito Rodoviário, a Divisão fez um levantamento de responsabilidade. Se esse levantamento inicial indicar alguma forma de negligência da concessionária, será aberto um inquérito que poderá inclusive levar a um fechamento da empresa.

INCIDÊNCIA
Segundo explicaram assessores da Divisão de Transportes de Passageiros, atualmente é muito rara a empresa concessionária que não obedece o regulamento de segurança. Nas linhas mais longas, com viagens de mais de oito horas de duração, as empresas sempre reviram seus motoristas, não havendo ultimamente uma só empresa punida por desrespeito a essa exigência.

Durante este ano, o DNER cancelou a concessão de oito empresas de transportes interestaduais de passageiros. Seis delas, em litígio na Justiça, têm seus nomes mantidos em sigilo. As duas outras são Auto Viação Márcio, do Estado do Rio, que fazia a linha Nilópolis.

INCIDÊNCIA
Segundo explicaram assessores da Divisão de Transportes de Passageiros, atualmente é muito rara a empresa concessionária que não obedece o regulamento de segurança. Nas linhas mais longas, com viagens de mais de oito horas de duração, as empresas sempre reviram seus motoristas, não havendo ultimamente uma só empresa punida por desrespeito a essa exigência.

Durante este ano, o DNER cancelou a concessão de oito empresas de transportes interestaduais de passageiros. Seis delas, em litígio na Justiça, têm seus nomes mantidos em sigilo. As duas outras são Auto Viação Márcio, do Estado do Rio, que fazia a linha Nilópolis.

O sono que mata

Um colchão do motorista de um ônibus da Cometa causou a morte de 14 pessoas no dia 13 de setembro de 1967. O acidente, ocorrido na Rodovia Rio-Belo Horizonte, fez lembrar um outro havido com um ônibus da Turi, em julho de 1967, em Paracatu, quando a fiscalização reconheceu que o motorista não havia descansado suficientemente. A partir daqueles desastres duas providências foram tomadas: a formação de uma comissão interministerial para o estudo da segurança do tráfego nas estradas e a constituição da CPI sobre os desastres com ônibus interestaduais.

As estatísticas provam que as pessoas responsáveis por acidentes fatais estão na maioria das vezes sob forte estresse ou em grande desordem pessoal como nos casos de alcoolismo, problemas financeiros ou ligados ao trabalho.

Em 1966, por exemplo, 868 pessoas morreram em acidentes automobilísticos nas estradas brasileiras. Má ultrapassagem, contramão, derrapagem, além do cansaço, causaram 76% dos acidentes, que danificaram 5 294 veículos e deram prejuízos materiais de NCr\$ 8 milhões.

Menina de um ano é a 10.ª pessoa que morre

Niterói (SUCURSAL) — Eliana da Silva Chaves, de um ano e cinco meses, é a décima pessoa que morre em consequência do desastre ocorrido no último sábado no quilômetro 47 da Rodovia Lúcio Meira — Barra do Piraí, com um ônibus da Viação São Geraldo, que fazia a linha Ilhéus—São Paulo.

Das nove outras pessoas mortas, sem socorro médico, apenas um passageiro não foi identificado. Os demais são Vandick Alves Pereira, Osvaldo Preire, Amílto Matos dos Santos, Estelita Gonçalves da Rocha, Elisete Alves da Rocha, Pedro Vitor dos Santos, Maria Hilda Santana e Jardenia Pereira. Um dos motoristas do ônibus, Osceindino Inocência de Moura, foi transferido ontem para o Hospital dos Martimões, no Rio.

Astro Grande ganhou o GP sem sobras e beneficiado pelos partidos dos 400m

Astro Grande, sob a direção do bridadeiro Francisco Pereira Filho, ganhou sem sobras o GP Dezesséis de Julho, domingo na Gávea, após teimosa atropelada de 500 metros, chegando em curto trecho da reta a prejudicar o favorito Sabinus e ainda Ipu, que esboçava uma reação.

Ipu foi lançado para a dianteira, colocando-se Astro Grande e Sabinus nos postos imediatos, correndo os demais muito afastados dos três. Percorridos 200 metros de reta, Astro Grande e Sabinus carregaram sobre o ponteiro, terminando o primeiro por dominar a situação, depois de cruzar a linha de Sabinus e escrever um pouco à frente do grandalhão Ipu, que formou a dupla. O favorito Sabinus perdeu a ação e também o terceiro para Light Romu.

RESULTADOS
1.º PAREO — 1.300 metros —
Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00
1.º Albarello, L. Acuña 54
2.º Albion, P. Alves 56

Não correu: Fair Clidia.
Diferenças: 1/4 de corpo e 2 corpos.
Tempo: 1'37". Venc. (1) NCr\$ 0,20.
Dupla: (1) 0,21. Placês: (1) 0,12 e (2) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 41.851,00. ALBARELLO — F. T. 6 anos, SP, Fil. Romero e Iana. Prop. Haras Santa Annita S/A. Treinador Jorge Morgado. Criador Haras Santa Annita S/A.

2.º PAREO — 1.400 metros —
Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00
1.º Itagiba, P. Alves 58
2.º Haca, R. Ribeiro 47

Diferenças: 1/4 de corpo e 2 corpos.
Tempo: 1'37". Venc. (2) NCr\$ 0,19. Dupla: (2) 0,25. Placês: (3) 0,12 e (4) 0,13. Movimento do páreo NCr\$ 52.124,00. ITAGIBA — F. A. 5 anos, SP, Fil. Fort Napoleão e Sinhá Donna. Treinador Ernani Freitas. Prop. Haras São José e Expedição. Criador Haras São José.

3.º PAREO — 1.300 metros —
Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4.000,00
1.º Quillon, D. Muiños 58
2.º El Pizaco, D. Santos 58

Diferenças: mínimas e vários corpos. Tempo: 1'24" 3/5. Venc. (1)

CAMPANHA

Astro Grande, ganhador do GP Dezesséis de Julho, conquistou domingo a sua quarta vitória no Hipódromo da Gávea, sendo este o seu segundo êxito clássico no Rio, já que saiu vitorioso no GP Frederico Lundgren. Alcançou ainda 1 segundo e 1 terceiro, arrematando apenas uma vez descolocado. Veleo do Rio Grande do Sul, onde colheu nove triunfos, dentre os quais seis clássicos, 11 segundos e três terceiros. Os seus prêmios, somados os alcançados nos dois centros turfísticos, chegam à casa de NCr\$ 61.450,00.

PEDIGREE

Astro Grande — Masc. Castanho — 1964 (5 anos) —
R. G. do Sul

King Salmon	Salmon Trout	The Tetrarch
	Malva	Salamanca
	Mid-Day-Sun	Charles O'Malley
Carrousel	Carrouse	Wild Arum
	Parwiz	Wingpress
	Horténsia	Phalaris
	Kasdonf	Walfies
	Cleptomana	Picacero
		Hunonera
		Universal
		Belle D'Or
		Cald
		Honda p/ Crag.

6.º PAREO — 1.400 metros —
Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00
1.º Allumeur, R. Carmo 55
2.º Urbeio, J. Sousa 58

Não correram: Alpino, Campel-
no e Petrograd.
Diferenças: vários e vários corpos.
Tempo: 1'36". Venc. (7) NCr\$ 0,25. Dupla: (2) 0,21. Placês: (7) 0,17 e (4) 0,15. Movimento do páreo NCr\$ 80.381,00. ALLUMEUR — M. C. 5 anos, SP, Fil. Royal Forest e Queenly. Prop. Stud J.A.D.M. Treinador S. d'Amore. Criador Haras Padua.

7.º PAREO — 1.300 metros —
Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00
1.º Nalpe, D. Santos 52
2.º Silêncio, F. Maia 58

Não correram: White Hunter,
Fassista, Cuore e Noitnot.
Diferenças: 1/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'23" 1/5. Venc. (8)

Ojigo correu na expectativa para decidir páreo da areia com o jóquei Jorge Pinto

São Paulo (Sucursal) — Ojigo, realizando uma boa corrida, venceu domingo o clássico Presidente José Queirós de Sousa, sendo bem conduzido por J. Pinto, que o deixou sempre em terceiro lugar, arancando para a vitória somente na reta de chegada.

Castão, o favorito, correu irregularmente chegando em quarto lugar. Ojigo, filho de Nordik, não precisou empenhar-se muito para vencer e o seu tempo não foi muito bom para os 1.500 metros: 1m35s.

RESULTADOS
1.º PAREO — 1.200 metros — AL —
NCr\$ 4.000,00
1.º Bright Spot, A. Casarite 57
2.º Noreen, J. Alves 57

Total venc.: 263.350. Tempo: 1'18" 4/10. Venc. (5) 0,15. Dupla: (2) 0,25. Placês: (5) 0,10, (2) 0,11. Não correu: Quiddamne.

2.º PAREO — 1.400 metros — AL —
NCr\$ 5.000,00
1.º Oks, A. Barroso 56
2.º Joco, A. Ricardo 58

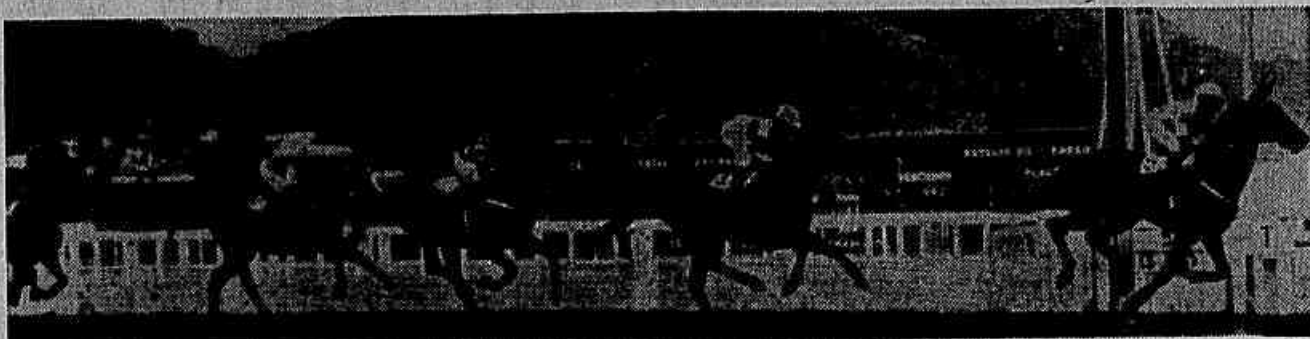
Total venc.: 201.215. Tempo: 1'30" 1/10. Venc. (4) 0,18. Dupla: (2) 0,20. Não houve placê. Não correu: Montenegro, Quilis, Resistant.

3.º PAREO — 1.600 metros — AL —
NCr\$ 4.000,00
1.º Ocala, L. Cavallheiro 57
2.º Nid, A. Ricardo 57

Total venc.: 163.205. Tempo: 1'45" 9/10. Venc. (5) 0,15. Dupla: 45 (0,14). Não houve placê. Não correu: Godofredo, Gravid Star, Rosestar, Valdran.

4.º PAREO — 1.600 metros — AL —
NCr\$ 3.000,00
1.º Urmalino, A. Masso 58
2.º Gold Jet, G. Antônio Filho e Urmalino

RITMO ENGANADOR



Ipu comandou as ações desde a partida, dando a impressão de que poderia ganhar de ponta o GP

FINAL BRIGADO



Astro Grande atropelou na reta, prejudicando Sabinus, mas demonstrando valentia na decisão

Cristal também tem ameaça de tosse após 13 "forfaits" e cancelamento de um páreo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A exemplo do que vem ocorrendo em São Paulo, também no Hipódromo do Cristal aconteceram vários casos de tosse equina, motivando a ausência de 13 competidores na reunião de domingo e o cancelamento do oitavo páreo.

Diante do estado febril de dois concorrentes — Mais e Mentolado — a prova principal, Prêmio Criadores Rio-grandenses, em 1.600 metros e com dotação de NCr\$ 3.500,00, ficou reduzida a quatro animais, conseguindo a vitória Foxville, seguido de Laiteuz, com o favorito Sirius em terceiro e Cassin encerrando o pelotão.

DOIS CORPOS

Foxville, dirigido pelo frelo Om e Batista, dominou Sirius no meio do percurso, e resistindo nos metros finais a Laiteuz, ao qual superou por dois corpos, finalizando em 1m43s 4/5.

O ganhador é de criação e propriedade de Alberto Schons, treinado por Ervandil Lopes, e trata-se de um filho de Bougainville e Vampa, que vem de conseguir sua segunda vitória em cinco apresentações.

COREJADA TEM PLACA

No início da tarde de domingo, o Jóquei Clube ofereceu um almoço aos criadores gaúchos contando com grande número de presentes, ocasião em que

GP F. V. Paula Machado tem quinze competidoras para decidir título da geração

Quinze potranças de três anos foram inscritas no campo do GP Francisco Vilela de Paula Machado, programado para domingo, na Gávea, em 1.500 metros, oportunidade em que Eh Bien tentará manter a liderança da ala feminina, obtida no clássico Alfredo Santos.

Participarão do GP, Fancy Doll, Our Queen, Gira-Gira, Happy Light, Oindie, Oaran, Vanish, Imara, Ninabionda, Conjurada, Iatrick, Itala, Coaralinda e Xarusca.

SÁBADO

1 — (Gramma) — 1.300 —
NCr\$ 3.500,00 — Cópia 67,
Queen Gemini 57, Cadri Gira
57, Miss Gatcha 57, Peti 57,
Incolor 57, Maninha 57, Fardma
57 e Neidebela 57 e Idon 57.

2 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —
Tirfeu 56, Xauré 56, Jabotá 56,
Oqui 56, Bonjardito 56, Honey
Boy 56, El Pizaco 56, Mistere
56, Itabagüa 56 e Orlis 56.

3 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —
Slensor 56, Uniparo 56, Ben
Omar 56, Loto 56, Alicerce 56,
Van 56, Rebolço 56, Atico 56
e Epaulait 56.

4 — (Gramma) — 1.500 —
NCr\$ 4.000,00 — Florentin 56,
El Guitarrero 52, Xororó 52,
Obelisco 56, Xazir 56, Quinquet
56, Dinomede 52, Berro d'Água
56 e Lancaster 56.

5 — (Gramma) — Handle Es-
pecial — Jasmim 53, Xiclo 52,
El Solimar 56, Tigrez 51, Gau-
chinha Linda 53, Intrepido 56,
Alai 52, Baguncelro 52, Nascio
56, Foreigner 52, Al Fin 55,
Nascate 59 e Expro 67 59.

6 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —
Jaspa 56, Jaciara 56, Lidália 56,
Happy Lightning 56, Sonata 56,
Oh Kifalah 56, Queluze 56, Ca-
noeira 56, Lisboa 56, Já 56,
Tapari 56 e Itacambira 56.

7 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —
Jacá 56, Jupical 56, Boa Vista
56, Ogala 56, Kopada 56, Oviol
56, Mary Poppins 56, Saxony
56, Etiege 56, Tarcisa 56 e An-
danza 56.

8 — 1.200 — NCr\$ 2.500,00 —
Bregol 58, Relato 53, Dom
Chico 58, Adminal 55, Almabue
58, Tal-Pan 56, Hel-Gremilo 57,
Cadican 57, Granjeiro 54, Re-
provado 56, Hieto 56, Itabrito
56 e Mifalah 53.

9 — (Gramma) — 1.500 —
NCr\$ 4.000,00 — Florentin 56,
El Guitarrero 52, Xororó 52,
Obelisco 56, Xazir 56, Quinquet
56, Dinomede 52, Berro d'Água
56 e Lancaster 56.

10 — (Gramma) — 1.500 —
NCr\$ 4.000,00 — Florentin 56,
El Guitarrero 52, Xororó 52,
Obelisco 56, Xazir 56, Quinquet
56, Dinomede 52, Berro d'Água
56 e Lancaster 56.

11 — (Gramma) — 1.500 —
NCr\$ 4.000,00 — Florentin 56,
El Guitarrero 52, Xororó 52,
Obelisco 56, Xazir 56, Quinquet
56, Dinomede 52, Berro d'Água
56 e Lancaster 56.

12 — (Gramma) — 1.500 —
NCr\$ 4.000,00 — Florentin 56,
El Guitarrero 52, Xororó 52,
Obelisco 56, Xazir 56, Quinquet
56, Dinomede 52, Berro d'Água
56 e Lancaster 56.

Epidemia que ameaça turfe deverá ser contornada nos próximos dias em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A epidemia de rinolaringotraqueite que atacou 40% dos cavalos de Cidade Jardim deverá estar superada dentro de uma semana aproximadamente, não havendo portanto problema para que alguns animais paulistas participem das grandes provas do primeiro domingo de agosto na Gávea, disse ontem o médico veterinário da Sociedade Paulista de Cavalos de Corrida, Dr. Fábio Alvaro Cavallari.

Os páreos do último fim de semana tiveram mais de 25 forfaits. Nos páreos de ontem à noite estavam previstos 17. Para os páreos do próximo final de semana foram inscritos 140 animais, sendo que o número normal é de 200 a 210 cavalos. A Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos de Corrida deverá realizar esta semana uma reunião para tratar de problemas referentes à epidemia.

CARACTERÍSTICA

A epidemia rinolaringotraqueite tem como característica principal a febre acompanhada de tosse. É um processo de inflamação das vias aéreas respiratórias, como as narinas, laringe e traquéia — afirmou o médico.

Explicou que a doença é produzida por um vírus altamente contagioso, mas a molécula é benigna e dentro de quatro a cinco dias o animal já se recupera. Disse, ainda, que não existe praticamente um tratamento para a epidemia, que às vezes apresenta formas de complicação, como orquites e pneumonias.

O interessante é manter o animal em repouso, e procurar passá-lo, quando houver sol. E também se aplicam anti-térmicos. Os animais mais atacados são os mais jovens, de 2 a 5 anos, pois não possuem uma boa resistência ao vírus. Os cavalos mais velhos por já terem sido portadores do vírus apresentam um organismo mais resistente quando atacados novamente — afirmou.

EPIDEMIA CICLICA

Esta epidemia é cíclica, podendo voltar sempre. Nos hipódromos menores, onde existem cavalos mais velhos, se o vírus atacar, o será em pequena escala — asseverou o Dr. Fábio Alvaro Cavallari.

Frisou que não há motivo para alarme, e o turfista pode continuar apostando tranquilamente nos cavalos que forem designados para correr, pois, para entrar na pista de Cidade

Queirós monta cinco na reunião noturna

1.º PAREO — 20h20m — 1.300
metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Gelsor, J. Amestely .. 5 58
2-2 Lord Samba, J. Ma-
chado .. 7 51
3-3 Gibeirne, R. Ribeiro .. 3 49
4-4 Don Risco, N. Correrá .. 1 33
5-5 Angana, D. Santos .. 3 54

2.º PAREO — 20h55m — 1.300
metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Sereia, J. Machado .. 5 58
2-2 Virajuba, J. Garcia .. 2 58
3-3 Estrela, R. Ribeiro .. 1 33
4-4 Dácula, A. Machado .. 6 54
5-5 Angana, D. Santos .. 3 54

3.º PAREO — 21h25m — 1.000
metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Iperana, J. Pedro F. .. 2 58
2-2 Lightlife, G. Franco .. 5 58
3-3 Sirel, F. Garcia .. 9 58
4-4 Helió, J. Garcia .. 9 58
5-5 Lightsome, A. Ma-
chado .. 4 56

4.º PAREO — 21h55m — 1.300
metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Crazy-Cat, S. Cruz .. 1 54
2-2 Allegro, D. Santos .. 7 55
3-3 Allate, P. Alves .. 6 57
4-4 Dedal, C. Valga .. 4 54
5-5 Regulus, J. Santana .. 10 55

5.º PAREO — 22h25m — 1.000
metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Sen Art, F. Pereira
Filho .. 5 57
2-2 Havano, P. Lima .. 13 58
3-3 Cabongo, M. Havia .. 8 57
4-4 Kings' Chip, S. Sil-
veira .. 6 57
5-5 Delfos, J. Garcia .. 4 53

6.º PAREO — 22h55m — 1.000
metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Sen Art, F. Pereira
Filho .. 5 57
2-2 Havano, P. Lima .. 13 58
3-3 Cabongo, M. Havia .. 8 57
4-4 Kings' Chip, S. Sil-
veira .. 6 57
5-5 Delfos, J. Garcia .. 4 53

BINÓCULO

J. C. Moraes

Febre e tosse ameaçando a realização das corridas de São Paulo, Pôrto Alegre e Gávea — há cerca de 40 animais com sinais da epidemia nas três Vilas Hípicas — a ausência certa dos 10 melhores parceiros nacionais e, a anunciada desistência dos argentinos, Decorum e Indian Chief, apresentam uma perspectiva sombria para a realização do GP Brasil, que poderá ser o mais fraco dos últimos 20 anos, pelo menos levando-se em conta o desempenho do GP Dezesséis de Julho, que teve o gaúcho Astro Grande como vencedor, e a agradável revelação de Ipu, correndo pela primeira vez em percurso de fôlego, após ter revelado como especialista em tiros curtos.

Não é nada boa a situação do turfe brasileiro, ainda às voltas com aumento de impostos.

Amestely reclamou

Juan Amestely, jóquei de Sabinus, reclamou dos prejuízos que o cavalo sofreu na partida — fechada por Sôrto — e de ter sido várias vezes prejudicado por Astro Grande na reta de chegada, correndo para dentro e quase derrubando-o.

Francisco Pereira Filho, que foi punido pela Comissão de Corridas até o dia 17 de agosto — o filme comprovou os partidos — alegou, em sua defesa, que Amestely vinha empurrando-o desde a entrada da reta, obrigando-o a "colar" com o adversário. Mas, Gabriel Menezes foi outro que acusou Pereira Filho, alegando ter Astro Grande corrido violentamente para dentro, na partida, prejudicando seu piloto Sôrto.

Psiquiatria para cavalos

O titular do Stud Shangri-Lá queixava-se que o cavalo Tangany, que venceu surpreendentemente na corrida de quinta-feira "é louco e Urubelo meio alucado", o que levou um amigo a sugerir a contratação de um psiquiatra para cuidar dos animais, sob a alegação de que "o Stud tem um excelente treinador, bons cavalos, supervisor, só faltando um médico para os casos mais graves." O dono do Stud, Fêlix, gostou da idéia.

Paulo reassumiu

Paulo Alves reassumiu a liderança da estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea, com os pontos obtidos por intermédio de Itagiba, Jaldada e Obelido, completando 45 vitórias, contra 43 de Oraci Cardoso — ajustado das competições, com fratura no pé esquerdo — Jorge Pinto, 36, José Machado, 31, F. Pereira, 30, José Queirós, 29, Daniel Santos, 27, Francisco Estêves, 27 e Gabriel Menezes 24.

Ernani de Freitas ficou absoluto na categoria de treinadores, convertendo as inscrições de Itagiba, Jaldada e Iberian, somando, agora, 39 pontos, contra 38 de José Luis Pedrosa, 36 de Antônio Pinto da Silva, 29 de Mário Mendes e 26 de Alberto Nahid.

Decepção veio cedo

Erpedito Coutinho e Antônio Bolino explicaram que Moustache não estava mais no páreo na altura do relógio, atribuindo ao estado da pista pesada, o fracasso do parceiro que já venceu, inclusive, o GP São Paulo. Osman e Pacau também nada fizeram pelo mesmo motivo.

PETROBRÁS

"AVISO DE EDITAL"

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, comunica que fará publicar no Diário Oficial da União, número 127 na página 5791, no dia 8 de julho de 1969, um Edital para Tomada de Preços para Serviços de Transporte de Pessoal e Pequenos Volumens, compreendendo o aluguel de 20 (vinte) viaturas, tipo "Rural Willys", com motorista, para uso da PETROBRÁS, numa região limitada por um retângulo de 200 Km de largura (100 Km para cada lado do eixo do Oleoduto São Sebastião/Planalto — São Paulo) e 250 Km de comprimento a partir de São Sebastião, na direção de Paulínia, no Estado de São Paulo, por vias pavimentadas ou não.

Todos os esclarecimentos julgados necessários poderão ser obtidos nas seguintes locais:

a) Rua da Conceição número 105 — S/1010 e 1012, Rio de Janeiro — GB (Escritório da Divisão de Engenharia, do Departamento de Transporte, da PETROBRÁS).

b) Km 2 de Estrada de acesso que liga a Rodovia Presidente Dutra à Cidade de Santa Isabel, em São Paulo, sede do Grupo de Obras do Oleoduto São Sebastião/Planalto.

Divisão de Engenharia
Departamento de Transporte

INSTITUTO NACIONAL DE

PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

NA GUANABARA

Coordenação de Arrecadação

e Fiscalização

AVISO

A SECRETARIA DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO avisa que o proprietário de um único imóvel que pretenda construir, esteja constituindo ou já tenha construído, sob sua responsabilidade direta, casa para moradia própria, poderá recolher suas contribuições para o INPS, gozando das vantagens e favores estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 579, de 14 de maio de 1969, desde que o requiera.

Tais vantagens são:

O recolhimento correspondente a uma porcentagem do salário-mínimo variável com a área a construir ou construída: até 50 metros quadrados — 30%; mais de 50 metros quadrados até 70 m² — 40%.

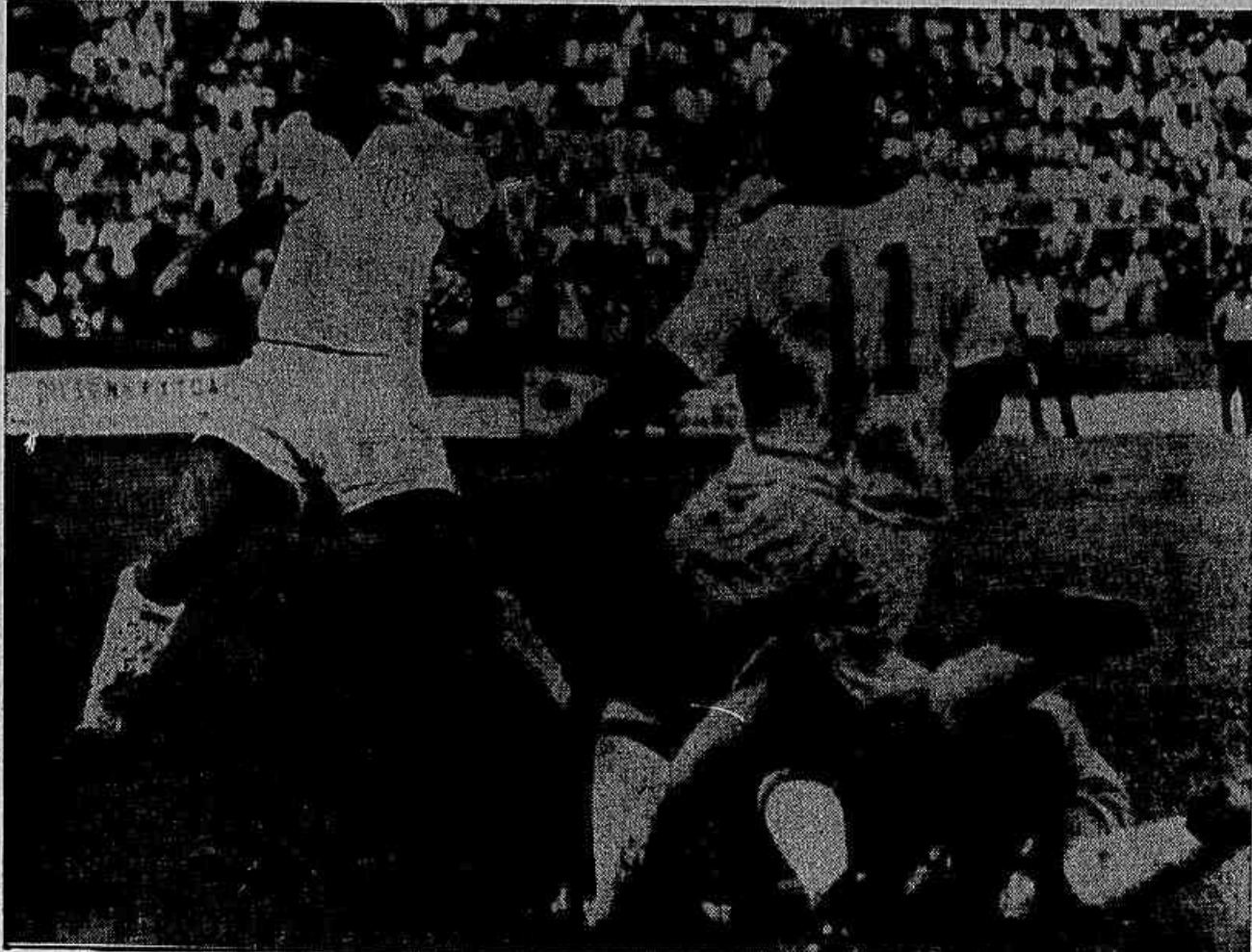
Em construções executadas parcialmente em regime de mutirão, ou equivalente, as contribuições serão calculadas sobre os salários pagos. O proprietário, promitente comprador ou cessionário dos direitos à compra de um único imóvel com o máximo de 100 metros de área construída, que deva contribuições referentes à obra já realizada ou iniciada, poderá requerer ao INPS, até 31-12-69, o parcelamento do débito, com juros de mora, correção monetária e multa, se for o caso.

Poderá ser obtido o parcelamento de débito, já ajustado, dentro do prazo, mediante confissão do saldo devedor. A correção monetária será apurada sem se levar em conta o período anterior à vigência do Decreto-Lei n.º 579, de 21-11-66.

Aos aposentados por invalidez ou pensionistas que não tenham outro rendimento, poderá ser dispensado o pagamento de multa. Nos casos em que forem concedidas estas vantagens serão dispensadas as contribuições devidas a terceiros e arrecadadas pela previdência social. Para os fins previstos neste aviso, deverão os interessados procurar o SUBGRUPO DE INSCRIÇÕES E COBRANÇA, à Av. Rio Branco, 120 — sala 514, de 12,00 às 16,00 horas, onde poderão receber maiores informações e entregar seu requerimento e documentos.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969
Henrique Peixoto Filho
COORDENADOR DE ARRECAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO

OPORTUNISMO



Lançado por Gérson, Edu driblou Miltão e marcou o primeiro gol, tocando a bola entre o zagueiro e a trave

CATEGORIA



Mesmo no campo pesado da Ilha do Retiro, Gérson reafirmou sua condição de destaque na excursão da seleção

FACILIDADE



Jair recebeu ótimo passe de Pelé e, livre, só teve o trabalho de cobrir Miltão e marcar o segundo gol

Seleção fez seu melhor jogo vencendo Pernambuco de 6 a 1

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais

Em sua melhor apresentação na excursão que realizou pelo Norte, a seleção brasileira venceu com enorme facilidade a seleção pernambucana por 6 a 1, domingo à tarde, no estádio da Ilha do Retiro, gols de Edu (3), Jairzinho, Pelé e Tostão.

Os jogadores da seleção brasileira entraram em campo com raiva e dispostos a responder às críticas que receberam desde que chegaram a Recife. Somente nos primeiros minutos, incentivada pela torcida, é que a seleção de Pernambuco pôde fazer um jogo de igual para igual. Piazza, com excelente segundo tempo, Gérson, Pelé e Tostão foram os melhores em campo. A renda somou NCr\$ 262.174,00 o juiz foi Armando Marques.

CAMPO DIFICULTOU

Os times iniciaram a partida assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto,

Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Pernambuco — Miltão, Gena, Birunga, Gilson e Altair; Váiter e Zito; Cuica, Fernando Santana, Zézinho e Fernando Lima.

O campo pesado dificultou a armação de jogadas da seleção nos primeiros minutos. Apesar de os dirigentes locais terem mandado colocar várias lonas cobrindo o campo, na hora de os times entrarem em campo caiu uma forte chuva e o gramado ficou escorregadio. Pelé tentava se deslocar principalmente pela direita e conseguia fazer boas jogadas, mas o ataque sempre encontrava Miltão bem colocado.

O primeiro gol só foi marcado aos 30 minutos, por intermédio de Edu. Gérson — sem dúvida o melhor em campo — lançou em profundidade para Edu, que estourou com o goleiro e, depois de driblá-lo chutou a bo-

la para as rédes. Aos 34 minutos, Jairzinho fez o segundo gol após uma grande jogada de Pelé, que deu o passe, passando a bola por cima do zagueiro Gilson, e deixando o ponta-direita livre para chutar de frente para o gol.

TODO A FRENTE

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 a 0 mas a seleção poderia ter feito mais gols, pois em várias oportunidades Pelé e Tostão fizeram tabelinhas até o gol e os zagueiros salvavam em cima.

Lula entrou no lugar de Félix no intervalo, sendo que o goleiro titular, a rigor, não fez nenhuma defesa importante, pois raramente os atacantes pernambucanos chutavam em gol. Com o primeiro gol da seleção pernambucana, através de Dema aos 10 minutos que se aproveitou de uma bola mal ca-beçada por Joel, a seleção brasileira resolveu

partir mais à frente, a fim de liquidar logo o jogo.

FINAL FACIL

Carlos Alberto cruzou da direita e Tostão marcou de cabeça o terceiro gol, entrando entre os zagueiros, sem ser molestado. Paulo Borges entrou em substituição a Jairzinho, que saiu com dores musculares.

O quarto gol saiu aos 19 minutos, quando Rildo foi até a linha de fundo, cruzou para Tostão e este deu para Pelé, que escolheu o canto e chutou rasteiro sem defeito para Miltão.

Aos 28 minutos, Edu fez o quinto gol, após uma confusão na área e uma falha de quase todos os zagueiros de Pernambuco. Edu voltou a marcar aos 35 minutos, chutando com violência, depois de receber um excelente passe de Gérson. Daí até o final, a seleção brasileira trocou passes e não se preocupou em fazer mais gols.

Goleada provoca críticas severas a Gradim

Recife (Sucursal) — O técnico Gradim, da seleção pernambucana, foi duramente criticado pela imprensa de Recife, em virtude da goleada que sua equipe sofreu anteontem, diante da seleção brasileira. Gradim, inclusive, foi acusado de poupar os jogadores do seu clube, o Santa Cruz, preocupando-se em can-

sar os dos seus adversários de campeonato.

Para exemplificar seus ataques ao técnico, os jornais e comentaristas citam a saída de Fernando Santana, do Santa Cruz, e a entrada de Ademir, do Central — o próximo adversário da equipe de Gradim no campeonato. A utilização de um maior número de

elementos do Esporte — principal rival do Santa Cruz este ano — é outra severa acusação ao treinador.

Apesar das críticas, Gradim afirmou que se encontra com a consciência tranquila, pois acha que a seleção pernambucana fez o que lhe era possível fazer diante

de um adversário sabidamente superior.

— Quanto à minha capacidade profissional — disse — ela é baseada em vários anos de prática, nos maiores centros do Brasil e alguns do mundo. Daí porque estou tranquilo, ainda mais porque o time que dirijo, o Santa Cruz, ocupa a liderança do Campeonato Pernambucano.

“Taquari” venceu primeira regata da Classe Pingüim que tem hoje outra prova

Taquari, timoneado por Luis Fernando Loch, do Rio Grande do Sul, venceu ontem a primeira regata da série de cinco do X Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim, ficando nos dois postos seguintes os veleiros Corisco, de César Castro, e Jacaré III, de Bruno Rabêlo, ambos de Brasília.

A competição, que prosseguirá hoje, está sendo disputada por 39 pingüins das flotilhas do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Brasília e Rio Grande do Sul e desenvolvendo-se sob a organização do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A PRIMEIRA

Depois de uma semana de preparações e concentração dos jovens timoneiros e tripulantes no Iate Clube, começou ontem na raia olímpica demarcada ao largo da Escola Naval o X Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim, registrando a competição um total de 39 embarcações das principais flotilhas brasileiras da classe.

Vento firme de Sul facilitou bastante o desenvolvimento da regata, possibilitando à garotada o emprego de toda a sua habilidade no comando das suas pequenas embarcações, destacando-se entre eles o Taquari, do gaúcho Luis Fernando Loch, que após manter boa luta com o ponteiro Corisco, de César Castro, de Brasília, logrou ultrapassá-lo após o complemento do primeiro triângulo do percurso.

Foi o seguinte o resultado principal da primeira regata do campeonato: 1.º Taquari,

Mário González conquistou no Petrópolis o título do VIII Campeonato Aberto

O golfista profissional Mário González, cumprindo uma excelente última volta, conquistou domingo, no campo do Petrópolis Country Clube, o título de campeão do VIII Aberto da Cidade de Petrópolis. Mário, ao final dos 54 buracos disputados, conseguiu o resultado de 211 tacadas, o que lhe deu a vantagem de um stroke sobre Luis Carlos Pinto, do Itanhangá.

Na categoria scratch, o campeão foi Jaime González, cabendo a Jorge Ferraz, Nilo Gomes de Lemos Filho e R. Wolfson sagrarem-se vencedores das demais categorias de handicap. As taças JORNAL DO BRASIL, para as melhores voltas gross e net, foram conquistadas respectivamente por Mário González (no desempate) e Nilo Gomes de Lemos Filho.

OS DONOS DAS TAÇAS

Como Mário González, na última rodada, conseguiu igualar as 69 tacadas gross que Luis Carlos Pinto dera na segunda, tornou-se o ganhador da Taça JORNAL DO BRASIL — segundo o critério de desempate estabelecido pelo capitão de golfe Lars Norgren. Quanto à taça de Nilo Gomes de Lemos Filho, não houve dúvida. Ele, com as 61 tacadas net de rodada final, obteve uma vitória inquestionável. Os dois troféus serão entregues aos vencedores quando da realização do Aberto do Itanhangá.

Os melhores colocados no Aberto foram os seguintes: Profissionais — 1.º Mário González (71-71-69), 211 tacadas — uma acima do par; 2.º Luis Carlos Pinto (70-69-73), 212; 3.º

Humberto Rocha (72-75-71), 218; 4.º empatados, José Maria González Filho, Oscar Nari e Liqueirino Liguori, 221. Categoria scratch — 1.º Jaime González (76-70-70), 216; 2.º Lee Smith (74-74-73), 221; 3.º Mário González Filho (74-73-75), 222. Zero a nove de handicap — 1.º Jorge Ferraz (handicap 8), 202; 2.º Romi Carvalho (8), 207; 3.º empatados, R. Yetman (8) e Jaime González (2), 210. Dez a 15 — 1.º Nilo Gomes de Lemos Filho (13), 202; 2.º Caio Silla (11), 204; 3.º Carlos Eduardo Cortes Filho (12), 208; 4.º Paulo Goulart (11), 210. Categoria de 16 a 22 — 1.º R. Wolfson (16), 210; 2.º J. B. Conceição (18), 211; 3.º Paulo Mota e Michael Walker, 214 tacadas net.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Resolução n.º 49

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 30-6-69, tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, e 3.º, incisos I e II, da Lei n.º 5.025, de 10-6-66, e § 2.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 487, de 3-3-69, e

Considerando que a promoção da exportação e a instituição de um sistema de comercialização externa são partes integrantes e indivisíveis da política de exportação, e constitui sua ação preliminar e fundamental;

RESOLVE:

I — Ficam incluídos entre as operações que poderão ser financiadas, nos termos do item I da Resolução n.º 43, de 22-1-69, do CONCEX, os programas de promoção de exportação e de comercialização de produtos nacionais, no exterior, realizados por empresas produtoras e/ou exportadoras, consórcios ou entidades similares.

II — O financiamento a que se refere o item anterior poderá cobrir, entre outras, as seguintes despesas, consideradas de promoção de exportação e de comercialização, a critério da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX): estudos e análises de mercado; remessa de amostras; impressão, transporte e distribuição, no exterior, de material de propaganda e divulgação; execução de programa de propaganda e divulgação em órgãos especializados no exterior; participação em feiras, exposições e certames semelhantes, inclusive transporte do material e aluguel de “stands”; abertura e instalação de escritório, depósito ou similar no exterior.

III — A CACEX poderá financiar, mediante utilização dos recursos do FINEX, a fabricação de bens de capital de elevado valor unitário, e ciclo de produção efetiva superior a 180 dias, vendidos ao exterior.

IV — Os financiamentos previstos nesta Resolução obedecerão, no que couber, às condições e normas estabelecidas pelas Resoluções n.º 3, de 17-9-66, e n.º 43, de 22-1-69, do CONCEX, podendo a CACEX fixar condições específicas.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 275

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., com base no item XI da Resolução n.º 46, de 6-2-69, do CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, torna público que, a partir de 14-5-69, passaram a vigorar os seguintes preços mínimos (US\$/kg F.O.B. Salvador) para tabaco em folhas, originário do Estado da Bahia, da safra de 1968/69 e estoques remanescentes das anteriores, ficando, em decorrência, cancelado o Comunicado n.º 237, de 5-7-68, desta Carteira:

Classes	Mata Fina	Mata Sul	Mata Norte	Feira	Sertão
PFS	3,42	3,06	2,59	—	—
PF	2,85	2,55	2,16	—	—
PP	2,66	2,38	2,02	—	—
P	2,37	2,12	1,80	—	—
1.º	1,61	1,44	1,22	0,92	0,68
2.º	1,33	1,19	1,00	0,75	0,56
3.º	1,14	1,02	0,86	0,65	0,48
FA, 3.º	1,09	0,98	0,83	0,62	0,46
3.º 3.º	1,04	0,93	0,79	0,60	0,44
O e FL	0,95	0,85	0,72	0,50	0,40
FF	1,19	1,06	0,90	0,67	—
FLM	0,71	0,64	0,54	0,40	0,30
FR	0,47	0,42	0,36	0,20	—
XXA	1,42	1,27	1,08	0,82	—
XXA/SD	2,18	1,95	1,65	1,25	—
XA	1,23	1,10	0,94	0,70	0,52
XB	0,85	0,76	0,65	0,50	0,36
BG	—	0,18	0,18	0,18	0,18
BM	—	0,14	0,14	0,14	0,14
FA	—	—	—	—	—

Rio de Janeiro (GB), 14 de julho de 1969

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação

DIALOGO IMPORTANTE



Depois de receber o prêmio pela vitória, Thomas Koch ofereceu uma fiôr a Tricia, filha de Nixon

MARCAÇÃO CERRADA



Cabinho teve uma estrêia apenas regular e não pôde vencer a defesa bem plantada do Botafogo

Flamengo muito confiante empatou com Botafogo que se esforçou o jôgo todo

O Flamengo empatou com o Botafogo, de 1 a 1, domingo à tarde, no Maracanã, porque já entrou em campo parecendo o vencedor antecipado, o que ficou mais evidente depois que Dionísio marcou o seu gol, aos 19 minutos do segundo tempo.

O Botafogo, ao contrário, supriu o desfale de vários dos seus titulares com um grande espírito de luta, correndo o tempo todo e, embora atuasse de forma inferior ao adversário, fez por merecer o gol de empate, aos 30 minutos, marcado por

Ferretti. A renda somou NCr\$ 149 320,25 e o juiz foi Amílcar Ferreira com boa atuação.

EMPATE NA LUTA

Os times atuaram assim: Flamengo — Sídney, Tinho, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Cabinho (Ismael), Dionísio e Arilson. Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei, Afonsinho e Ademir (Iroldo); Rogério, Ferretti e Torino.

Armado num 4-3-3 rígido, com Afonsinho, Ademir e

Nel, no meio-de-campo, o Botafogo foi pouco agressivo no primeiro tempo, quando o Flamengo lhe foi superior, mas não soube traduzir esta vantagem técnica em gols.

Aos 19 minutos, do segundo tempo, Dionísio mergulhou de cabeça para marcar o primeiro gol do Flamengo, aproveitando um cruzamento de Doval. Se o Flamengo já se sentia superior ao adversário, com este gol sua equipe mostrou um visível desinteresse, como se a partida já estivesse liquidada.

Com a desvantagem no placar, o Botafogo resolveu deixar o esquema defensivo de lado e partir para o empate. Zagalo colocou o ponta-esquerda Iroldo em lugar do médio Ademir, dando mais agressividade ao ataque. Lutando muito, o Botafogo acabou marcando o seu gol, aos 30 minutos, por intermédio de Ferretti, que escorou um cruzamento de Iroldo, da linha de fundo. O Flamengo tentou reagir, mas já não pôde fazer muita coisa.

Thomas Koch ganha flôres das filhas de Nixon por vencer tênis de Washington

Washington (AP-JB) — Thomas Koch conquistou, domingo, o título do torneio internacional de tênis promovido pelo jornal *Washington Star* e já está de volta ao Brasil para integrar, a partir do dia 19, a equipe brasileira que irá disputar, em São Paulo a final da zona americana da Taça Davis contra o México.

Koch derrotou na partida final a Arthur Ashe, o mais famoso jogador dos Estados Unidos, por 7-5, 9-7, 4-6; 2-6 e 6-4, ganhando, além do título, um prêmio de 5 mil dólares — cerca de NCr\$ 20 500,00. No aeroporto, o tenista brasileiro foi felicitado pelas filhas do Presidente Nixon, Tricia e Julie, que o viram em ação no jôgo decisivo.

NOVA PREOCUPAÇÃO

Logo após a sua vitória, inesperada para muitos, já que o brasileiro fora pré-classificado em sétimo, Koch comentou que sua única preocupação agora é derrotar o México, para levar a equipe brasileira às semifinais da Taça Davis. Koch tem como companheiro de equipe Edson Mandarino, que já está em São Paulo treinando, o mesmo ocorrendo com os mexicanos.

Interrogado sobre o que faria, com o prêmio ganho, domingo, Koch declarou que ainda não pensou seriamente no assunto, mas acha que ele lhe dará oportunidade de descansar um pouco das competições.

— Jôgo tênis de nove a dez meses por ano — comentou.

Gosto do esporte, mas às vezes me sinto um pouco cansado, sobretudo de tantas viagens.

Koch, que tem apenas 24 anos de idade, impressionou o público pelo seu jôgo eficiente e bonito e também pela enorme cabeleira que lhe está caindo pelos ombros.

Ashe comentou depois da partida que o brasileiro apresentou um jôgo quase perfeito, não dando oportunidade a que ele lhe observasse falhas a serem exploradas.

O tenista brasileiro derrotou Ashe também em quadras de terra em duas oportunidades anteriores: em Buenos Aires e no Canadá. Em quadra fechada, o brasileiro venceu o norte-americano, em fevereiro último.

Nova rodada começa na quarta-feira Rapidez dá vitória ao Atlético

Flamengo x Bonsucesso e Bangu x Botafogo, quarta-feira, e Campo Grande x Fluminense e América x Vasco, quinta-feira, todos os jogos à noite, compõem a quarta rodada da Taça Guanabara, com possibilidade de inversão da ordem, desde que haja acordo entre os quatro clubes participantes.

Com os resultados de sábado e domingo, a classificação é a seguinte: 1.º Fluminense, sem ponto perdido; 2.º Vasco, 1; 3.º América, 2; 4.º Flamengo e Bonsucesso, 3; 6.º Botafogo, 4; 7.º Bangu, 5; 8.º Campo Grande, 6 pontos perdidos.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético jogou um futebol fácil e de toques rápidos, com os seus jogadores mostrando um grande espírito de conjunto, para derrotar o Racing por 3 a 1 pelo Torneio dos Gigantes, anteriormente.

Dario (dois) e Vanderlei fizeram os gols da vitória atleticana, enquanto Salomone, escorando de cabeça uma cobrança de falta de Cárdenas marcou para o Racing. O goleiro Sanchez mostrou que é supersticioso, ao substituir Gulbaldo aos 19 minutos do segundo tempo, colocando três mechas de algodão na entrada de sua pequena área.

Conselho JB

Os quatro destaques da partida de domingo entre Flamengo e Botafogo obtiveram, do Conselho JB, médias que não chegaram a atingir a cotação ótima. Paulo Henrique (3,85), Ferretti (3,56), Afonsinho (3,42) e Sídney (3) foram os principais nomes de um jôgo corrido, bem disputado, mas de nível técnico apenas regular. Havia natural curiosidade, de um lado e do outro, pelas estrêias de Cabinho e Torino, mas, além desses dois, Flamengo e Botafogo lançaram Ismael e Iroldo, no decorrer da partida, sem falar em Ademir, ex-juvenil que Zagalo escalou no lugar de Zagalo vago por Paulo César. De todos esses, Torino foi quem se saiu melhor (2,14), seguido de outro botafoguense, Iroldo (2). Os demais conseguiram média abaixo de regular. Amílcar Ferreira, por sua vez, não esteve tão bem quanto das outras vezes, ficando com média também regular (2). As cotações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e • péssimo.

Na grande área

Armando Nogueira

Prova de que a Taça Guanabara ainda não vingou na alma do público: a última rodada, com Vasco-Bangu, Fluminense-Bonsucesso, Campo Grande-América e Botafogo-Flamengo rendeu por volta de NCr\$ 200 milhões. Em condições normais de campeonato, só Botafogo-Flamengo fatura mais que isso.

Por falar em Botafogo-Flamengo, chegou a ser cacete o jôgo de domingo, que só ganhou maior expressão no segundo tempo. Antes, a poderosa retanca botafoguense e a incompetência atacante do Flamengo reduziram os dois goleiros a figuras estranhas ao ambiente.

O plano tático de Zagalo, fechando a entrada da área, só deixou ao Flamengo dois caminhos: um, via Doval e outro, via Dionísio. Mas, nenhum dos dois conseguiu chegar à linha de fundo e o domínio rubro-negro acabou caindo na monotonia de bolas pingadas sobre a área para as cabeçadas de Dionísio. E capricho dos deuses: o gol do Flamengo, marcado por Dionísio, foi obra de uma cabeçada que o atacante executou, mergulhando a baixa altura. Antes assim: o gol do Flamengo não consagrou o tal do *chuveirinho* que é uma das formas mais medíocres de atacar.

Mas, vejamos ainda o capricho dos deuses: o time do Botafogo, tal como se organizou (nove na defesa e apenas dois avançados), só poderia arranjar um gol, domingo, em ação de contra-ataque rápido. Bem que Afonsinho tentou bolas longas para o eficiente e até mesmo brilhante Ferretti, mas, no longo caminho entre Ferretti e as traves, havia sempre a categoria de Manicera. Eles dois, por sinal, fizeram tudo para que o jôgo não fosse mais insosso. Mas, voltando ao gol botafoguense: preparado para tentar um gol de bola profunda, o time do Botafogo acabou empatando com uma jogada sem surpresa. Ferretti, que recebeu de Leônidas aquém da linha central, correu mais de 40 metros com a bola aos pés e sem sofrer um único ataque, a não ser uma tesoura algo desleal que lhe aplicou Manicera e da qual o atacante se recuperou em movimento. Na entrada da área, tocou de leve para Torino que lhe devolveu cruzado à boca do gol. Ferretti colocou a bola, usando a face interna do pé direito.

Um jôgo no qual o Flamengo dispunha de todos os ingredientes de vitória mas não soube manipulá-los, um pouco por incompetência e falta de ela e outro tanto pela determinação com que o time do Botafogo soube tirar partido da adversidade, jogando com a humildade que suas atuais limitações lhe impõem.

As alegrias de João Saldanha, com a seleção, são estas, principalmente: a seriedade com que todos treinam e jogam, o padrão do time baseado na bola sempre tocada, a afinidade do trio Gerson-Pelé-Tostão, a camaradagem entre os jogadores e alternativas que a qualidade dos reservas oferecem ao time.

João Saldanha me deu, ontem, dois exemplos de alternativas: se Clodoaldo não puder jogar, nem Piazza, a meia-cancha poderá ser feita, sem queda de rendimento, com Gerson (plantado) e Dirceu ou Rivelino ou ainda com a escalção de Everaldo "que eu, revela Saldanha, considero um assombro de jogador."

A queimação de Saldanha no Nordeste foi causada por alguns esquiadores pernambucanos que, num acesso de regionalismo, chegaram a hostilizar a seleção nacional, criando, assim, por pura irresponsabilidade, um ambiente incômodo que, felizmente, se esvaziou dentro do campo.

Mas mesmo zangado, Saldanha enfrentou a pequena onda de rádio com uma declaração pacífica, avisando:

— Fiquem tranquilos que nós somos de um país vizinho e amigo de Pernambuco...

No curso da conversa, posso perceber que o técnico João Saldanha está encantado com dois novatos: o lateral Zé Maria e o médio Clodoaldo.

— Que é que tem de bom o Clodoaldo, João?

— Ele ataca, ele defende, ele chuta com os dois pés e tem um grande controle de bola.

— Então, é um novo Zito?

— É, mas superior ao Zito porque domina e conduz a bola com mais facilidade.

Consciente do material humano da seleção, o técnico Saldanha só não proclama entusiasmo em matéria de goleiro, embora confiante no amadurecimento de Lula e na recuperação de Félix.

O Cláudio é quem estava em melhor forma, por isso, foi uma pena a distensão que ele sofreu. Meu consolo, acrescenta o técnico, é que a distensão do Cláudio acabou me dando uma idéia da união da turma. Imagine que, durante o exame dele, todos os outros jogadores ficaram rondando o Departamento Médico, torcendo para que não fosse nada grave. E, depois, foram nos pedir para não desligá-lo.

— João, qual a seu ver o setor mais eficiente da seleção?

— Todos: defesa, meia-cancha, linha atacante. É evidente que a linha, com jogadores como Pelé, Tostão, Jair e Edu, amparados ainda por Gerson, produzem coisas assombrosas. Mas, em matéria de defesa nós chegaremos lá. Agora, ainda é um pouco cedo, mas, passadas as eliminatórias, que esperamos ultrapassar sem tropeços, nós vamos formar a melhor defesa do mundo. Tome nota: com os jogadores que temos, vamos formar a melhor defesa do mundo.

FONTANA e FONTANINHA
água oligo-mineral radioativa

peça pelos telefones

Centro: 243-3206
Cetel: 96-0741
Governador: 422 - (Fonte)

	ARMANDO NOGUEIRA	ARTHUR PARAHYBA	DÁCIO DE ALMEIDA	FERNANDO CALAZANS	IVANIR YAZBECK	JOÃO AREOSA	JOÃO MAXIMO	JOSÉ INÁCIO WERNECK	LUIZ ROBERTO PORTO	MILTON COSTA CARVALHO	NELSON SILVA	OLDEMAR TOUGUINHÓ	SANDRO MOREIRA	SERGIO NORONHA	SERGIO OLIVEIRA	MÉDIA
SÍDNEI				***	***	***			***		***		***		***	3
TINHO				*	*	**			**		**		**		**	1,71
ONÇA				***	**	**			**		**		**		****	2,14
MANICERA				**	***	***			**		***		***		**	2,57
P. HENRIQUE				***	***	***			***		****		***		****	3,85
RODRIGUES NETO				*	**	*			*		**		**		**	1,57
LIMINHA				**	**	**			**		**		**		***	2,14
DOVAL				**	**	**			**		**		**		*	1,85
CABINHO				*	*	**			**		**		**		**	1,71
ISMAEL				*	*	*			*		*		*		***	1,28
DIONÍSIO				***	***	***			***		***		***		**	2,85
ARILSON				**	**	**			**		**		**		**	2
UBIRAJARA				**	**	***			***		***		***		**	2,56
MOREIRA				**	***	***			**		***		***		***	2,71
ZÉ CARLOS				**	**	**			***		**		***		**	2,28
LEÔNIDAS				**	**	***			**		**		***		***	2,43
VALTENCIR				**	**	**			**		**		***		***	2,28
NEI				**	**	***			**		**		***		****	2,56
AFONSINHO				***	**	****			***		****		****		****	3,42
ROGÉRIO				**	***	**			**		***		***		*	2,28
FERRETI				****	***	****			***		***		****		****	3,56
TORINO				**	*	**			**		**		***		***	2,14
ADEMIR				*	*	*			*		*		**		*	1,14
IROLDI				***	*	**			**		**		**		**	2
AMÍLCAR FERREIRA				**	**	***			***		**		*		*	2

Murilo depende de exame

Segundo Tim, a única alteração no Flamengo, amanhã, contra o Bonsucesso, será a volta de Murilo, tudo dependendo entretanto da revisão médica de hoje, quando o Dr. Célio Cotechia saberá se o jogador está recuperado do estiramento na coxa direita. Caso contrário, Tim continuará na lateral.

Arilson sofreu uma pancada na coxa direita, durante a partida com o Botafogo, mas o médico acredita que ele poderá atuar amanhã. Os jogadores do Flamengo iniciaram a concentração, ontem, às 18 horas, e Tim marcou um individual, hoje de manhã, único preparativo para o jogo de domingo.

RESTRICÇÕES

Tim lamentou a falta de sorte do Flamengo, na partida de domingo, contra o Botafogo, achando que o time soube criar mais oportunidades de gol que o adversário.

— Tinha tido chance de ir à linha de fundo — disse o técnico — mas não está acostumado a jogar assim. Quando o Flamengo fez o primeiro gol, mandei que ele ficasse plantado atrás e, a princípio, ele me obedeceu. Na única vez em que foi à frente, o Botafogo marcou o gol de empate. De qualquer maneira, se Tim estivesse tão acostumado a entrar bolas para a área quanto o Mirão, acredito que o Flamengo pudesse vencer o jogo.

Tim fez restrições também quanto à atuação do meio-campo, sobretudo Rodrigues, que "não repetiu as excelentes partidas do campeonato carioca."

Quanto a Cabinho — prosseguiu — acho que ele foi prejudicado pela maneira de atuar do Botafogo, muito recuado. Um jogador como ele, que gosta de penetrar pelo meio, sente dificuldades, porque o Botafogo soube fechar muito bem a entrada da área. Creio que contra o Bonsucesso, Cabinho terá o mesmo problema, mas, mesmo assim, vou mantê-lo porque preciso observar seu futebol, e fim de aconselhar ou não sua contratação, mais tarde.

Bianchini e Valfrido são dúvidas

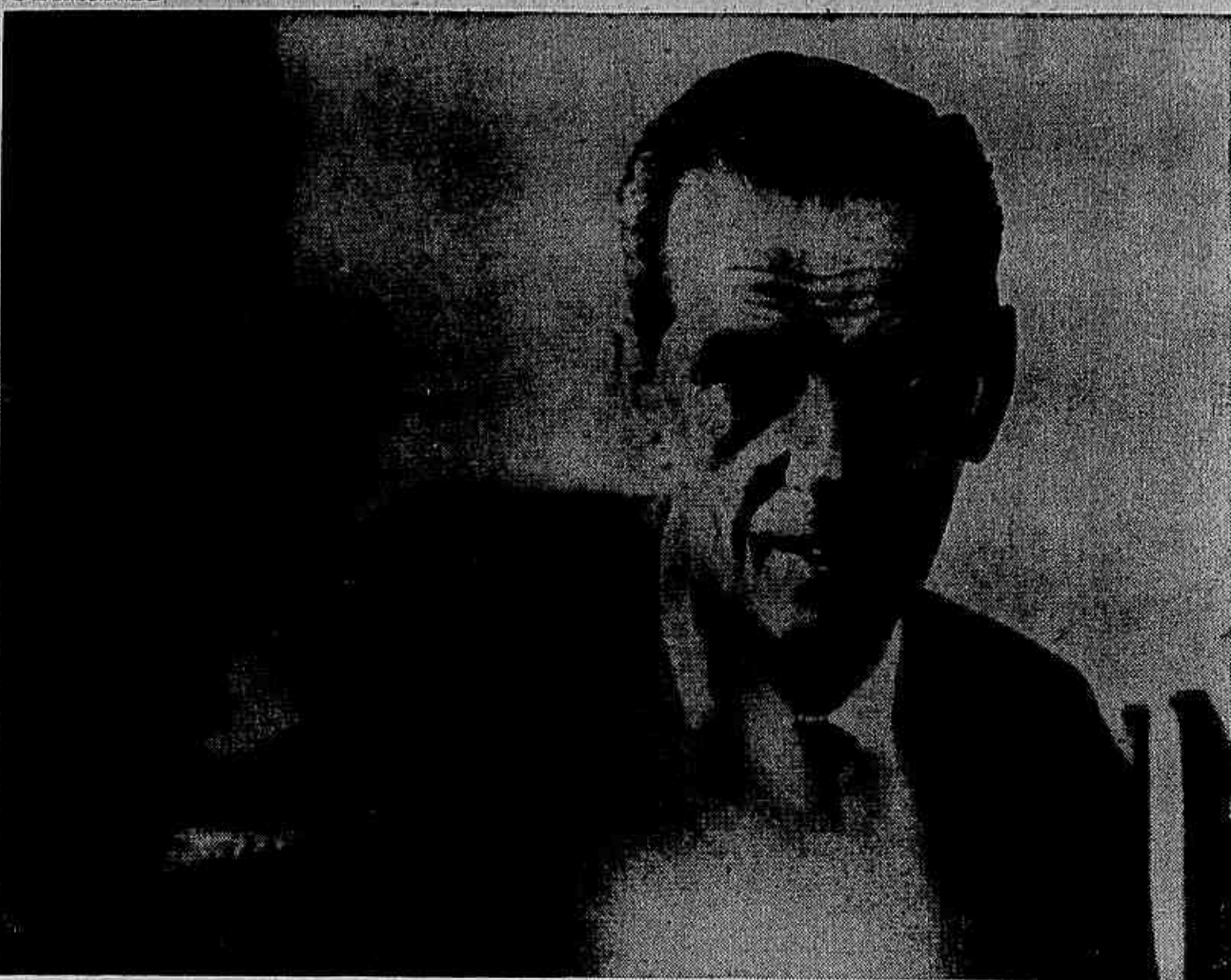
O Vasco tem dois problemas sérios para a partida da próxima quinta-feira contra o América, já que Valfrido voltou a sentir a contusão no joelho direito e Bianchini se queixou, ontem, de dores musculares.

Ambos não treinaram no individual de ontem e o Dr. Arnaldo Santiago não tem muitas esperanças em recuperá-los. O Valfrido e Bianchini não podem jogar, serão substituídos por Luis Carlos e Adilson.

O professor Carlos Alberto Parreiras dirigiu um individual de 35 minutos. Após o treino, o preparador obrigou aos jogadores a darem três voltas na pista de São Januário, cronometrando o tempo de cada um.

Para hoje, o Vasco programou um coletivo, também à tarde, e iniciará a concentração logo após o treino. Evaristo, porém, ainda não relacionou os jogadores que ficarão concentrados porque está na dependência do estado de Valfrido e Bianchini.

OTIMISMO



A seleção, para Saldanha, atingiu um estágio de rendimento satisfatório e não é preciso exigí-la demais

Flávio é problema difícil para jogo com C. Grande e Lula fará teste amanhã

Flávio está fazendo tratamento intensivo no músculo posterior da coxa direita, onde sofreu um estiramento muscular, mas é difícil sua recuperação a tempo de defender o Fluminense depois de amanhã contra o Campo Grande, quando poderá ser substituído por Samarone.

Lula treinou normalmente ontem, mas sua volta ao time na próxima partida depende ainda de um teste a que será submetido amanhã à tarde. Caso ele não tenha condições Telê manterá Gilson Nunes na posição, permanecendo Cafuringa entre os reservas, para qualquer eventualidade.

POUCA ESPERANÇA

Flávio procurou fazer aplicação de gelo sobre o local da contusão, durante o domingo, e ontem estava alegre com o afastamento da ameaça de uma distensão, hipótese que foi posta de lado pelo médico Durval Valente logo após um exame mais minucioso a que submeteu o atacante. Depois de ser examinado Flávio iniciou o tratamento indicado, mas tanto o médico como o jogador têm poucas esperanças de uma recuperação até quinta-feira.

— Eu geralmente me recupero rápido, mas não acredito na possibilidade de jogar na próxima partida — explicou o atacante.

Além disso, a tendência de Telê é poupar Flávio para o jogo de domingo, contra o Vasco. Contra o Campo Grande, depois de amanhã, Samarone poderá formar a dupla de área com Cláudio, que ontem recebeu um reajuste de NCr\$ 12 mil em seu contrato. Ele receberá uma pequena quantia à vista, e o restante será pago em prestações, junto com seu salário de NCr\$ 2 mil.

PRESENÇA DUVIDOSA

Depois do individual leve de ontem Lula reclamou de dores musculares, provocadas pelos

dias em que ficou sem treinar, em recuperação da distensão de pequeno grau que, sofreu no músculo posterior da coxa esquerda.

Telê vai submetê-lo a um teste de campo amanhã para ver as possibilidades que tem de promover sua volta ao time.

— Caso ele não tenha condições manterei Gilson Nunes, que é o substituto da pontas-esquerda, Cafuringa, entretanto, ficará entre os reservas, com chances de ser lançado durante o jogo — explicou.

Lulinha vem intensificando seus treinamentos, mas ainda não está no ponto de voltar à sua posição no time titular, onde Silveira permanecerá em sua substituição.

Wilton deverá acertar hoje com o Fluminense a renovação de seu contrato, uma vez que aguarda com certeza a vinda de seu pai, que será o intermediário entre o clube e o jogador. A proposta inicial do Fluminense foi de NCr\$ 30 mil por um ano ou NCr\$ 60 mil por dois, entre lucros e salários. Em princípio Wilton não concordou com essa proposta, mas também não tem uma ideia precisa da quantia que seu pai irá contrapor.

— Mesmo que não chegue logo a um acordo continuarei jogando — afirmou o atacante.

Paraguaios recomeçam a se preparar para Copa com treinos de manhã e à tarde

Assunção (AP-JB) — A seleção paraguaia de futebol, que jogará com o Brasil, a Colômbia e a Venezuela pelas eliminatórias à Copa do Mundo, recomeçou ontem seus treinamentos, com duas sessões, uma de ginástica pela manhã e outra de adestramento tático na parte da tarde.

Benício Ferreira, artilheiro do campeonato este ano, foi reintegrado ao time. A direção técnica resolveu também formar a seleção com três goleiros e não com dois, como estava inicialmente decidido. Os três arqueiros serão Raimundo Aguilera — várias vezes internacional — Apolinar Gimenes — da equipe campeã, o Olímpia — e Artemio Villanueva, que é chamado o goleiro-poeta. Ele tem várias poesias escritas e publicadas.

Uruguaia na violência empata com o Chile

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Mesmo sem jogar bem — a ponto de ser totalmente dominado na maior parte do segundo tempo quando o Chile abusou da violência — o Uruguai obteve um bom resultado, domingo, no Estádio Nacional, ao empatar de 0 a 0 com o Chile, em partida das eliminatórias da Copa do Mundo.

Foi um espetáculo sem brilho, com gols e quase sem atrativos, mas bastou para que os uruguaios mantivessem a liderança do Grupo IX, dois pontos à frente do Chile, faltando-lhes apenas duas partidas, uma com o Equador, outra com o próprio Chile, mas ambas em Montevideu.

ZERO A ZERO

Os uruguaios entraram em campo conscientes de que o empate já lhes servia, dentro da luta que os três — Uruguai, Chile e Equador — travam por uma vaga nas oitavas de final do ano que vem, no México. E dentro desse espírito, foi praticamente pelo empate que

a seleção dirigida por Juan Hohberg jogou: defesa trancada, com quatro zagueiros firmes e um quinto na sobra, o meio-campo retraído, o atacante sem se expor muito e todo o time atuando com rapidez. Os chilenos, pelo contrário, lançaram-se à frente, sobretudo no segundo tempo, quando tentaram o gol que poderia dar-lhes a vitória.

O Uruguai é líder do Grupo IX com três pontos perdidos (vencera o Equador por 2 a 0, em Quito), o Chile está em segundo com um e o Equador vem em último, ainda sem ter ganho ponto. Os chilenos terão ainda de enfrentar duas vezes os equatorianos (uma em Quito e outra aqui), de modo que a posição uruguaia, até o momento, é melhor. Eis os times: Chile — Neff, Rodríguez, Quintana, Díaz e Laube; Hodges e Valdez; Araya, Olivares, Ralinoso e Fouilloux.

Uruguai — Mazurkiewics, Anchieta, Matos, Ubina e Monte Castillo; Caetano e Cortez; Cubillas, Rocha, Zubia e Bareno.

Saldanha não forçará os treinos em Bogotá

O técnico João Saldanha, analisando a excursão da seleção brasileira pelo Nordeste, afirmou que "a equipe já está no ponto satisfatório" e o período de preparação em Bogotá será apenas para acostumar os jogadores com a altitude e clima da cidade.

— Evidentemente — explicou o técnico — não quero dizer que o time está na forma ideal, pois os jogadores vêm de duras disputas nos campeonatos regionais. No entanto, as atuais condições são bastante satisfatórias e não será necessário intensificarmos os treinamentos na Colômbia, porque poderá até ser prejudicial.

NÃO FOI SURPRESA

A respeito do bom entrosamento da seleção nas partidas contra os baltos, sergipanos e pernambucanos, Saldanha contou que não lhe causou surpresa.

— Já nos coletivos no Rio, o time tinha demonstrado que não seria difícil o rápido entrosamento. Afinal, foi por isso que resolvi manter a base de uma equipe, o Santos, e os outros jogadores que entraram com autênticos craques — disse.

O que surpreendeu um pouco ao treinador, embora ele ressaltasse a fragilidade dos adversários, foi a velocidade

mantida pela seleção, jogando os 90 minutos da partida, num só ritmo.

— Nós tínhamos combinado jogar lento no primeiro tempo e forçar no segundo. Fizemos isso contra o Bahia, mas contra as seleções de Sergipe e Pernambuco não foi necessário porque essas duas adversárias se abriram logo que sofreram o primeiro gol.

Saldanha não destacou individualmente qualquer jogador na excursão e fez questão de frisar que todos se saíram bem, sobretudo, porque sempre jogaram com sentido de conjunto.

CAMPO FOI PROBLEMA

Os campos, em péssimo estado, foram os maiores adversários da seleção brasileira, no entender de João Saldanha. E frisou:

— Realmente, a não ser o Beira-Rio e o Mineirão, não existem mais bons campos no Brasil. Nem o de Aracaju, que foi inaugurado, estava em boas condições. Depois, eles me informaram que haviam esquecido de passar o rôlo e por isso ficou muito fôfo.

Procurando sempre ser coerente nas suas decisões, João argumentou que Piazza atuou muito bem contra os pernambucanos, mas Clodoaldo ainda é o titular da posição.

Gravatas aborrecem Saldanha

O mau gosto das gravatas que compõem os uniformes da seleção brasileira deixou João Saldanha, ontem, aborrecido e explicando que a Comissão Técnica deveria ter deixado que cada jogador fosse com sua própria roupa, "pois todos se vestem muito bem e do melhor."

Saldanha afirmou que ficou até surpreso quando acordou e abriu o embrulho do seu uniforme. A gravata é de cor azul marinho e tem uma listra em diagonal verde claro e outra amarelo-ouro. Diante disso, imediatamente ele telefonou para o Russo e recebeu o recado de que o supervisor havia acordado às 8 horas e tinha saído para comprar 40 gravatas diferentes.

QUESTÃO DE GOSTO

A tarde, na CBD, Saldanha mostrou a gravata ao Sr. Antônio do Passo e declarou:

— Nem que eu compre outras gravatas do meu dinheiro, mas com isso a seleção não viaja.

O Sr. Antônio do Passo, que também não havia gostado, chegou a vir e ninguém na CBD aceitou a gravata que João Saldanha oferecia de presente.

Os termos também ficaram muito apertados, segundo João Saldanha, e o Sr. Antônio do Passo pediu a ele para que voltasse a reclamar com o alfaide, mas o técnico argumentou brincando:

— Acho melhor eu tirar o escudo daquele terno e colocá-lo num parquinho que tenho lá em casa. Com aquele, se houver qualquer briga eu terei que pedir licença ao adversário para tirar o patêo antes de iniciá-la, porque senão eu vou apanhar sem me meter.

QUESTÃO DE VISTO

Além de João Saldanha e o Sr. Antônio do Passo, Admildo

— A contusão de Clodoaldo — prosseguiu — é igual à que tinha Scala, um leve estiramento na virilha. Ele é muito jovem e se fizer direito o tratamento prescrito pelo Dr. Lido Toledo, ficará recuperado dentro de 10 dias no máximo.

MESMOS JOGADORES

Mesmo que Clodoaldo não saísse recuperado, Saldanha não fará nenhuma convocação. Ele disse que terá que enviar para a FIFA a relação das 22 jogadores que disputarão as eliminatórias até o próximo dia 22.

— Além disso — continuou — naquela posição de Clodoaldo eu não tenho problemas. Podem entrar o Piazza, o Rivellino, o Direcu Lopes e até o Everaldo, que joga demais ali.

O treinador da seleção brasileira afirmou também que não mudará o sistema de jogo da sua equipe, esclarecendo:

— Sei que nossos adversários nas eliminatórias jogarão defensivamente contra o Brasil. Eles não serão bobos de jogar de igual para igual, no entanto, usaremos a tática da paciência procurando a penetração e os gols pelas pontas e explorando os pontos fracos. Se quisermos sair para tentar ganhar de início e sofrermos um gol de surpresa será muito pior, pois aí eles vão se trançar e ninguém conseguirá mais passar mesmo.

Chiról também ontem foi a CBD. O preparador físico foi chamado porque teve a necessidade de reavaliar sua vacina internacional, o que fez ontem mesmo.

A preocupação do Sr. Antônio do Passo é que a Embaixada da Venezuela ainda não deu o visto nos passaportes da delegação para entrar no país. Ele conversou a respeito disso ontem com Saldanha e o técnico argumentou tranquilamente:

— Não tem importância, tentaremos conseguir-lo na Embaixada da Venezuela em Bogotá. Caso contrário, seguiremos mesmo sem o visto para Caracas e se a delegação não conseguir sair do aeroporto, eles que transpirem o campo ou façam outro lá.

Seleção tem material completo

que já passaram pelas eliminatórias, e pode deixar alguns jogadores muito otimistas — disse o técnico.

— Que nada, Saldanha — respondeu Antônio do Passo — o pessoal está consciente de que o negócio vai ser duro. Pode ficar tranquilo que nada neste mundo os impressionará a ponto de deixá-los com excesso de otimismo.

Os jogadores receberam suas malas a manhã à tarde, na CBD, e logo depois de trocarem de roupa o administrador Tarso Herédia mandará as bagagens para o Galeão, onde a delegação embarcará.

— Agora não teremos mais casos de perdas de malas — afirmou Tarso Herédia.

MATERIAL DE SOBRA

O material que a seleção levará foi arrumado ontem à tarde e é o seguinte:

18 jogos de camisas para treinamentos, sendo em diversas cores e tipos, 35 capas de chuva, 32 agasalhos novos, 32 agasalhos velhos, 23 pares de sapatinhas, 24 pares de tênis, 33 pares de chuteiras, 12 camisas de goleiro para treinos e 12 para jogos, quatro conjuntos de camisas para as partidas, de mangas compridas, e seis de mangas curtas, uma balança, um aparelho de tratamento ortopédico, 40 calções pretos, azuis claros e escuros, e duas caixas de medicamentos.

O que mais chamou a aten-

ção do técnico Saldanha foram as sapatinhas feitas para passeios, pois o administrador Tarso Herédia não quer ver os jogadores, na rua, de sandálias.

As sapatinhas são pretas com listras amarelas e verdes e o técnico achou-as muito boas e cómodas, mas criticou o excesso de listras.

Os novos agasalhos, são de tecido verde brilhante, tipo veludo, com o emblema da CBD no peito e a palavra Brasil escrita nas costas.

— Na primeira água que estes agasalhos pegarem é que quero ver como vão ficar — disse Saldanha — pois eles são bonitos demais.

O treinador preferia que os agasalhos fossem feitos de nylon, mas Tarso Herédia argumentou que alguns jogadores são alérgicos ao nylon.

O dirigente Antônio do Passo comentou com Saldanha que a organização do Tarso é tão grande que até capas de chuva foram providenciadas.

— Esta será a primeira vez que os jogadores não terão de se cobrir com toalhas, no banco de reservas, caso chova — comentou Antônio do Passo.

Caso a CBD consiga liberar na Alfândega os 31 pares de chuteiras recebidas de presente, ontem à tarde, de uma empresa alemã, os jogadores ficarão com quatro tipos de chuteiras diferentes. Duas para jogos, uma para campo seco e outra para molhado, e duas de treinamento.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

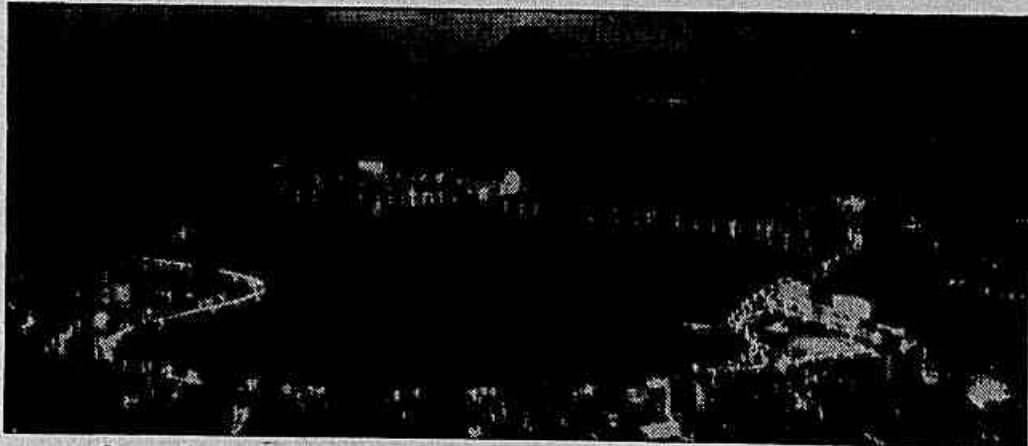
Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Os jogadores do Corinthians — Paulo Borges e Rivellino — cansados da viagem, também se dirigiram diretamente às suas residências e não apareceram no clube.

Autobrás é o Revendedor Chrysler para quem não gosta de sair da Zona Sul.



Quando você pensa em comprar um automóvel, é lógico, prefere o revendedor mais próximo da sua casa.

Autobrás é o Revendedor Autorizado Chrysler que possui as melhores instalações da cidade e suas oficinas ficam justamente na Zona Sul. Agora a Autobrás está inaugurando mais 3.500 m² de oficinas em Botafogo para você fazer as revisões periódicas como elas devem ser feitas. Venha comprar o seu Esplanada, ou Regente, ou GTX, ou o fabuloso caminhão Dodge 700, em 24 meses, sem entrada.

Você recebe a maior garantia do Brasil e recebe uma garantia adicional dos 30 anos de experiência da Autobrás.

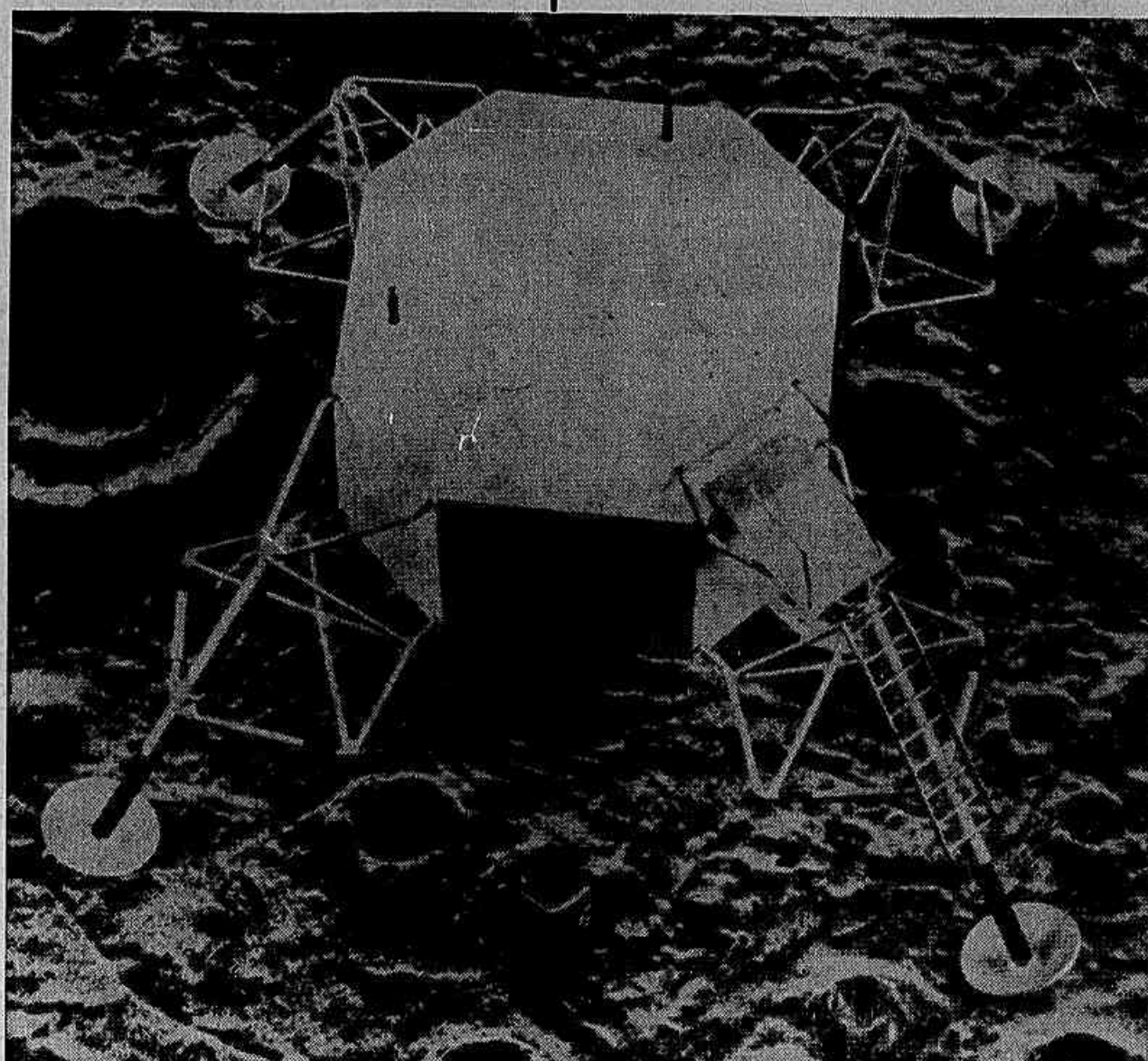
REVENDEDOR AUTORIZADO



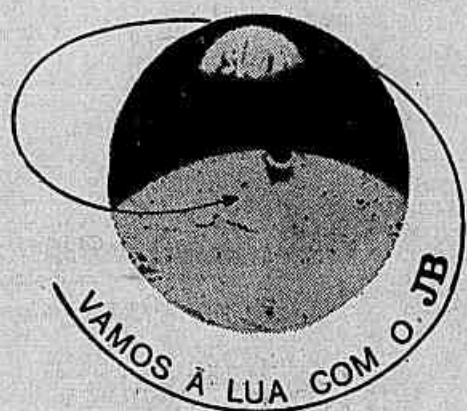
CHRYSLER do BRASIL S.A.

Autobrás

Rua Voluntários da Pátria, 323 - Rio - GB. Tel. 246-1144



POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS



Uma estranha caravela está pronta para ancorar no solo da Lua. É a descoberta de uma terra estranha, cheia de mares, crateras e vulcões, onde se sabe não existe pessoa alguma. Dois cosmonautas serão os primeiros a pisar no solo lunar, trazendo — para 120 cientistas que ficarão impacientes à espera — uma amostra do terreno da Lua, ainda uma grande incógnita

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
EQUIPE ESPAÇO

A superfície da Lua tem sido objeto de cuidadosos estudos desde que Galileu, em 1610, apontou seu telescópio pela primeira vez para o satélite. Trinta e sete anos depois surgiu o primeiro mapa detalhado da geografia lunar no *Selenographia*, onde Johannes Hevelius nomeava as diferentes regiões e acidentes com palavras emprestadas da geografia e da mitologia grega.

Recentemente, a geografia lunar foi-se aproximando cada vez mais da realidade; em 1959, até mesmo o lado oculto da Lua foi fotografado por observadores russos, ao mesmo tempo em que Gerard Kuiper preparava um extenso atlas da superfície lunar usando as técnicas mais avançadas.

Entretanto, se os conhecimentos da Lua tornam ultrapassados todos os compêndios a cada novo foguete no espaço, os programas lunares — como o Surveyor e o Apollo — falharam em solucionar a antiga disputa científica sobre as origens da superfície do satélite: pois os vulcanistas e os teóricos do bombardeamento por meteoritos continuam brigando mais do que nunca.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço já declarou que a incapacidade das sondas não tripuladas e de vãos orbitais para determinar a superfície da Lua só poderá ser solucionada com a presença do homem.

Agora 130 cientistas de nove países e 100 laboratórios estão indóceis à espera de um presente há muito sonhado — os 25 quilos de rocha lunar que os cosmonautas da Apollo-11 trarão à Terra. Pois serão eles que analisarão as rochas: esmagá-las em alta pressão, cortá-las, bombardeá-las com partículas, derretê-las, pesá-las e atacá-las com ácidos. Finalmente o mais importante — dizer quem está com a razão a respeito das crateras, mares e montanhas da Lua.

MARES E CRATERAS

Quase quatro vezes menor que a Terra, a Lua possui um diâmetro de aproximadamente 3476km, enquanto sua superfície representa 7,4% da área total terrestre e 26% da superfície coberta pelos oceanos, o que lhe dá uma massa 81 vezes menor que a do nosso planeta. E o resultado imediato destas dimensões é uma quase ausência de gravidade, isto é, seis vezes menor que a nossa.

Mares, crateras, montanhas, velos luminosos e *mascons* — são os principais acidentes geográficos do satélite. Foi Giovanni B. Riccioli quem primeiro designou como oceanos e mares as áreas escuras e planas da Lua; no seu *Almagestum Novum*, de 1651, já se encontram os poéticos nomes em latim do mar da Tranquilidade, mar da Serenidade, oceano das Tempestades, etc.

Áreas escuras, não muito cobertas de crateras, grandes extensões áridas, os mares têm sido considerados como regiões onde a lava se espalhou em idade posterior à da formação da maioria das crateras. Grosso modo, os mares podem ser divididos em dois grupos: no primeiro, as grandes extensões são circulares — como no mar das Crises e no mar do Néctar — frequentemente limitados por montanhas e seu material cinza termina num limite bem definido como se fosse uma costa marítima.

O segundo grupo já mostra mares menos definidos, imersos em áreas mais acidentadas, sem qualquer linha divisória precisa entre si. É o caso do mar da Tranquilidade, do mar da Fecundidade, do oceano das Tempestades e de muitas baías. Em particular o mar da Tranquilidade — onde os cosmonautas da Apollo-11 vão descer — assemelha-se a uma corrente de lava negra, possivelmente vinda do mar da Serenidade; sua forma é muito irregular e algumas antigas crateras nele incrustadas parecem ter sido torcidas, por algo como se fosse um líquido pesado. O mar das Nuvens e o oceano das Tempestades também parecem ser fluxos de lava, embora a distorção das antigas crateras não seja evidente.

O fato de os mares, como um todo, poderem ser concebidos como imensas planícies é devido acima de tudo ao contraste entre eles e o resto da superfície lunar, que apresenta uma indescritível confusão de crateras, montanhas e vales densamente aglomerados.

Entretanto, o material que os compõe é frequentemente encontrado em pequenas porções entre os maciços montanhosos e as crateras. Na verdade, o chão plano de diversas crateras pareceria ser continuação da superfície dos mares, fechado dentro de um anel circular de montanhas.

Esse grande número de fragmentos menores ou compartimentos são muito sutilmente sombreados com amarelos, verdes e azuis-acinzentados; mas em toda parte eles são de um cinza-esfumado indefinível, mergulhando para o cinza-escuro no solo de al-

gumas crateras. Isto, entretanto, faz parte do problema maior que é definir como as crateras foram formadas.

As mais surpreendentes formações lunares são as 200 mil crateras dispersas ou concentradas na superfície; 80 delas são gigantescas — como Bailly e Clavius, que têm 257km de diâmetro — outras são diminutas, não ultrapassando algumas dezenas de centímetros.

As crateras não são uniformes em sua estrutura e forma circular, enquanto as formações extremamente grandes não são tão claras e definidas como as menores. Outras têm brechas em suas paredes, como se nunca tivessem completado sua formação ou como se partes delas tivessem desaparecido no anda líquido material que as circundava.

Há ainda uma distinção maior que divide claramente as crateras em duas categorias: algumas têm fundo plano e não interrompido, enquanto o centro de outras é ocupado por complexos montanhosos. Com raras exceções, todas elas, entretanto, têm uma peculiaridade que as distingue das crateras vulcânicas da Terra: o solo de uma cratera lunar está abaixo do nível da superfície que a cerca, em oposição às crateras terrestres, onde geralmente existem orifícios abrindo-se do alto de montanhas construídas por ação eruptiva, acima do nível geral.

No entanto, o fato de existirem crateras com mais de sete mil metros de profundidade e um ou mais cumes centrais em seu interior só aumenta as divergências entre os astrônomos e selenólogos a respeito da origem dos acidentes geográficos lunares.

Dois são as principais posições: a primeira acredita na tese de um bombardeamento de meteoritos que, ao caírem no solo da Lua, levantaram grande quantidade de material sob a forma de poeira ou areia. A segunda — que arregimenta os vulcanistas — estudou as formas geométricas das depressões lunares e concluiu que as crateras têm origem vulcânica, embora a oposição argumente que a Lua não sofre de movimentos sísmicos.

MONTANHAS E VEIOS LUMINOSOS

Qualquer porção elevada do terreno lunar pode ser classificada como montanha; podemos então dizer que as regiões montanhosas ocupam uma área tão vasta quanto a região dos mares. As montanhas da Lua pertencem principalmente a duas categorias, mas em sua maioria formam cadeias conhecidas como crateras; o restante são montanhas comuns, semelhantes às da Terra.

As vezes são encontradas isoladamente, mas em sua maioria agrupam-se em cadeias e maciços que compreendem os picos mais altos da Lua. Apeninos, Pireneus, Cáucaso, Alpes, Cárpates — são alguns acidentes geográficos terrestres que também emprestaram seus nomes às formações elevadas do satélite.

A mais rijestosa dessas montanhas aparece na região do Sul do pólo lunar, onde há cordilheiras que culminam com o monte Leibnitz, de 8200 metros de altitude, enquanto o monte Doerfels ultrapassa os 6 mil metros. Os picos das montanhas Rook e o monte Huygens, nos Apeninos, também são elevações importantes.

Contrastando com o aspecto sombrio das vastas planícies dos mares, as áreas montanhosas, de maneira geral, são de tonalidade brilhante. O fato levou os astrônomos a inferir a presença de dois tipos diversos de material, onde os componentes do primeiro tipo são diferentes da composição dos materiais que escureceram. Pois as paredes de crateras e montanhas são geralmente amareladas, em muitos casos até mesmo brancas.

Outro fenômeno importante é a existência de velos luminosos — brancos — que se irradiam de diversas crateras e alongam-se a enormes distâncias. Em sua maioria, tais raios atravessam qualquer objeto em seu caminho, sem se interromperem, além de despertarem a hipótese de uma conexão entre eles e alguns trechos da superfície lunar que apresentam diferenças de tons como se fossem um mosaico. Assim, os velos frequentemente parecem formar uma linha divisória entre tais regiões.

A existência de *mascons* foi uma das descobertas mais recentes sobre a superfície da Lua, realizada pelo Lunar Orbiter. Os *mascons* são massas densas que parecem estar concentradas em algumas regiões lunares, notadamente sob certos mares circulares e certas crateras.

Descobriram-se também três zonas onde o campo de gravidade é inferior ao campo médio da Lua: é o que se chama de *mascons* negativos, em comparação aos *mascons* positivos que provocam um aumento local de gravidade em relação ao valor médio do campo gravitacional lunar.

Esses *mascons*, cuja origem é incerta e foi inicialmente atribuída aos restos de grandes meteoritos que — de acordo com os teóricos do bombardeamento — se chocaram contra a Lua e formaram mares e crateras, são de dimensões muito reduzidas para afetar de maneira sensível a velocidade de um módulo como o da Apollo-11.

O CLIMA

O clima da Lua é seco e inóspito devido à total ausência de atmosfera. Na falta desta camada protetora de ar, as temperaturas na superfície lunar oscilam a mais de 100 graus centígrados acima de zero e a menos de 100 graus negativos nas regiões ocultas da luz solar.

A inexistência de atmosfera provoca ainda duas consequências importantes: falta de água e impossibilidade de propagação dos sons. E. Pettit e S. B. Nicholson descobriram ao mesmo tempo a coexistência da temperatura máxima de 134° na Lua cheia e da mínima de 64° na borda do disco lunar.

Durante a noite, a temperatura cai para menos de 100 graus abaixo de zero, enquanto ocorrem semelhantes mudanças durante um eclipse quando a Lua mergulha na escuridão pelo período de uma hora. J. C. Jaeger e A. F. A. Harper demonstraram que essas oscilações térmicas levam à descoberta de que a superfície está coberta por uma camada de pó altamente isolante.

Através da radioastronomia, soube-se que a crosta lunar apresenta uma cobertura de material de baixa densidade, o que a torna excelente isolante térmico, pois a Lua perde rapidamente seu próprio calor e torna-se muito fria logo que o Sol deixa de aquecê-la, enquanto seu poder isolante impede que venha calor das camadas inferiores.

São irrefutáveis as provas que a radioastronomia oferece para explicar este fenômeno: a Lua emite fracas ondas de rádio que podem ser utilizadas para se saber a temperatura do material existente abaixo da superfície; essas ondas mostram que — durante um eclipse — a temperatura a poucos centímetros de profundidade sofre variações muito pequenas, quando desaparece o calor do Sol. Mas nas camadas mais baixas, a temperatura nem mesmo se modifica e permanece constante nos 40 graus abaixo de zero, seja durante o tórrido sol do dia ou durante o terrível frio da noite.

Por enquanto cre-se que a superfície da Lua possa ser moderadamente radioativa em consequência do bombardeio de raios cósmicos. Conjectura-se também que ela pode conter compostos químicos estranhos e instáveis, inexistentes na Terra, mas que foram preservados pelo vácuo e pelo frio; ou, pelo contrário, que sejam possíveis de proliferação ameaçadora no ambiente propício ao ser humano.

Uma coisa, entretanto, é certa: as manchas escuras sobre um fundo branco-amarelado são devidas à areia ou poeira proveniente de rochas ricas em ferro, ou então porque a radiação ultravioleta do Sol realiza combinações químicas com o desprotegido material da superfície lunar, formando compostos estranhos, quase negros.

E A ÁGUA?

Com as fotografias tiradas por satélites de 99,6% da superfície lunar descobriram-se muitas rugas; canais longos e sinuosos — alguns de 300 km de comprimento — levantaram a hipótese de terem existido rios na Lua. Haroldo Urey, Prêmio Nobel de Física, também considerou o problema na revista *Nature*, pois as mesmas estruturas que aparecem nas fotos do Lunar Orbiter já foram reveladas numa imagem dos Apeninos, tomada pelo telescópio de Lick.

Os canais caracterizam-se por seus desenhos, diferentes das clássicas fendas lunares que apresentam estruturas bem definidas, fraturas profundas cortadas em ângulos precisos e largas fossas de fundo plano. Nas brechas comuns, as linhas são retas ou formam curvas em longas distâncias; mas com os exemplos citados é diferente: curvas, desvios e meandros aparecem inextricavelmente para aumentar as dúvidas dos cientistas.

Por outro lado, estes vales seguem um caminho de encosta: há sempre um desnivelamento importante entre o suposto ponto de partida e o de chegada, fator oposto às fraturas clássicas que seguem um desenho independente do relevo local.

Os vales — verdadeiros *canyons* — têm às vezes alguns quilômetros de largura; em outros casos, o leito do rio é visível ao fundo de uma brecha muito larga como no vale Schroeter, que deve ter dimensões comparáveis às do *canyon* de Colorado. E para que tais vales se tenham formado seria necessário muito tempo e muita água.

Mas como haveria água na Lua? Há quem tente explicar pelo impacto cometário. Os núcleos dos cometas apresentam grandes quantidades de gelo; imagina-se que o número desses cometas tenha sido maior no sistema solar em formação e que, consequentemente, a Lua tenha sido submetida a um bombardeio cometário intenso. Assim, alguns vêem a possibilidade de enormes blocos de gelo trazidos pelos cometas terem-se infiltrado no satélite; progressivamente, a água teria chegado à superfície.

Outros cientistas, entretanto, discordam da teoria do impacto. Admitindo que os planetas tenham-se formado a frio — pela agregação de matérias cósmicas — eles acreditam que a Terra assim composta seria aquecida pela desintegração dos materiais radioativos que continha. Esse aquecimento se acompanharia da desgaseificação dos elementos voláteis e do vapor de água, até que se formaria a atmosfera dos planetas e eventualmente sua hidrosfera, com seus elementos outrora interiores. Depois da explicação, são eles que perguntam: por que isso não poderia acontecer com a Lua?

Caso se admita a existência de água no satélite, é preciso demonstrar como ela foi capaz de se manter na superfície. Pois a presença da água supõe uma atmosfera de certa densidade, além de uma pressão suficiente para milhões de anos — tempo necessário para que os rios completassem um trabalho de erosão tão profundo.

A aparência da superfície não parece resultar de uma secagem dos oceanos sob condições semelhantes às da Terra, embora a presença de certos acidentes como sulcos e elevações possam favorecer tal interpretação. As imensas fendas e rachaduras também não seriam objeção, se concluíssemos que foram formadas por forças internas depois da secagem dos oceanos e da solidificação dos depósitos sedimentares. No entanto, não só as falhas e fendas estão vinculadas aos sistemas das crateras e montanhas, como também parecem estar intimamente ligadas ao processo de sua formação. Isto levaria à seguinte hipótese paradoxal: os depósitos sedimentares formados pela erosão das áreas montanhosas foram deloados antes que as montanhas existissem.

Examinando mais apuradamente a natureza da superfície dos mares, nota-se que o solo tem toda uma série de sombras levemente diferentes, variando de um azul desbotado até uma tonalidade vagamente amarelada. É inútil tentar estabelecer relação entre elas e os diferentes tipos de sedimentos, como na Terra: as sombras não combinam nem com o modelo geral nem com o relevo dos acidentes da superfície, embora sejam frequentemente limitadas por fendas e raios esbranquiçados. Parece também haver conexão entre as origens dos acidentes da superfície, além de terem sido causados pelo mesmo agente.

Tudo isso — afirmam alguns selenólogos — confirma que em nenhum lugar da Lua podem ser encontrados traços indiscutíveis da ação da água. Se a água sempre esteve ausente da Lua, ainda não se sabe qual foi a razão; se ela existiu, mas secou, então a razão precisa ser encontrada na natureza do terreno ou — mais precisamente — nas camadas da superfície lunar.

Finalmente há quem defenda a analogia entre as possíveis histórias da Lua e da Terra com referência à perda de calor interno. A Lua, sendo muito menor que nosso planeta, teria perdido todo seu calor interno muito antes que a Terra. Se acrescentarmos que as rochas lunares seriam muito mais permeáveis à água que as terrestres e lembrarmos como as fendas da superfície poderiam contribuir para esta ação — talvez todos os fatores pudessem significar que a água da Lua escorreu-se da superfície através das fendas e fissuras; e desde que todo o calor interno extinguiu-se — e portanto não poderia causar evaporação — a água ali permaneceu.

Assim, a história da Lua seria infinitamente mais complicada do que imaginam os selenólogos. Mas agora, muitas nuvens estão prestes a se desvanecer com a chegada dos materiais lunares, que virão confirmar e negar diversas teorias.

FUTEBOL NA TV

Você quer ficar aborrecido? Quer terminar o dia com vontade de ter nascido em outro país? Então acompanhe os jogos da seleção brasileira pela televisão.

Domingo, por exemplo, em Recife, as feras do João enfrentaram as feras do Grádim. Pernambuco curvou-se ante o Brasil pela contagem de seis tentos a um. Depois de acompanhar a partida pelo rádio, você renuncia a qualquer programa dominical — jantar fora, ir ao cinema — para ver os sete gols no vídeo-tape. Começa aqui o suplício. Ninguém sabe: 1) Se o vídeo-tape chegará a tempo; 2) Se, chegando a tempo, será exibido; 3) Em que horário será levado ao ar, caso tenha chegado a tempo para uma exibição já prevista nessa mesma noite. Ignora-se, igualmente, se a partida será transmitida de cabo a rabo, ou se veremos apenas os gols. Nenhuma informação transpira; tudo depende da sorte.

Mas eis que a sorte nos sorri. Ao primeiro minuto de segunda-feira aparece aquela imagem parada, com um fundo musical de desfile olímpico, que anuncia a transmissão dos jogos de futebol. Em seguida surgem diante de nós, dois gatos-pingados.

São de fato dois gatos-pingados. Dois homens em manga de camisa, molhados de chuva. Um deles co-

meça a descrever as dificuldades colocadas diante de Pelé e seus companheiros, no último amistoso realizado em solo brasileiro. Assim:

— Como os senhores vêem, desceemos do avião e vemos diretamente para cá. A viagem não foi nada agradável. Pegamos uma tempestade violentíssima, quase que uma turbina pifou... Alá, o Gerson me perguntou: "Vocês vão transmitir a resenha ainda hoje?" Eu respondi que sim, então Gerson disse que seria muito difícil para todos eles, pois terão a oportunidade de ver, como os senhores também verão, a partida de hoje à tarde...

O gatinho-pingado está feliz; julga-se o centro dos acontecimentos; sem ele, não passaremos das eliminatórias da Copa do Mundo.

Seja como for, o vídeo-tape está no ar. Conpém desligar o som, a menos que você goste de ser considerado imbecil. O caso é que você pode perfeitamente acompanhar o jogo com os olhos, mas o narrador insiste em enriquecer os lances com fantásticas observações pessoais. Assim:

— Como os senhores vêem, a seleção brasileira joga calmamente... Olhem lá: a bola está com Tostão... Esse rapaz é um fenômeno... (Nessa altura a bola já está com Edu, mas ele continua, indiferente

como um deus)... Esse rapaz é mesmo um fenômeno... Ele surgiu e se projetou no Cruzeiro... Tem sido extremamente regular em suas atuações... É o companheiro ideal para Pelé... Não se assustem, mesmo que o nosso jogo pareça render pouco... Estamos realizando um simples treino... E como chove!... Reparem os senhores nas condições do gramado... É pura lama...

Desliguem os som, senhores telespectadores! Bem... Agora já vimos o jogo inteiro. Ouçamos o que dizem os comentaristas especializados. Basta mudar de canal: ei-los, os professores da mesa-redonda.

Muitos são os chamados, e poucos os escolhidos! O pessoal da mesa-redonda da TV Globo ficou todo no Rio. Um deles apenas — aquele senhor negro, robusto e simpático que ficou no lugar de João Saldanha — teve a ventura de acompanhar a excursão do nosso selecionado. Cabe a ele fazer um relato circunstanciado. Orador fluente, brilhante mesmo, o mógo — a quem peço desculpas por ter esquecido o seu nome — diz aproximadamente o seguinte, conforme qualquer pessoa pode verificar no vídeo-tape (TV Globo, Canal 4):

— Eles têm um bom jogador, os pernambucanos... É o Dema... (Não garanto que seja exatamente esse)... Esse menino pode ir longe... Bem tratado,

bem alimentado... Ele tem apenas 19 anos, compreendem?... Se lhe derem bom tratamento, boa alimentação... Porque o problema da alimentação lá no Norte é de amargar, meus senhores!... A comida em Sergipe, por exemplo, deixou muito a desejar... O capitão Beneti caiu de cama, o Pelé teve que passar um dia na base do chá... Eles comem muito mal... É por isso que digo: aquele menino, bem tratado, bem alimentado...

Houve um ligeiro tumulto na mesa-redonda. Alguém disse: "Está certo; que seja essa a verdade. Mas é uma verdade insuportável."

Meu Deus, que melancolia! Suspetei que não acabara de acompanhar a excursão da seleção brasileira de futebol a três grandes capitais, nordestinas. Não: era uma nova turma do Projeto Rondon, descobrindo o Brasil e suas multitudes famintas... Meu amigo Geraldo, enquanto desligava a televisão, gritava enfurecido:

— Que vergonha! Que vontade de ter nascido em outro lugar!

— Não adianta chorar, meu caro — disse-lhe eu. — O único país que você tem é este aqui mesmo. E cada país tem a televisão que merece!

JOSE CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

NOSSO "CALDEIRÃO" DE "LA" "BARCA"

O Grupo Visão é uma das nossas pouquíssimas equipes teatrais que procuram ter uma filosofia própria, cristalizar um estilo próprio de espetáculo e fazer um teatro sem concessões. Ilclemar Nunes é um jovem autor sério e sincero, que procura projetar do palco para a plateia o seu saudável sentimento de revolta. Luis Mendonça é um diretor com uma folha de serviços muito respeitável, sempre preocupado em descobrir a fórmula de um teatro que seja ao mesmo tempo popular e contemporâneo. O grupo, o autor e o diretor merecem estímulo e crédito de confiança. Mas nem por isso podemos deixar de constatar que O Caldeirão é uma realização essencialmente frustrada.

Sem nunca ter lido a peça de Gil Vicente, Ilclemar Nunes escreveu uma espécie de versão contemporânea do Auto da Barca do Inferno. Aqui como lá, estamos na presença de almas que, depois da morte, estão sendo julgadas pelo seu comportamento durante a passagem pela terra, e enviadas, conforme o caso, para o céu ou para o inferno. No julgamento de Gil Vicente, baseado em valores religiosos e morais, está sempre presente um intenso conflito entre o bem e o mal, que confere à obra uma admirável densidade dramática. Ilclemar Nunes acrescentou ao critério de julgamento uma escala de valores político-sociais — medida em si perfeitamente aceitável — mas o fez de uma maneira tão caótica que criou um critério quase incompreensível para o espectador: não sabemos mais quais os fatores do comportamento que estão sendo julgados, que tipo de comportamento valerá a uma determinada alma a absolvição ou a condenação. O outro problema que está sendo discutido na peça — o problema do poder e da luta pelo poder — recebeu um tratamento não menos confuso. As duas formas do poder representadas no texto, o Poderosíssimo (que envia as almas para o céu) e o Poderoso até Certo Ponto (que as manda para o inferno, ou para o caldeirão) são extremamente indefinidas, e o autor não soube criar um conflito digno de nota entre os dois julgadores. A troca de papéis entre os dois, na parte final da peça, deve ter tido para o autor algum significado simbólico concreto, mas esse significado não se projetou claramente, de tal modo que a troca resulta praticamente gratuita.

Faltou também ao jovem autor a capacidade de dar à sua obra uma organicidade pelo menos aceitável. A peça é dividida numa série de cenas quase avulsas, cada uma das quais consta de uma discussão extremamente verbosa, e na maioria das vezes óbvia, ingênua e superficial. A noção do julgamento, que deveria fornecer o vínculo de interligação, é frouxa demais para cumprir essa missão com eficiência, e várias vezes acaba sendo aparentemente esquecida pelo próprio autor, que chega inclusive a retirar o tribunal de cena, e deixa os réus abandonados à própria sorte, sem nenhuma razão de ser dramática na qual eles possam se apoiar. Assim, por exemplo, o intermezzo cirence (que é, em si, a coisa mais espontânea e bem realizada da peça) é um corpo totalmente estranho dentro do conjunto da obra. A mesma falta de organicidade sentida na estrutura dramática pode ser também constatada na presença de determinados personagens: o autor mantém em cena quase permanentemente três personagens — os ajudantes dos juízes — sem nenhum papel próprio definido dentro do desenrolar dos acontecimentos.

INDEFINIÇÃO

A direção de Luis Mendonça não só não consegue corrigir as falhas do texto, como também contribui com seus próprios erros para a inconsistência do programa. O diretor procurou dar à realização uma linha essencialmente moderna, que foi convenientemente esboçada no interessante cenário branco de Miguel Cardell e nos desiguais mas curiosos figurinos de plástico, de autoria de Fernando Pinto. Mas esta linha não foi coerentemente acompanhada nem pela coreografia de Luciano Carvalho, nem pela seleção de trechos musicais, nem — o que é mais grave — pela própria direção, que não consegue, nem no tom da empolgação nem nas marcações, levar às últimas consequências os seus propósitos teóricos, e acaba ficando num inexpressivo meio termo entre uma pesquisa experimental, um academicismo moderno, um canhestro distanciamento épico e um ingênuo teatrinho popular.

O rendimento do elenco, finalmente, é muito precário, a ponto de dar ao espetáculo um aspecto desagradavelmente amadorístico. Vários desempenhos individuais são a rigor aceitáveis, mas falta uma linha de coerência e clareza estilística na interpretação, e o elenco deixa, no seu conjunto, a impressão de não ter sido suficientemente solicitado pela direção. Os melhores são os quatro intérpretes do já mencionado intermezzo cirence (aliás, sob todos os aspectos, o melhor momento do texto, da direção e da interpretação): Ilva Niño, Murilo Lima, Joaquim Soares e Fernando Pinto. Outras contribuições de um certo bom acabamento profissional são as de Maurício Loliola no travesti e de Alberico Bruno no diabo, sendo que este último fica prejudicado por encontrar pouca resposta em Fernando Ferrara, ator ainda muito inexperiente e sem recursos para o importante papel do Poderosíssimo. A maioria dos outros intérpretes parece aproveitável, mas desorientada, solta e sem apelo.

O Caldeirão é uma frustração decepcionante, mas muito mais honrosa do que a de vários outros espetáculos que tive a oportunidade de comentar ultimamente. O autor e o grupo sabem, com certeza, considerar esta experiência negativa como uma etapa normal no longo caminho de amadurecimento que têm ainda pela frente.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

HENZE — O MUNICIPAL

Hans Werner Henze completou 43 anos de idade em 1.º de julho; é ainda um jovem. Adoentado justamente quando — graças a Gerd Albrecht, à OSB e ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha — eu teria podido conhecer um pouco da sua música, hoje vou substituir a crítica impossível, com trechos de uma entrevista com Leonardo Pinzauti, na *Nova Revista Musicale Italiana*, que dá a Henze a oportunidade de se defender da acusação de ser um superado, por ter abandonado suas aspirações de vanguarda; e de ser um artesão, por escrever demais: "O hábito de não ouvir mais falar em bonito e feio, mas só em passado e futuro, tornou-se para mim um doloroso pesadelo. Crítica-se a minha obra, mesmo se o panorama musical de hoje é o que conhecemos: um enorme mar de música sem forma, construção e emoção. É muito difícil ficar calmos e tranqüilos diante de fenômenos de tamanha amplitude que, a meu ver, podem ser catalogados todos sob uma mesma etiqueta: a que eu defino de violência do fascismo; o fascismo, no

fundo, é violência; e como eu de resto a violência, eis que a minha música é para mim uma espécie de desafio reagindo a um mundo no qual a violência existe também em arte... Neste século, com efeito, há muita música que foi escrita sem pensar no público... Nem toda, mas há muita; e o público se dá conta disso e vez ou outra se irrita. Quando volta o amor, então uma obra como *Wozzeck* — que foi composta com tanto amor — funciona para o público como *Traviata*; a música, acredite, tem muito que ver com o amor."

Para festejar seus 60 anos de vida, o nosso Teatro Municipal organizou um espetáculo com a réplica da ópera-monólogo *La Voix Humaine*, de Poulenc, na dramática interpretação de Diva Pierantoni — com dois *pas de deux*: *Romeu e Julieta*, de Tchelikovsky, coreografia de Maria Greco, atuação meio convencional e indiferente de Eleonora Olissi e Aldo Lotufo; e *Yara* sobre a primeira parte da *Bachiana Brasileira* N.º 5, de Vila-Lobos

cantada, como sempre, por Maria Lúcia Godói, coreografia de Helba Nogueira, atuação eficaz de Lotufo e pálida de Eloisa Meneses. — E finalmente com o bailado *L'Après-Midi d'un Faune*, de Debussy, remontagem de Helba Nogueira, atuação muito louvável de Davi Dupré e muito modesta de Irine Orazem. Sob a batuta dos maestros Morelenbaum (na ópera) e Tavares (nos bailados) a orquestra participou na melhor das maneiras. Cenários de Conde: minuciosamente opulentos na *Voiz*, com um chocolate Galak, substituindo o balcão de Julieta, e um templo de palitos substituindo as sombras cúmplices do bosque do fauno.

De qualquer maneira, um bom espetáculo comemorativo e festivo, que foi aplaudido por quantos, como eu, desejam ardorosamente um rápido e florido retorno do Teatro Municipal aos seus triunfos e à sua dignidade artística do passado, sem mais balles de carnaval, espetáculos vulgarizadores de TV e canções populares.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

A CONQUISTA DA LUA

Mais 24 horas e três cosmonautas partem para uma experiência que vai significar um dos momentos mais importantes do século em que vivemos no contexto das conquistas da humanidade. Para a música popular, o feito espacial desta semana pode representar também o fim definitivo de um mito. Ou o surgimento de um novo modo de ver o mundo (ou a Lua) pelos olhos da poesia.

Na música popular brasileira, o mito caiu quando veio da Bahia o músico Gilberto Gil, compositor que firmou o seu nome a partir de *Lunick 9*, justamente a música que desfez o compromisso do poeta nacional com a imagem romântica da Lua.

Tenho pensado tanto, mas não sei/ Poetas, seresteiros, namorados, correi/ E chegou a hora de escrever e cantar/ Talvez as derradeiras noites de luar.

A partir de agora, quem sabe, a Lua venha a surgir nos versos dos nossos letrados e nas notas dos nossos músicos de uma forma um tanto diferente. Deixa de ser um símbolo, torna-se uma personagem mais real. E mesmo quando se recorre a ela como um símbolo, a imagem romântica está abandonada:

Mas já se acende e flutua/ No alto do céu, uma Lua/ Vermelha, oval e azul/ No alto do céu do Rio/uma Lua oval da Esso (Caciano Veloso).

Segundo Mário de Andrade, em *Modinhas Imperiais*, uma das primeiras letras de música brasileira que fala da Lua data do século passado:

Se o cume do pico a Lua prateia/ Ao seu clarear meu peito infeliz suspira e anseia/ Começo a chorar.

Vilela Tavares, o autor dos versos. A J. S. Monteiro, o autor da música. *Que Noite Eu Passo*, o título.

Pela primeira vez a Lua tem um tratamento moderno em *Fotografia*, de Tom Jobim (1960).

Eu, você, nós dois/ Sozinhos neste bar à meia luz/ E uma grande Lua/ Saiu do mar/ Parece que esse bar já vai fechar/ E há sempre uma canção para contar/ Aquela velha história de um desejo...

E, afinal, a música que coloca a nossa poesia na era espacial, a primeira que fala em viagem à Lua. Data de 1961 e foi gravada naquele ano mesmo pela cantora Alaide Costa, sem que o grande público chegasse a perceber, ain-

da que, na época, fizesse relativo sucesso junto aos aficionados da bossa nova.

Quero ir à Lua com você/ Viajando juntos de Lunik/ Vai ser um sucesso só porque/ E longe mas é pra lá de chique/ Quero ir à Lua com você/ Para ler retratos nos jornais/ Vai ser um sucesso na TV/ No rádio e nas colunas sociais/ O russo pensou ser dono da Lua/ Mas ao chegar lá/ Eu vou dizer que ela é sua/ E a Lua coberta/ Vai ser toda inteira/ Com a nossa bandeira brasileira. (No Mundo da Lua, Ana Maria Portela).

GINA LOLLOBRIGIDA

Transformada pelo cinema num dos nomes femininos mais admirados dos nossos tempos, Gina Lollobrigida revela-se cantora na Itália, na TV e na tela. Da TV, o tema *Roma Roma Roma*, de *Slasera* Gina Lollobrigida. Do cinema, *Fra te e me* confidencialmente, da trilha sonora do filme *Amanti*. Eis o disco que recebemos diretamente da Itália, da *Edizione Curci*, e que vamos apresentar hoje, pela *RADIO JORNAL DO BRASIL*, ao meio-dia e às 13 horas.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

UM APÓSTOLO DA AÇÃO CATÓLICA

Monsenhor Guerri, Arcebispo de Cambrai, há pouco chamado à eternidade, era um jovem advogado quando decidiu seguir o caminho do sacerdócio e se ordenou depois dos 30 anos de idade. Nas homenagens prestadas à sua memória, recordou monsenhor Amel traços de sua personalidade, acentuando que ele talvez fosse um religioso contemplativo, mas não era esse o seu caminho, eis que, separado para o Evangelho de Deus, toda a sua vida esteve a serviço dos homens visando ajudá-los a responderem ao apelo de Cristo que os reconcilia com o Pai. Tinha um amor intenso à Igreja, conquanto não ignorasse suas deficiências que são deficiências dos membros da Igreja, não da Igreja.

Reprovavam por vezes, diz o biógrafo, o excesso de zelo com que ele defendia a Igreja. Mas, quando falava da Igreja, via o Cristo presente entre os homens que integram o seu Corpo místico. Rejubilava com tudo que fazia de bom e útil e sofria diante do erro. Dava-se de todo o coração ao serviço da Igreja para que ela seja sempre mais pura e mais santa. Essas atitudes não correspondiam a uma teoria, muito menos a uma prática. Era uma vi-

da. Amava a Igreja como Cristo a amou e por ela morreu.

Sem dúvida, a maior atividade de monsenhor Guerri foi a Ação Católica, na qual se alistara ainda como advogado nos auditórios de Grenoble, cuja diocese o teve como vigário-geral, quando fundou um sodalício destinado às maternidades católicas e se empenhou pela pastoral familiar. Quando em 1927 nasceu na França a Ação Católica, com ela se identificou mais profundamente. Era o tempo em que intensificava a sua atividade sacerdotal.

Sem ocultar a importância do papel que os leigos cumprem nas funções eclesiais, caritativas e ação social cristã, sentiu que o mundo de hoje convoca os leigos para uma nova forma de apostolado mais inserida na vida de cada dia e em todos os ramos da atividade humana. E mais relevante se torna ainda o trabalho do sacerdote logo depois bispo coadjutor de Cambrai, quando leva a Ação Católica ao mundo trabalhador e vai ao encontro das mulheres operárias de Isere, observa a profundidade e o dinamismo de sua fé e a incompreensão do mundo e das comunidades diante delas, nascendo aí a tese que sustentou para o seu doutorado em

Direito Civil sobre os sindicatos livres femininos.

A seguir, procura o contato com os trabalhadores, e foi designado presidente da Comissão Episcopal para o Mundo Obreiro, em 1950, fazendo destacar a sua compreensão frente aos jovens da JOC e os militantes obreiros que haviam ingressado na Ação Operária Católica. Mais do que simples compreensões, tinha pelos trabalhadores simpatia, respeito e admiração, podendo assim controlar as atitudes e a violência de expressões com que os trabalhadores manifestavam seu sofrimento frente à injustiça social.

Jamais as dificuldades foram obstáculo à confiança e amizade com os operários que viam em Mons. Guerri um amigo e um pai sem nenhum paternalismo. Seu estilo de falar no plano doutrinal, pela causa de Deus e pela causa da Verdade, no diálogo com os trabalhadores, fez com que ele os compreendesse e eles compreendessem o homem de ação, o sacerdote, o mestre e amigo.

Seu grande zelo, sua constante preocupação esteve sempre centrada sobre o padre, sobre a Igreja, sobre a Ação Católica. Foi uma existência prodigiosa a de monsenhor Guerri, Arcebispo de Cambrai.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR. Interino

"ROMEU E JULIETA"

A maior parte do público, e mesmo boa parte dos realizadores e críticos, acredita que a história é que faz o filme. Em lugar de ver a história como um dos elementos formais do cinema, deslocam para ela toda a importância do filme. Deixam-se levar por uma educação literária ou são dominados pela propaganda de filmes baseados em peças ou romances de sucesso. Deixam-se levar pelo fato de um número considerável de diretores prepararem as suas filmagens em anotações desenvolvidas em forma mais ou menos literária, o roteiro. Ou ainda pelo número de filmes adaptados de peças ou romances. *Romeu e Julieta*, por exemplo, já foi a tela 50 vezes.

É largamente aceita a idéia de que o cinema é um veículo frio de reprodução dotado porém de extraordinários recursos técnicos, que permitem melhor apresentação de uma história, e dão uma nova dimensão à literatura. A partir deste preconceito era fácil prever o sucesso popular do *Romeu e Julieta*, de Franco Zeffirelli, como é fácil prever as dificuldades de público encontradas pelos filmes dos diretores, que não se prendem a este esquema de produção e estão interessados em fazer um cinema novo. Seus filmes não possuem histórias atrativas, os argumentos não são escritos linha por linha, e até existem os que nem mesmo escrevem um roteiro antes de filmar.

A história como base de um filme é um equívoco que precisa ser desfeito de uma vez por todas. Em verdade, a história é apenas um dos muitos recursos formais de um filme, e nem sequer é dos mais importantes. O diretor sempre criará um mundo através da tonalidade da fotografia, do ator, dos cenários, do som, da montagem, e da história também. Mas jamais chegará a se expressar inteiramente num filme se colocar todos os seus outros recursos expressivos subordinados à necessidade de contar com clareza uma história que contenha o significado do filme. Muito menos poderá transformar o cinema em veículo frio da visão de um escritor ou teatrólogo. Cada artista se vale de determinados recursos formais em função do meio de expressão que escolheu, e os mesmos fatos narrados em um romance ou peça possuem significação diferente num filme.

Está longe de ser a mesma coisa, por exemplo, ler *O Estrangeiro*, de Camus, e ver o filme de Visconti. Está longe de ter a mesma significação o julgamento de Mersault no livro e no filme. Está longe de ter a mesma significação a visita do padre à cela de Mersault. Camus escolheu, entre os vários instrumentos colocados à sua disposição, o único que servia aos seus propósitos. Uma determinada história, um determinado meio de narrá-la. Uma coisa é ler. "Na opinião dele, a justiça dos homens não era nada e a justiça de Deus era tudo. Observei que fora a primeira que me condenara. Respondeu-me que ela nem por isso me lavara do meu pecado. Disse-lhe então que não sabia muito bem o que era um pecado. Tinham-me apenas dito que era culpado. Se estava culpado, ia pagá-lo e nada mais me podiam pedir." Coisa inteiramente diferente é ouvir este mesmo diálogo dito por atores com uma expressão particularizada, mostrados em determinado enquadramento, fotografados em cores trabalhadas, vistos em imagens montadas segundo um ritmo que altera o ritmo do texto.

O sentido é outro quando a história de *Romeu e Julieta* aparece ilustrada em quadros coloridos e em cine-mascópio. Ela não foi escrita para tal. Não é mais de Shakespeare o diálogo entre *Romeu e Julieta* na festa em casa dos Capuleto. A elegante ilustração de Zeffirelli modifica-lhe o significado. Não é mais teatro, não é ainda um filme, pois Zeffirelli não se utiliza dos recursos formais do cinema de um modo a criar uma expressão própria, preocupado em guardar tanto quanto possível a fidelidade ao texto original. Quando se acredita que o cinema é um simples veículo frio de comunicação, cujo destino maior seria ilustrar e ampliar o número de leitores de uma obra literária, facilmente se chega à solução artesanal em que se apóia *Romeu e Julieta*.

O importante passa a ser então preencher o texto onde as palavras e a encenação num palco pareçam uma limitação. É preciso filmar com um acabamento tão luxuoso como não o permitem os outros veículos, o teatro e o livro. Movimentar a câmera e os intérpretes de um modo amplo e majestoso, filmar num colorido rebuscado, inspirado aqui e ali no estilo de iluminação de um ou outro pintor renascentista. É preciso compor e ordenar as imagens de modo a se poder acompanhar a história em que estão envolvidos os heróis.

Na mesma armadilha caiu Peter Brooks, quando ao filmar *Marat* Sade colocou a câmera no palco ora como se fosse um dos atores, ora como um dos espectadores, ora como a boca do palco. Caiu ainda Richard Lester, quando ao filmar *A Bossa da Conquista* (*The Knack*) acrescentou ao texto todas as cenas exteriores apenas sugeridas na peça. A impossível fidelidade e a impossível ampliação das possibilidades do texto original só deram como resultado espetáculos frustrados, um cinema menor.

Diante desta situação é facilmente explicável que a reação ao comportamento acadêmico do cinema surgiu com um grupo de filmes onde a ação estava praticamente limitada a uma cela de um prisioneiro (*Um Condenado à Morte* Escapou, de Bresson); onde a narrativa começava a se dividir em partes sem ligação direta com as outras (*A Doce Vida*, de Fellini); onde a montagem não era a bem comportada união de planos para contar uma história (*Acossado*, de Godard, *Hiroxima Meu Amor*, de Resnais); ou mesmo filmes preparados sem qualquer roteiro previamente escrito (*Crônica de um Verão*, de Rouch e Morin). A renúncia ao papel menor de ilustrador de argumentos abriu caminho para o surgimento de inúmeros novos cinemas em todo o mundo e para uma verdadeira comunicação entre os filmes e a plateia, não mais solicitada para acompanhar passivamente um círculo fechado. Ela é convidada a participar de um processo crítico que visa a colocá-la em face de um problema, diante do qual deve reagir. *Romeu e Julieta*, comparado à nova abertura do cinema moderno, aparece como um espetáculo velho e superado. Um dos muitos filmes que não foge à regra da adaptação de uma obra famosa para obter bilheteria certa.

Zóximo

Bienal ameaçada

● Avolumam-se os rumores de que a Bienal de São Paulo estaria ameaçada de não se realizar este ano. A delegação francesa já havia comunicado sua desistência, e agora, surpreendentemente a norte-americana faz o mesmo, desfalmando a exposição de duas de suas mais importantes participações.

● Será lamentável se realmente isto vier a acontecer pois a Bienal é o maior acontecimento das artes plásticas na América Latina e, ao mesmo tempo, a grande oportunidade que têm os artistas brasileiros para um contato com os principais movimentos e figuras da pintura, gravura, escultura, etc., do mundo inteiro.

● Na hipótese de cancelamento da bienal eu só queria saber como é que ficarão os cinquenta e tantos países que já confirmaram suas inscrições, dos quais 18 têm suas obras encaixotadas na capital paulista prontas para a exposição.

Bandeira liberado

● Por falar em artes plásticas: o Itamarati já pagou os 7 mil dólares exigidos pelas autoridades francesas para a liberação das telas de Antônio Bandeira que ficaram em Paris quando de sua morte.

● Os quadros em questão, liberados, serão agora trazidos para o Brasil e expostos, a partir de setembro ou outubro, no Museu de Arte Moderna.

Proposta

● Vejam no que dá um homem de banco se meter a gerenciar loja de roupas. Chico Anísio entrou um dia desses numa loja de artigos masculinos e, como faz habitualmente, escolheu nas prateleiras cerca de 8 mil cruzeros novos de roupas, dispondo-se a pagar a compra com cartão do Diner's.

● Pois o bancário, diante da perspectiva de ter que dar 10% daquele total para o Diner's, contrapropôs imediatamente: em vez do cartão de crédito pediu a Chico Anísio que assinasse um leque de promissórias, as quais iria resgatando mensalmente, com o pagamento, é evidente, dos juros de praxe...

Em Bagatelle

● Um brasileiro brilhou na semana passada no bonito gramado do Clube de Polo de Bagatelle, em pleno Bois (o diretor do clube é Elle de Rothschild), no jogo de encerramento do campeonato de polo de Paris entre as equipes do Courances (blusão verde e amarelo) e a do Maillet d'Argent (vermelho e prata): Walinho Simonsen, que integrou o time vencedor, o Courances, que tem como capitão Paul de Ganay, casado com Victoire de Montesquiou, filha da Duquesa de Montesquiou, que estava presente e elegantíssima.

● Os Maillet d'Argent têm como capitão o nosso muito conhecido Claude Terrail, proprietário do Tour d'Argent.

● Aproveitando o sol radioso, que fez a tarde ainda mais bonita, estava presente a nata da sociedade parisiense. Torcendo pelo sucesso de Walinho, entre os assistentes, o Embaixador Hugo Gouthier com sua filha Cláudia.

Ecos

● O Ministro Gama e Silva elogiou bastante o discurso de saudação ao Premier Marcelo Caetano feito pelo Professor Clementino Fraga Filho, comentando: "E, discurso hoje em dia não é mais privilégio de bucha-rei. O Professor Clementino, que é médico, fez uma análise jurídica perfeita da obra do homenageado."

● Por falar em discursos: o melhor discurso de todos pronunciados no Brasil pelo Sr. Marcelo Caetano, e a opinião a esse respeito é unânime, foi a oração feita no Ginástico no almoço que reuniu naquele simpático clube a colônia portuguesa, representada por cerca de 900 pessoas.

● O Itamarati considerou plenamente reusado a visita do Sr. Marcelo Caetano, sendo discutidos e examinados todos os pontos constantes do roteiro elaborado pelo MRE.

● Na parte econômica, as medidas acertadas entre os dois países dependerão da decisiva participação da iniciativa privada, tanto que ficou resolvida a designação pelas duas Chancelarias de dois diplomatas categorizados com a incumbência de promover com empresários portugueses e brasileiros a necessária coordenação.

O Brasil com chance

● O Brasil vai figurar com grande chance no próximo Festival de Cinema de Acapulco, marcado para novembro, ao qual concorrem apenas filmes premiados em festivais internacionais.

● O nosso cinema concorre este ano com A Compadecida (menção honrosa no II FIF), O Dragão (melhor direção do Festival de Cannes) e Brasil, Ano 2000 (Urso de Prata do Festival de Berlim).

Búzios movimentada

● O dia lindo, o céu sem uma nuvem e um sol de verão contribuíram para o brilho do casamento de Rosa May Sampaio e Luis Eduardo Guinle na igreja-nha da Armação de Búzios, movimentada pela presença da sociedade carioca que aproveitou a oportunidade para um fim de semana na praia em pleno mês de julho.

● Foi uma cerimônia emocionante, o templo todo decorado com camélias brancas, guirlandas de flores nas colunas externas e tálamo vermelho, músicas lindas escolhidas para a ocasião pelo frei Secondi, uma das quais de sua autoria.

● A noiva entrou na igreja pelo braço de seu tio, o Sr. Paulo Sampaio, vestindo um maravilhoso modelo de Mary Angélica de organdi suíço, penteada por Renault, na cabeça enormes cachos com um laço caindo até o chão.

● Luis Eduardo exibiu um fraque impecável, contrastando com a indumentária das mulheres, a malotada.

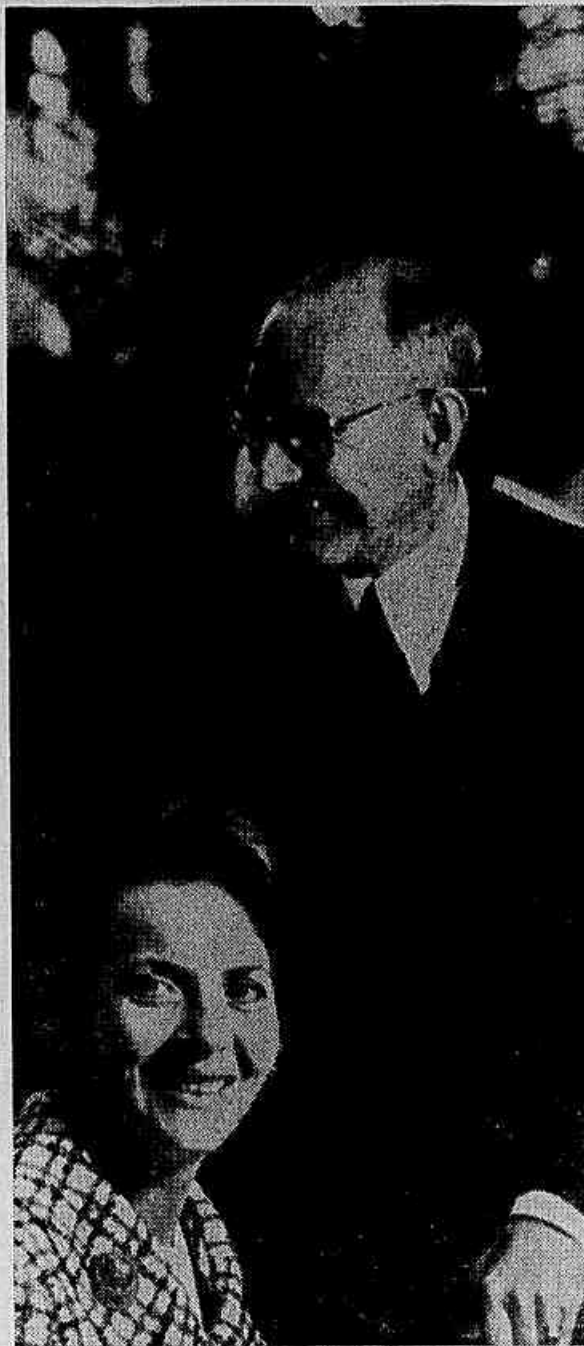
Ponto final

● Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima receberam em Cabo Frio para um grande jantar reunindo os convidados do casamento Sampaio-Guinle. No menu, após o conhaque, disputadíssimas partidas de memory game.

● A nota triste do casamento de sábado foi o falecimento do tio-avô da noiva, Sr. Edmundo Bercheon, no Sul, para onde seguiram no domingo D. Antoninha Sampaio e suas filhas Maria Rita e Ana Luísa.

● Na opinião de Pelé, por isso mesmo das mais abaladas, a seleção de João é a melhor de todas nas quais jogou nos últimos anos. As estrelas, segundo Pelé, deixaram de brilhar individualmente para se fixar no jogo de conjunto, a grande arma do atual elenco.

● Ainda sobre Pelé: o jogador emagrecceu quase quatro quilos no jogo com os pernambucanos, coisa que não acontecia com ele há anos.



O Premier Marcelo Caetano, que se despediu no domingo do Brasil e da Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragoso, hostess da magnífica recepção de sexta-feira

ria de modelos esporte de lã, e dos homens, quase todos de blazer e calças de flanela.

● Elegantes de verdade estavam as mães dos noivos, D. Antoninha Sampaio, de estampado preto e branco, e D. Mariazinha Guinle, de azul-marinho de lã e gola branca.

● A cerimônia religiosa seguiu-se o almoço na residência de Gilda e Paulo Sampaio, especialmente decorada para o acontecimento com toldos brancos e amarelos e pombinhas de porcelana branca no telhado.

● Nas mesas, toalhas rosas e brancas e ornamentos centrais de flores e frutos, sendo que o menu, predominantemente de peixes e frutos de mar, terminava com variadas qualidades de doces brasileiros servidos em bandejas de madeira.

● Ontem mesmo à noite Rosa May e Luis Eduardo Guinle seguiram em lua-de-mel para Miami, ponto inicial de seu roteiro que inclui as Baamas e termina em Nova Iorque.

Filme "educativo"

● A Europa inteira acompanha com interesse as filmagens em Munique de uma película educativa (a designação é dos produtores) mostrando as relações amorosas de um casal em 21 versões, isto é, em 21 posições.

● O par protagonista do filme, que tem como título A Técnica do Amor Físico, é casado na vida real, razão pela qual julgam os produtores que não terão problemas com a censura.

Na Sucata

● Os cabelos e os bigodes mais brancos da cidade aplaudiram no sábado o show de Simonal na Sucata. Di Cavalcanti e Alvaro Cotrim (o famoso Alvarus), amigos de longa data, biografiado e biógrafo, pois o humorista está escrevendo um livro sobre Di como caricaturista.

Roubo na São Clemente

● Enquanto a sociedade carioca se divertia na Embaixada de Portugal na noite de sexta-feira, participando da elegantíssima recepção oferecida pelo Sr. Marcelo Caetano, ao lado, apesar do aparato policial que protegia e organizava a chegada dos convidados, era assaltada a residência de Malu e Celso da Rocha Miranda.

● O casal se encontrava em Búzios e só quando chegou na madrugada de sábado é que constatou o desaparecimento de inúmeras peças de prata, castiçais, baixelas, etc., no valor de 50 mil cruzeros novos.

Condecorações

● O Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva era o único diplomata brasileiro que usava, na recepção de sexta-feira, três placas correspondentes a três condecorações portuguesas.

● Além do colar (uma beleza!) da Ordem de Santiago da Espada, com o qual costumam os portugueses condecorar escritores e intelectuais em geral, raramente o fazendo em relação a diplomatas.

Mau gosto

● A propósito de condecorações: quando é que certos diplomatas vão entender que o exagero de medalhas, faixas e placas é do maior mau gosto?

● Vi, na recepção da Embaixada de Portugal, coisas inacreditáveis, como por exemplo um Embaixador estrangeiro que ostentava distribuídas pelas duas lapelas da casaca nada menos de sete (!) placas de condecorações, além de duas alentadas fileiras de miniaturas, faixas, colares, o diabo. O aspecto, sem exagerar, era o de uma árvore de Natal.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Baiano, o vencedor do Grande Prêmio Lisa de Cultura ● Grupo Opinião deverá montar Antígona ● No dia 26, Artur Moreira Lima tocará com a OSB, na Sala Cecília Meireles

das letras

LIVRO INGLÊS — Com um coquetel no salão nobre de sua sede, na Av. Graça Aranha, 327, terceiro pavimento, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa inaugura hoje, às 18 horas, a exposição Information about English Books, que será frangueada ao público até o dia 17. Na mesma oportunidade serão exibidas encenações de luxo do conhecido artífice J. Gonçalves.

SOBRE ORLANÇA — Edições Flamboyant, responsáveis pelo lançamento de uma notável série de livros sobre a II Guerra Mundial, ingressam em novo gênero, com a apresentação de

Psicologia da Criança e da Escola, de Aldo Agazzi, na tradução de João Bosco Leopoldino. O livro é distribuído pela Record.

POESIA — PONGETTI — Dois livros de poemas lançados pela Editora Pongetti: a terceira edição de Uma Voz no Silêncio, de Cepira Pinto, e Amor e Luz, de Renato Monteiro de Aquino.

NO OCEANO — Sob patrocínio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, realizou-se, semana passada, em Portaleza, a I Jornada de Cultura Brasileira, com a participação de conferencistas e técnicos dos mais diversos ramos. O encontro, estimulado pelo Secretário Epitácio Cruz, foi coordenado pelo poeta e jornalista Antônio Girão Barroso.

NO PIAUI — O Instituto Nacional do Livro vai realizar em Teresina, entre 17 e 29 deste mês, por ocasião da VII Conferência Nacional de Jornalismo, um curso de literatura e jornalismo, constando de cinco aulas a serem ministradas pelo escritor Umberto Peregrino, diretor daquele órgão.

EXPERIÊNCIA — Em Caderno de Capazul, Estela Carr, garota de Ipanema confinada em São Paulo, faz uma experiência poética nova: ela procurou penetrar na sensibilidade das crianças para sentir de forma mais pura o universo em torno. Seus poemas são intencionalmente didáticos, mas nem por isso deixam de nos encantar pela delicadeza do conteúdo.

DIREITO COMERCIAL — Com capítulos exaustivos sobre Sociedades Comerciais e Títulos de Crédito, sai o volume II do Curso de Direito Comercial de Pedro Barbosa Pereira, lançamento da Editora Revista dos Tribunais. O volume I, que ainda não veio à lume, trata da História, Natureza e Fontes do Direito Comercial.

ATUAÇÃO — O Jornal do Escritor, dirigido pelo contista José Louzeiro, está preparando o seu segundo número com grande entusiasmo. O novo órgão dispõe de repórter e fotógrafos, que se deslocam para qualquer ponto do país onde esteja ocorrendo algo de importante em matéria de literatura.

MANUSCRITOS — A Biblioteca Nacional vem de editar na série Manuscritos da Coleção de Angélica (volume VII) Do Tratado de Madrid à Conquista dos Sete Povos (1561-1802), com introdução, notas e sumário do escritor português Jaime Cortesão.

PRÊMIO DE CULTURA — O Grande Prêmio Lisa de Cultura, promovido pela Porta de Livraria, de Antônio Olinto, sob o patrocínio do editor Leonídio Balbino da Silva, teve o seu resultado conhecido em fins de maio último. Antônio Silva Melo, Artur César Ferreira Reis e Antônio Olinto deram o primeiro lugar ao concorrente Cresco Coimbra, de Salvador, Bahia, que apresentou o original intitulado Fenomenologia da Cultura Brasileira. Hoje, às 20 horas, no Salão Especial do 1º andar do Copacabana Palace Hotel, em jantar comemorativo, contando com as presenças de Artur Reis e Silva Melo, bem como das personalidades mais representativas das letras e cultura nacionais, o prêmio será entregue ao vencedor.

Y. M.

da música

HERMELINDO CASTELO BRANCO e Maria Silvia Pinto realizarão dia 17 às 18 horas, um recital na Escola de Belas-Artes, para o Círculo Jannacópulos.

ADRIANA — A cansada ópera de Cileas, voltará mais uma vez, dia 18, às 21 horas, no Municipal, sob a batuta do maestro Guerra, encenação de Frusca, interpretação de Alfredo Colosso, Guilherme Damiano, Paulo Fortes, Ida Miccolis, Maria Henriques, Chagas, Nappi, Prochet, De Marco, Podorski, Pereira.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — O próximo concerto da TV Globo-Rádio MEC, domingo às 10 horas, será dedicado a Cristina Ortiz e ao conjunto Barroco.

TRÊS CONCERTOS — A volta de Artur Moreira Lima, com a OSB e o maestro Tavares, terá lugar dia 21 às 21 horas, na Cecília Meireles, com um tour de force que reunirá três obras para piano e orquestra numa mesma noite: Chopin, Prokofiev, Rachmaninov. E bem possível que Arturzinho, encontrando-se na Bahia nestes dias, tenha ouvido o Concerto de Blacher, obra do maior interesse musical e técnico: o ilustre compositor alemão não terá convencido o nosso pianista a sair um pouco — no seu próprio interesse — do repertório batido de sempre?

OSB — Substituindo o maestro Dean Dixon, o maestro Victor Teyah regerá o próximo concerto de assinatura no Municipal, dia 26 às 16h30m, que terá como solista o pianista Alexander Uninsky. O programa não peca por excessiva ousadia: Brahms, P. José Maurício e Beethoven.

R.M.

SIMONAL

na SU CAT

O "one man show" da aquela recado musical: Simonal ao piano, Simonal no pistón, muita música nova, muito Mustang cor de sangue e as quentes antigas.

Tudo isso com o SOM 3. Hoje e todas as noites. Vespertais para a juventude às quintas, sábados e domingos, às 17 horas (preço de teatro) reservas: 227-3589 e 227-6686

do teatro

MORREU TELCI PERES — Mais uma vez este ano, a classe teatral brasileira está de luto, com o prematuro falecimento, em São Paulo, do ator Telci Peres. Telci começou a sua carreira no Rio Grande do Sul, e atuou durante vários anos no Rio, onde foi, no lado de Carlos Murilo, um dos principais animadores do grupo Estúdio 53, e onde esteve também ligado ao Teatro

Os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO



1 YURI GAGARIN

No dia 12 de abril de 1961, um homem girava, solitário, mais perto da Ursa Maior. Yuri Gagarin, 27 anos, nascido numa granja de Sudestão, abandonava sua precária existência na Terra para se exilar no espaço. Vestia leve traje de avião, de cor azul, e um capacete espacial. Ouvia uma valsa, As Ondas do Amor. A bordo do Vostok-1, Yuri, que em russo quer dizer pato selvagem, disse estas palavras:

— O céu é escuro, muito escuro, a Terra é de um azul muito claro. Estrelas que não piscam, sobre um fundo negro e infinito vazio. O Sol tão brilhante que parece cravado nesta imensa escuridão e a Terra rodeada por um anel de luz.

Mais tarde ele disse: "Gostaria de visitar Vênus, ver o que há embaixo das suas nuvens, ver Marte e verificar se tem canais ou não. A Lua não é um vizinho muito distante de nós e espero que não demore muito até que se realize um voo até lá."

Gagarin não viveu o bastante para realizar o seu desejo: no ano passado fazia sua última viagem ao morrer num desastre de aviação. Piloto em 57. Membro da Juventude Comunista em 59. Membro do Partido Comunista em 60. Gagarin um ano mais tarde teria a promoção mais rápida já vista na União Soviética: de mecânico metalúrgico que era, passaria a cosmonauta, realizando o primeiro voo tripulado no espaço.

Gagarin também escreveu um livro, Psicologia e Espaço, que trata da preparação psicológica dos cosmonautas, das provas impostas durante o treinamento e das dificuldades de um voo orbital. No dia 28 de março de 1968 ele morreu. Em vez de saltar do velho Mig-15 que pilotava, Gagarin atirou-o ao solo. Pouco além estava uma cidade densamente povoada, Sudestão — a sua terra natal.

2 ALAN SHEPARD



— Que vista maravilhosa! — exclamou Shepard, quando seu periscópio lhe fez ver, na curvatura da Terra, o cabo Hatteras, na Carolina do Norte.

Alan Shepard, então com 37 anos, o primeiro norte-americano e o segundo homem a viajar no espaço, foi também o primeiro a controlar sua cápsula espacial, de nome Liberdade. Durante cinco minutos, no auge de seu voo, Shepard conheceu a experiência da absoluta falta de peso.

Kennedy, que acompanhou com ansiedade os detalhes do voo pela televisão, qualificou o acontecimento de "histórico marco de nossa exploração espacial", advertindo, contudo, que "temos ainda de trabalhar muito para fazer progredir mais ainda o nosso programa no espaço."

Após o descer de sua cápsula, Shepard, piloto de provas da Marinha norte-americana, parecia em plena forma, depois de um passeio no espaço numa velocidade de 8.850 km por hora.

Sua mulher e as duas filhas, ao abraçá-lo, disseram, quase juntas: — Bravo, Shepard!

Com esse voo suborbital, a 5 de março de 1961, era iniciado o Programa Mercury. Dois anos depois, Shepard sofreu uma infecção no ouvido e teve de voltar à Marinha, no posto de capitão. Apesar disso, continuou ajudando na seleção de cosmonautas para o voo Apolo.

Hoje, com 45 anos, ele guarda com saudade a emoção daquele longínquo voo da amizade. Mas, ao comentar a ida do homem à Lua, ele diz com certo orgulho:

— Bem, eu dei o primeiro passo.

3 VIRGIL GRISOM



O grupo dos primeiros sete cosmonautas americanos escolhidos há 10 anos ficou reduzido a apenas dois — Gordon Cooper e Walter Schirra — com o desaparecimento do veterano Virgil Grissom, morto com seus companheiros Edward White II e Roger Chaffee, dentro de uma cápsula Apollo em chamas.

Virgil Grissom, o segundo homem dos Estados Unidos a chegar ao espaço, e comandante do primeiro voo da Gemini com dois tripulantes, seria também o comandante do primeiro voo da cápsula Apollo, em 1967. Grissom foi o piloto da segunda nave espacial Mercury num voo suborbital em julho de 1959. Ele e o cosmonauta John Young realizaram o primeiro voo tripulado, numa missão triorbital em março de 1965.

Grissom nasceu no dia 3 de abril de 1928, em Mitchell, Estado de Indiana. Recebeu o grau de bacharel em Engenharia Mecânica na Universidade de Purdue. Era casado com Betty Moore, também de Mitchell, e o casal tinha dois filhos: Scott, de 18 anos e Mark, de 15.

Na guerra na Coreia, Grissom ganhou a Cruz da Aviação e a Medalha Aérea pelas 100 missões de combate de que participou. Deixou a Coreia em 1952 e se tornou instrutor de aviões a jato em Bryn, no Texas. Em agosto de 1955, Grissom entrou para o Instituto Tecnológico da Força Aérea, na Base da Wright Patterson, em Ohio, para estudar Engenharia Aeronáutica. Frequentou uma escola de pilotos de provas na Base da Força Aérea, na Califórnia, e voltou a Patterson, em 1957, como um piloto de provas. Em abril de 1959 foi designado como um dos sete primeiros cosmonautas norte-americanos.

Quando o fogo invadiu a cápsula da Apollo-1, durante uma experiência de lançamento, no dia 27 de janeiro de 1967, Grissom foi o primeiro a dar o alarme:

— Fogo! Da nave Apollo-1 só restam as ferragens retorcidas guardadas num cofre de aço do Centro de Pesquisas de Langley.

4 GHERMAN TITOV

O prêmio que o major Gherman Titov (hoje com 34 anos) recebeu por ter permanecido 25 horas e 18 minutos no espaço, a bordo da cápsula Vostok-2 foi ser admitido como membro do Partido Comunista Soviético. Segundo cosmonauta russo, Titov foi o primeiro homem a ter o extraordinário privilégio de ver nascer o Sol 18 vezes num só dia — 9 de agosto de 1961 — ao voar 700 mil quilômetros ao redor da Terra, numa velocidade de 28.500 quilômetros por hora.

Titov dedicou o voo ao XX Congresso do Partido Comunista Soviético, e na época, os cientistas russos disseram que a sua trajetória poderia ser considerada precursora de um voo tripulado à Lua. Ficou célebre o diálogo entre o Primeiro-Ministro Nikita Krushev e Titov, depois do voo.

Krushev — Estou te ouvindo, Gherman Stepanovitch. Bom dia. Felicito-te de todo o coração.

Titov — Camarada Primeiro-Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista da URSS. Informo-te que cumpri a missão que me deram o Partido e o Governo. Todos os instrumentos e aparelhos da nave espacial funcionam perfeitamente.

Krushev — É extraordinário. Tua voz parece tão alegre como se voltasse de um casamento onde dançasse muito.

Titov — Sim, Nikita Sergueievitch. Tens razão. Foi um verdadeiro baile, mas não precisamente um baile matrimonial (risos).

Krushev (...) É uma herética façanha. Realizaste um velho sonho da humanidade. Não faz muito, os vãos humanos ao espaço cósmico pareciam sonhos irrealizáveis. Estamos orgulhosos por ter sido um soviético e um comunista que tenha convertido este sonho em realidade. Podes considerar terminado o período de candidato ao Partido, já que cada minuto da tua estada no espaço cósmico pode contar-se por anos. Mostraste que és um verdadeiro comunista e que podes elevar bem alto o estandarte de Lênine.



Quem mais se diverte na neve são os turistas



Uma típica imagem do inverno europeu

Um céu côr-de-rosa é o anúncio — que nenhum habitante de São Joaquim desconhece — de que no dia seguinte haverá neve. Para os habitantes isto não é surpreendente — afinal neva todos os anos — mas para os turistas é um acontecimento especial. Uma das poucas regiões brasileiras onde se vê neve, a cidade recebe a visita de grande número de turistas. E São Joaquim já aproveita o fato como fonte de renda. Agora o problema é conseguir uma atração tão importante para a temporada de verão.

A BRANCA PAISAGEM DE SÃO JOAQUIM

Florianópolis (Correspondente) — São Joaquim agora está imaginando uma maneira de explorar o verão, pois o inverno já está garantido: a neve que cai todos os anos, infalivelmente, no mês de julho, conquistou para a cidade a fama nacional com que ela espera contar para desenvolver os planos turísticos que foram traçados.

A primeira nevasca de 1969 caiu no dia 4 de maio, quando ninguém esperava por ela. Estava no tempo do verão, que acontece sempre naquele mês — com um calor de 10 a 12 graus centígrados — quando caiu uma chuva de chuva de três a quatro dias. Cessada a chuva, a cidade amanheceu coberta de neve, com os flocozinhos espalhados sobre os campos e sobre as casas. Não foi uma grande nevasca, mas serviu como aperitivo para o inverno rigoroso que hoje os habitantes da cidade, alegremente, estão enfrentando.

Agora, nos últimos dias 9, 10 e 11, a neve voltou a cair com maior intensidade, alvejando o melhor espetáculo anual da cidade. A massa fria que vinha subindo do Pólo Sul chegou a São Joaquim justamente depois de uma temporada de chuvas. Na véspera, a população nas ruas olhava o horizonte côr-de-rosa e fazia o vaticínio: "amanhã tem nevada." E foi o que aconteceu.

Dezenas de turistas, principalmente de São Paulo, levavam as crianças em férias para assistir a um espetáculo que a elas só era dado presenciar no cinema ou na televisão. Alguns, que já estavam lá há quatro dias, mostravam-se dispostos a pedir a conta do hotel, quando ouviram a boa notícia de que no dia seguinte haveria neve. Entrou xaram as crianças de roupa — muitas palas coloridas compradas no comércio local — e aguardaram a chegada da nevasca. No dia 9, pela manhã, a neve caía profusamente e as ruas centrais da cidade se encheram de gente que fazia bonecos e guerras de bolotas. São Joaquim inclinou uma festa que duraria três dias seguidos, durante os quais a população saiu de casa e foi participar das brincadeiras que todos os anos se repetem. Os turistas continuavam a chegar e eram alegremente saudados, na rua principal, pelos jovens em roupas coloridas que atiravam bolas de neve nos pára-brisas dos carros.

Lá pelo dia 10, chegou à cidade um baiano, de Salvador, fazendo solitário turismo a bordo do seu Volkswagen. Quando chegou exatamente no centro, deixou o carro com o motor ligado no meio da rua, e saiu a pular com as mãos para cima, dando tapas no ar e tirando de letra os flocozinhos que caíam. Os grupos que brincavam próximos saíram atrás do baiano, que logo se incorporou à turma.

Embora as nevascas em São Joaquim se replam todos os anos, os joaquinhenses não se cansam de festejar a sua chegada. Sendo um município cuja agricultura se baseia essencialmente em frutas de clima temperado, não há prejuízos à lavoura. Apenas quando caem grandes nevascas, o peso da neve derruba os pinheirais, que constituem outra riqueza da região. Em 1957, por exemplo, nevou durante quatro dias seguidos, com grande intensidade.

A neve chegou a alcançar 1,30m de espessura. Mas o degelo, que durou quase um mês, chegou a causar sérias apreensões à cidade, que ficou literalmente isolada, e foi preciso que aviões da FAB a sobrevoassem para lançar alimentos e agasalhos à população.

O gado, nestas ocasiões, deixa os campos e procura abrigo nas invernadas. As geadas e a neve queimam os campos, criando assim dificuldades para a sua alimentação. Os rebanhos emagrecem, mas em agosto, depois das grandes queimadas dos campos, aguarda-se a chegada da primavera, quando a pastagem renasce forte e viçosa e o gado entra no seu período de engorda.

FONTE DE TURISMO

Somente agora, porém, começa-se a tomar medidas mais concretas para a exploração do turismo em São Joaquim. Um grupo local, tendo à frente um americano, está construindo um conjunto turístico denominado Snow Valley (Vale da Neve). Funcionará em sistema de motéis, com várias cabanas distribuídas no meio dos pinheirais, sob os quais também haverá piscinas térmicas para crianças e adultos, saunas, esqui e programas de cavalgadas. Será construído um grande pavilhão — semelhante a outro que existe na Disneylândia — onde haverá tempestades de neve artificiais e uma variada fauna de animais de clima gélido, que ajudarão a compor o ambiente.

Será para as mulheres de São Paulo poderem exibir os seus visons — diz Mr. Edgar Lelland Rutherford, o chefe do grupo.

Além disto, o Snow Valley terá também uma pista de esqui com neve artificial de polietileno e lagos onde haverá pesca em abundância para os turistas se divertirem.

A organização pertence ao Camping Clube do Brasil e a Embratur acaba de aprovar o projeto de viabilidade do empreendimento. O projeto definitivo deu entrada no órgão recentemente, e aguarda-se agora a sua aprovação.

A CIDADE

Não se pode dizer que São Joaquim seja uma cidade bonita, caso o conceito de beleza urbana esteja diretamente relacionado às grandes construções, às amplas avenidas ou às obras faraônicas. É uma cidade modesta, com 10 mil habitantes de enorme hospitalidade, além de 15 mil na zona rural. E um dos poucos lugares do Brasil onde não há mosquitos, pois os insetos não se dão bem com a baixa temperatura.

Situada num dos mais belos locais do planalto serrano de Santa Catarina, apresenta paisagens encantadoras nas áreas mais afastadas do centro, da qual se aprecia uma imensidão de campo, pontilhada pelo gado que constitui uma das suas principais riquezas. Está a 1.460m do nível do mar e, no verão, a temperatura máxima é de 26 graus.

Há dois hotéis de categoria razoável. O melhor é o Hotel Nevada, onde uma diária em apartamento de casal custa NCr\$ 7,50 por pessoa. Apartamento de solteiro fica nos NCr\$ 7,50, também. Nos quartos a diária é de NCr\$ 8,00 para casal e NCr\$ 6,00 solteiro.

O outro hotel é o Maristela, onde não há apartamentos, só quartos. NCr\$ 9,00 o de casal. Os hotéis servem café da manhã incluído na diária.

Na cidade, há três restaurantes (média de NCr\$ 4,50 a refeição por pessoa) e cinco churrascarias que preparam um excelente churrasco (NCr\$ 3,50 por pessoa).

Possui dois clubes sociais, cujas diretorias costumam convidar casais de turistas para frequentá-los, um clube campestre com piscina, um centro de tradições populares, um cinema e um bolche.

Quem viaja de automóvel do Rio ou de São Paulo, chega facilmente a São Joaquim, via Lajes, pela antiga BR-2, toda asfaltada. De Lajes a São Joaquim a estrada é de terra batida, geralmente em bom estado de conservação nos seus 82 quilômetros. Pela BR-2, de Lajes a Curitiba a distância é de 345 quilômetros. Para quem viaja do Sul, o trajeto pode ser feito pela mesma estrada até Lajes. Quem parte de Florianópolis, chega a São Joaquim por três vias: a melhor delas é pelo Sul, passando por Tubarão e seguindo depois pela Estrada da Serra do Rio do Rastro; é uma rodovia estreita, mas seu leito está sempre bem conservado e a paisagem é maravilhosa; são 270 quilômetros que podem ser cobertos em cinco horas, foladamente; a segunda via, de aproximadamente 240 quilômetros, é feita através de Barracão, onde se tem de enfrentar várias serras e estradas pedregosas ao longo das quais não se encontram bons restaurantes; o percurso dura cinco horas e meia; para quem quer conhecer o vale do Itajaí, sai de Florianópolis e faz o trajeto via Blumenau e Rio do Sul; até ali a estrada tem 50% de asfalto, atualmente, mas as obras de pavimentação continuam em andamento; o trajeto é maior — pois aumenta em quase 200 quilômetros — demorando o seu percurso de sete a oito horas.

Não há aeroporto em São Joaquim e o de Lajes está interdito.

A cidade é ainda servida por três empresas de ônibus, ligando-a aos seguintes pontos: a Lajes, com dois ônibus diários; a Florianópolis, via Barracão, também com dois; a Criciúma, com dois. Tem também duas linhas de ônibus por dia com Bom Jesus, no Rio Grande do Sul.

Nas férias de julho o movimento de turistas na cidade é intenso; por isto, é sempre recomendável reservar aposentos nos hotéis com antecedência. São Joaquim espera novas nevascas até o fim do mês, mas também é provável que haja neve em agosto, como aconteceu na grande nevasca de 1957.



Pouco sofrem com a imposição do progresso. São 1 200 pessoas que vivem ainda em sistema de quilombos

A NEGRA REPÚBLICA DOS CAETANOS

RANGEL CAVALCANTE

Uma aldeia com 80 casas, 1200 almas, duas dezenas de jumentos, seis casas de farinha e uma igreja fechada há quatro anos constitui no Ceará o último remanescente dos antigos quilombos, totalmente povoado por negros, sem mistura alguma, e afastados da civilização branca, com a qual só mantêm contato para a comercialização de sua farinha, a preços aviltados pelos atravessadores da cidade.

Dominando uma área de "três quartos de légua por 700 braças", o território negro dos Caetanos, como é chamado, é totalmente habitado por uma só família: os Caetanos. Ali ninguém, até há pouco, se casava com quem não fosse da família, e branco não entrava por dinheiro nenhum no fechado cla de homens altos e mulheres de seios grandes, de acordo com os ditames de Caetano José da Costa, que há quase 100 anos fundou o povoado. Segundo Francisco Raimundo Caetano, neto do fundador do quilombo, e uma espécie de patriarca da imensa família, seu avô Caetano José da Costa chegou a Uruburetama, Município onde se situa a aldeia, há mais de 100 anos, fugindo, com a mulher, dos homens que não respeitavam a Lei dos Sexagenários, e queriam mantê-los escravos.

Escondeu-se no mato, no lugar Semoaba, cinco léguas distantes da cidade, e lá ficou com a família, criando o cla dos Caetanos, cuja lei maior era não admitir a mistura com a raça branca. Não se sabe como, depois comprou toda a área de terra, e através de cruzamentos em família, o grupo foi crescendo até os 1200 filhos, irmãos, primos, tios e netos que o compõem atualmente. Orgulham-se os Caetanos de descendem diretamente dos africanos que aqui chegaram como escravos, mantendo o sangue limpo, e dentre eles — os vivos — nenhum chegou a ser escravo, nem mesmo a velha Maria Bento, de 100 anos, esclerosada, que já não sabe mais contar nada dos antigos tempos. Usam roupas brancas, de algodão, as mulheres com um chapéu de palha com fita, e não possuem qualquer resquício de cultura africana, ignorando mesmo músicas, crenças e rituais dos antigos escravos brasileiros. Não acreditam em macumba ou feitiçaria, sendo todos católicos, como diz Raimundo Caetano, embora "nós não tenhamos a lei da crença".

A devoção maior é a Nossa Senhora da Graça, cuja imagem domina o pequeno altar de madeira da capelinha de 12 metros quadrados existente na vila, e cujas portas não se abrem há quatro anos, desde que o padre Solano deixou de comparecer para celebrar as missas dominicais e dar comunhão aos poucos que chegaram a se confessar. Nas suas casas, todas construídas de tijolo, possuem imagens de santos católicos.

COMO É

A aldeia dos Caetanos, cujo nome oficial, é, para eles, Conceição dos Caetanos, não obedeceu a qualquer plano prévio na sua construção. As casas são dispersas, entremeadas de casas de farinha e de pequenas bodegas onde a cachaca é vendida à larga, juntamente com gêneros de primeira necessidade. Não há farmácia, médico nunca apareceu, e as mulheres freqüentemente morrem de parto.

Raimundo Caetano já conseguiu do Prefeito Arimatéia Barbosa, de Uruburetama, dinheiro para demolir duas casas velhas e fazer no local uma praça, cujo centro será a igreja fechada. A casa principal, onde mora Raimundo Caetano, tem na frente uma parte cimentada, ao ar livre, onde se realizam festas de dança, de vez em quando, numa animação de forró, com sanfoneiro e tudo, coisa que ocorre sempre de setembro a dezembro. Este ano a festa inicial será no próximo dia 20.

Ninguém vai à cidade, a não ser para vender a produção de farinha de mandioca, principal fonte de subsistência de todo o grupo. Levam as sacas em jumentos, vendem a preço vil, são explorados pelos intermediários, e voltam para a aldeia com os gêneros de que necessitam. Nesses últimos 50 anos, segundo Raimundo, "só uma vez apareceram lá uns homens do Governo vacinando a po-

pulação", mas muita gente recusou-se a ser imunizada, temendo ser "coisa do céu".

Os adultos têm dentes bons, mas as crianças, ainda na primeira dentição, são vítimas da cárie, atestando a descalcificação progressiva do grupo. Atualmente, 30% dos menores de 10 anos estão gripados. Além da mandioca, da qual fazem a farinha, plantam um pouco de milho e feijão, para consumo. Não criam gado e têm poucas galinhas nos terreiros.

UMA LENDA

Maria Doca, com mais de 60 anos, passa adiante a lenda que lhe transmitiram os avós, dando conta de que o quilombo nasceu no lugar onde a escrava Donana, mais de um século atrás, enterrara um vestido feito com fios de ouro nas areias do local que veio a ser a aldeia. O vestido era igual ao que a menina Isabel, a Princesa real do Brasil, usava numa festa, e foi enterrado para que ninguém algum dia pudesse usá-lo novamente.

Mal explicada, a lenda dá a idéia de que se alguém usasse o vestido não haveria, muitos anos depois, a lei de 1888 que aboliu a escravidão no Brasil. O primeiro dos Caetanos, juntamente com a escrava Donana, teria ficado no local para guardar a preciosa relíquia, fundando assim o quilombo onde 1 200 pessoas se chamam hoje Caetano.

Muitas histórias correm sobre a aldeia dos negros, algumas delas dando conta de feitiçarias, de rituais macabros que ali se praticariam. Essas lendas sempre existiram, mas somente três anos atrás começaram a se propagar, depois que o grupo de pretos começou a permitir a entrada de brancos para visitá-los, e que a lei básica do fundador foi transgredida, com o primeiro casamento de um Caetano com uma mestiça. Três desses casamentos já ocorreram, todos contra a vontade dos mais velhos, que ainda hoje dizem que "só à força admitimos esses casamentos." O resultado é que já se vêem alguns meninos mais claros entre os negros retintos e luzidios do quilombo.

O maior inimigo desses casamentos, o velho Caetano, de 71 anos, morreu há poucos dias, assassinado por um sobrinho. Ninguém na aldeia quis comentar o motivo do homicídio, um dos poucos que a história do cla registra, embora muitas brigas tenham ocorrido no seio dessa parentela imensa, na sua maioria sem grandes consequências, esquecidas após a ressaca da festa da véspera.

ISOLAMENTO

Com mais de 100 anos de existência, mais populosa do que a sede de grande parte dos municípios cearenses, a república negra dos Caetanos nunca recebeu qualquer assistência oficial. O único branco que lhes conquistou a confiança foi o prefeito de Uruburetama, Arimatéia Barbosa, que já conseguiu alistar 200 eleitores dos Caetanos, e deles obtem votação maciça em todos os pleitos de Uruburetama.

Desse político eles ganham fazendas para as roupas, alguns presentes e agora vão ter energia elétrica de Paulo Afonso, já tendo a Prefeitura pago à concessionária o custo da linha de transmissão até a aldeia. Um poço profundo também será perfurado lá.

Não existe um só rádio na aldeia, e ninguém acreditou quando um repórter disse que o homem vai descer na Lua, ainda este mês. Mas uma velhinha, incrédula, fez um muxô e disse que gostaria de ir lá também, "para tomar a benção a São Jorge." Nem mesmo sabiam que o "santo da Lua" foi demitido do calendário oficial.

A vida diária é a reunião de todos os homens no campo, onde plantam e colhem a mandioca. As mulheres e crianças ficam nas casas de farinha, raspando o tubérculo, enquanto os rapazes mexem a massa nos tachos para a produção da farinha, 50 alqueires (160 litros cada) por semana, na época de maior produção. É essa a rotina do orgulhoso grupo, o único totalmente puro da raça negra do país, cujo futuro é totalmente incerto.

O GRANDE INIMIGO

A pequena república dos Caetanos poderá ser dizimada pela formiga, o maior inimigo do grupo. Grandes formigueiros começam a dominar as culturas de mandioca, reduzindo a cada ano a produção, já começando a haver fome na grande família, que há mais de 100 anos vivia do que produz na terra, sem adubo e sem qualquer tecnologia,

dentro dos mais rudimentares métodos de agricultura, melhorados há poucos anos com a compra das primeiras enxadas.

Diz Raimundo Caetano — que sempre insiste em afirmar que é o chefe lá — que do Governo só precisariam mesmo de madeira e arame para cercas (a vegetação na área não dá mais do que varas) e de muito "remédio para matar formiga."

Sem a formiga, a produção pode triplicar em um ano, dando melhores condições de vida a todos e oferecendo trabalho durante todo o ano nas seis casas de farinha existentes na aldeia. O prefeito acha que o Banco do Nordeste deveria financiar motores elétricos para as engenhocas da farinha, quando a energia chegar aos Caetanos, no próximo ano.

REGISTRO PARA CASAR

Quase todos os habitantes da aldeia não são registrados civilmente. Existe um registro próprio da aldeia, simbólico e meramente oral, sem qualquer anotação. Mas, como todos eles querem "casar no padre", recebem orientação para trazer o documento de registro. Ai vão ao cartório para "tirar a certidão", sem a qual o padre não os casa.

Raimundo Caetano tem vivos 16 dos 22 filhos que a mulher lhe deu. Netos já tem 80, mas só são registrados os que casaram. A viagem do registro do noivo e da noiva serve também para comprar coisas para a festa, um forró de grande porte em que dançam adultos e crianças, até amanhecer o dia, pulando sem ritmo ao som dos sambas de um sanfoneiro amigo, contratado a peso de ouro. Os casamentos ocorrem sempre logo no início da madrugada. As meninas casam com 12 anos, já casando velha quem o faz aos 17. O índice de nascimentos é grande, sendo comuns as famílias de 15 filhos.

CIVILIZAÇÃO

O grande trabalho de civilização dos Caetanos vem sendo feito pela professora Oneida Galdino, branca, desquitada, que ganha NCRs 60,00 por mês do Governo do Estado, salário esse já com 11 meses de atraso. Na pequena escolinha da vila, introduzida depois de quase um século de existência do cla, apenas 45 crianças estudam, embora menino seja o que mais existe no grupo.

Muitas delas já sabem escrever o nome, ler alguma coisa e até fazem pequenas encenações teatrais, que são aplaudidas vivamente por toda a tribo, sob a orientação da professora. Foi D. Oneida quem conseguiu permissão do grupo para que os casamentos de Caetanos com mestiços ou brancos sejam possíveis, embora, na prática, isso não possa ocorrer com freqüência, dado o isolamento em que os 1 200 habitantes da aldeia insistem em se manter, impossibilitando a aproximação de possíveis noivos ou noivas de fora.

EMPREGO, NÃO

Há 10 anos ninguém chegava facilmente à aldeia, a não ser embrenhando-se no mato. Hoje uma estrada asfaltada leva o viajante até o distrito de Tururu, já a 20 quilômetros da aldeia, para onde se vai por uma péssima estrada de terra que passa tangencialmente pela propriedade dos Caetanos. Esse acesso fez com que muita gente, na atual crise de empregadas domésticas, tentasse buscar, entre os negros, algumas moçoilas para os serviços caseiros.

Foi uma revolução no cla, e hoje lá ninguém admite nem mesmo conversa de ir trabalhar em casa de branco. Esse fechamento vem contribuindo cada vez mais para o empobrecimento da população da vila de Conceição dos Caetanos, na Semoaba, onde a farinha em decadência é ainda a única e principal fonte de renda.

Se não houver auxílio do Governo, dentro de poucos anos os Caetanos poderão estar liquidados, pois os já não raros contatos com os brancos estão provocando o aparecimento de doenças que eles não conheciam.

As cáries atacam seriamente as duas últimas gerações, a formiga líquida a produção de farinha, as velhas pressas das casas de farinha se degeneram, sobre o número de mulheres que morrem de parto, e o índice de mortalidade infantil — muito baixo lá — é hoje três vezes maior do que há 50 anos, segundo a mulher do velho Raimundo, que teve 22 filhos na maior promiscuidade, sem médico e sem assistência, e perdeu apenas seis, "assim mesmo depois de criados."

Os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA EQUIPE ESPAÇO



5

JOHN GLENN

Com 41 anos, John Glenn foi o primeiro cosmonauta americano a fazer a volta à Terra, a bordo de sua cápsula Amizade-7. Seus três vôos orbitais duraram quatro horas e 57 minutos. Ele mesmo dirigiu a cápsula em que viajou pelo cosmos. Glenn foi acolhido triunfalmente em Nova Iorque sob uma chuva de 3 mil barris de confetes. Isto foi em 1962.

Mas, em 1964, Glenn desistiu dos programas espaciais para dirigir uma fábrica de limonada: ele se tornou gerente da Royal Crown Cola. Mesmo assim, Glenn ainda mora perto do Centro de Houston e sente uma forte atração pelos programas espaciais, embora seu papel de consultor da ANAE lhe proporcione, apenas, contatos esporádicos com o espaço.

Enquanto se confessa "morto de inveja a cada novo vôo", Glenn afirma que sua vida está voltada para o futuro. Frequentemente ele faz de serviços públicos, e seus amigos apostam que Glenn tentará, novamente, em 1970, uma cadeira no Senado, por Ohio, seu Estado natal.

Nascido em uma pequena cidade do Meio Oeste dos EUA, Cambridge, Ohio, cursou o Muskingum College, onde estudava engenharia ao se enrolar na II Guerra Mundial. Alistou-se no Corpo de Fuzileiros Navais, entrando para a Escola de Aviação da Corporação. Realizou missões de guerra no Pacífico e mais tarde na Coreia, que lhe valeram 18 condecorações, inclusive a Cruz de Vênus Destacados, que é a mais alta condecoração da Força Aérea da Marinha. Após a guerra na Coreia, fez um curso de piloto de provas na Escola de Aviação Naval e outro de Mecânica na Universidade de Maryland.

Glenn foi o primeiro aviador a cruzar os Estados Unidos de costa a costa, em velocidade supersônica, fazendo em 1957 um vôo de Los Angeles a Nova Iorque em três horas e 23 minutos. Oficial aviador do Corpo de Fuzileiros Navais, já tinha 5 mil horas de vôo como piloto de provas antes de se apresentar como voluntário à comissão encarregada da seleção e preparo dos cosmonautas norte-americanos.

Casado com Anna Glenn, tem um casal de filhos: John David e Caryn Ann.

6



SCOTT CARPENTER

Scott Carpenter, 37 anos, comandante da cápsula Aurora-7, foi o segundo cosmonauta americano a dar a volta em torno da Terra. No dia 24 de maio de 1962, realizou em quatro horas e 56 minutos, o mais movimentado de todos os vôos espaciais feitos até hoje: teve febre, o nariz do foguete pegou fogo, e no momento de disparar os retrofoguetes para entrar na atmosfera, diminuindo a velocidade do veículo, houve um atraso de cinco segundos — o bastante para desviar a nave 640 quilômetros a sudeste do ponto determinado para a sua recuperação. Assim, foi obrigado a ficar no mar por mais de duas horas, numa pequena balsa de borracha, até que um navio viesse recolhê-lo. Nunca mais voltou ao espaço.

Carpenter, nascido no Colorado em 1924, antes de ingressar na Marinha e tirar o brevê de piloto, estudou engenharia na Universidade do Colorado, até 1949. Reprovado numa matéria, não conseguiu se formar. Após sua viagem ao espaço, onde percorreu 130 760 quilômetros, voltou à sua terra natal cheio de honrarias e títulos, recebendo inclusive o grau que lhe fora negado como engenheiro em 1949.

Se sua atribulada viagem lhe trouxer a vontade de voar, nem por isso Scott Carpenter perdeu o gosto pela aventura: agora, sua curiosidade se volta para o mar, essa fonte de riqueza desconhecida, para ele "a próxima grande fronteira dos Estados Unidos."



7

ADRIAN NIKOLAIEV

Sokol, em russo, quer dizer Falcão, e foi esse o nome que o major Adrian G. Nikolaiev, 39 anos, ganhou no dia em que passou nos testes de cosmonauta. Terceiro soviético a entrar em órbita, a bordo do Vostok-3, no dia 11 de agosto de 1962, Nikolaiev, também conhecido como Senhor Sangue Frio, teve antes duas importantes missões e quase ganhou as glórias de ser o primeiro homem a conquistar o espaço: era o substituto eventual de Gagarin e esteve a postos no dia 12 de abril de 1961 para entrar no lugar dele, se fosse necessário. Também no dia 6 de agosto de 1961, ele entrou como suplente de Titov no vôo do Vostok-2. Mas tudo correu de maneira normal, e ele teve de esperar mais um pouco.

No Vostok-3, Nikolaiev deu 64 voltas em torno da Terra. Algumas horas depois, ele teria um companheiro no espaço: Pavel P. Popovitch, a bordo do Vostok-4 — uma nave de 5 500 quilos — para dar 48 voltas. No dia em que Nikolaiev subiu, o Kremlin pediu a Washington que não fizesse nenhuma prova nuclear a grande altura, para não pôr em perigo a vida do seu novo cosmonauta.

Eis o que Titov disse dele, no dia do vôo:

— Meu amigo Nikolaiev é um homem de resistência férrea e de grande valentia. Não tenho dúvida de que ele acrescentará ao que fizemos, Gagarin e eu, uma grande soma de conhecimentos.

Em sua primeira entrevista em terra, Nikolaiev disse:

— Lá em cima eu tive vontade de abraçar o mundo.

Cinco meses depois, abraçará Valentina Terechkova, a primeira e única mulher a viajar pelo espaço cósmico. Casou-se com ela e teve um filho.

8



PAVEL POPOVITCH

Com 31 anos, o tenente-coronel Pavel Popovitch, mostrou-se o mais brincalhão dos cosmonautas soviéticos. Durante 48 revoluções, Pop não parou de cantar árias de ópera. Foi quem mais falou, e chegou, inclusive, a estudar Inglês e Física em pleno espaço.

Seu Vostok-4 encontrou-se no espaço com o de Nikolaiev, Vostok-3, em agosto de 1962.

Casado com Maria Lavrentyeva, tem uma filha: Natacha. Chamado carinhosamente de Pop pela mulher, Popovitch é conhecido, no entanto, pelos companheiros, como Aguiá Dourada, enquanto Nikolaiev é o Falcão.

Pop, comunicando-se com a Terra, informou:

— Aguiá Dourada, chamando. Estou escutando você perfeitamente. Comi com apetite o desjejum. Tudo vai bem com Falcão. Mais tarde, ele voltava a falar:

— Aguiá Dourada chamando. Tudo em ordem. Estou em comunicação perfeita com Falcão. Agora, estou estudando Inglês. Espero estudar Física depois da ceia.

Embora as estações ocidentais tenham informado que as duas naves se encontravam distantes centenas de quilômetros uma da outra, Popovitch enviou pelo rádio uma mensagem dizendo que os dois estavam viajando a curta distância e que tinham estabelecido "um bom contato."

Ao responder na saudação de seus amigos, Pop disse:

— Até que volteemos a ver-nos, carinhos e beijos.

E no dia 15, os dois cosmonautas desceram com seis minutos de diferença um do outro, na região desértica de Cascaquistão, 2 500 km a Sudeste de Moscou, depois de cobrirem em conjunto, no espaço sideral, uma distância equivalente a cinco viagens de ida e volta à Lua.

Ao chegar, Pop reclamou:

— Que calor! Eu estava melhor no espaço.

QUE HÁ PARA VER

No Império, o filme de Jacques Demy, Duas Garotas Românticas • Frank Sinatra 4815, peça de João Bittencourt, cartaz do Teatro Copacabana • Hoje, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Artur Moreira Lima

Cinema

ESTREIAS

DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS (Les Demoiselles de Rochefort) — É quase certo que a má qualidade de projeção e a dublagem em inglês tenham tirado muito da beleza original do filme de Jacques Demy e Michel Legrand (Os Guardiões da Amor) mas é sempre bom conferir. Mesmo o que sobrar do filme depois de péssimo lançamento deve valer a pena. No elenco, Catherine Deneuve, Françoise Dorléac, George Chakiris e Gene Kelly. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine) — Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro e partilha da canção do mesmo título. São Luis, Lelion e Madri, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de quarta no Central (Livres).

A DESORDEN (Il Disordine) — Samy Frey, Antonella Lualdi, Laila Valli, Curd Jürgens e Louis Jordan dirigidos por Franco Brusati (um dos autores do roteiro de Romeu e Julieta, de Zeffirelli). Rianar e Bruni-Pladada, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SÓ MATANDO (Death of a Gun-fighter) — Western americano em cores interpretado por Richard Widmark, Lena Horne, John Saxon e Michael McGreevey, direção de Allen Smiles. Rianar e Bruni-Pladada, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullies Fly) — Comédia inglesa em cores de John Gilling sobre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Barrett são os intérpretes. Art Palácio Copacabana, Meier, e Madureira, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no Marrocos e Festival, com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro). de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o camponês messiânico, o bestas do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaço (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício de Valle, Odete Lara, Otton Bastos, Hugo Carvana, João Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imaculada Cavalcanti. Música de Carlos Nobre, Václav Křivánek, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (divulgado em patel no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Sexta semana em cartaz, Bruni-Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sétima semana, este filme inglês é baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor, Paris Palace: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas, Remy, 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (18 anos). A partir de sexta-feira, Garota Gemil.

UM CONVIVADO SEM TRAPALHAÇO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há nove semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Felix Sella) divulgado por desleixo. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Rianar e Bruni-Pladada, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLaglen. Aventura bélica. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e George C. Scott. Odeon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MISSÃO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção científica. Produção americana em cores. Com Nick Adams, Robert McGavin, Patric, Metra Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Copacabana, Musé, Lagoa Drive-In: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM PARA TIV (For Love or Money), de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lurti Peters. Comédia em cores. Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionamento com entorpecentes, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fredi Klee-man. Com Maria Helena Dias, Izara Amaral, Humberto de Lorenza e outros. Madri, 17h, 20h, 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutada do Dery Gonalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (22-8531). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impudicamente o pecado da avarizia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubile. Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chais, Érico de Frie-

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS. Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Antonio Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Piratá, 22 (tel.: 247-8671). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

ROMÉU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Megera Domada) que escreveu e adaptou juntamente com Massimo d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Ópera e Tijuca Palace, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Grix (o mesmo de Will Panny), que colaborou também no roteiro, extraído de uma novela de Robert MacLeod. Palácio, Rianar, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h30m, 19h50m, 22h. (18 anos).

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Colorido. Direção e roteiro de Reinaldo Barcos, Com Agnaldo Azeiteiro, Milton Ribeiro e Davi Cardozo. Asteca, São Francisco, Calçaria, Riviera, Rio Palace. (10 anos).

O PENDULO (Pendulum) policial americano em cores interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Widmark. Direção de George Schaeffer. Rax, 15h, 17h, 20h, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LÓBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling. Bruni-Pladada, Curuso, Rio, Kelly, Presidente, Bruni-Pladada, Bruni-Meier, São Bento e Bruni-Saens Pena. Sessões contínuas e a partir de 13h30m. Censura livre.

OS PAQUERES (Brasileiro), de Reginaldo Fard. Comédia crítica em cores, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Václav Křivánek, Irene Stefania, Rivelin e Imperator. 14h, 16h, 18h, 19h, 21h. (18 anos).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde ele faz o papel de médico e monstro. Paisandua, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em telenovela, dirigido por Mervyn Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allyson, Margaret O'Brien e Janet Leigh.

REAPRESENTAÇÕES

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper). Aventura turística, em cores. Scala, 14h30m, 17h, 19h, 20h, 22h. (18 anos).

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). Musical em cores, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. Coral, Bruni Ipanema, Bruni-Pladada, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN — Coleção de comédias de Carlitos. Alaska, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

HERÓIS DO INFERNO (Hell Fighters). John Wayne, Katharine Ross, John Huston e Vito Milos, em aventuras coloridas. Vitória, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Walk). Filme de aventuras em cores dirigido por Ken Annakin. Com Yul Brinner, Trevor Howard e Harry Andrews. Flórida, (10 anos).

QUINTA-FEIRA

PERRY GRANT, O AGENTE SECRETO (The Big Blackout). Filme de espionagem em cores com Peter Holden, Maria Telo e Antonieta Murgila. Direção de Lewis King. Palácio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Musé e Lagoa Drive-In.

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Um Passo Tentando). Gentalia. Em cores, direção de Dirk Sanders, com Karen Blumgren e Leslie Bode. Inauguração o Cinema da Ipanema. (Censura livre).

EXTRA

CINEMA NOVO — Quinta-feira no auditório da Cinemateca do MAM, Crima de Amor, de Rex Edmundo. Sexta, Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos e sábado, O Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha.

O EXERCÍCIO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — Comédia em cores de Mario Monicelli (Os Companheiros) interpretada por Vittorio Gassman. Cinema da Valsa Senhada de Durananti. Com Ingrid Bergman. A partir de sexta-feira no Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VISITA — Drama de Bernhard Wicki baseado na peça A Visita de Valda Senhada de Durananti. Com Ingrid Bergman. A partir de sexta-feira no Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia fútil de Pierrette Bruno — Papsa, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Juti, com Teresa Annua, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Piratá, 22 (tel.: 247-8671). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, feita como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora, Com Nipolezo Moniz Freire, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José Freitas, Maria Helena Vasconcelos e outros. Gláuber Gili, Praça Cardel Arco-veiro (237-7003). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A MORENINHA — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Mirosl Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Perli Sales, Dinora Marzulo, Antônio Marzulo e outros. João Caetano, Praça Tiradentes (243-4276). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Almir Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silveira Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n. (231-1871). De 4h e sáb., às 21h; dom., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por

“Show”



Silvio Caldas, todas as noites no Teatro Casa Grande

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Teatro Casa Grande (Av. Afonso de Albuquerque, 2130m). Sáb., às 20h e 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mila, Dir. de Mila e Ronaldo Bôscoli. Dir. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Araújo, com Maria Ulian (cantando), Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Garlitos do Cavaco. Direção Musical de Osvaldo Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ — One man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio. Mircos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amado Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado de Cinema Driv-In) (227-3589). 5h, 4h, 5h, 21h30m; 6h e sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen Lima. Rua Clíneo de Julho, 335. Dina Gonçalves e Maria Helena — no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 80A. Tel.: 237-7068.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEXIO E ROBERTO RO. MANY, no Katakomba. Galeria Alaska.

UMA NOITE NA FOSSA — Walelaka e Emir, no Pub, Rua Antônio Vieira, 17. Lem.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brades. No Novo Teatro do Bólo, Av. Atlântico de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3h e 6h, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às 21h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega da Évora, R. Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 12h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, programas às 6h30m, 6h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2h e 6h-feira, às 18h45m. Informativo Econômico, às quintas, sábados e domingos, transmissão dos pares do Jôquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — El Amor Brujo, de Falla (Shirley Verrett e Stokowski) • Sonata em Dó Maior, L. 104, de Scarlatti (Ziffria) • Ibéria, de Debussy (Fritz Reiner).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — El Salon Mexico, de Copland

Chico Buarque de Holanda, 4 horas, apresentando profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista, Dir. de Silnéi Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. Glândia, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

GIHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Giffoli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Saul Arduia, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Milton Ari e outros. Malton de Franco, Av. Pres. Antônio Carlos, 18 (229-3456). 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE — Comédia de Afonso Pass, inspirada em episódios da vida particular e pública da famosa Imperatriz da Rússia, Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Teresa Raquel, Emiliano Queiroz, Toni Ferreira, Ari Fontoura e outros. Dúlcinea, Rua Alcindo Guaranês, 1721. Tel.: (222-5871). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações, A Santa Antônio, Amor Africano e A Carregagem do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labenska, Echio Re e Osvaldo Neiva. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h; sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bittencourt. Costumes copacabaneses focalizados através do exemplo de uma família superfútil. Dir. de João Bittencourt. Com Henriette Morineu, Paulo Gracindo, Daise Locidido, Luis Delino, Dilma Lóia e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (227-1818). 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp., 6h, 16h e dom., 17h.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/101.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Taux. Epitáfio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, curso de pedreiro, estuador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e electricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

BALLET — aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2h e 6h, das 7h30m às 8h30m e de 14h30m a 15h30m.

FLAUTA DOCE — Aulas com a Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, 129. Tel.: 247-9371.

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circolo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, 10h. Das 9h às 21h.

LABA SCORZELLI — pinturas. Galeria Cavilha (Rua Dias da Rocha, 52-A).

CALAZAS NETO — pinturas de gravura (pequeno formato). Galeria da Praia (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

JASMIN — exposição de gravuras, desenhos e serigrafia de Luis Jassim. Galeria da Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291).

TRES — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cleber Machado e Ricardo Gatti. Piccola Galeria, do Instituto Italiano de Cultura.

DIRECU NERI — Exposição de menagem na Casa Suiza, Rua Cândido Mendes, 157, 2º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na Galeria Irlandês, Rua Teixeira de Melo, 30-A, até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura, Galeria Bonina, Rua Beira Mar, 578. Até o dia 26.

FELIPE VALERIO — Exposição de desenhos. Museu Histórico da República (Salão do Falcão).

HERALDO — Pastéis japoneses. Galeria Mita Patuca, Rua Visconde de Piratá, 47. Praça General Osório, 15.

HENRI CARRIERES — pintura. Na Galeria de Arte de Churruarria Tiliçana, Marquês de Valença, 74.

COLETTIVA — na Galeria Varamda, Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teia, exposição permanente da pintura estampada baseada em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grahnen, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Hauer, dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romão de Polli e Maria Lúcia Lemos Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — Lóia.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Beira Mar, 334.

O que há para ver no mundo

FRANÇA

PARIS

CINEMA

L'ARCHÉ — Primeiro filme de Shu Shuen, realizador chinês de 27 anos. Situada na China, século XVII, é uma obra realizada, bela e profunda, segundo Claude Véliz, de Luxemburgo.

LA REGIE DU JEU, de Jean Renoir. Reapresentação com grande sucesso de obra-prima do

o JB tem uma agência em

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Benvenuto Cellini, abertura, de Berlioz (Bernstein) • Nocturno n.º 8 em Ré Bemol Maior, Opus 27, n.º 2, de Chopin (Lipatti) • Suite Tenente Kijá, Opus 40, de Prokofiev (Ormandy).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Benvenuto Cellini, abertura, de Berlioz (Bernstein) • Nocturno n.º 8 em Ré Bemol Maior, Opus 27, n.º 2, de Chopin (Lipatti) • Suite Tenente Kijá, Opus 40, de Prokofiev (Ormandy).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Benvenuto Cellini, abertura, de Berlioz (Bernstein) • Nocturno n.º 8 em Ré Bemol Maior, Opus 27, n.º 2, de Chopin (Lipatti) • Suite Tenente Kijá, Opus 40, de Prokofiev (Ormandy).

Cursos

CURSO DE PERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lobos organizou para o próximo mês de outubro um curso de interpretação da obra quartetista de Villa-Lobos a cargo de Maria Luísa Jacovino. Inscrições no Museu MEC.

CURSO DE FÉRIAS — Achemas abertas, no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias, Av. Copacabana, 690, grupo 1201.

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite, dará um curso de 16 aulas sobre pintura holandesa. Horário: 2h e 4h, das 18h às 19h. Preço total: NC\$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone. 242-1663.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, escultura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709 sala 606. Tel.: 254-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Taux. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier, 3h e 5h, das 15h às 17h. Av. Epitáfio Pessoa, 402, Lóia. Tel.: 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/101.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Taux. Epitáfio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, curso de pedreiro, estuador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carp

TEATRO DULCINA
6 ÚLTIMOS DIAS de CATARINA DA RUSSIA
Hoje, às 21,15 hs. — Reservar: 232-5817

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÓRTO no musical 2001 "RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé com: Mazilla, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 20 e 22 hs.

AOS EX-COMBATENTES
COLÉ e sua CIA, com o musical
RIO, SOL e ALEGRIA
Homenageará amanhã, 16, a festa, as proximidades da 288. Neste dia, os ex-combatentes, apresentando sua cartela, terão direito a assento, gratuitamente, o espetáculo.
AMANHÃ, ÀS 20 e 22HS, no TEATRO CARLOS GOMES
Promoção da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15
Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO
O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 8/7 a 13/7, opinou assim:
ÓTIMO 56,4%
BOM 38%
REGULAR 4%
MAU 1,5%
A apuração dos votos poderá ser assistida, diariamente, logo após o espetáculo.

CHICO ANÍSIO
CHICO ANÍSIO SÓ... C
De terça a sexta-feira, às 21,30 hs. — Sábados às 20 e 22,30 hs. — Domingos às 19,30 e 21,30 horas
TEATRO DA LAGOA
Res: 227-3569

FRANK SINATRA
autor e diretor: João Bethencourt
Morineau, Paulo Gracinda, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Mendes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens: Belá Pás Leme.
FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA — Reservar: 257-1818
Hoje, às 21,30 — Permitida a entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA SEVERINA"
MORTE E VIDA SEVERINA
de João Cabral de Melo Neto
Direção: Silveira Giqueira
Música: Chico Buarque de Holanda
HOJE, ÀS 21,30 — SÓ 5 SEMANAS
no TEATRO GINÁSTICO — Res: 242-4521

TEREZA RAQUEL apresenta
RUBENS DE FALCO
O "Imperador Maximiliano" em
TORNEIO PARA UMA VOZ SO
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Sa-fra, às 17 hs. — Tel: 238-5774

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA
Hoje, às 21,30
R. Miguel Lemos, 51-H — Res: 236-6343 — Ar refrigerado

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
O AVARENTO
PROCÓPIO FERREIRA...
ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!
Paulo Padilha, Isolda Cresta, Nelson Mariani, Alvim Barbosa, M. Lúcia Dahl, Celso Cardoso, Paulo Augusto, Thaís M. Portinho, Luiz C. Laborda
Participa, Esp: Jorge Chale — Dir: Henri Doublier
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 — Reservar: 236-3724

3 ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas
em
OLHO NAMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel: 252-3456
Platéia superior: NCR\$ 5,00 — Amanhã, às 21 hs.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação
• Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
SETEMBRO 1969
TEATRO ARMANDO GONZAGA
(Marechal Hermes)
Inscrições até dia 25 de julho na Divisão de Teatro
Rua do Riachuelo, 136 S/Joia — Tel: 232-9698

Algo mais em Som
EMBARQUE
Diariamente às 17 horas
no

TEATRO CASA GRANDE
para o

PLANETA MUTANTES
A MORENINHA
Comédia musical
MARILIA PERA e PERRY SALLES
Grande elenco — Censura livre
Temporada Popular: 8,00 e 4,00
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel: 243-4276
Hoje, às 21,30

TEATRO SANTA ROSA — Vise. Pirajá, 22. Res: 247-8441
de PIERRE BRUNO
ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymond Magalhães Júnior
Com: Theresia Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just
Hoje, às 21,30

BOITES & RESTAURANTES
Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Uirapora e seu conjunto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 — 245-4876

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
(Praça General Osório
(Cofre do Cine Positiv)

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

si monal
SUCATA
Hoje e todas as noites e vespertais às
quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Com a Discotécara CACIDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e Informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.)

Specialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA
abana
(a casa de Manolo e
Léo Belita)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

BOATE Y-PANEMA
(a única no bairro)
Cozinha Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condi-
cionado — Ambiente requintado. Atrações Permanentes:
CAUBY PEIXOTO, ÂNGELA MARIA, LANA BITTENCOURT,
LUCIENE FRANCO.
INAUGURAÇÃO DIA 14
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sobrado — Res: 227-4382

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
refeições ligeras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzeria
Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel: 247-8584

Ellen de Lima apresenta
JORGE VEIGA em
SAMBA DE TODOS OS TEMPOS
De Segunda a Sábado no
LE COQ HARDI
Estreia hoje
R. Cinco de Julho, 312 — Res: 257-7006

flakota
o mais luxuoso e moderno do GB, garbado internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Varapá e feijoada
AV. SENHABITUBO, 1998 - BARRA DA TIJUCA

O NOVO
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. - Tel. 257-4113
BREVE INAUGURAÇÃO

Al Pappagallo
20 ANOS DE TRADIÇÃO
ESPECIALIDADE ITALIANA • COZINHA INTERNACIONAL
(Serviço especial de encomenda)
AV. PRADO JÚNIOR, 237 — Tel: 237-4283

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

BLANCO'S
tinha a melhor cozinha do Leblon
quando se inaugurou bar
imagina, agora, que se inscreveu como
RESTAURANTE 5 ESTRELAS
venha conhecer o
BLANCO'S restaurante bar - Av. Atlântica de Paiva, 658-B

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Óleos: Carlos, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.
GRAVURAS: Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel: 237-5917

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os **SUCESSOS DA SEMANA:**

HOJE 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ LEBLON
FIM DE SEMANA 2-4-6-8-10
MADRID
AMANHÃ 2-4-6-8-10
CENTRAL

UM DIVERTIMENTO FABULOSO!
SUPERA TUDO ATÉ HOJE APRESENTADO!
AS FORÇAS DO BEM
AS FORÇAS DO MAL

os Beatles
EM
submarino amarelo
(Yellow Submarine)
apresentando:
A BANDA DOS CORAÇÕES SOLITÁRIOS DO Sg+PEPPER
PRODUZIDA POR AL BRODAX - GEORGE DUNNING - LEE MINOFF
BASEADA NA MÚSICA DE JOHN L. PARRON - PAUL McCARTNEY
United Artists 50
VERA O FILME LEI OLIVERO

JOHN WAYNE
KATHARINE ROSS
(estrela de A Primeira Noite de Um Homem)
JIM HUTTON
HEROIS DO INFERNO
(HELLFIGHTERS)
VERA MILES
PROIBIDO 14 ANOS
Roteiro de CLAIR HUFFAKER - Dirigido por ANDREW MACLAREN
Produzido por ROBERT ARTHUR - Um Filme UNIVERSAL

HOJE 2-4-6-8-10
VILA ZABEL
FIM DE SEMANA 2-4-6-8-10
AMERICA
AMERICA
LE NÃO TINHA INIMIGOS, MAS TODOS OS SEUS AMIGOS TENTAVAM Eliminá-lo!
Richard Widmark
Lena Horne
TECHNICOLOR
Proibido até 14 anos
SO MATANDO
CARROLL O'BARRON JOHN SAXON
JOSEPH CATALANO
JOSEPH CATALANO
JOSEPH CATALANO

HOJE 2-4-6-8-10
100 RIFLES
FIM DE SEMANA 2-4-6-8-10
RAQUEL WELCH
JIM BROWN
COR DE LUXE
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE 2-4-6-8-10
5ª Semana de aplausos!
GREGORY PECK
OMAR SHARIF
O OURO DE MACKENNA
TELE SAVALL 70 MM
SUPER PANAVISION COLUMBIA
TECHNICOLOR PICTURES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE 2-4-6-8-10
BRIGADA DO DIABO
FIM DE SEMANA 2-4-6-8-10
WILLIAM HOLDEN
CLIFF ROBERTSON
EDWARD G. ROBINSON
COR DE LUXE PANAVISION
MICHAEL BERRY DANA ANDRÉS GREGG WYLER ANDY PINE LILIAN HALL LAMAR LAMAR
Produzido por ANDREW Y. MELLER - Produzido por ANDREW Y. MELLER - Produzido por ANDREW Y. MELLER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLETAMENTE NACIONAL

HOJE 2-4-6-8-10
A Volta ao Mundo em 80 dias
FIM DE SEMANA 2-4-6-8-10
DAVID NIVEN
CANTINHAS
SEBASTIÃO B. LALINE ROBERT NEWTON e MAIS 44 ESTRELAS
SE VOCÊ NÃO VIU, NÃO PODE PERDER SE JÁ VIU, DEVE REVER!
(Around the World in 80 Days)
TECHNICOLOR
50 United Artists 50
50 United Artists 50

mulher

LEA MARIA



Os modelos para o outono-inverno de 1970 estão descendo. Este maxicasaco, de Victor Joris, de Cuddelcoat, vai até os tornozelos

MINI, MIDI, MAXI

De Nova Iorque, por MARIAN CHRISTY

As bainhas estão descendo definitivamente. Nas coleções para o outono-inverno de 1970, saias e mantos vão até os tornozelos, em estilo maxi.

Os que são contra a nova moda argumentam que esta não se adapta às cidades. Salas longas, afinal, não são muito práticas para andar numa cidade empoeirada, nem entrar num ônibus cheio. Elas ficariam imundas rapidamente e tornariam as caminhadas longas incômodas e difíceis.

Os figurinistas, porém, insistem no fato de que a mulher deseja algo de novo. Alguns, é claro, ainda aceitam a teoria de que uma mulher descerá a bainha de suas roupas tanto quanto a moda mandar.

DE ACÓRDO COM O MOMENTO

Na verdade, a maximoda não está sendo mostrada pelos costureiros como a única a ser seguida. Deus nos livre se isso acontecesse! Eles estão sendo gentis e baixando as bainhas pouco a pouco.

Os maxivestidos, dizem eles, são uma alternativa para os mini e os midi, o que significa que não há um comprimento fixo. Portanto, não fiquem confusos. Resumindo: todos os comprimentos estão na moda esse ano.

Para os costureiros, o guarda-roupa da mulher elegante terá, daqui por diante, todos os comprimentos. Estes serão escolhidos de acordo com o momento. Quando a mulher quiser mostrar suas pernas, escolherá um mini que as realce. Quando tiver vontade de lembrar tempos passados, usará um midi. E quando quiser fazer furor, usando os últimos lançamentos, apelará para um maxi.

É SUA A ÚLTIMA PALAVRA

Se você acha que os costureiros são criaturas demoníacas que sobem e descem as bainhas para aumentar suas contas no banco, calma! É verdade que tornar um certo tipo de moda obsoleta aumenta seus ganhos.

Mas, até certo ponto, os costureiros estão lhe fazendo um favor.

Porque se todos os comprimentos estão na moda, você escolhe o que melhor se adapta ao seu tipo e à ocasião e não precisa se preocupar, porque não haverá ninguém lhe segredando que este comprimento é o da moda e que os outros estão ultrapassados.

Enfim, você tem a última palavra e é dona de sua moda.

VARIEDADE É POSITIVA

Toda essa confusão a respeito de comprimento começou há dois anos, quando Marc Bohan, da Maison Dior, apresentou um casaco de comprimento médio, em estilo militar, inspirado no usado por Omar Sharif em *Dr. Jivago*. Os compradores sorriram e fizeram sinais negativos. Estavam certos, pois as mulheres não estavam preparadas para os midi. Afinal de contas, a maior parte delas ainda estava encurtando as saias.

Mas Dior sempre foi um inovador; sua *maison* manteve a tradição. No ano seguinte o estilo foi copiado por muitos fabricantes americanos, que venderam midi em volume não muito grande. Enquanto isso, quase todos os costureiros tentavam desesperadamente baixar as bainhas dos minivestidos, mas seus esforços falhavam por causa da resistência feminina. Finalmente, eles descobriram que a mulher adepta da minissai usa também o estilo midi. Os comprimentos alternados têm outra vantagem. As mulheres não recebem mais ordens dos reis da alta costura, não prestam mais atenção às generalizações e se aproximam da moda subjetivamente. Elas vestem o que melhor se adapta ao seu corpo e não o que os costureiros ditam.

Se você está pensando qual a causa de tanta variedade — em cores, estilos, comprimentos — saiba que esta é a razão. Enfim, as mulheres são capitães de seus próprios navios.



Leopardo da Somália; uma das peles mais caras do mundo, apenas meia dúzia de mulheres do jet set e possuem

Roma (do Correspondente) — Todos costumam afirmar que fevereiro é o mais frio dos meses do inverno italiano, mas para os lançadores da moda e para o comércio, o inverno já foi superado. Eles se ocupam com os compradores de seus modelos para a primavera e para o verão.

O comércio, grande e pequeno, anuncia grandes liquidações de seus estoques e é difícil encontrar hoje uma vitrina de qualquer loja italiana que não esteja oferecendo uma boa parte de seus estoques a preços baixíssimos. A lã, o couro, a casimira estão expostos a preços remarcados, às vezes em 40%. Os bons e os tarimbados compradores — os mais funcionais — encontram neste mês o momento ideal para preparar o guarda-roupa do próximo ano.

Mas em toda essa alucinante remarcação que entulha e enfeia as vitrinas italianas, um artigo não aparece, não se anuncia a preços de liquidação: os imponentes capotes de pele que no inverno de '68 foram os mais

recomendados e os mais procurados de todos os agasalhos masculinos.

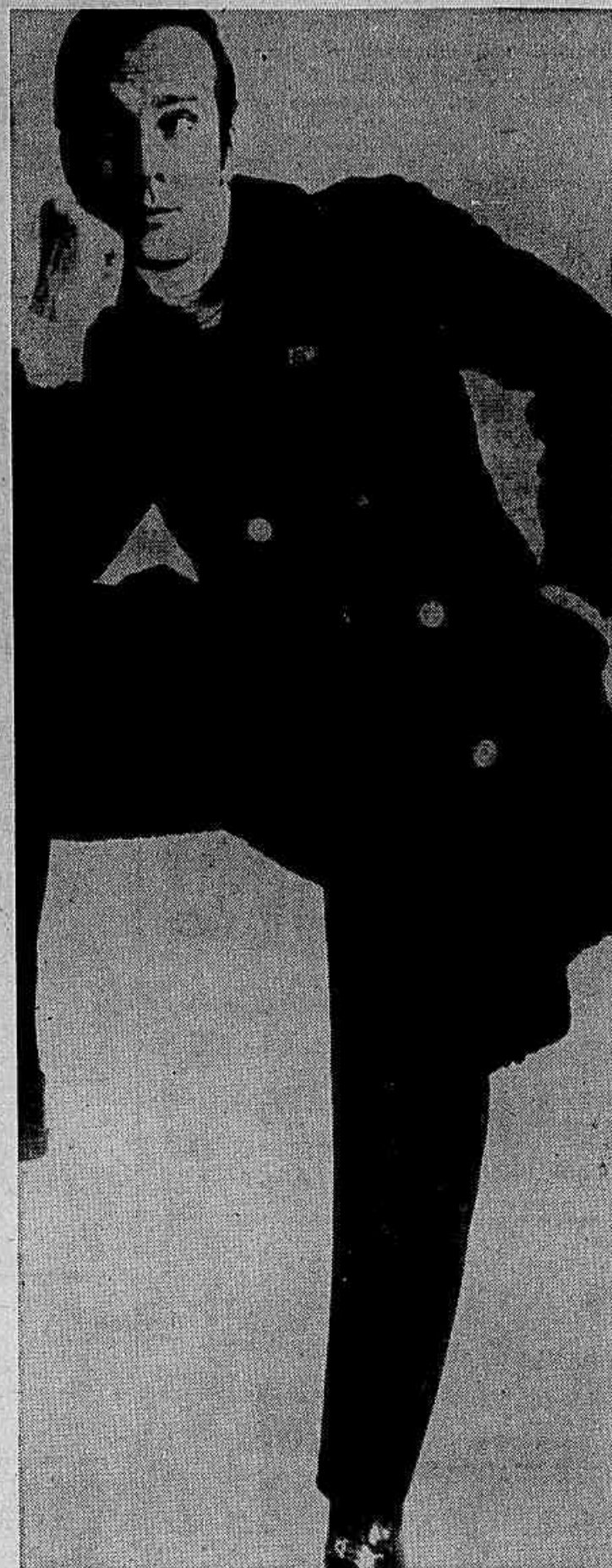
Pesados, suntuosos, agressivos, os casacos de peles de mar, de foca, de urso, que há muito tempo só eram vestidos pelos homens da Sibéria, os esquimós ou pelas sofisticadas senhoras do *grand monde*, neste inverno, pelo menos na Itália, vestiram com muita frequência todos os que pudessem pagar de 300 a 800 mil libras para exibi-los nos *footings* da Via Veneto, na Piazza di Spagna ou da Via Frattina.

Embora na maioria dos casos o inverno italiano não justifique o uso de um agasalho tão pesado, a verdade é que, com um pouco de esforço físico e com o sacrifício de muitas libras, o mais másculo e o mais requintado dos homens italianos não resistiu à tentação de exibir uma *pellicia*.

Isto no momento, na mesma ocasião em que as mulheres, em vez de os velhos gatos, preferiam as capas e os capotes de couro e de napa.

A PELE

GÊNERO:
MASCULINO - FEMININO



Astrucá: pele russa, outra das mais usadas nos agasalhos masculinos. Porque é rasa, seca e basicamente discreta

AÇO, EM MODELOS E FIBRAS NOVAS

Cada vez mais elásticas, permitindo canos tão longos quanto seja necessário, as meias masculinas lançadas pela Aço vão da superesportiva branca com cano listrado, para acompanhar tênis e sapatos de lona, à tradicional meia preta, justa e sem enfeite nenhum. Mas no meio das duas aparece uma infinidade de modelos e cores, confeccionados em *nylon* e *bouclé*, ou então em lã, exclusividade de inverno, misturada com *nylon*.

Os tamanhos são únicos, a variedade fica por conta da elasticidade da meia. As cores vão do laranja-forte ao azul-claro, para acompanhar a camisa esportiva. E os modelos mais alinhados são justamente os do desenho:

— com tênis, val a meia branca, soquete, virada, del-

xando aparecer as listras da bainha;

— esportivas são também as quadriculadas, em contraste claro-escuro ou puxando mesmo mais para o escuro;

— a sanfona aparece na meia e na bainha; só que uma bem mais fechada que a outra;

— em cores escuras, as meias em fio de *nylon* Cetril têm ligeiras aplicações cintilantes. Com elas, nada de sapatos esportivos;

— em *nylon*, fantasia bordada nos lados, as meias lisas e apertadas no cano vêm em sete cores diferentes e são bastante esportivas.

Para crianças, a Aço está lançando também meias de espuma, em diversas cores, tamanhos e padrões.



① Serviço

ALTA COSTURA: Sob medida, exclusiva ou com prazo rápido para entrega, é a mais nova especialidade da Podreca, na Galeria do Bruni-Copacabana; Marcos Ricca providencia fazenda, croquis e até acessórios.

DIETA: o restaurante do Terrasse Clube serve diariamente, no almoço, a dieta dos cosmonautas e envia aos associados o resumo do menu para que possam segui-lo em casa.

MIUDEZAS: Galões de todos os tipos de NCr\$ 0,30 a NCr\$ 0,60, botões franceses de metal dourado, de NCr\$ 0,85 a NCr\$ 1,60 e vários tipos de lã antialérgica para tricô, à venda na Imperatriz, Rua Visconde de Pirajá.

BARCOS: Criado pela Carbrasmarm e pelo Marina Clube um consórcio para a venda de barcos de fibra de vidro, com 6 metros e motor de 28 cavalos.

HOSPITAIS-VOLANTES: Até o dia 18 os hospitais-volantes, das Pioneiras Sociais estarão prestando assistência médica e dentária, gratuita nos seguintes locais: Av. Brasil, Km 51 (Jardim Palmares), Lagoa Rodrigo de Freitas (Favela da Catacumba) e Parada de Lucas (Torre da Rádio Nacional), de 12 às 18 horas. Há também um posto de atendimento noturno na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

ENGRAÇADAS: A coleção de humor Greating Books está à venda na Livraria Astúrias, no Centro Comercial de Ipanema, por NCr\$ 3,80, cada livro. A livraria aceita encomendas de jornais e revistas estrangeiras e brevemente fará entrega a domicílio.

PARA MENINAS: O Salãozinho, ao lado do Cine Leblon, tem uma equipe de manicuras e cabeleireiros especializados em clientela infantil. Ambiente bem de acordo com a idade dos frequentadores, além do corte para me-

ninos e meninas, os penteados e as unhas bem tratadas para dias festivos.

CHICO ANÍSIO: Hoje, excepcionalmente, não haverá a apresentação normal de Chico Anísio no Teatro da Lagoa; ele estará num *show* especial no Clube Caiçara.

PRÁTICA: Mesa de piquenique, desmontável, com quatro banquinhos, muito útil também para dia de festas, à venda na Safari, por NCr\$ 125,00.

ALFABETIZAÇÃO: Inicia-se hoje o Seminário de Alfabetização, patrocinado pela Secretaria de Educação e pela Editora Vega, para o qual estão convidados todas as professoras primárias da Guanabara. As diversas palestras serão na Escola República Argentina, em Vila Isabel.

COMIDA ÁRABE: No Kallit, restaurante do Leblon, para os apreciadores, uma enorme variedade de pratos árabes: grão-de-bico, quibe, fôlha de uva são alguns deles.

Kombi aluguel
Tel.: 261-3450

já pode no Subúrbio
dirigir você mesmo um
gen ou uma Kombi na
locadora Cascadura —
Suburbana, 9932-F. Tel.
— Helio F. Almeida, Ltda.

Entregas comerciais, mudan-
ças, temos Kombis novas p
viagens, todos os preços p
escolas, pelos melhores preços.
Real Transportadora Benfica

Locadora Júnior
aluga 69

taxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty,
en-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem
ta.
a de Passagem — Cb. Tel: 246-3800 — **246-3136**,
ado ao Dinera — 98.